DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1948

N. 17.061
ANO XLVIII

A DATA

Êste dia 29 de outubro relembra um acontecimento capital na vida brasileira. É que, há exatamente três anos, militares e civis irmanados puseram têrmo a uma situação de arbítrio que, em detrimento da civilização brasileira, já se prolongava excessivamente. Aos militares coube a grave responsabilidade de enfrentar, pela fôrça, um govêrno que parecia mais forte e enraizado do que o era realmente. Aos civis, a alguns civis, a participação que lhes foi reservada nessa luta, pela reconstituição da nossa vida política, representou esfôrço paciente, indormido e também temerário.

Nesse movimento de 29 de outubro manda a justiça acentuar o papel das fôrças armadas, que souberam compreender nitidamente o que as circunstâncias lhes impunha. Restabelecida a ordem com a queda da ditadura, entregaram os elementos militares a nação a si mesma, devolveram o poder, de acôrdo com as nossas tradições, ao livre julgamento e escolha do povo brasileiro. Nunca, entre nós, se processou de forma tão bela uma revolução, se revolução pudéssemos chamar ao golpe de 29 de outubro, que pôs têrmo a um longo e perigoso estado — êste, sim — revolucionário. Jamais um acontecimento, em que as fôrças armadas tiveram parte decisiva, se revestiu de tão clara e harmoniosa orientação em prol dos altos interêsses brasileiros. Derrubado um govêrno que dispensou a consulta à nação para legitimar-se e que não tinha prazo de duração, as fôrças que o abateram logo renunciaram a todo o proveito dêsse ato; nada pretenderam, e ao poder judiciário, o mais desarmado dos poderes, alta expressão do poder civil, como lhes ordenou a razão e o patriotismo, entregaram o país sem outra condição senão a do pronto restabelecimento da vida democrática em tôda a sua amplitude.

É êsse gesto natural das fôrças armadas de nosso país, e que tão claramente se diferenciou do sentido ou falta de sentido dos pronunciamentos, que deve ser comemorado e festejado. É o dia 29 de outubro, pois, o dia da volta à lei, o dia do Brasil restituído à ordem legal, o dia em que Exército, Marinha e fôrças aéreas resolveram encerrar uma aventura que se ia tornando inquietante e perigosa.

Foi longa e áspera a campanha para que viesse, enfim, êsse 29 de outubro. Nas comemorações e festas de hoje, que têm a singularidade de contar entre seus promotores muitos dos que serviram e louvaram a ditadura até à sua agonia; nessas festas e celebrações não devem ser esquecidos os que verdadeiramente se bateram contra o regime de exceção, os que foram incansáveis na luta, os civis que sofreram longo e duro exílio político, os que jamais pactuaram com os excessos de um govêrno pessoal e arbitrário, os que foram presos e perseguidos, os que sofreram vilipêndio, os que perderam seus empregos, enfim, os que nada reclamam, porque tiveram a recompensa que procuravam na própria vitória de suas idéias.

É preciso, outrossim, que o Brasil, que festeja nesta data a sua volta à liberdade, se lembre do muito que deve ao Brigadeiro Eduardo Gomes, que na hora decisiva uniu o seu destino ao destino do Brasil, arriscando-se e (o que é mais grave e mais belo) vencendo-se a si mesmo e aos seus escrúpulos, para integrar-se numa luta que não era, na hora em que êle a iniciou, nem fácil, nem destituída de perigos.

29 de outubro foi o coroamento, a conseqüência e o fruto da primeira fase da campanha do Brigadeiro. Foi Eduardo Gomes, colocando-se à frente dos que não estavam resignados e tranqüilos com o reino imoderado e pessoal do ditador, que tornou possível a grande marcha da volta à democracia, que hoje indistintamente todos festejam.

Já que é oportuno (pois lembra o dia de hoje um alto momento de lucidez e nobreza na nossa melancólica vida política), façamos um breve exame de consciência. Deixemos de lado a análise do que fizeram e de como se houveram os que receberam, em conseqüência do 29 de outubro, o Brasil para conduzir. Essas contas serão tomadas um dia. Há duas perguntas particularmente inquietantes e porventura mais fortes e convenientes nesta hora, que deve ser mais de recolhimento e meditação que de euforia: — Que foi feito dos ideais que se encarnaram na pessoa do Brigadeiro Eduardo Gomes? E que foi feito da Esperança que animava e renovava o país nos idos de outubro de 1945?

Essas perguntas todos devem formular, e, quando dizemos todos, pensamos especialmente nos que são os mais responsáveis, nos que mais prontamente se colocaram, nos que eram os mais merecedores da confiança, nos que ficaram depositários da flama que o nome de Eduardo Gomes resumia, exprimia e configurava.

Opina Stalin sôbre a questão de Berlim

Atribuindo propósitos agressivos aos ocidentais, diz que os acordos foram violados

Moscou, 28 (R.) — O generalíssimo Stalin respondeu hoje a uma série de perguntas sôbre a disputa de Berlim, formuladas por um redator do "Pravda", o órgão oficial do Partido Comunista Russo.

P. — Qual sua opinião sôbre os resultados da discussão a respeito da crise de Berlim no Conselho de Segurança, e sôbre o comportamento dos representantes anglo americanos no caso?

R. — Considero ambas as coisas como a manifestação da agressividade que caracteriza a política dos círculos dirigentes anglo-americanos e franceses.

P. — É verdade que foi alcançado, em agôsto dêste ano, um acôrdo entre as quatro potências a respeito da questão de Berlim?

R. — Sim, é verdade. Como é sabido, a 30 de agôsto do corrente ano, um acôrdo foi alcançado em Moscou, entre os representantes da U.R.S.S., Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, determinando a execução simultânea de medidas destinadas a remover as restrições às comunicações e a introduzir em Berlim, como moeda única, o marco alemão da zona soviética. Êsse acôrdo não fere o prestígio de quem quer que seja, pois leva em conta os interêsses de tôdas as partes e garante a possibilidade de nova cooperação. Entretanto, os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha desautorizaram seus representantes em Moscou e declararam que o acôrdo era inexistente. Violaram o acôrdo, resolvendo submeter a questão ao Conselho de Segurança, onde britânicos e americanos têm maioria garantida.

P. — É verdade que, recentemente, em Paris, quando a questão estava sendo discutida no Conselho de Segurança, foi novamente alcançado um acôrdo sôbre Berlim em conversações extra-oficiais, antes de ser o caso posto em votação pelo Conselho?

R. — Sim, é verdade. O representante da Argentina, dr.

(Continua na 5.a pág.)

Venceremos a luta contra a INTOLERÂNCIA

"enquanto mantivermos acesa a pura chama da liberdade pela palavra, pela imprensa, pela reunião, e assegurarmos a nossa fundamental liberdade de culto", afirma Dewey

CARLOS LACERDA,
enviado do "Correio da Manhã"

Cleveland, Ohio — 27 — Muito embora fizesse parte do programa, Dewey não visitou Springfield. No seu discurso em Cleveland, o candidato republicano, definindo-se sôbre a política internacional, tinha em sua frente o senador Robert Taft, líder reacionário e excompetidor de Dewey à candidatura pelo Partido Republicano. De qualquer modo, espera-se para breve a sua rutura com Taft, caso continui a se orientar na direção traçada por Wendel Willkie para o seu partido.

Framingham, Massachussets — 28 — Enquanto Wallace, falando no almôço de dois mil cruzeiros por cabeça, atingiu o auge do ridículo ao comparar Truman com Hitler, o próprio Truman, desforando-se, comparava Dewey com Hitler.

Ouvimos os seus discursos pelos rádios instalados no trem de Dewey, ao atravessarmos as aldeias e os campos, dourados por êsse fim de outono da Nova Inglaterra. Allem Dulles, parecido com Vishinski, segue no trem como agente de ligação entre Dewey e seu irmão John Dulles, que falou ontem em Paris exatamente no mesmo momento em que Dewey falava em Cleveland.

No comício do estádio coberto daquela cidade, diante de doze mil pessoas, falou uma senadora, afirmando que ali os homens era minoria, e, apelando para as eleitoras, exclamou "Por Deus, meninas, dêem-nos bôa reputação". Tudo isso sob ensurdecedora algazarra de chocalhos, reco-recos, matracas e latas à guisa de uma bateria de cosinha enlouquecida.

Dewey, falando após os discursos do governador do Ohio e do senador Taft, ficou muito aquém da agressividade do candidato presidencial. Taft é um tipo que lembra Nereu Ramos não apenas no físico. Seu despeito continua evidente em face da preterição de sua candidatura à presidência em favor de Dewey, e o seu reacionarismo dificilmente suportará manter a trégua com Dewey, caso êste confirme na, prática, as suas declarações finais da atual campanha. Durante todo o comício, Taft não aplaudiu nunca.

Quando Dewey mencionou a sua disposição de apoiar "de todo o coração" as nações unidas, o povo aplaudiu, porém Taft continuou como ausente, limitando-se a passar a mão pela boca como procurando fechá-la.

O candidato republicano lavrou um tento ao afirmar a plena participação de seu país na organização mundial, escolhendo, para isso, precisamente, o centro isolacionista, que foi, assim, vencido e convencido. E' fácil perceber nêsse homem pequeno e naturalmente comunicativo, armado de uma cordialidade meticulosamente treinada pela longa prática e da sua jovialidade eleitoral, seu imenso desejo de chegar ao poder. Tão grande aspiração é de se esperar converta Dewey num notável presidente pela necessidade que tem de se notabilizar. Seja ou não recurso eleitoral muitos julgam-no incapaz de prometer e não cumprir, pois êsse é também um dos seus trunfos.

Enquanto lenços brancos, já definitivamente consagrados na atual campanha, acenavam sob o teto do imenso recinto de Cleveland, Dewey ergueu-se à altura do seu grande correligionário Willkie, ao afirmar que "não devemos pensar se compraremos a paz com o apaziguamento".

De tôda a luta politica duas conclusões se impõem. Truman sai da campanha como um tenaz e ferrenho lutador, usando tôdas as manhas políticas, apelando para os católicos de Boston, italianos aqui, judeus acolá, operários hoje, patrões amanhã, chamando os homens de Wall Street para o seu govêrno e depois redescobrindo, na última hora, o arquivo *new deal*, teimoso, de certo modo hábil grande político de arraial, eminente estadista campanário. No outro lado Dewey destaca-se, no curso da campanha, gradativamente, dos rígidos quadros partidários, à medida que a sua vitória, parecendo assegurada, garante mais os republicanos do que esses a êle; retoma com audácia a tradição jacente dos republicanos, tipo Lincoln, demonstrando maior seriedade em suas promessas, firmando temas cujo real sentido vai aparecendo agora — unidade, tema principal de sua campanha — prometendo ser um presidente promissor, dada a possibilidade de se manter desligado dos compromissos assumidos com grupos, uma vez que os grupos consideram-no eleito, e por isso o apoiam incondicionalmente. Seu propósito de assegurar "full partnership" aos países americanos precisa ser esmiuçado, consolidado, convertido em atos através de ação política. De qualquer modo poder-se-á contar com mais seriedade e mais coerência em Washington, seja para pior ou melhor.

Discursando hoje em Boston, Dewey reafirmou o seu compromisso em tôrno da declaração de direitos, não só no âmbito nacional como também no internacional. Diz que o seu govêrno fará saber claramente que o comunismo é um "mal agressivo, perigoso, e sem Deus", afirmando, entretanto, que internamente se conduzirá com relação aos comunistas "nem os ignorando nem os lançando na ilegalidade, mantendo-se permanentemente vigilante, e informando cotidianamente o povo americano sôbre quem são e o que pretendem os comunistas. Se sabotarem ou violarem a lei, nós os prenderemos. Se êles ou quaisquer outros violarem as leis sôbre traição, receberão o tratamento destinado aos traidores. Mas, não haverá polícia perseguindo o pensamento. Nunca toleraremos perseguição a quem quer que seja por suas idéias ou crenças. Enquanto mantivermos os comunistas entre nós, abertamente, à luz do dia, os Estados Unidos nada terão que temer dentro de suas fronteiras. Enquanto mantivermos acesa a pura chama da liberdade pela palavra, pela imprensa, pela reunião e assegurar-mos a nossa fundamental liberdade de culto, venceremos qualquer luta contra a intolerância e cresceremos em dignidade pessoal e em liberdade humana". Referindo-se ao aperfeiçoamento da doutrina da livre iniciativa, afirmou: "Superamos a era em que o nosso povo podia ficar à mercê da filosofia reacionária de cada homem por si mesmo e do diabo por todos", pois, "aprendemos que aquilo que sucede com o vizinho do outro lado da rua, ou do outro lado do oceano, tem importância para nós". Ocupando-se depois do problema do seguro social, comprometeu-se a ampliar o sistema vigente, estendendo o seguro velhice aos trabalhadores agrícolas, domésticos, funcionários, profissionais liberais, pequenos comerciantes e industriais. Em vez dos atuais vinte e cinco dólares mensais, a aposentadoria do operário será aumentada, procedendo-se do mesmo modo para com o nivel do salário minimo, dando-se expansão aos serviços de saúde pública.

Sua linguagem firme e sua decisão encontra éco inequívoco no povo, que se mostra ansioso por confiar, sem hesitações, após as contramarchas de manobra política, a contemporização e a vulgar esperteza demonstrada por Truman. A despeito de sua origem e de seus próprios pecados anteriores, Dewey adota agora uma orientação pela qual manifesta propósitos, baseados no desejo de inspirar confiança ao povo, que não quer outra coisa.

Favor

Pensando bem, a Rússia prestou mais um favor ao mundo com o seu 28º veto no Conselho de Segurança. É um favor com mais de um aspecto.

Em primeiro lugar, enquanto a odiosa e inadmissível instituição do veto existir na mecânica da O. N. U., é ótimo que alguém chame a si o papel de vetar com freqüência — para ninguém se esquecer de que um tal êrro subsiste sempre, e de que é indispensável curá-lo.

Especificamente, quanto ao caso concreto em que o veto interveio, o problema se decompõe em dois aspectos; o primeiro será, para a Rússia, a lógica inegável com que vetou; o segundo será, para o mundo, o favor que ela lhe fêz, vetando.

Porque foi lógico — e tão lógico que até foi inábil... — o veto moscovita? Porque, se em atardadas conferências com enviados das Democracias, ela revelou que desejava apenas enganá-las, combinando uma coisa e mandando para Berlim diretivas precisamente opostas ao que combinara, revelara já o seu desejo de nada fazer; não era lógico que passasse a sentir o desejo que não sentira, só porque seis dos neutros, ou dos "pequenos" que ela olimpicamente despreza e desdenha, ajeitaram em têrmos suaves um caminho ainda mais duro para ela do que o que já se recusara a seguir. Pediam-lhe que desse o levantamento de um bloqueio que a diverte, em troca de conversas sôbre a moeda da berlinesa, e de mais conversas sôbre o problema germânico; — sem nenhum compromisso quanto à base ou às diretrizes de tôda essa conversação. Se ela pudesse deixar de vetar, teria tido em Moscou atitude oposta à que assumiu.

E repita-se, ainda bem que vetou. Que aconteceria, se deixasse o Conselho de Segurança perfilhar a resolução que os neutros amassaram em complacência — com água de rosas? Qual seria o alcance prático, a eficiência positiva, a conseqüência real dessa "resolução" depois de votada e não vetada? Não se sabe. Mas o que se sabe é que ela abriria, digamos, uma série de processos, ou de trâmites processuais, que são o paraiso sôbre a terra, para os advogados chicaneiros e portanto para a diplomacia russa. Se se recomendava a todos que levantassem as restrições ao trânsito, quem tinha de ser o primeiro? A recusa de carvão do Ruhr para usinas que movem bondes na cidade X da zona russa, não é uma restrição ao trânsito? Nunca mais. Nunca mais a coisa se esclarecia. A "tese" russa de que não há bloqueio em Berlim teria sido oficialmente e solenemente adotada pelo mundo inteiro, visto que depois de tantos meses de bloqueio o órgão máximo da O. N. U. falava no caso de Berlim sem sequer aludir a êle — e até falava nas "restrições" *de todos*. Sôbre isso, se o Conselho recomendava três coisas para solucionar um caso, elas não ficariam interdependentes? Isto é, se as conversas sôbre a moeda ou as conversas sôbre a Alemanha não chegassem a um acô... a Rússia não poderia invocar a tácita aquiescência do Conselho de Segurança para o bloqueio que ela recomeçaria o em que êle vira "restrições ao tráfego determinadas por todos"?

Não. A Rússia não viu a mina incomparável de processos, de diligências, de conversas, de conferências, e notas, de argumentos, que assim se lhe oferecia candidamente sob a cândida atividade do chanceler Bramuglia. O gosto asiático de estalar o chicote sobrelevou nela ao sereno entendimento do que, estalando-o, perdia. O caso de Berlim e o problema alemão nunca mais se resolviam, se o Conselho de Segurança tivesse podido votar com solenidade, com emoção, e até com agradecimentos enlevados a Moscou, aquilo que maiores ensejos oferecia a Moscou para tudo embrulhar, complicar, e retorcer, indefinidamente. Há um provérbio inglês que, em versão livre, nos diz, não sem profundidade: — *"Quando as coisas estão o pior que podem estar, é seguro que se solucionam."*

O 28º veto da Rússia prestou ao mundo êsse favor: — manteve as coisas, em Berlim, muito perto desse "pior" que as fará encontrar, inevitavelmente, solução.

MAIS SEVERO AINDA O BLOQUEIO

Condenação de altas patentes alemãs

Berlim, 28 (McDermott, da U. P.) — Os russos apertaram ainda o bloqueio. Tropas russas e policia alemã iniciaram praticamente a inspeção de todo veiculo que tente entrar nos setores ocidentais. E' a medida mais rigorosa desde que foi iniciado o bloqueio, há 127 dias. Bond, chefe de policia do govêrno militar americano disse que os russos reforçaram os postos de inspeção que rodeiam os setores ocidentais, esta tarde. Não poude dar a razão da medida.

A Rússia repele a última oferta das Democracias para resolver a crise de Berlim, segundo o orgão oficial do Exército russo, "Taegliche Rundschau", que diz: "A resolução apresentada pelos "neutros" era claramente "Made in U.S.A." Sabiam que ela era inaceitavel". O Jornal repetiu que a crise de Berlim foi criada "artificialmente" pelas Democracias, que nas conferencias de Moscou e Berlim, os Estados Unidos negaram a aceitação incondicional do marco russo para toda Berlim.

O escritório de Imprensa do Govêrno de Berlim anunciou que Paul Feldkeller, psicologo do Departamento de Trabalho, foi detido sábado, ao tentar transportar seus instrumentos de trabalho do Escritorio em que trabalhava na zona russa para seu novo escritorio no setor ocidental.

E' acusado de "sabotagem e roubo".

GUERRA CIVIL

Berlim, 28 (F. P.) — "A zona russa parece preparar a guerra civil, para assegurar a expansão do bolchevismo em toda a Alemanha" declarou Jacob Kaiser, antigo lider do Partido Cristão Democrata, pelo rádio.

ALTOS OFICIAIS CONDENADOS

Nuremberg, 28 (R) — O marechal von Leeb, de 72 anos comandante do grupo de exércitos alemães na frente russa e das fôrças germanicas que cercaram Leningrado, foi condenado a 3 anos de prisão pelo tribunal americano de crimes de guerra

O marechal von Kuechler, foi condenado a 20 anos de prisão; o general Roth, ex-chefe do 4.º exército "panzer" na invasão da Polonia e Holanda, foi condenado a 15 anos.

O general Reinhardt, que comandou a 4.ª divisão "panzer" na invasão da Polonia, foi condenado a 15 anos de prisão; o general von Halmuth, condenado a 20 anos; o general von Roques, ex-comandante chefe no Concurso, foi condenado a 20 anos; o general von Hollith, a 5 anos; o general Reiumert, condenado a prisão perpetua; o general Wallmont, autor dos planos para exterminio em massa de criminosos, foi condenado à prisão perpetua; o general Woehler, a 8 anos; o general Rudolf Lehmann, procurador geral da Wehrmacht, a 7 anos.

A absolvição e libertação imediata dos outros dois acusados, o marechal do Ar, Hugo Speerle, e o almirante, von Schniewind, já foram anunciados.

A côrte anunciou que o tempo dispendido sob prisão durante as investigações será contado aos acusados. Von Leeb, condenado a 3 anos será posto em liberdade imediatamente.

Cada acusado foi chamado ao centro do recinto para ouvir a decisão do juri na mesma côrte onde Hermann Goering foi julgado há dois anos. Todos, em sentido, ouviram suas sentenças individuais sem demonstrar emoção.

DESORDENS SÉRIAS

Stuttgart, 28 (A.P.) — Houve desordens sérias. Grandes grupos de populares fizeram uma demonstração contra o custo da vida, atacando casas comerciais, quebrando vitrinas e apedrejando a policia que correu. Antes, tinha havido um comicio na Karlsplatz, com a presença de 40.000 manifestantes. Houve feridos ao ser restabelecida a ordem.

A FORÇA POLICIAL

Berlim, 28 (R) — O coronel Howley, comandante militar americano em Berlim, disse que os russos estão organizando em sua zona de ocupação uma fôrça policial de "carater militar" com 200.000 homens e "formidável armamento", declarou que qualquer ação tendente a reformar a policia "trazia consigo grandes perigos".

VIDELA PEDE PRORROGAÇÃO DOS PODERES EXTRAORDINÁRIOS

SANTIAGO DO CHILE, 28 (A.P.) — O presidente Gabriel González Videla pediu ao Congresso estender os seus poderes extraordinários, a fim de "prevenir" possiveis "crimes contra a estabilidade", por parte dos comunistas. O projeto de lei enviado ao Congresso permitirá ao presidente "restringir a liberdade pessoal" e remover cidadãos de um ponto para outro do Chile, além de manter as 11 zonas de emergência já estabelecidas nas áreas do cobre, do carvão, dos nitratos.

O estado de emergência será suspenso por 15 dias antes das eleições de 6 de março para o Congresso, voltando a vigorar em seguida.

O GOVÊRNO PERUANO TOMA PROVIDÊNCIAS PARA SUFOCAR O LEVANTE

Os rebeldes instalam um "govêrno constitucional" em Arequipa – Bustamante dirige-se ao povo pelo rádio

Lima, 28 — (M. Carr. da U. P.) — A guarnição militar da cidade de Arequipa sublevou-se sob o comando do general Manuel Odria, contra o govêrno do presidente Bustamente, que já está tomando as necessarias medidas para sufocar o levante. Noticia-se que as tropas das guarnições desta capital e do norte e sul do país, permanecem fiels ao govêrno.

O govêrno ordenou que as tropas leais de Puno, Cuzco, e Lima, se preparem para uma ofensiva quadrupla contra os rebeldes de Arequipa. Diz-se que o govêrno está tomando medidas de repressão vagarosamente, porque deseja sufocar o movimento revolucionario com o menor derramento de sangue possivel.

Os rebeldes dirigiram pelo radio, uma proclamação a todo o país, assegurando que o levante foi motivado pela incapacidade do govêrno Bustamente de reprimir as desordens promovidas pelos apristas. Na mesma proclamação foi anunciada a formação do governo provisório de Arequipa. A primeira noticia oficial sobre a revolução, foi recebida a noite, pouco depois das 23 horas, através de um comunicado do govêrno, que noticiava a rebelião das tropas da guarnição de Arequipa, sob o comando de Odria. Acrescentava que o govêrno estava tomando as medidas necessarias para jugular a revolta e que as tropas das guarnições de Lima e de outras cidades do norte e do sul do país permaneciam leais às autoridades constituidas.

Jornalistas que vieram em busca de novos detalhes sobre a revolução, viram-se obrigados a se cingirem aos comunicados distribuidos pelo govêrno. Quase ao mesmo tempo, deu-se a publicidade a proclamação da Junta Provisoria Revolucionaria através do radio de Arequipa, informando ao país que a guarnição desta última cidade, constituida de varios batalhões de infantaria, artilharia anti-tanque anti-aéreos e engenheiros havia se levantado contra o govêrno Bustamente, depois de aprisionar as autoridades locais e nomear para a chefia de policia de Arequipa o coronel Isidoro Ortega e chefe da praça de guerra o coronel Benigno Taboada. Ao mesmo tempo, os revolucionarios anunciavam a formação de uma Junta Provisoria, tendo como chefe do govêrno o general Odria. Um dos membros da Junta Provisoria, é o coronel Alfonso Llosa, que se encontra detido em La Paz, Bolivia, por ter tentado penetrar clandestinamente no Perú.

A mensagem dos rebeldes dizia que o novo govêrno respeitaria todos os compromissos assumidos pelo Perú e que todo o sul do país estava dominado pelas tropas revolucionarias.

Explicando os motivos que determinaram o levante, a mensagem expressava que se havia obedecido: 1º — Ao suposto fato de que o govêrno Bustamante amparava as atividades apristas; 2º — Acusa o govêrno de se haver descuidado do exército; 3º — De não haver construido um só quartel; 4º — De não haver desarmado as brigadas apristas, mesmo depois da recente rebelião em Callao; 5º — Acusa o govêrno de incapaz para dominar o cáos e a anarquia; e, 6º — Acusa o Partido Aprista de ser totalitário.

Diz ainda a mensagem que a revolução está destinada a salvar o país de "complots" apristas; salvar a juventude do envenenamento politico e executar um programa de govêrno construtivo que garanta ao país a conservação de seu pôsto entre as nações irmãs do Continente.

Bustamente, por sua vez, dirigiu-se ao povo pela radio-telefonia, pouco antes de uma hora de hoje, para dizer que os seus três anos de govêrno democrático haviam tropeçado com a oposição e "complots" do aprismo e de um certo setor da direita. Disse que o movimento de Arequipa era fruto do aprismo e não das fôrças armadas nem do povo peruano e acrescentou que "êsse movimento não visa salvar o país. É desgraçadamente nada mais que o fruto de um trabalho de sapa dêsse pequenissimo grupo da direita que sabia haver o meu govêrno prometido justiça social, atender às reivindicações dos pobres e dos humildes e que não ia se submeter a êsse grupinho de privilegiados".

O presidente terminou dizendo que o govêrno está firmemente resolvido a sufocar a rebelião, informou ainda que com exceção de Arequipa, reina tranquilidade em todo o país e recordou ao povo que, por estar em vigor o estado de emergência não se permitirá a formação de grupos.

Uma outra informação oficial dizia que as fôrças militares de todo o norte da república se mantinham leais ao govêrno, assim como as guarnições de Cuzco Puno, Juliaca, Pomata, Llave Tacna e Moquegua. Acrescentava que a fôrça aérea e a policia também se mantinham leais ao govêrno.

Finalmente, um outro comunicado do govêrno dizia ser "completamente infundada e falsa" a noticia procedente de Arequipa de que se haviam juntado ao govêrno revolucionário o coronel Alfonso Llosa, o major Ruben Aguilar e o tenente Luis Serrano, os quais foram os cabeças da abortada rebelião em Juliaca, há vários meses.

Os referidos militares continuam em La Paz, Bolivia, onde foram detidos quando tentavam fugir para o Perú em trajes civis e munidos de documentos de identidade falsos.

O general Manuel Odria, chefe da atual sedição, conta 51 anos de idade. Foi chefe do Estado-Maior durante a guerra entre o Perú e o Equador, em 1940. Também foi ministro do Interior em 1947.

"GOVÊRNO CONSTITUCIONAL"

Buenos Aires, 28 — (R.) — Odria, comandante da guarnição militar do setor meridional do Perú, anunciou o estabelecimento de um "govêrno constitucional" em Arequipa, a segunda cidade do país. Anunciou-se nesta capital que o govêrno havia enviado "tanks" e infantaria motorizada da guarnição de Lima para dominar o levante de Arequipa.

Aviões da fôrça aérea peruana foram tambem enviados para enfrentar os rebeldes que, segundo se anuncia, incluem cinco regimentos de infantaria do exército peruano.

A longa rodovia costeira que une Lima com Arequipa, situada a 800 km para o sul, ficou à tarde repleta de veiculos motorizados e transportes militares conduzindo tropas governamentais da capital para o sul do país.

O govêrno colocou fora da lei recentemente, o partido APRA em seguida a um movimento sedicioso na base naval de Callao em Lima, há algum tempo.

Os "apristas" constituem um grupo radical anti-imperialista que apoiou Bustamante quando êste foi eleito em 1945. Desde então, se declarou contrário à politica do atual chefe do govêrno. Os "apristas" possuem grande número de simpatizantes entre as classes trabalhistas peruanas.

O CLUBE PIRATININGA AO POVO DE SÃO PAULO

Quando São Paulo se levantou em armas pela constitucionalização do Brasil, o 29 de outubro era o alvo que êle aspirava. Pelas armas não o atingiu naquele instante. E as suas trincheiras foram caladas pela fôrça. Mas nenhuma fôrça pode jamais calar o ideal que nelas se aninhou e a essência desse ideal, como um sacramento, foi sempre reverenciada no Clube Piratininga, principalmente nos dias mais amargos da ditadura. Tanto mais a perseguiam e premiam, tanto mais se purificava e crescia para rebentar-se, um dia, num dia glorioso de luz, num 29 de outubro. Dura foi a experiência desse periodo negro de nossa história, em que ao máximo atingiu o desejo de desfibramento moral e cívico de nossa gente. Que essa experiência esteja presente no espírito de cada paulista, de cada brasileiro, para que o 29 de outubro assuma as proporções devidas em benefício deste Brasil que todos queremos grande e forte, dentro da lei. O Clube Piratininga, hoje como ontem, conclama o povo bandeirante a que sempre se mantenha unido em torno daquele ideal de "32". — O Conselho Supremo

(39231)

OS BOLCHEVISTAS PRATICARAM 50.000 ASSASSÍNIOS

O Conselho de Segurança discute o caso grego — Em foco o problema da Palestina

Paris, 28 — (F. P.) — Na comissão Politica, Foster Dulles delegado norte-americano, entregou ao presidente a carta que cita as fontes de informação relativas aos incidentes mencionados por êle em seu discurso sobre a Grecia, e em que forças iugoslavas ajudaram os guerrilheiros. Esta manhã, Vychinski declarara não encontrar em nenhum dos documentos à disposição da Comissão os incidentes mencionados por Foster Dulles. A carta dêste, lida pelo presidente no inicio da sessão da tarde, foi comunicada às delegações.

Vychinski prosseguiu o discurso, iniciado de manhã, com alusões mordazes aos que diz responsaveis pela situação da Grecia: o govêrno de Atenas, os "expansionistas" americanos e o govêrno britânico. Repetiu que é a ingerencia aberta dos Estados Unidos que ameaça a independencia da Grécia, motivo pelo qual a delegação russa não poupará esforços para ver repelida a proposta apresentada na Comissão Politica pela Inglaterra, Estados Unidos, França e China, proporá à Assembléia Geral outras recomendações ao govêrno grego.

A seguir, o delegado grego Pipinillis respondeu às acusações formuladas ontem pelo delegado iugoslavo: "Nunca pretendemos não ter dificuldades internas; mas é a intervenção estrangeira que lhes dá amplidão e gravidade, quanto ao regime de terror que reinaria na Grécia observemos que o govêrno de Atenas perde singularmente na proporção, em face de 50.000 assassinios perpetrados pelos bolchevistas, os tribunais gregos pronunciaram 2.600 condenações à morte, e só 1.500 homens foram fuzilados."

O debate sobre a Grécia continua amanhã.

O APOIO BRASILEIRO

Paris, 28 — (F. P.) — O sr. João Carlos Muniz delegado do Brasil na Comissão Politica apoiou a atividade da Comissão na ONU para os Balcãs; "o representante do Brasil e os observadores da ONU não pouparam esforços para que a comissão possa levar a termo a tarefa de obter solução pacifica, para o povo grego se consagrar à reconstrução economica."

Muniz evocou "o principio fundamental da independencia politica e da integridade territorial" que dá a todos os paises soberania igual. Foi para ir em socorro dessa independencia ameaçada que os Estados Unidos responderam ao apelo do povo grego".

O CASO DA PALESTINA

Paris, 28 — (J. Mauriac, da F. P.) — O Conselho de Segurança reuniu-se hoje de manhã sob a presidencia de Warren Austin, dos Estados Unidos, prosseguiu o exame do pedido egipcio relativo às violações da tregua na Palestina.

O mediador interino Ralph Bunche, anunciou que seu chefe de estado maior na Palestina recebeu telegrama do primeiro ministro egipcio, aceitando os dispositivos do cessar fogo no Neguev, relativo à retirada das tropas para as posições que ocupavam antes dos recentes incidentes. Bunche declara em seguida que a situação no Neguev criou uma especie de crise no organismo de vigilancia da tregua e que o futuro desta está comprometido se a situação não se normalizar.

"Chegou o momento de a O. N. U., dizer sem rodeios que não tolera mais recurso à violencia. É preciso passar da tregua à paz permanente. Duvido que as partes em luta possam atualmente realiza-lo; isto cabe à ONU, por etapas. "Esta deve conciliar as duas partes a negociar a paz ou, ao menos um armisticio comportando a retirada de forças e desmobilização, ou o estabelecimento de zonas desmilitarizadas."

Cadogan, delegado britânico declara que, "embora as forças judaicas tenham conquistado as ultimas posições em movimento de defesa, o Conselho de Segurança não pode permitir que conservem essas vantagens, violando a tregua. Peço que o Conselho assuma atitude de maxima firmeza contra os judios."

Apresentou então um projeto sino-britânico para criar uma sub-comissão que examine as medidas a adotar caso uma das partes recuse recuar a convite do mediador.

O delegado da China, Tsiang apoiou o projeto; o de Israel afirmou que a retirada das forças para as posições anteriores é mencionada na resolução do Conselho de 19 de outubro como devendo ser objeto de negociações não como decisão a executar. Acrescentou que o Conselho não pode adotar uma resolução sem previamente a examinar minuciosamente; e anotou que o Conselho não fez o minimo gesto quando os egipcios invadiram um territorio que de nenhuma maneira lhes pertence, "em violação flagrante da Carta da ONU. Pelo contrario, o Conselho gastou semanas procurando meio de nada fazer. Tenta agora dar aos egipcios, pela ação do mediador, o exito que não puderam obter pelas armas; um novo impulso à invasão, impondo a Israel nova fragmentação. E concluiu: "só depois de negociações sobre um inquerito militar e politico, pode ser discutida a retirada das tropas do Neguev. O mais urgente é o começo de negociações de paz, e o govêrno israelita está disposto a inicia-las.

Fuad Amum, delegado do Libano, recolhendo a declaração do delegado de Israel segundo a qual o Neguev (onde, existe petroleo) faz parte do Estado judeu, declarou: "O que a força fez, a força pode desfazer. As negociações propostas pelos judeus baseiam-se num fato consumado, não num sincero desejo de paz".

O general MacNaughton, do Canadá, declara sua adesão ao projeto britânico. O delegado belga, Fernand van Lagenhove Kaachem.

Parodi, delegado francês, proclama igualmente sua adesão à proposta da Inglaterra.

O Conselho de Segurança continuará amanhã a discussão.

TRIGO ARGENTINO PARA O BRASIL

Buenos Aires, 28 (F.P.) – O Conselho Econômico Nacional comunicou ao Banco do Brasil a confirmação da compra de 800 mil toneladas de trigo argentino, ao preço de 60 pesos o quintal no porto de Buenos Aires, para embarques parciais.

A LUTA NA PALESTINA

Tel Aviv, 28 (R.) — As tropas egipcias evacuaram a cidade de Isdud e bateram em retirada para o Sul, na direção de Majdal, sôbre a rodovia costeira na região meridional da Palestina — anunciou hoje nesta capital um porta-voz militar israelita.

Os lideres árabes em Isdud avançaram até às linhas judáicas a coberto de bandeiras brancas e pediram que as tropas israelitas ocupassem a cidade após a evacuação da mesma pelas fôrças muçulmanas.

As baterias anti-aéreas israelitas entraram hoje em ação contra um avião inimigo que sobrevoou Tel-Aviv a grande altitude, tendo o alarma durado sessenta minutos. Não foram lançadas bombas pelo aparelho atacante durante êsse primeiro alarme anti-aéreo desde a cessação das hostilidades na área de Negev.

DECLARAÇÃO DO PRIMEIRO MINISTRO DE ISRAEL

Tel Aviv, 28 (R.) — O primeiro ministro israelita, David Ben Gurion, declarou hoje ao Conselho de Estado que Israel deseja a paz com o Egito, com o qual "tem menos motivo de disputa do que com qualquer outro estado árabe".

A vitória de duas cabeças

Nova York — outubro.

Depois da vice-presidente do partido do sr. Wallace, levantou-se no jantar da New School o orador que deveria explicar o ponto de vista do Partido Socialista americano acêrca dos resultados das eleições de 2 de novembro.

Esse intérprete, então, foi o próprio candidato socialista à presidência dos Estados Unidos, o sr. Norman Thomas.

O sr. Thomas não é apenas moralmente cabeçudo, é também fisicamente. Corpulento, o grande rosto encimado por uma testa enorme, aumentada ainda mais pela calvície, os cabelos ralos muito brancos num rosto ainda jovem de cinquenta, as mãos pequeninas, quase femininas, um vozeirão patético, capaz de provocar emoções nos seus apêlos, certo descuido erudito na roupa, uns olhos claros percucientes, o sr. Norman Thomas realiza curiosa combinação de ingenuidade e malícia. Se se ocupa dos erros, dos sofismas e mentiras dos adversários, que prodígios são os seus recursos de ironia, como dá vida à sua inteligência, derrubando o adversário com um meneio forte do corpo que sublinha as flechadas de seu espírito sagacíssimo. Se, porém, se ocupa de seu sonho, o sonho pelo qual imperturbàvelmente se faz candidato à presidência dos Estados Unidos, sem mínima probabilidade de vencer, já por seis vêzes, êle é cândido e quase pueril, êle é sòlidamente, magnificamente, perturbadoramente angélico.

Deram-lhe a palavra com êste intróito: vai falar o chefe do único partido que não tem fundos para usar, na prestação de contas a que os partidos, por lei, são obrigados. Mais importante do que sua candidatura, diz o presidente da Mesa, é a sua análise de pensador político.

Levanta-se o homenzarrão, e começa dizendo que, dos discursos ali ouvidos, o seu é o que menos se parecerá com um discurso de campanha política. Parece que entramos num reino de fadas, pela mão da sra. Gimbel, a vice-presidente do Partido do sr. Wallace. Que belo reino, onde americanos ajuizados e nobilitantes, evitando todo mal, mudaram-se da terra de Wall Street e passaram a viver num cenário idílico de Hollywood.

Segundo a tese wallaciana da sra Gimbel, diz Thomas, não há maldade no mundo. (E aqui a voz de Norman Thomas começa a alterar-se, ascende o tom, inflama-se o verbo, domina a sala, e por momentos o arrasamento rasga o sudário da inocência útil da sra. Gimbel, a mascarada comunista se desfaz, pela denúncia viril de um bravo combatente:

— Não há perigos neste mundo em que vivemos. Eduardo Benes está vivo, não há genocídio, as nações da Europa oriental não estão oprimidas, o povo russo tem o direito de dizer o que pensa, os estrangeiros não estão fomentando a guerra civil na Grécia, a Rússia não está se armando, Berlim não foi bloqueada pelos russos, não há quinta coluna! Que maravilha!

Mas o caso é que, insiste Thomas, vivemos num mundo em que tudo isso existe. Se os wallacianos falam do controle da bomba atômica, precisam não iludir a questão, não fazer o jôgo da Rússia. O contrôle da bomba atômica tem de ser mundial — e isto não se conseguirá enquanto a Rússia insistir em manter o direito de veto e, em nome da soberania nacional, o de fiscalização pelos órgãos internacionais de sua produção bélica.

"Eu não sou político, pois os políticos conseguem às vêzes eleger-se", comenta Norman Thomas, sem amargura, mas cortando cerce o riso que brota na sala.

Parece-lhe que o sr. Berle (que falou por Truman) e Root (por Dewey) lidam mais com suas próprias esperanças do que com a realidade dêsses candidatos e dos que dominam nos seus partidos.

Votar em mim, diz Norman Thomas, está-se tornando um divertimento nacional. Mas, antes de considerar o problema "em quem votar?" Norman Thomas quer analisar o que disseram os seus antecessores naquele debate. Para êle o sr. Berle definiu, em linguagem admiràvelmente não dogmática, as linhas gerais do que também êle, Norman Thomas, e todos os socialistas desejam, ou seja, o fortalecimento dos que pretendem condicionar a organização da sociedade à idéia fundamental da Justiça. O que, porém, êle não vê é como o sr. Berle pode, por tal caminho, chegar a Harry S. Truman, e êle — de mais, alegando que a personalidade importa pouco. Não, diz Thomas, o certo é que a personalidade importa muito. Estamos num regime presidencial. E o nosso sistema bi-partidário é tão ruim! São tão ligeiras as diferenças entre democratas e republicanos!

Alude então ao fato de se ter dito que o sr. Truman é um homem direito. E não tem mesmo, mas não porque não tenha o que fazer com o dinheiro. "Precisamos de dinheiro", disse Thomas, "senão para a conversão dos pecadores, ao menos para o fortalecimento dos santos!"

Uma salva de palmas correu, frenética, a sala repleta. O fervor dêsse homem não se separou da ironia. Será talvez isso que torna menor a sua possibilidade de vitória, pois o político militante, profissional vitorioso, tem de ser sempre um pouco cretino. Mas é isso, certamente, que consolida a sua fôrça moral. Pois, na verdade, o sr. Norman Thomas é o único homem público americano do qual todos os homens, em todos os partidos, falam com respeito.

E' quase certo, realmente, que o sr. Dewey vai ganhar, diz Thomas. Já o sr. Root, republicano, explicou cuidadosamente o que êle, Thomas, chamaria o caráter necessário para vencer, dando a entender que o sr. Dewey é um grande... sintetizador. Sim, chamemos pela verdadeira palavra: o sr. Dewey é um oportunista. Quanto ao Partido Democrático da visão do sr. Berle, assemelhava-se êle ao sr. Dewey da visão do sr. Root; porque ambos farão algumas coisas... de acôrdo com as circunstâncias. E se é assim que pretendem salvar o mundo do perigo de tais circunstâncias...

O que o sr. Truman diz, e que depende de quem lhe dê alguma idéia brilhante, o dia da semana, o ano bissexto, o fato de ser feriado, tudo isso confunde e qualifica o Partido Democrático. Tudo isto e nada mais.

Quanto a Mr. Dewey, raramente deixa de ser Mr. Dewey, o sintetizador, isto é, o oportunista. Mr. Dewey, o verdadeiro, nunca diz o que um Mr. Dewey ocasional disse ao maquinista que deu uma rata [illegible]. O' não. Mr. Dewey é incapaz de tal coisa, mesmo com um maquinista que atrás do povo corre... vagarosamente.

"Faço o possível para que o sr. Dewey não seja eleito, mas não tenho que se torne possível ser o sr. Dewey presidente".

Eu não me elejo nunca, disse o sr. Thomas, mas o modo de eu eleger eu conheço, consiste em dar ao povo a maior esperança e o menor ceticismo.

Assim como Mr. Dewey pode influenciar pessoas sem fazer amigos, Mr. Truman consegue fazer amigos sem influenciar pessoas, resumiu o sr. Thomas. [illegible]

realmente qualquer pessoa pode chegar à presidência da República.

A mordacidade da observação fêz rir tôda a sala. Até Mrs. Gimbel riu, sem licença da linha justa.

— O Partido Democrático, continua Thomas, na convenção de Filadélfia, juntou as mãos para o general Eisenhower pedindo-lhe: "salve-nos, general! Mas não diga em que acredita, não revele coisa alguma sôbre suas convicções, pois isto nos dividiria! Fique calado, e salve-nos aceitando a sua candidatura!"

Eisenhower não aceitou. Afinal ficou o sr. Truman candidato. Vamos ver, portanto, o Partido Democrático na oposição mas sem líder. E — nota Norman Thomas — o que mais faltou no 80º Congresso, cuja maioria era republicana, foi capacidade de liderança na minoria!

Norman Thomas relanceia o olhar como se esperasse alguma coisa na sala e passa à questão central:

— Não basta que evitemos a guerra. Temos de evitar a guerra fria. Para evitar o militarismo, o fascismo — seja vermelho ou negro.

O conflito existe — afirma o líder socialista americano — não apenas porque haja capitalismo. Não é com temor que se pode evitar a guerra atômica. E' preciso reforçar as fôrças da esperança. O grande serviço que Roosevelt prestou ao mundo foi dar esperança aos povos, convertendo um grande ceticismo em fôrça ativa de esperança.

Essa é a esperança que está em crise, essa a esperança que ameaça passar novamente ao ceticismo e dêste, cada vez mais ràpidamente, ao mais negro (ou rubro) desespêro.

Precisamos animar e consolidar a idéia de cooperação entre os povos. A idéia consiste em não conquistar a pobreza vendendo-a ou comprando-a.

Vemos falar em nacionalizar indústrias sem aludir sequer, sem uma só palavra, ao contrôle democrático. Vemos falar em economia planificada sem caracterizar o contrôle democrático da economia.

Há uma grande experiência no horizonte. Difícil que seja, é possível. O Canadá está construindo um grande partido sem contrôle de Moscou, um partido controlado por seus próprios membros e não pela direção, ou por uma potência estrangeira.

Não se trata de ganhar eleições e sim de reforçar e assegurar o contrôle democrático nesse sentido — no sentido da esperança e não do desespêro, da afirmação da consciência cívica do povo e não das fôrças cegas da necessidade. Só assim se poderá conquistar a paz, transformar o terror em harmonia.

E isto, proclama orgulhosamente Norman Thomas, com lúcido fervor religioso, um entusiasmo consciente, em que a devoção está impregnada de convicção, isto é que os homens dêsses partidos, vitoriosos ou não, são incapazes de conseguir sem nós!

(Ah! homens de tôdas as coalisões no Brasil, dizer-se que não fostes capazes de compreender quanto êsse valor positivo da confiança nos homens, da esperança nascida da capacidade de resistir e de esperar, de manter e de se manter fora do ministério e dos famosos "encargos" era indispensável ao povo brasileiro para se libertar da bruxaria ditatorial! Dizer-se que o vosso trabalho realizou foi muito mais para vós mesmos do que um verdadeiro realismo político, pois sois, afinal, responsáveis pela sobrevivência dos males da ditadura — e agora vos encaminhais para outras tantas asneiras, que são outras tantas traições!)

Fala, então, por último o professor Alvin Johnson. O diretor da Enciclopédia de Ciências Sociais, o autor de 14 Pontos da Paz de Wilson, o universitário eminente chama-se a si mesmo "um deweista democrático".

Vai explicar porque votará em Dewey.

Minha função aqui, diz êle, é apenas trazer-vos à terra depois de tanta imaginação.

Não haverá um govêrno republicano, isto é, um govêrno partidàriamente republicano. Não haverá lei votada por republicanos ou democratas sòzinhos. A crise mundial, a situação nacional será bastante forte para liquidar com os pruridos partidaristas dêsses velhos moldes. O êxito do govêrno dependerá de assegurar votos democráticos assim como republicanos para a mesma lei. Não dependerá de compromissos, que são impossíveis. O êxito do futuro presidente depende da negociação. Isto é, todos os liberais de ambos os partidos.

Gosto de Truman, amo-o até — tirando o velho doutor Johnson — porque êle nos traz de volta os gay nineties, isto é, o político ruidoso e bisonho, tacanho e cheio de ronha, o tempo do operário, da cem-cem, de J. P. Morgan e dos grandes negócios ferroviários e carnívoros. Deus abençoe, diz Johnson. Quanto a Dewey, sabe lidar com os republicanos e também com os democratas. [illegible] de Nova York. As leis essenciais, êle conseguiu que as votassem, na assembléia estadual, fora de cogitação partidária, unificando os liberais de ambos os partidos.

Requesteu e obteve, em tôdas as leis essenciais, o voto adversário.

Quanto a Warren, o vice-presidente na chapa republicana êste ano, não sei porque êle não é um democrata — resumiu o doutor Johnson.

Agora Johnson precisa ainda mais de democratas:

— Olho para os pequenos partidos, para os que tenham alguma promessa, algo novo, mas ainda, mais capaz de realmente funcionar. — Isso não há de vir dos partidos menores [illegible]. Tenho, portanto, de me limitar ao que existe.

— Não teremos, portanto, nenhum govêrno na época de transição. Dizem os filósofos que se precisam de grandes homens comuns para reparar os estragos causados por um gênio. Mas, teremos um govêrno baseado na tendência geral do país — e isto é o principal para conservar aberta a porta de qualquer um que se acaba de fechar.

E' só o que posso dizer sôbre política, concluiu o professor Alvin Johnson, pedindo ao público que não veja nisso [illegible].

E assim, depois de curto debate extemporâneo, encerrou-se o congresso social, a grande reunião progressista, procedida na New School, de Nova York.

A vitória do sr. Dewey será, ao que parece, uma vitória de duas cabeças: a sua, com tradição carregada de elementos negativos em relação ao progresso social, e a de Warren, de uma personalidade nova que parece suscetível de ser devorada pelo ranço reacionário.

CARLOS LACERDA

EQUIPARADA A UNIVERSIDADE CATÓLICA DO R. G. DO SUL

Assinou o presidente da República um decreto concedendo equiparação à Universidade Católica do Rio Grande do Sul e aprovando seus estatutos.

FERIADO NACIONAL O DIA DE HOJE

COMO ESTA REDIGIDO O ATO SANCIONADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República sancionou, ontem, o seguinte decreto do Congresso Nacional:

"Art. 1º — E' declarado feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948.

Parág. único — Não se descontará a nenhum empregado ou trabalhador o salário correspondente ao dia a que se refere êste artigo, salvo se se tratar de serviços de interêsse público; nesse caso se fôr obrigatório o seu comparecimento, perceberá êle por aquele dia o dôbro do salário."

Além da assinatura do presidente Eurico Dutra, o ato contém as dos ministros Adroaldo Mesquita da Costa e Honorio Monteiro, da Justiça e do Trabalho, respectivamente.

EMBAIXADOR LEÃO VELLOSO

Seu nome e sua obra recordados no Dia das Nações Unidas

O govêrno, como se sabe, participou das comemorações do Dia das Nações Unidas, comparecendo à solenidade do Teatro Municipal. Em seu nome, falou o ministro Octavio do Nascimento Brito, por delegação do Itamaraty.

Já demos notícia dos discursos proferidos. Mas queremos aqui destacar o que pronunciou o ministro Octavio do Nascimento Brito o seguinte trecho alusivo à obra de Leão Velloso Netto. Disse textualmente o orador:

"Neste Dia das Nações Unidas, não é demais que recordemos aqui, carinhosamente, o vulto do eminente brasileiro que foi o ministro Leão Velloso. Sua participação tão conspícua na elaboração da Carta de São Francisco, e se êle [illegible] no ápice de sua carreira com fé inabalável, e por sem perícia o mecanismo da nova instituição internacional. A essa tarefa consagrou êle todo o vigor de sua fulgurante inteligência e de sua alma pura, e também tôdas as reservas de energia de seu corpo, sucumbindo no posto — apóstolo e mártir do ideal das Nações Unidas. Embaixador Pedro Leão Velloso.

O mesmo espírito e o mesmo ideal a que êle serviu até ao sacrifício, guia hoje a política internacional do Brasil."

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 — Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552

O MINISTRO DO TRABALHO PROMETE ELEIÇÕES SINDICAIS

O ministro do Trabalho esteve, ontem, com os presidentes de sindicatos. Interrogado sôbre a data das eleições sindicais, disse que as mesmas seriam realizadas o mais brevemente possível, assim que se [illegible] da situação sindical em todo o país. Acentuou que seu interêsse [illegible]. O govêrno tinha apenas um interêsse: o de patrocinar eleições livres e sem influências estranhas ao operariado.

Luz dos feriados

E' curioso observar que são os países mais prósperos os que menos folgam, e vice-versa. Também, nas favelas se trabalha menos do que nas cidades. A medida que as nações vão progredindo, que vão desarmando os barracos, encanando águas, trocando o adobe e o pau a pique tristes e pitorescos pela serenidade do concreto e a fôrça fosca do aço, vão, também, trabalhando mais e mais.

Em Xavantina, por exemplo, a vida é um rosário de feriados. Ainda não se fêz lá aquela claridade especial, que um escritor espanhol chamou "luz de los domingos" — a luz estranha, a tonalidade rara dos dias de domingo. Não nos parece simples invenção poética a luz dos domingos. Mas ela é, sem dúvida, um fruto da civilização, um resultado do trabalho, um contraste que acabamos por observar, entre a luz dos dias em que suamos e mourejamos e a do dia em que levantamos tarde, vemos a manhã passar com lentidão e suavidade, a tarde amadurecer com graça e dignidade, a noite chegar sem os morcegos do cansaço. A lembrança desses dias acaba por imprimir até uma luz diferente aos domingos. Em alguns feriados há parte dessa luz: nos feriados de todos os anos, que são uma espécie de domingos profanos, de domingotes, ou filhotes de domingo.

Nos outros, não. Êsses feriados de última hora, inventados, criados de repente, podem despertar em nós êsse prazer malsão do malandrar, de não fazer coisa nenhuma, mas não têm a luz dos domingos. Estimulam-nos a flanar, ao prazer perverso de ver as horas passarem desperdiçadas, gastas, saindo da eternidade e regressando a ela sem nada criar.

A Grã-Bretanha, onde os feriados são fixos, cuidou-se, ao acabar a segunda guerra mundial, de marcar um dia para comemorar a vitória aliada na segunda das guerras. Haveria, talvez, um feriado em maio, que foi quando a Alemanha se rendeu, e outro em agosto, que foi quando se rendeu o Japão. No terreno dos feriados fixos houve um franzir de sobrolhos. Os dois novos feriados viriam somar-se ao 11 de novembro, que relembra todos os anos o Armistício de 1918. Pois bem, resolveu-se que os dias das grandes vitórias da guerra de 1939-45 seriam celebradas no mesmo dia 11 de novembro. Não haveria nenhum feriado novo.

Aliás, nem é bem assim. O 11 de novembro não é sequer "feriado", à nossa moda. Tudo funciona no dia 11. A única diferença é que as inglezinhas vendem na rua papoulas que lembram as que ficaram enterradas [illegible] de madeira, no continente europeu, e chama-se ao dia "Remembrance Day". Mas trabalha-se. Os soldados que morreram pela pátria poderiam protestar se os vivos deixassem de trabalhar por ela, ainda que só por um dia...

Países de grande, de nobre luz de domingos. Em Xavantina todos os dias são iguais.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar — Res.: David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

BAIXOU O PREÇO DO PÃO

Normas para o tabelamento dos transportes

Esteve reunida ontem a Comissão Central de Preços. Foi empossado o representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, sr. Flávio Vieira. Discutiu-se um ofício do Sindicato da Indústria do Trigo, pedindo novo prazo de 30 dias para a venda de farinha australiana. Aprovou-se o parecer do sr. Francisco Gondim Menescal, contrário à solicitação. O caso do pagamento e cobrança da taxa cambial de 5% sôbre a importação de trigo e farinha foi mais uma vez examinado. Considerando não ser computada mais a referida taxa, o delegado do Instituto do Sal opinou pela revisão do tabelamento do pão, mostrando ainda a conveniência de modificar-se a proporção usada pelos moinhos no tocante à mistura de farinhas argentina e americana. A C.C.P. resolveu fazer uma redução de dez centavos no preço dos pães de 250,100 e 50 gramas. A medida entrará em execução a partir de novembro. O preço das demais unidades ficou inalterado. Aprovou-se ainda a redução no preço da saca de farinha de mandioca, de Cr$ 74,00 para Cr$ 60,00.

Por último, o representante dos consumidores sr. Zeferino Contrucci propôs a realização de um inquérito junto aos moinhos para apurar se estão realmente moendo trigo ou distribuindo os resíduos dêsse produto.

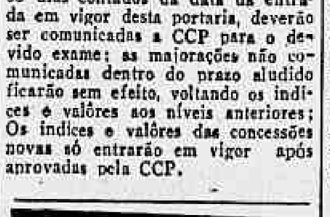
O CASO DOS TRANSPORTES

São Paulo, 28 (Correio da Manhã) — Esteve reunida a Comissão Estadual de Preços, que tomou conhecimento de uma portaria do major Idino Sardemberg, sôbre o tabelamento dos transportes, de acôrdo com informações da própria Comissão Central. Essa portaria estabelece o seguinte: a iniciativa da organização das pautas tabeladas e tarifas concernentes aos serviços de transportes terrestres, marítimos, fluviais, lacustres e aéreos, permanece a cargo das entidades incumbidas do controle dessas atividades.

Quaisquer majorações nos índices e valôres referidos no artigo anterior, não prevalecerão um pronunciamento prévio da CCP. As majorações feitas posteriormente a 15 de fevereiro de 1946, dentro de 60 dias contados da data da entrada em vigor desta portaria, deverão ser comunicadas à CCP para o devido exame; as majorações não comunicadas dentro do prazo aludido ficarão sem efeito, voltando os índices e valôres aos níveis anteriores; Os índices e valôres das concessões novas só entrarão em vigor após aprovadas pela CCP.

PORQUE A INDÚSTRIA DO MATE

Ainda a propósito de nosso comentário sob o título "O Mate criou uma civilização" — surgiram opiniões acêrca de nossa afirmativa. Essas opiniões baseavam-se sempre no fato de havermos tratado apenas do Mate, "quando existem outras indústrias que desempenham ou desempenharam papel idêntico na formação econômica e social de algumas regiões". Não podemos negar o mérito que se reclama para essas indústrias. Realmente, elas têm a sua história como fator do desenvolvimento do nosso país. Mas o que nos leva a destacar a indústria do Mate é o total esquecimento em que tem vivido, apesar do patrimônio que representa para a economia nacional. A maioria das indústrias tem tido a sua fase, o seu momento de apoio por parte dos Governos. Sòmente a indústria ervateira nasceu, cresceu e se vem mantendo, graças a um persistente grupo de brasileiros confiantes no futuro daquela indústria. E' preciso que o Mate seja lembrado como um dos fatores que é do progresso dos Estados do Paraná e Santa Catarina. Como todos sabem, o Mate já ocupou o 4.º lugar entre os produtos de nossa exportação. E agora, com a necessidade que temos de divisas, nada mais acertado do que um apoio decidido e completo aos pioneiros dessa indústria, ansiosa por cumprir a missão que lhe está reservada no futuro da economia nacional. Propiciemos ao Mate o aumento do consumo interno e criemos novos mercados para essa indústria 100% brasileira, dando ao Brasil uma nova fonte de divisas, e dando ao Mate a oportunidade de movimentar um patrimônio negligenciado.



Tels. 22-4059 e 22-8951

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O presidente da República assinou, na pasta da Justiça, os seguintes decretos:

Suprimindo — 1 cargo extinto da classe 4 da carreira de maquinista marítimo, 1 cargo isolado, padrão 4, da carreira de marinheiro, 1 cargo da classe K da carreira de escrivão de polícia, 1 cargo, padrão N, de diretor, 1 cargo da classe N, da carreira de comissário de polícia e 3 cargos da classe L da carreira de guarda civil; extinguindo 1 cargo excedente da classe J da carreira de dactiloscopista, 1 cargo da classe M da carreira de comissário de polícia, 18 cargos da classe I da carreira de detetive e 1 cargo da classe L da carreira de polícia especial, e nomeando, interinamente, como substituto, 4.º e 6.º defensores públicos (Ministério Público do Distrito Federal), padrão J, Vera Maria Bicinio Goycochés e Raul Gomes.

ENCERRAM-SE HOJE AS COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA DEMOCRACIA

UM BANQUETE OFERECIDO PELAS CLASSES ARMADAS AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ponto alto das solenidades de hoje — último dia da Semana da Democracia — é o grande banquete que as classes armadas oferecerão ao Presidente da República. Essa homenagem terá lugar no salão nobre do Ministério da Guerra, às 12 horas, e da mesma participarão, além dos ministros das pastas militares, todos os generais, almirantes e brigadeiros que se encontram presentes nesta capital.

Como intérprete do pensamento dos seus camaradas das Fôrças Armadas, o major brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica pronunciará um discurso de saudação ao presidente da República. Em agradecimento a essa saudação, usará também da palavra o presidente Eurico Dutra, a cujo discurso se atribui a mais alta significação.

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO FALA SÔBRE O 29 DE OUTUBRO

Encerrando a série de palestras levadas a efeito pelo Ministério da Educação no microfone da Agência Nacional, falou ontem sôbre o significado do 29 de Outubro o ministro Clemente Mariani.

A IMPRENSA E A DEMOCRACIA

Convidado a falar durante as comemorações da Semana de 29 de Outubro, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., pronunciou ao microfone durante a transmissão, do "Noticiário Radiofônico da Agência Nacional" as seguintes palavras:

"E' a Democracia o único regime sob o qual o Brasil pode viver e progredir. Sem preconceitos de raça ou côr, sem privilégios e sem castas, abertas a todos as mesmas possibilidades — tolerantes os homens uns com os outros — solidários na conquista do bem comum. Liberdade e confôrto social são Liberdade e confôrto social são têrmos que condicionam a aplicação do regimen democrático. Longe de existir entre eles dilema ou oposição, a plenitude de um depende do respeito do outro, porque são, entre si, complementos essenciais. Da Liberdade só poderá haver uma aparência, ali onde o homem — não sendo coagido pelo Estado — vive sob a coação do desamparo, entregue à própria sorte. As medidas de assistência social se reduzirão, contudo, a meios enganosos, se fôr seu preço a abdicação do direito de opinar ou a sujeição ao arbítrio incontrolado do poder. Para se atingir a coincidência auspiciosa dos dois termos — sendo necessária a vontade dos governantes, indispensável é também a evolução dos próprios povos. A marcha do Brasil, no rumo da Democracia não se faz, nem se fará sem tropeços, obstáculos ou incompreensões. Mas esses tambem pertencem à dinâmica da História e sem eles não se processaria a evolução. A Imprensa — reflexo dos anseios públicos — indica aos políticos, homens de estado, administradores e pedagogos a temperatura social do instante em que atuam; vigia, sob os variados ângulos de sua origem e formação, o exercício do govêrno e interpreta o sentimento das correntes que formam a opinião nacional. Vale dizer que a Democracia, como primeira condição exige uma imprensa livre de opinar e responsável pelo que opina. Façamos votos para que nossa Democracia firme cada vez mais suas raízes no coração do povo. Cumpriremos assim nosso destino de pátria livre. Livre, não só nas suas esperanças, mas nos atos diários de cada cidadão".

COMO FALOU O MINISTRO DA JUSTIÇA

Em Pôrto Alegre, dentro do programa das festividades, o ministro da Justiça pronunciou um discurso. Analisou o espírito das comemorações. 29 de Outubro constitui um marco de advertência. Disse o sr. Adroaldo Mesquita que nenhum govêrno deparara tantas dificuldades como o atual. Lembrou que houve presidentes que se desviaram, em certas fases agitadas, dos textos da Constituição de 1891. Fizeram-no porém, salientou, congidos por acontecimentos graves que não puderam, ou não souberam evitar, mas estimulados sempre pelo propósito de realizar um govêrno republicano ou de, pelo menos, transmitir aos seus sucessores situações políticas que lhes permitisse governar o país dentro dos preceitos constitucionais. Falou sôbre a revolução de 30 — O clima de fé e de confiança que inspirara esse movimento, não se mantivera porém. Estabelecera-se o regime do decreto-lei. A Carta de 37 trouxera a mais absoluta centralização política e administrativa. A Constituição de 46 restaurara, em seu texto liberal, a autonomia dos Estados. Mas, 15 anos, com breve interrupção, de regime de tal forma centralizado, haviam habituado bôa parte dos homens públicos dos Estados a fazer frequentes apelos ao poder central para que, em horas de crise, ele interviesse com a influência de sua presença.

Após outras considerações em tôrno da nova Constituição e da autonomia dos Estados e dos municípios, o ministro da Justiça declarou que o presidente da República desejava permanecer fiel aos deveres impostos pela Magna Carta. Esclareceu que, naquele Ministério, tem feito da obediência à Constituição pedra de toque. Citou suas realizações. Combateu o comunismo, afirmando que tudo tem servido de pretexto para que este propague a luta de classes, a mobilização do proletariado e sua organização para a resistência ativa ao cumprimento da lei, e a descrença nas instituições democráticas.

Terminou frizando que na luta pela defesa de suas instituições, a democracia haverá de encontrar meios legítimos para resguardar-se dos que a atraiçoaram pretextando protegê-la. Mas para tanto, era essencial contar com a compreensão e a colaboração da imprensa livre do país, na obra do esclarecimento do povo e do desmascaramento dos métodos de que lançam mão os exploradores profissionais dos anseios dos trabalhadores.

A ORAÇÃO DO SR. OVIDIO DE ABREU

O ministro interino da Fazenda, durante as solenidades do 29 de outubro, fez um discurso. Apreciou o sr. Ovidio de Abreu a situação econômica e financeira do país. Mencionou as iniciativas do ministro Correia e Castro. Declarou não haver dúvidas sôbre a conveniência e urgência de dotar o Brasil de meios para incrementar sua produção, através do reaparelhamento dos transportes, do aumento da produção de energia e da exploração do petróleo, cuidando simultâneamente da saúde e da alimentação. Referiu-se às atividades de cada um dos setores ligados ao Ministério da Fazenda. Comentou as medidas governamentais no sentido da situação financeira e econômica, como o Plano Salte. Informou por fim que, depois de dois anos e meio de govêrno, o general Dutra via coroado seus esforços com a perspectiva da normalização da vida brasileira.

NO SETOR TRABALHISTA

Hoje, serão realizadas numerosas cerimônias da Semana da Democracia, delas tomando parte empregados, empregadores e autoridades. Será cumprido, então, o seguinte programa — às 8 horas, inauguração do ambulatório do conjunto residencial de 400 casas, do IAPC, em Coelho Neto; às 16 horas, visita dos Presidentes de Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores ao Presidente da República, no Palácio do Catete; às 19 horas, inauguração da Cantina do Trabalhador no SAPS à Praça da Bandeira; e às 20 horas, inauguração da séde própria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, com discursos alusivos à data, seguindo-se um show, com a participação de artistas de Rádio, à rua do Livramento, 81. As 10 horas, será inaugurado, também, o Posto da Penha do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e Urgente.

UM HOSPITAL DE ISOLAMENTO EM CARLOS CHAGAS

O prefeito presidiu ontem à cerimônia de lançamento da pedra fundamental de um hospital de isolamento que será erguido próximo à estação de Carlos Chagas.

Usou da palavra no ato o secretário de Saúde e Assistência da municipalidade.

NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Associando-se às festividades do terceiro aniversário da redemocratização do país, o IPASE inaugura, hoje, os novos serviços do Hospital dos Servidores do Estado.

A solenidade está marcada para as 16 horas, devendo ser inaugurados um serviço de Raio X, com o funcionamento de 9 aparelhos e uma capacidade de exames que passará de 3.000 para 8.000; o ambulatório de Urologia, que dispõe de 7 salas e de aparelhagem de Raio X própria; e finalmente um conjunto de enfermarias e apartamentos com capacidade para 80 leitos, destinados à internação de pacientes das clínicas Oftalmológica, Oto-rino-laringológica, Dermatológica e Sifiligráfica. Durante a solenidade, usará da palavra o Dr. Nicola Caminha, chefe do Serviço de Radiologia havendo ainda a exibição de um filme sôbre o Hospital dos Servidores do Estado, no auditório dêste centro de clínicas, em sessões contínuas das 14 às 17 horas.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DA SRA. CARMELA DUTRA

Ao ensejo das comemorações da "Semana da Democracia", foi prestada, ontem, uma homenagem à memória da sra. Carmela Dutra por ocasião da visita que fez o Presidente da República à Escola Técnica "Orsina da Fonseca", a fim de assistir à abertura da Exposição dos Trabalhos Escolares e a outras festividades por motivo do transcurso de mais um aniversário de fundação daquele estabelecimento onde, por muito tempo, a educadora que foi a espôsa do primeiro magistrado da Nação exerceu o magistério.

Encontravam-se presentes o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, o prof. Clovis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura e outras autoridades.

Iniciando a solenidade, pronunciou um discurso a Diretora da Escola, prof. Maria José de Lacerda, a qual agradeceu a presença do Chefe do Govêrno, frisando que, com a aposição do retrato da Sra. Carmela Dutra, os corpos docentes e discentes daquela casa, prestavam uma sincera e justa homenagem à antiga professôra e Diretora.

O Presidente da República, em seguida, franqueou ao público a Exposição Escolar, cumprindo-se, então, uma parte recreativa de educação física e de canto orfeônico pelo corpo de alunos do estabelecimento.

Deixando a Escola Técnica "Orsina da Fonseca", às 10,30 horas, o Chefe da Nação dirigiu-se a São Cristóvão, onde teve lugar a inauguração do Centro Social "Presidente Dutra". S. Excia ali chegou acompanhado do seu ajudante de ordens, comandante Barreto de Assunção.

O Presidente da República visitou todas as dependências do referido Centro, inaugurado pelo SESI e que se destina à assistência médico-social à família dos trabalhadores da indústria, compreendendo Serviços de Puericultura, Higiene Infantil e Higiene Pré-natal.

Nessa ocasião, foi igualmente prestada uma homenagem à memória da Sra. Carmela Dutra, com a inauguração do seu busto naquele Centro, tendo usado da palavra o deputado Euvaldo Lodi, salientando que a visita do Presidente da República muito honrava àquela entidade e, sobretudo, a sua presença significava mais estímulo, aprêço e apôio, uma vez que o SESI — disse — vem executando fielmente a obra de assistência preconizada pelo atual govêrno. Sôbre a inauguração, ali, do busto da saudosa dama acentuou o orador que o SESI, com isto, quiz prestar uma homenagem à abnegada senhora que foi um exemplo de dignidade, de mãe desvelada e de educadora abnegada.

EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE PINTURA NO BRASIL

Hoje, às 17,30 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, far-se-á a inauguração da Exposição Retrospectiva da Pintura no Brasil. Será uma original mostra de telas, abrangendo o longo período de 1620 a 1920, e a cerimônia fará parte do programa das comemorações de 29 de outubro.

Dois amplos salões estarão franqueados ao público. A Exposição é sob os auspícios do Ministério da Educação e nela exerceu a sua autoridade e a sua responsabilidade o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Quadros antiquíssimos acham-se ali colocados em caráter transitório. Destaca-se o · Nossa Senhora dos Martírios, obra clássica de Frei Ricardo do Pilar, que é de 1690. O frade pintor era discípulo de Rembrandt, com quem trabalhou. Viveu no Brasil de 1668 a 1700. Morreu no Mosteiro de São Bento. O quadro sempre foi conservado no Mosteiro, servindo-lhe de moldura o altar construído em 1713 por frei Domingos da Conceição Silva. E a primeira vez que o removem do local. Presume-se que seja esse o quadro mais antigo de arte religiosa existente no Brasil.

Igualmente nessa Exposição figurarão outros quadros de artistas brasileiros ilustres já falecidos. Uma curiosidade, que também chamará a atenção dos visitantes, será a tela de pintor desconhecido, mas que se supõe trabalho de 1620, e que a Santa Casa de Misericórdia, sua detentora, cedeu especialmente para a mostra a se iniciar hoje.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 24 de outubro de 1948

O PRESIDENTE TRUMAN vai voltar na próxima semana para Independence, sua cidade natal, no Estado de Missouri, para aguardar as "más novas". Há muita probabilidade de que essas más novas sejam "muito mais más" do que se supõe, pois, assim como os EE.UU. se viraram contra êle nestas eleições, assim também sucedeu com sua cidade natal. Independence pretende eleger um republicano (conservador) para a sua representação. Não é que Independence não goste de Truman; ela não gosta é do "trumanista" Leonard Irving, seu representante administrativo. O motivo: "Leonard tem um palácio, tem dois automóveis luxuosos e sujou o "cartaz" da cidade insuflando a greve dos mineiros".

O CHICAGO TRIBUNE classifica, Nova York, de cidade européia, "porque seus jornais se preocupam mais com as coisas do estrangeiro do que com as nacionais".

FOI LANÇADA no mercado uma mamadeira de matéria plástica que, depois de usada uma vez, pode ser jogada fora, diminuindo dessa forma o trabalho das "mamãs".

OPINIÕES: Ex-presidente Herbert Hoover — "E' chegado o tempo dos norte-americanos acharem que ganharão uma cousa boa" (Refere-se ao govêrno de Tom Dewey): Senador Homer Capehart — "Os homens de negócio norte-americanos são todos contornadores da lei". Colunista Earl Wilson — "Os vegetarianos comem bananas e são bananas..."; Tallulah Bankhead — "Eu gostaria de ver Tom Dewey, pelo menos uma vez, com os cabelos desgrenhados, com o colete manchado e sem seu sorriso sintético"...

AS ESCOLAS de Bedford, Estado de Nova York, não mais enviarão boletins aos pais de seus alunos; remeterão gráficos registrando o progresso dos estudantes.

A SORTE ENGANA... Joe' Louis perdeu grande parte da fortuna que acumulou com suas vitórias no box, apostando no "golf". Ele joga muito mal e seus contendores evitam ganhar duas vezes consecutivas, "para que o campeão dos murros não perca a esperança de se tornar também o campeão do taco, e vá apostando"...

UMA FIRMA construtora está dando um automovel de primeira linha a cada pessoa que contrate seus serviços.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

VAI SER FEITO O RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

Acompanhado de mensagem, o presidente da República remeteu à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei dispondo sôbre a realização do 6º recenseamento geral do Brasil.

INDULTADOS OS MENORES E AS MULHERES DE QUALQUER IDADE, condenados á pena de detenção não excedente a três anos, ou de reclusão até um ano

O presidente da República assinou decreto indultando os menores de 21 anos e as mulheres de qualquer idade, condenados definitivamente, à pena de detenção não excedente a três anos, ou de reclusão até um ano desde que criminosos primarios e não lhes tenha sido imposta medida de segurança detentiva.

Aos Conselhos Penitenciarios cabe indicar os condenados nas condições estabelecidas no decreto.

COMISSÃO MISTA BRASILEIRO-AMERICANA

Reuniu-se ontem a Comissão Central, sob a presidência do sr. Otávio Bulhões, tendo comparecido os sr. Valentim F. Bouças, general Anápio Gomes, Anibal Bastos, Mário Bittencourt Sampaio, Harry Brown, Harold Rochse, John Cady. Compareceram ainda o general Durival de Brito e Silva e dr. Glycon de Paiva, respectivamente presidente e relator da Sub-Comissão de Transportes de Minérios e o sr. Artur Pereira de Castilho, presidente da Comissão de Transportes e o coronel Bernardino de Mattos, presidente da Comissão de Exploração Mineral. Os srs. Edwin James e Willian Gohsion, técnicos americanos nêsse assuntos também estiveram presentes.

O sr. Glycon de Paiva leu o relatório da Sub-Comissão de Transporte de Minérios, consubstanciando os princípios para orientação das negociações sôbre exportação de minério do ferro brasileiro e seus produtos, fazendo considerações à margem sôbre o espírito e os fundamentos que orientaram a sua redação. Distribuídas as cópias dêsse relatório pelos presentes, ficou deliberado que a sua discussão será concluída em reunião marcada para a próxima semana.

O sr. Artur Pereira de Castilho fez a seguir uma exposição verbal sôbre o andamento dos trabalhos da Comissão de Meios de Transportes que preside, destacando o plano ferroviário já debatido nos seus detalhes pela Comissão especializada, e os estudos em andamento sôbre o transporte marítimo e rodoviário.

O presidente da Comissão de Exploração Mineral, coronel Bernardino de Mattos fez igualmente um relatório dos trabalhos em andamento na sua comissão, salientando que a questão dos fertilizantes, considerada de grande importância, será ultimada na próxima semana.

ENTREGA DA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO AO MINISTRO JOSÉ LINHARES

Em cerimônia que se realizará, hoje, às 17 horas, no Palácio do Catete, será entregue ao ministro José Linhares, conforme antecipamos, a Grã-cruz da Ordem Nacional do Mérito.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani.

Recebeu em audiência o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, general Raulindo de Oliveira.

CONVERSA SÔBRE IMIGRAÇÃO

E' para felicitar a resolução do Govêrno brasileiro, abrindo as suas portas à imigração, que escrevo êste artigo. Já estou cansado do tom pessimista com que me venho manifestando de uns tempos a esta parte em relação ao Brasil. A necessidade de louvar e de aplaudir está muito mais na minha natureza do que o destempêro e a amarga recriminação. Têm-me faltado, porém, motivos de aplaudir e, desgraçadamente, sobram-me sempre razões de alarme e pessimismo.

Eu desejaria tratar desse caso de imigração com tôda a tranquilidade, sem forçar a nota de queixa, compreendendo tudo com o perfeito sentimento de nossas dificuldades. Vejamos se é possível. Essas sensatas medidas, que o Secretário Geral do Itamaraty, Ministro Rubens de Mello, acaba de anunciar em entrevista coletiva à imprensa, vêm realmente ao encontro de muitas reclamações justificadas e daí o alvoroço com que as quero saudar. A verdade, porém, é que chegam um tanto tarde e deviam ter sido tomadas, (essas novas diretivas do Itamaraty), há três anos passados, quando, finda a guerra, começaram a querer transferir-se para o Brasil elementos de primeira ordem, que os países de mais rápida compreensão ou mais interessados no próprio desenvolvimento, logo trataram de acolher. Perde, assim, o Brasil imensas oportunidades de enriquecer-se com técnicos de tôda a espécie e gente de trabalho, que estavam ansiosos de encontrar um país como o nosso tenuemente desenvolvido em que tudo está por ser feito e, além disso, distanciado das ameaças que tornam a vida européia perigosa, trágica e instável. Aumentou, na Europa, neste após guerra o desejo de emigrar dos seus melhores elementos técnicos de atmosfera de luta social que se estabeleceu em quase todo o ocidente, e que teve como sua primeira conseqüência o esmorecimento da iniciativa e mesmo a sua paralisação.

O dever do Brasil, que é entre todos os países o que mais precisa de *matéria cinzenta* e que mais precisa de braços, o claro e indubitável dever do Brasil era o de se ter aproveitado imediatamente do ensejo que a desordem no velho mundo lhe oferecia, que o *medo* e o desânimo que ensopavam o velho e grande mundo ocidental lhe ofereciam. Em lugar de agirmos logo, de nos precipitarmos à procura do que nos faltava, isto é, homens que conhecessem os segredos das indústrias e homens dispostos a trabalhar ativamente nos campos e nas fábricas, em lugar disso, em lugar de sairmos em campo atrás desse capital vivo, dessas riquezas humanas, deixamo-nos ficar, fechamo-nos, dificultamos a entrada dos melhores, inventamos preconceitos raciais que contrariavam a índole do povo brasileiro e tôdas as nossas tradições, fizemos, enfim, o jôgo das nações nossas concorrentes em matéria imigratória, tudo isso de maneira inexplicável e incompreensível.

De Roma, em artigos de que muito me orgulho, em 1946, chamei a atenção do que se passava, da luta argentina para receber os melhores elementos de trabalho de que a Itália dispunha. Mas, foi em vão todo o clamor. Alguns aplausos saudaram as minhas palavras e muitos insultos deram-me o sentimento de que eu estava certo. A inércia continuou porém, a grande inércia que não é de ninguém, de que ninguém tem culpa particularmente mas que a todos pertence, que flutua sôbre o nosso, país, e que faz com que tudo viva aqui, por assim dizer, em câmara lenta.

Mas agora há um esfôrço sério, para que tudo se facilite aos estrangeiros que queiram vir para o Brasil. E é verdade que se nos depara mais uma oportunidade com a nova perspectiva de guerra, com a sombria que russo-norte-americana. Ainda é possível aproveitar um pouco do fim, e podemos receber gente que nos ajude a tornar o Brasil independente de certas tutelas.

Duas coisas, porém, é preciso ter em conta. Não basta deixar entrar quem queira entrar. E' preciso agir no sentido de convidar, acolher e seduzir os elementos que nos interessam. E' preciso entrar no mercado imigratório, pois temos concorrentes e nosso conceito não é hoje bom nesses meios.

Além disso, temos, e isso é fundamental, que nos organizar para receber os que querem vir trabalhar aqui. Nada será feito, nada será útil e proveitoso sem providências completas nesse sentido. Preparar a acolhida dos que emigram de seus países é a grande tarefa de hoje nossa. Já têm voltado às suas origens, gente que muito e urgentemente necessitamos e que não encontrou adaptação aqui.

Nesse caso de imigração, como em todos os outros problemas nossos, o Brasil é difícil. Mas essa mesma dificuldade deve ser um motivo de trabalharmos mais e melhor.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade — Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

RETORNARÃO A F. A. B.

Devem se apresentar com urgência os aspirantes que foram licenciados

Em cumprimento a decisão do poder judiciário que concedeu mandado de segurança a um grupo de aspirantes aviadores da Reserva de 2.ª classe o ministro da Aeronáutica baixou a portaria n.º 207-G-2, de 22 do corrente, que revoga as de n.º 25, de 31 de janeiro de 1948 e de n.º 65-G-2, de 31 de março de 1948, na portaria referente ao licenciamento dos referidos aspirantes, os quais deverão apresentar-se imediatamente à Diretoria do Pessoal para inspeção de saúde. Pelo mesmo ato, o ministro determinou à Comissão de que trata o art. 3.º do decreto-lei 9.631, de 22 de agôsto de 1946, que se pronuncie, com urgência, sôbre a conveniência do ingresso daquêles oficiais no quadro da ativa, já que suas matrículas estão condicionadas ao parecer favorável da Comissão.

Os aspirantes aviadores da Reserva de 2.ª Classe beneficiados pela medida são os seguintes:

Adolfo Silveira Pouman, Alexandre Baldaque Guimarães, Ari Camargo, Boris Bitcheff, Carlos Alberto Vilela de Andrade, Carlos de Albuquerque Leal Gasparino Antunes, Hamilton Pedro Manes, Johann Jacob Wenz, Lucio Vieira Vilela, Paulo Rubens Fabricio, Rivaldo Matos, Romualdo Barbosa Campos, Antenor Ferracciolli, Antonio dos Santos Jacobs, Antonio Santos Monteiro, Leopoldo Henrique Heeren, Itamar Pereira de Oliveira, José Rafael Martins, Almir Carlos de Oliveira, Helio Lorenzetto, Luiz Gonzaga Jaime Filho, Alirio Prado, Antonio Prado, Antonio Guerreiro Guimarães, Carlos Alberto Spolari Campana, Laércio Silveira Ludolf, Paulo Abate, Heraldo Teixeira de Paula e Omir da Paixão Costa.

Em virtude desta decisão, todos êstes aspirantes deverão permanecer ao serviço ativo da F.A.B., com direito à matrícula na Escola de Aeronáutica no ano em curso, sem prejuízo, contudo, da Lei que lhes condicionou a matrícula ao preenchimento de certos requisitos, além da exigência da convocação.

A LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SÚDITOS ITALIANOS

São Paulo, 27 (Correio da Manhã) — No Centro das Indústrias deste Estado realizou-se uma cerimonia comemorativa do 60º aniversário da imigração italiana. A sessão foi presidida pelo sr. Morvan Dias de Figueiredo, que compareceu a essa entidade pela primeira vez depois do que deixou o Ministério do Trabalho. Esteve também presente o sr. Luiz Augusto Martini, embaixador da Itália no Brasil, que abordou os problemas do intercambio econômico e politico entre os dois países. Essas questões, no seu entender, deveriam ser resolvidas desde logo a bem do interêsse de ambas as nações, como por exemplo a referente à liberação dos bens pertencentes aos italianos aqui radicados. Em nome da indústria, falou o sr. Manoel da Costa Santos, recordando aspectos da imigração italiana, cujos primeiros componentes, em número de 15 mil, chegaram a São Paulo em 1888. Relembrou que, desde então, mais de um milhão de italianos se transportaram para aqui. Propôs que o Centro e a Federação das Indústrias dirigissem um apelo ao parlamento e ao govêrno solicitando a rápida promulgação do projeto de lei que declara livre os bens dos súditos italianos residentes no Brasil. Falaram ainda sôbre a data os srs. Egidio Bianchi e Antonio Dovisate.

ESTENDIDAS AS VANTAGENS DO MONTEPIO MILITAR

Foi sancionado pelo presidente da República o decreto respectivo

O decreto do Congresso Nacional que dispõe sobre as vantagens do montepio militar foi sancionado pelo presidente da República.

Extende as vantagens daquele montepio à mãe e irmãos menores dos militares que morreram na guerra — de 1939 a 1945 — ocorrendo invalidez ou incapacidade dos responsaveis e beneficia irmãos menores, orfãos. Aos herdeiros dos militares da Força Aérea Brasileira que participaram das operações de guerra na Itália concede as vantagens enumeradas no decreto nº 8794, de 23 de janeiro de 1946.

DESTROE A INICIATIVA PARTICULAR

São Paulo, 28 (Asp) — Num almoço oferecido pela Associação Comercial de S. Paulo ao Clube dos Diretores de Jornais, foi debatida pelos presentes uma importante tése sôbre o dirigismo econômico. O fato teve, naturalmente, ampla repercussão nos círculos econômicos e financeiros do Estado, tendo o sr. Mariano J. M. Ferraz, presidente em ecercício da Federação das Indústrias, concedido uma entrevista à imprensa. Após salientar que o assunto tem sido objeto de constantes preocupações dos industriais de São Paulo o sr. Mariano J. M. Ferraz disse: "Acreditamos que o dirigismo só contribui para destruir o incentivo à iniciativa individual, a qual fatalmente se desencoraja pela ação". E acrescentou: "Debaixo do sistema da produção particular tendem os êrros a ser compensados e corrigidos.

Uma concessão para as pessoas sob a jurisdição do Comité Intergovernamental de Refugiados

Da Câmara dos Deputados o presidente da República recebeu o texto em lingua portuguêsa do acôrdo relativo à concessão de "um título de viagem" aos refugiados que estejam sob a jurisdição do Comité Intergovernamental de Refugiados.

HOTEL IPANEMA
Inaugurou-se em prédio novo. Conforto moderno, telefone, garage, apartamentos com cozinha, para 2, 4 e 6 pessoas. Água corrente em todos aposentos, preços especiais para famílias que passem temporadas. Ótima condução, local privilegiado, ao lado das praias IPANEMA-LEBLON, de frente ao lindo Jardim de Alá. Av. Epitácio Pessôa, 3678 esq. Ataulfo de Paiva, 19 - Rio.
(37244)

FALENCIAS E CONCORDATAS

No juizo da 9a. Vara Civel, Filinto Rodrigues & Cia. Ltda., dizendo-se credora de Cr$ ..... 14.840,00 requereu a falencia de Construções Moreira Neves Limitada estabelecida à rua Ubaldino do Amaral, 84.

PEQUENAS REPORTAGENS

URBANISMO SACRIFICADO

Noutros tempos — e o leitor não suponha que vamos falar da época dos vice-reis... — a vida no Rio tinha realmente seus encantos. O carioca não vivia tão isolado. Conversava mais e sem valer-se do espírito "pickles" da anedota. Havia "rodas" na cidade, pontos de encontro tradicionais, como se fôssem pequenos clubes, regidos por estatutos não escritos e, no entanto, bem cumpridos, sobretudo no artigo referente à civilidade e ao bom humor.

Mesmo depois do início da remodelação da cidade por Passos e Frontin ainda se viam algumas "rodas". Poucas, é verdade. Lembra-nos a da Watson, chapelaria na esquina de Ouvidor com a avenida Central e defronte do joalheiro Luís de Rezende; a do Portugal, defronte do Alves, e onde os políticos, chefiados pelo senador Augusto de Vasconcelos, se reuniam todas as tardes para orientar-se com segurança sôbre as atividades no dia seguinte na já famosa assembléia do largo da Mãe do Bispo, que desde aquele tempo todo o mundo dizia ser preciso fechar para decôro da cidade (como vêem, as coisas ruins têm raízes profundas...); a "rodinha", de poucos figurantes, à porta do Palais Royal, casa dequelo simpático e elegantíssimo Ferreira — Matias Augusto Tavares Ferreira — e onde Pinheiro Machado, Azevedo e Pires Ferreira paravam um pouquinho para dois dedos de prosa, à tarde, e à noite, às 7 horas, se via defronte, à espera de uma contra-mestra de alta costura, infernal parisiense, o espirituoso e fino padre Severiano de Rezende...

Que pena não podermos prosseguir nessas inocentes reminiscências! Conversa mole de velho não deve ser muito longa; senão caceteia a gente nova, prevenida contra qualquer saudosismo, embora mais tarde venha a praticá-lo...

Pois é, como estávamos dizendo, o carioca caminha hoje para o isolamento, tragado pelas massas (observem como estamos em dia no fraseado...), e nem se dá conta de sua própria personalidade, do seu "eu", do que vale pessoalmente. Isto não é renúncia voluntária, mas submissão forçada a uma escravidão a que não sabe como escapar.

Fala-se muito em urbanismo e na necessidade de passá-lo do papel, dos livros e das revistas de engenharia, para a prática, para o terreno das realizações, mas na hora de fazer-se o que mestre Agache preconizou para o Rio de Janeiro, surgem dificuldades e empecilhos de toda ordem. A cidade vive sem defesa. Grajaú, Ipanema e Leblon estarão dentro de pouco tempo tão "adiantados" como Copacabana. E ainda há quem fale em preservar-se extensa área, de Guaratiba à estrada Rio-Petrópolis, para formação do "cinturão verde" desta capital, todo êle com risonhas granjas, extensas hortas, belos pomares e alegres terreiros, movimentados pela criação de galinhas *legorhnes*. Que esperança! Quando se lembraram de fazer semelhante "cinturão verde", as desapropriações serão de tal forma vultosas que forçarão naturalmente os podêres públicos a deixar tudo como está para ver como fica, em conduta essa muito de nosso agrado, como se sabe.

Temos impressão de que um dia — daqui talvez a duzentos anos — há de iniciar-se séria campanha contra o isolamento do homem nas cidades tentaculares, nas grandes metrópoles. Não há de ser — é claro — educando-o para viver melhor, mas confinando-o dentro de áreas bem distintas, nessas mesmas cidades, nas quais possa exercer todas as suas atividades sem precisar tomar qualquer condução. Antes de pôr-se em prática semelhante urbanismo, poder-se-ia reservar áreas no país para futuras cidades, de população que não possa exceder de trinta mil habitantes. No Brasil, parece-nos, não seria difícil essa experiência. E aqui perto, na ilha do Governador, a Prefeitura do Distrito Federal pode, com um pouquinho de boa vontade, ter uma cidade assim, com "cinturão verde" com todos os recursos para seu regular abastecimento de víveres.

Temos um amigo, o engenheiro Clodomir Ferro Vale, que só pensa na defesa dessa ilha da invasão dos bárbaros. E havemos um dia de arrastá-lo a fazer uma conferência no Clube de Engenharia sôbre o assunto. Como Clodomir sofre quando lê mutilada a história do Gato Bravo! E se lhe tocam na praia do Dendê? Sofre mais que o engenheiro Regis Bittencourt quando pressente, de parte do Congresso Nacional, qualquer entrave à política rodoviária implantada em boa hora no país pelo prof. Maurício Joppert.

Na Baixada Fluminense, entre Sepetiba e o município de Campos, o govêrno fluminense também poderia arranjar áreas para pequenas cidades onde as tais massas não absorvam e degradem o homem, tirando-lhe a mais nobre característica: a sociabilidade, o natural espírito comunicativo. A exemplo da terra fluminense, em qualquer Estado há possibilidade de fundação de cidades cintadas de verde e côr de rosa. A. R.

Correspondência das Pequenas Reportagens

Recebemos do Sr. Hebert Moses, presidente da A. B. I., a seguinte carta a propósito do artigo do sr. Costa Rego, publicado a 24 de outubro sob o título *Reportagens*:

"Prezado confrade A. R. — A Associação Brasileira de Imprensa, que tanto lhe aprecia a atuação profissional, deseja tornar suas, nesta oportunidade, as palavras escritas com tanta verdade e emoção pelo nosso confrade Costa Rego.

O título de reporter — de que por todos os motivos é o confrade dos maiores portadores — vê pelo exercício que lhe oferece altamente dignificado o seu sentido.

Cordialmente,

Herbert Moses".

O Banco Internacional financiará emprêsas na América Latina

Nova York, 28 — (Georges Tilgé, da F. P.) — Na semana passada, como um dos fatos destacados dos ultimos desenvolvimentos economicos, o sr. John J. McCloy, presidente do Banco Internacional, deixou entender que no curso do proximo semestre, seu estabelecimento de credito concederá numerosos emprestimos cujo total talvez ultrapasse o das disponibilidades do Banco calculadas em 478 milhões de dolares. Essa declaração faz prever que um bom numero de emprestimos solicitados para emprêsas estrangeiras terão decisão favoravel. Um dos aspetos importantes de tudo isso é que o sr. McCloy fez tambem alusão a emprestimos publicos destinados a permitir à instituição que dirige continuar sua vida mais ou menos "freada" devido à falta de fundos.

Acredita-se que a grande siderurgica brasileira de "Volta Redonda", cujo engrandecimento está em plano, venha a ser uma das emprêsas beneficiarias de emprestimo do Banco Internacional ou do Banco de Importação e Exportação. Os resultados excelentes já obtidos com os trabalhos de "Volta Redonda" demonstram que essa emprêsa é perfeitamente um empreendimento de rendimento certo, o que facilita em muito as negociações eventuais de um grande emprestimo.

De um outro ponto de vista, o emprestimo privado de 250 milhões de dolares subscrito por dez companhias de seguros norte-americanas e canadenses em favor da "Shell Caribbean Petroleum Co", de New Jersey marca de grande progresso na via do financiamentos privados recomendados pelas autoridades creditarias norte-americanas. Essa operação apresenta singular importancia, tanto como a encarada para com "Volta Redonda" para a America Latina, pois as disponibilidades que cria são destinadas, na sua mór parte ao desenvolvimento local, no caso o das jazidas petroliferas do Continente.

NO ITAMARATY

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, mandou cumprimentar o ministro Tchecoslováquia por motivo da passagem ontem, da data nacional daquele país, pelo introdutor diplomático, sr. João Coelho Lisboa.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N.º 116

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA A ITÁLIA

São Paulo, 28 — (Asp.) — O Brasil ocupa o primeiro lugar entre os exportadores de café para a Itália, com uma porcentagem total de 60,0 sobre todos os demais países juntos. No primeiro semestre de 1948, segundo dados divulgados aqui, o Brasil exportou para a Itália 191.431 sacas de café.

A TAXA RURAL SÔBRE O CAFÉ

São Paulo, 28 — (Asp.) — A Sociedade Rural Brasileira debateu ontem a anunciada criação da taxa de 3 por cento sôbre o café, tendo o sr. Raul da Rocha Medeiros exposto o ponto de vista da lavoura paulista, que é contrário àquela inovação em discussão na Assembléia.

ATÉ CR$ 2.900,00
Máquina de Costura — Compra-se até Cr$ 2.900,00 — Máquinas de costura ou Singer Industriais — qualquer estado mesmo cautelas — atende-se rápido a domicilio — pagamento imediato. Rua Estácio de Sá n. 37 — 32-3900. (39743)

Peixe fresco para Ipanema
A COPESCA inaugurará amanhã, no MERCADINHO SÃO NICOLAU — Rua Visconde de Pirajá 490 — a sua peixaria.
Eis alguns dos preços "Copesca":
Tainha .... Cr$ 11,30 o quilo
Namorado e Badejete Cr$ 13,80 " "
Badejo, Robalo, Garoupa de 1.ª, Pescada e Pescadinha Cr$ 15,00 " "
Nota: Os caminhões da COPESCA continuam vendendo peixe em Copacabana e demais bairros. Tudo ao preço da tabela da C.C.P. (36325)

A PAZ NÃO É IMPOSSIVEL

PARIS, outubro de 1948.

Hoje, o mêdo da guerra é instintivo. Provém das más recordações de 1938, que se mantêm ainda em todos os espíritos. "Nada de um novo Munique" — é o *slogan* que aflora aos lábios dos homens públicos enérgicos.

A psicose do renovamento da história, do pan-eslavismo sucedendo agora ao pan-germanismo, de um totalitarismo a outro, na luta entre as democracias, conduz necessàriamente ao mêdo da guerra.

Contudo, as circunstâncias são muito pouco semelhantes, e já que numerosas vozes falam com insistência nas analogias, parece-nos talvez preciso mostrar a diferença de natureza.

REFERENCIA 38

O que domina todo o período precedente à última guerra é aquilo que Churchill chama em suas memórias "a inutilidade da guerra". Em qualquer dos instantes que antecederam Munique, uma posição clara e justa por parte das democracias teria cortado Hitler. No momento em que Hitler desencadeava a série de acontecimentos militares notava-se uma atitude de incerteza quanto às conseqüências. Contando com a fraqueza patente da França e da Inglaterra, o silêncio dos Estados Unidos, o pacto posterior com a Rússia, e sua própria ignorância a respeito dos característicos nacionais dos povos extra-europeus, Hitler podia com bastante lógica esperar que a vitória lhe visse direita às mãos.

De resto, quem ousaria contestar que êle tinha a seu favor uma séria chance de estar no bom caminho? Pearl Harbor e Stalingrado não estavam inscritos de antemão no programa. Se estivessem, se as Américas ou a Rússia (ou ambos ao mesmo tempo) se tivessem declarado, antes de 1939, solidárias com as democracias européias, é provável que a Alemanha não se tivesse comprometido tanto na aventura. A guerra de 1940 deve-se à incerteza em que eram tidos seu desenvolvimento e sua conclusão.

Ora, nada de semelhante desta vez; já não existe êsse tal coeficiente de incerteza, porque não há, pràticamente, nenhum intermediário. A U.R.S.S. e os Estados Unidos se podem encontrar, em todos os casos, face a face, sem que nenhuma decisão de outra qualquer nação possa, num ou noutro sentido, influir sensivelmente, sôbre a relação das fôrças. Sobretudo se não quisermos falar da falta de incerteza quanto às coalizões, também o eventual desenvolvimento dos acontecimentos militares não deixa lugar a grandes interrogações.

Pode admitir-se, para a possibilidade de uma guerra declarada no prazo dos três ou quatro anos mais próximos, que os soviéticos dominariam muito ràpidamente, pela ocupação efetiva ou a tomada de poder por parte dos comunistas, a Europa, grande parte da Ásia, talvez a África do Norte. Metendo as coisas pelo melhor (ou pelo pior), podemos ainda supor que os países da América do Sul veriam a sua ação algo paralisada pelas rebeliões comunistas que sàbiamente seriam atiçadas.

Após esta invasão inicial, chegamos igualmente a acôrdo ao pensar que os Estados Unidos, graças a sua imensa superioridade técnica, acabariam certamente por esmagar a potência soviética, mas não sem dispender grande esfôrço.

Sôbre a duração dessa fase de reconquista, as opiniões são as mais diversas. A duração, porém, apenas possui importância relativa. Há um limite à destruição: esta tanto pode ser de dois como de cinco anos.

Dominação soviética muito ampla e de certa duração, destruições inconcebíveis, depois a vitória final dos Estados Unidos. Tal é a sucessão que se pode mais ou menos esperar.

Nenhum prognóstico semelhante se poderia anunciar em 1939. Dessa dúvida saiu a guerra. Hitler não se precipitou num abismo, apenas tentou uma chance.

Desta vez, ao contrário, um dos adversários desencadearia a guerra com perfeito conhecimento de causa. Eis uma diferença essencial: os chefes dos dois campos podem calcular sôbre os dados prováveis.

Ora, parece possível que o desenvolvimento da paz belicosa atual, favorecendo sem dúvida os designios da U.R.S.S., leve os Estados Unidos à guerra, como único meio certo de se desembaraçar de ameaça soviética.

Este cálculo, todavia, aos próprios olhos dos chefes militares americanos, afigura-se arriscado, perigosamente próximo da ilusão. Os dois principais efeitos de uma guerra seriam: o poder absoluto entregue aos comunistas durante alguns anos de guerra, numa grande parte das nações do mundo, em seguida a deterioração espantosa das riquezas dessas mesmas nações pela atividade militar. E' possível que estas duas circunstâncias, agindo pelo aniquilamento das classes atualmente dirigentes e da estrutura da própria sociedade liberal, resultem mais determinantes que a vitória final dos exércitos americanos e que essa guerra culmine, em suma, na revolução mundial dos soviéticos. Contra a pobreza geral que se seguirá ao cataclismo não haverá nenhum Plano Marshall, qualquer que seja a sua escala, que possa lutar, sem precipitar os Estados Unidos, êles próprios, no Comunismo saido da miséria.

Pelo suicídio e sacrifício de uma parte das fôrças vitais de seu país, os chefes do Kremlin realizariam assim, de maneira brutal mas irremediável, o sonho de Marx e de Lenin. Nessa Europa arruinada, a Rússia constituiria a unidade histórica do continente.

A vitória americana, de fato, tudo somado, não seria mais que uma aparência. Os chefes liberais e capitalistas teriam semeado o comunismo universal com cada bomba atômica lançada.

Assim se apresenta, no estado atual em que as coisas marcham, aos olhos dos homens de Estado de ambos os lados, uma escolha difícil: paz belicosa ou guerra podre? Nenhum profeta poderá afirmar qual das vozes ou porventura qual alternativa será escolhida. Apenas se pode considerar que talvez os atos passados dos chefes do Este e dos do Ocidente forneçam uma certa indicação sôbre o caráter das decisões que de maneira geral estão tomando.

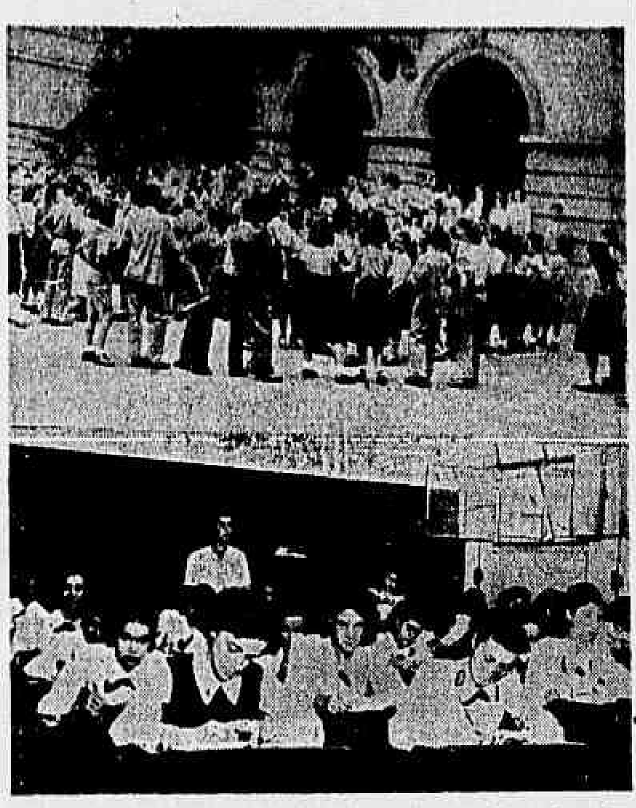
E' muito provável, por exemplo, que o Kremlin prefira o lento desenvolvimento de sua ação e a sistemática sovietização da paz, mesmo contra um endurecimento eficaz da frente ocidental, ao choque terrível e bastante incerto das fôrças armadas.

SERVAN SCHREIBER

HÁ ABUNDANCIA DE TRIGO EM SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp) — Falando à imprensa sôbre as propaladas ameaças de falta de farinha de trigo nos próximos dias, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, sr. Sales Pacheco, declarou que tal notícia não tem nenhum fundamento e que há trigo em abundância em nosso mercado.

Maratona Intelectual na Semana da Economia



Com grande assistência de pais e professores, teve lugar, ontem, nas dependências do Instituto de Educação, a Maratona Intelectual, promovida pela Caixa Econômica do Rio de Janeiro, entre os alunos dos colégios secundários, por motivo das comemorações da Semana da Economia, anualmente festejada nos últimos dias de outubro. Participaram das provas 210 alunos indicados por 28 estabelecimentos de ensino, como os líderes nas diversas disciplinas incluídas na Maratona. Amanhã, será realizado o sorteio entre as cadernetas de economia escolar, para distribuição dos seguintes prêmios: 1 de 1.000 cruzeiros, 5 de 200 cruzeiros e 10 de 100 cruzeiros, sendo o ato realizado no salão da Biblioteca da Caixa Econômica, às 10 horas. Os flagrantes acima fixam dois aspectos da Maratona Intelectual.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

UNIVERSIDADE DO BRASIL

A direção das escolas e faculdades

Recebemos da Reitoria da Universidade do Brasil a seguinte comunicação:

"A propósito da nota publicada por êsse digno quotidiano, sob o título "Crise na Universidade do Brasil", e sub-título, "As escolas e faculdades em maioria não tem diretores", cumpre informar:

a) Autorizou esta Reitoria, aceitando a dispensa pelos respectivos diretores, a organização, pelas Congregações, de lista tríplice, nas seguintes unidades da Universidade: Faculdade Nacional de Medicina, Escola Nacional de Engenharia, Escola Nacional de Música, Faculdade Nacional de Farmácia e Faculdade Nacional de Arquitetura, em virtude de vaga, realizou-se a eleição para o mesmo cargo na Faculdade Nacional de Direito e acaba de ser empossado o diretor da Escola Nacional de Belas Artes.

b) Isto posto, intruções estão sendo expedidas para a realização das eleições nos citados estabelecimentos.

c) Em nenhuma hopótese ocorreu, ou poderá haver, acefalia das Faculdades e Escolas, até porque, também na forma do Estatuto da Universidade e dos Regimentos que as governam, há, em cada uma delas, um vice-diretor, eleito trienalmente pelas Congregações, e com funções de substituir o Diretor em suas faltas e impedimentos".

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
DIREÇÃO DO
DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia geral — Consultório
Raios X
110 — Rua Conde de Irajá — 110
Telefone 46-0808.

CUMPRIMENTOS ENVIADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Ao ministro Jan Reisser, o introdutor diplomático Sr. João Coelho Lisbôa apresentou cumprimentos em nome do presidente da República, por motivo do transcurso da data nacional da Tchecoslováquia.

ENTREGUE O PROJETO DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

A solenidade de ontem no Catete

Realizou-se ontem à tarde, no palácio do Catete a solenidade da entrega do projeto sôbre Diretrizes e Bases da Educação Nacional ao presidente da República.

Fazendo entrega do mesmo falou o sr. Clemente Mariani, seguindo-se com a palavra o representante dos estabelecimentos particulares de ensino e o representante da comissão redatora do projeto.

Além de vários deputados e senadores, estiveram presentes ao ato diversas autoridades educacionais e estudantes.

A exposição de motivos que justifica o projeto historia as diversas iniciativas sôbre o assunto, desde o Império, referindo-se aos famosos pareceres de Ruy Barbosa a êsse respeito, até chegar-se à revolução de 30, quando foi criado o Ministério da Educação, mas "o fato é que a solução do problema pouco avançou, nos quinze anos subseqüentes", embora "os bem intencionados propósitos da Constituição de 1934".

Trata a seguir da centralização e descentralização do ensino, da seguinte forma:

"Muito se fala em centralização e descentralização do ensino, mas não é êste o traço mais assinalado do capítulo sôbre a educação da Constituição federal. Descentralização do ensino é princípio fundamental adotado pela Constituição, como decorrência, por um lado, de conhecimentos elementares do processo de ensinar, e, por outro, na variedade e extensão do país, que já haviam imposto, em sua organização, a forma federativa. Temos de descentralizar o ensino porque o seu próprio processo exige autonomia na execução e temos ainda de descentralizá-lo porque o país é demasiado extenso e variado para um modêlo único. Fora daí seria incidirmos no êrro assinalado por Tavares Bastos, de que a centralização resulta sempre na "criação de um país oficial diferente do país real em sentimento, em opiniões, em interêsses. Confiado no apoio daquêle, o govêrno perde de vista as tendências dêsto". "Autonomia e soberania, ensinava por sua vez Alberto Torres, descentralização local e fôrça política da União, deixam de ser elementos discordantes para se tornarem verdadeiros tecidos que se completam e se integram, no fim comum do bem da terra e do bem do homem". Porque, como êle mesmo assinalava, "o problema da centralização e da descentralização não é mais de antagonismo, senão, antes, de harmonia, de penetração e de equilíbrio entre a função particular de cada órgão e as funções gerais de nacionalidade".

O que marca a atual Constituição em seus dispositivos sôbre o ensino é a oportunidade que abre para um sistema contínuo e articulado de educação para tôdas as classes, desde o ensino infantil até o superior. A Constituição de 1934 acenava com algo semelhante, esperança cedo frustrada. Reabre-se agora ao país a oportunidade de organizar o seu sistema educacional, de modo a facilitar a qualquer brasileiro, pobre ou rico, das cidades ou do campo, a possibilidade de subir o que os anglo-saxônios chamam a escada educacional, até o último degrau, com a única limitação dos seus talentos e dotes pessoais".

Refere-se à forma por que foi constituída a comissão do anteprojeto e sua instalação a 29 de abril de 1947, normas traçadas e atividades realizadas.

Declara que o projeto reconhece e proclama a necessidade da interferência do Estado na educação nacional "não para fazer das escolas instrumentos do seu domínio, mas sim "órgãos por excelência da sociedade", como desejava o Brigadeiro Eduardo Gomes".

Em seguida refere a exposição de motivos:

"Na distribuição das competências e na estruturação dos sistemas de ensino, atem-se o projeto nos princípios constitucionais, anteriormente expostos, realizando, com grande felicidade, dentro da variedade mais ampla, a "equivalência pedagógica", que não poderia ficar em segundo plano, assegurando-se a unidade do aparelho escolar pelas seguintes medidas: "a) pelos objetivos comuns, atribuídos à educação nacional; b) pela identidade de mínimos morfológicos, funcionais e de conteúdo, impostos aos sistemas locais; c) pela função unificadora, a ser exercida por três entidades centrais: o Ministério da Educação, cujas atribuições, segundo se espera, devem evolver da simples vigilância para o estímulo e a assistência técnica; o Conselho Nacional de Educação, ao qual o ante-projeto concede papel de acentuado relêvo, especialmente na esfera do ensino superior; e a Conferência Nacional de Educação, cuja influência, nem por ter fôrça ùnicamente persuasiva, será menos valiosa e eficaz". A autonomia dos sistemas locais, não apenas em face da União, mas também das interferências políticas, foi assegurada e concedidas bases para o seu desenvolvimento, através o estabelecimento "desta condição diferenciadora e evolutiva, que é a flexibilidade". Mas o projeto não poderia ignorar a tendência tantas vêzes manifestada em variados setores da vida pública brasileira, para a implantação de abusos, à sombra da autonomia, nem o despreparo em que se encontram presentemente várias unidades federativas, para assumir os seus encargos. A União terá assim poderes para assisti-las, corrigindo as suas insuficiências, mas terá também a auotridade necessária para fazer cessar desvios que, se tolerados, poderiam vir a contaminar todo o sistema".

Descrimina e estuda em itens especiais a escola primária, o ensino de grau médio e o ensino superior.

Em seguida cogita da autonomia, dizendo:

"O sistema do ensino superior previsto no projeto basea-se na autonomia das escolas isoladas e na autonomia ainda mais ampla das universidades. Bem de ver é, entretanto, como assinala o relatório da comissão que a autonomia de um órgão de administração, resultando, na frase de Girola, "de uma situação juridicamente reconhecida ao órgão hierárquicamente inferior, pela qual êste não fica estrita e rìgidamente vinculado, de todos os lados, ao poder hierárquicamente superior", não autoriza o estabelecimento de analogias com a autonomia de que gozam, por exemplo, os Estados federados. "A instituição autônoma, escreve o prof. Almeida Junior, não terá que ouvir em cada caso concreto a autoridade superior. Gozará, ao contrário, da faculdade de decidir como entender, dentro das normas genéricas que regulem as diversas categorias de casos. É o que diz lùcidamente Sampaio Doria, quando acentua que no conceito de autonomia há dois elementos essenciais: um são as raias que limitam a ação; outro, o poder de agir livremente dentro dessas raias. Sem raias limitadoras, estaríamos em face, não da autonomia, mas da soberania ou do arbítrio. Assim entendido, seria ilógico falar-se em autonomia "absoluta": o conceito é sempre relativo e a amplitude do círculo de liberdade pode sofrer infinitas variações".

O projeto filia-se a essas idéias. "Um funcionamento sadio da administração democrática, ensina Kelsen, não se pode esperar senão admitindo-se uma grande amplitude na margem de livre apreciação o que significa que a democracia administrativa envolve uma poderosa tendência para a descentralização". Mas o próprio Kelsen adverte que "a responsabilidade, — a garantia mais importante da legalidade, — dos corpos administrativos autônomos é tanto menor quanto maiores são êstes; e se deseja afastar sua atividade da perigosa zona da ilegalidade, deve-se limitá-la o mais possível ao âmbito de livre apreciação outorgado pela lei".

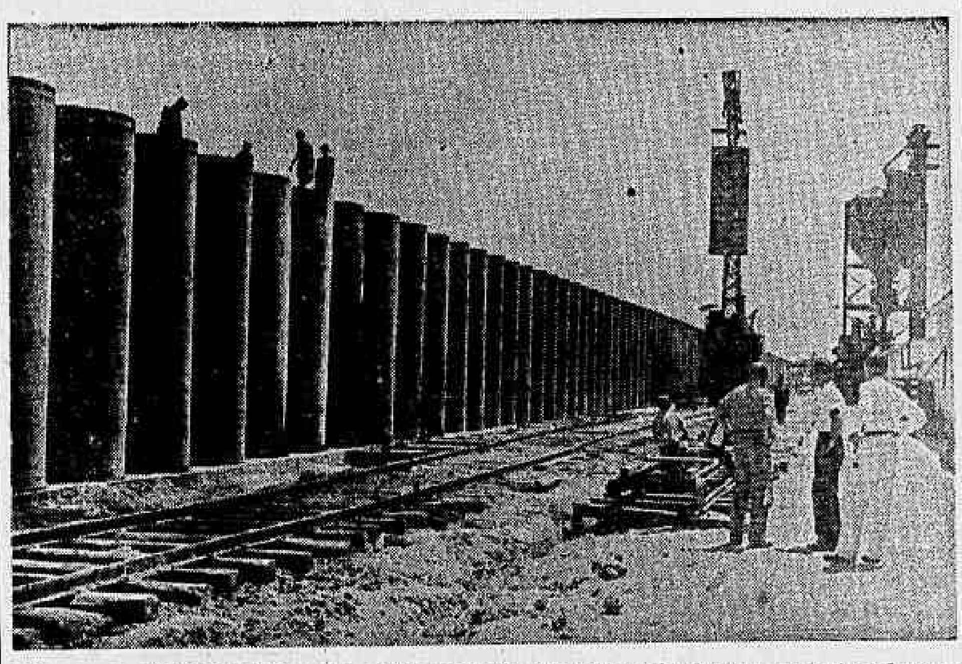
Sem invadir o campo da autonomia didática, administrativa e financeira, o projeto cuidou, entretanto, de traçar nitidamente os limites que as circunscrevem. A nossa experiência de uma excessiva liberdade é, de fato, dolorosa. Até hoje entulham a Diretoria do Ensino Superior os milhares de diplomas fraudulentos emitidos pelas escolas livres e ainda hoje não são raras as fraudes cometidas contra as leis do ensino. A lei de Diretrizes e Bases terá assim, como o projeto, de descer a minúcias sôbre as condições de reconhecimento das escolas, sôbre o processo de escolha dos seus professôres, sôbre a organização dos currículos, sôbre o regime de aulas e das provas, assegurando, em tôdas essas matérias, uma vigilância por parte do Ministério da Educação, que impossibilite seja a autonomia usada num sentido pernicioso, em vez de sê-lo para a mais perfeita realização dos interêsses nacionais em matéria de cultura. A homologação pelo ministro das Decisões do Conselho Nacional de Educação e dos Conselhos Universitários reforçará por outro lado o senso de responsabilidade, que, não raro, costuma diluir-se nos órgãos colegiais, evitando a necessidade de recursos ao Poder Judiciário, para segurança de direitos ou supostos direitos, cuja freqüência atesta e justifica a prudência desta orientação.

Adotou, sempre o projeto, para designar o órgão federal responsável pela administração do ensino, em todo o país, o nome de "Ministério da Educação", nem só porque êle se acha compreendido na designação atual de "Ministério da Educação e Saúde", como para atender ao movimento de opinião, a que v.exa. já se manifestou favorável, no sentido do desdobramento desta pasta".

Concluindo, declara o ministro em sua exposição: "Bem sabemos, e já o afirmei, que não será apenas com leis, nem com palavras, que se resolverão os grandes problemas dessa espécie, mas com recursos, com trabalho e com dedicação".

MAIS 220 MILHÕES DE LITROS D'AGUA POR DIA

O presidente da República inaugurará hoje a 2.ª adutora



Os enormes tubos de cimento armado que após colocados e ligados uns aos outros formam a 2.ª adutora que abastecerá o Distrito Federal de mais 220 milhões de litros dágua, diariamente

O presidente Eurico Gaspar Dutra, em companhia do prefeito Mendes de Morais e de altas autoridades civis e militares, inaugurará, hoje, a segunda adutora de Ribeirão das Lajes. Deve ser salientado que essa grande obra, que vem completar, definitivamente, o abastecimento dágua da cidade, foi construida num tempo "record", pois foi executada em 11 meses, apenas, enquanto que a 1.ª adutora levou quase 8 anos para ser completada.

É preciso notar que durante esse tempo se construiu também a tubulação geral com as respetivas peças especiais e as pontes, todas elas obedecendo às mais modernas e rigorosas normas da hidráulica.

A adução do Ribeirão das Lajes foi estudada tendo em vista a qualidade da água, o menor prazo para a sua execução e o custo das obras. A produção prevista foi de 45.000.000 de litros diários, com um alcance de 25 anos, à razão de 250 litros por habitante/dia. O volume aduzido pela primeira linha veiu cobrir os "deficits" existentes. O abastecimento dágua da Cidade ficava porém sem reservas para atender às reduções estivais, a que estão sujeitos os antigos mananciais, e ao aumento do consumo nas épocas de verão.

Dêsse modo, já em 1940, avolumavam-se os "deficits" do abastecimento da Cidade. Urgia o início da construção da 2.ª linha.

Motivos imprevistos fizeram com que as suas obras fossem encampadas pelo Govêrno. Data de então, a mais acertada solução para o angustioso problema que já afligia, em tôda a sua plenitude, a população carioca.

O Serviço de Aguas e Esgotos foi transferido para a Prefeitura, e, esta enfrentou decisivamente o que poderemos chamar a grande "batalha da água".

Assim é que, durante os três anos que se seguiram àquela transferência, já a Prefeitura iniciava e concluia as obras do "Booster" do Juramento, inaugurado em junho de 1948, e as de captação e tratamento de águas do rio Iguaçú, que proporcionarão reservas de adução para cobrir os "deficits" de estiagem das antigas adutoras, obras que, embora de pequeno vulto, são de grande alcance para assegurar a permanência do abastecimento. Executou, ainda a Prefeitura, a 2.ª adutora do Ribeirão das Lajes que trará o apreciável reforço de 220.000 metros cúbicos por dia.

O QUE É A 2.ª ADUTORA

A Prefeitura executou a 2.ª Adutora, em Juramento, apenas em onze meses, como já foi assinalado. Resulta um esfôrço apreciável da engenharia hidráulica da Municipalidade.

Quando em funcionamento, a 2.ª Adutora assegurará o abastecimento de uma população de .... 2.500.000 habitantes, fornecendo 300 litros diários, "per capita".

As obras de assentamento da 2.ª Adutora cuja extensão é de .. 72.838 metros, foram iniciadas em 19 de novembro de 1947, tendo sido fabricados e assentes 13.400 tubos e peças especiais de 1.75 m. e 1910 de 1,50m. de diâmetro, e feitos mais de meio milhão de metros cúbicos de escavações de vala, além de várias obras de arte, inclusive a travessia do rio Guandú com tubulação de aço, havendo custado a sua construção 188 milhões de cruzeiros.

Empregaram-se ainda 8.000.000 de quilos de chapas de aço, ... 3.100.000 quilos de fio de aço de alta resistência, 630.000 sacos de cimento, 30.000 metros cúbicos de pedra britada, 34.000 metros cúbicos de areia, 1.400.000 litros de gasolina e 700.000 litros de óleo "Diesel".

OBRAS COMPLEMENTARES

Para a distribuição das águas de Lajes, foram projetadas várias obras complementares, inclusive a sub-adutora Pedregulho-Guaicurús, com tubulações de concreto de 1.50 m. e 1.00 m. de diâmetro, que se acha em fase inicial e execução. Esta sub-adutora destina-se a melhorar o abastecimento de Copacabana, Ipanema, Leblon e Urca, através da elevatória do Guaicurús.

PARA PROTEGER OS POBRES CONTRA O ESTADO

Londres, 28 (R) — O Govêrno britânico propôs ontem fornecer verbas do Erário público a fim de capacitar "os pequenos" a moverem ação contra o Estado em qualquer côrte de Justiça dêste país. O Lord Chanceler, Lord Jowitt, fez uma declaração a tal respeito, na Câmara dos Lords, referindo-se a um projeto de Lei a ser apresentado pelo Govêrno, sôbre fornecimento de auxílio legal aos pobres.

Tal Lei não tem paralelos em nenhum país do mundo. "Se convertermos tal projeto em Lei, jamais será dito que estamos desejosos de esmagar os direitos dos pequeninos" — disse Jowitt.

DISSIDIOS COLETIVOS EM SÃO PAULO

São Paulo, 28 — O Tribunal Regional do Trabalho recebeu ontem em audiência de instrução três importantes dissídios: dos empregados em escritório, dos marceneiros e dos trabalhadores na indústria de carnes.

Confiança não existe

Jean Allary da F.P., especial para o "Correio da Manhã"

Paris, 28 — A entrevista de Stalin ao "Pravda" vira só mostrar que as Democracias jamais quizeram realmente entender-se com a Rússia, pois duas vezes houve acôrdo, em 30 de Agosto e 25 de Outubro, e duas vezes elas os repeliram.

A resposta das Democracias, segundo seus porta-vozes na ONU, é que Stalin joga com palavras ao falar no acôrdo. A 30 de Agosto havia-se previsto uma negociação técnica de quatro dias, no fim da qual o bloqueio de Berlim seria suspenso; os entendimentos duraram 28 dias e não conduziam a nada. As Democracias assumiram a responsabilidade do rompimento, mas os prazos previstos em Moscou, com o próprio Stalin, estavam há muito vencidos. Quanto ao acôrdo de 25 de Outubro, Vishinski não lhe fez nenhuma alusão, quando tomou a palavra, antes de opôr o veto.

Essa resposta é logicamente indestrutivel. Mas não leva em conta o que foi o "segredo de Polichinelo", isto é, que na segunda-feira passada, às 15 ou 16 horas podia-se crer que um acôrdo ia ocorrer, por proposta russa: esta dizia que o bloqueio seria levantado por etapas; primeiro as medidas restritivas do trafego maritimo, depois sôbre o trafego ferroviário. As primeiras seriam levantadas no início das negociações, as outras logo que as negociações progredissem.

Sabe-se agora porque essa proposta não foi aceita pelas Democracias. Estas te-la-iam aceito se o escalonamento do levantamento do bloqueio fosse motivado com razões materiais; se fosse necessário, por exemplo, um prazo de duas semanas para voltar ao regime normal. Mas não era o caso. Os russos queriam manter nas mãos um meio de pressão, o bloqueio ferroviário, e soltá-lo apenas se os ocidentais cedessem em todos os pontos nas negociações monetárias.

Em outros termos, desejavam fazer pressão sôbre as negociações. E isso foi recusado. Quaisquer que sejam os argumentos desse diálogo, não são eles o que importa. O entendimento é uma questão de confiança, e esta não existe nem de uma nem de outra parte.

A ALIANÇA ENTRE OS CINCO E OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 28 (Depury, da U. P.) — Fontes diplomáticas dignas de crédito declararam que os signatários do Pacto de Bruxelas esperam enviar seus ministros do Exterior a Washington em março ou abril, para conferenciar com o govêrno americano a respeito da Aliança do Atlântico Norte. As mesmas fontes dizem que os atuais planos recomendam a formação de 50 divisões dos países signatários, preparadas para ocupar a fronteira do Reno sem perda de tempo. Para isso está sendo buscada a aprovação do Congresso americano, disposto a considerar o plano como parte do programa de defesa nacional. O equipamento daquelas divisões, com o respectivo material de transporte e as fôrças aéreas necessárias, é calculado em nove biliões de dólares; a respectivo programa dependeria em seu ritmo, da gravidade a que chegasse a situação. Parece haver consideravel acôrdo entre os Estados Unidos e os signatários de Bruxelas.

Dessas 50 divisões para manter a defesa do Reno, 1/3 seriam tropas britânicas e o resto elementos franceses e do Benelux. Espera-se que a Grã-Bretanha forneça a maioria dos aviões de caças necessários.

Quanto à satisfação da Grã-Bretanha pela inclusão do Canadá no Pacto do Atlântico Norte, se baseia na potencialidade do Canadá para converter-se em gigantesco arsenal.

As nações do Pacto de Bruxelas não esperam a inclusão dos países escandinavos nem tão pouco a da Italia, em futuro próximo; os atuais planos de auxílio americano não incluem esses países.

Mais comunistas presos no Chile

Santiago, 28 (F. P.) — Sete comunistas foram presos ontem à noite, em Magallanes, quando celebravam uma reunião secreta para combinar um movimento atentatório à segurança do país. A polícia apreendeu elevado número de documentos comprometedores. Pouco depois, foi preso ainda o chefe apontado dessa célula comunista.

INSTITUTO DOS MARITIMOS

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social escreve-nos esta carta:

"Em data de 27 do corrente, quarta-feira, publicou êsse brilhante matutino um suelto sob o título "Coisas do Instituto dos Marítimos", em que faz alusão a processo de concorrência do IAPM, em curso nêste Departamento, no qual não teria sido adotado o sistema de "concorrência pública" e iria ser, mesmo assim, aprovado por êste Departamento.

Ao contrário, porém, dêsse prognóstico, venho esclarecer-lhe que, ao ser publicada a nota em questão, já o Conselho Técnico dêste Departamento, sob minha presidência, ao qual encaminhei o assunto exatamente em face dessa peculiaridade, havia deliberado, em sessão de segunda-feira, 25 do corrente, julgar "nula" a concorrência realizada, por ter obedecido à forma "administrativa" e não a "pública", firmando definitivamente a orientação cabível, para o IAPM, nêsse casos, tendo em vista o novo decreto n.º 25.175-A de 3 de julho do corrente ano.

Agradecendo a publicação da presente, a bem da verdade, subscrevo-me, cordialmente.

Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira — Diretor-Geral do Departamento Nacional da Providência Social".

Rejeitada a proptsa da Guatemala

Londres, 28 (R.) — A Grã-Bretanha rejeitou a proposta da Guatemala para os Estados Unidos serem mediadores na disputa anglo-guatemalteca sôbre Honduras, território britânico reivindicado pela Guatemala.

Reafirma um porta-voz do "Foreign Office" que a Grã-Bretanha deseja a questão submetida à Côrte Internacional de Justiça, que possui a necessária autoridade.

Churchill condena a política trabalhista

Declara Morrison que as observações do líder conservador são "prejudiciais e maldosas"

Londres, 28 (R.) — O líder Winston Churchill, falando hoje na Câmara dos Comuns, nos debates a respeito da fala do trono, disse que a Grã-Bretanha não deve criar obstáculos à reconciliação com a Alemanha.

Esperava que as Democracias conquistassem a alma da Alemanha. Disse Churchill:

"Deploro a atitude áspera que o secretário do Exterior autorizou com relação a idosos generais alemães prisioneiros que, durante três anos e meio, estão em nosso poder sem que qualquer acusação fosse contra êles formulada."

Entre aplausos da oposição Churchill declarou que isso "era um ato de estupidez administrativa e política, igualmente repugnante aos sentimentos humanitários e militares".

"De tôdas as formas de satisfação, é a vingança a que mais caro custa. De tôdas as políticas, é a das perseguições a mais perniciosa. Daqui em diante, nossa política deve consistir em passar uma esponja sôbre os crimes e horrores do passado e, a bem de nossa salvação, olhar para o futuro. Não poderá a Europa reviver sem o ativo e leal auxílio das populações alemãs."

A respeito da União Ocidental, declarou o orador que, quaisquer que fossem os preparativos militares visando à defesa do Ocidente, êles só poderiam representar, durante muitos anos, um elemento subsidiário ao efeito persuasivo da bomba atômica.

"Isso, só isso, no momento, impede a rebarbarização e a escravização da Europa pelas fôrças comunistas dirigidas pelo Kremlin", disse êle.

Lamentou Churchill que o govêrno não houvesse aprovado o projeto de uma Assembléia Deliberativa Européia E declarou:

"A criação de tal Assembléia seria um grande bem para todos nós. Acredito que ela podia surgir sem injúria à tradição nacional, aos sentimentos e ao caráter de qualquer Estado interessado, g r a n d e ou pequeno."

Disse a seguir o líder oposicionista que se ouve, nos lábios de todos os principais ministros, palavras sôbre os riscos de outra guerra e que referências a graves ameaças à paz foram incluídas não só na fala do trono como nos trabalhos do Conselho de Segurança. No entanto, as fôrças armadas do país decaíam em virtude de extravagâncias e dispersões imprudentes.

Foi o orador grandemente aplaudido pela bancada da oposição ao declarar que o Partido Conservador não tinha a menor responsabilidade pelo estado atual das defesas britânicas. Pediu que a situação da defesa nacional fôsse debatida, não só nas sessões normais, como em sessão secreta.

Condenou Churchill a proposta nacionalização da indústria do ferro e do aço:

"A medida não foi apresentada em virtude de seus méritos, nem tampouco se destina ela a atender a uma necessidade nacional ou a ajudar a revivescência da produção."

Afirmou que o fracasso da nacionalização se tornaria mais nítido à medida que passasse cada mês, acrescentando:

"Se nos tornarmos responsáveis pelo bem-estar da Nação após as eleições gerais, não hesitaremos em expurgar do Livro dos Estatutos as medidas de nacionalização, que não têm melhor fundamento do que a falacia doutrinária e a intriga partidária."

Londres, 28 (F.P.) — "As observações de Churchill sôbre a "Commonwealth" são prejudiciais e maldosas", declarou Morrison, lord presidente do Conselho, respondendo ao líder da minoria conservadora em nome do govêrno trabalhista britânico.

"O defeito de Churchill — acrescentou — é ser incapaz de evoluir com seu tempo. O espírito da unidade na "Commonwealth" é hoje maior do que nunca."

Em seguida, travou-se um diálogo entre os dois políticos a propósito da independência da India. Morrison perguntou ao chefe do Partido Conservador Britânico "se teria sido preferível responder pela fôrça ao pedido de independência da India" Churchill respondeu que "concessão da independência à India não era necessária pelos acontecimentos. Os 30.000 soldados ingleses que se achavam na Palestina poderiam ter sido destacados para a India, a fim de manter a paz, evitando a efusão de sangue e permitindo a criação de uma administração efetivamente indiana, à qual teria sido transferido o poder".

A respeito dos julgamentos de criminosos de guerra alemães, para os quais Churchill pediu esquecimento definitivo, o líder trabalhista declarou que "também nós passamos a esponja sôbre êsses crimes desde o mês de setembro último, com exceção do processo de quatro generais. Os subordinados dêstes últimos já foram julgados e condenados pelos crimes executados a mando dos generais. O govêrno inglês considerava lamentável que os mandantes escapassem à justiça".

Rodovias e investimentos

O investimento de capitais na construção, melhoramento e pavimentação de rodovias, a nosso ver, é assunto de magna importância na ordem do dia, de vez que o Brasil vem de entrar numa intensa fase de atividade nesse setor dos transportes, graças à criação do Fundo Rodoviário pelo decreto-lei 8.463, de 27.12/45 e sua recente normalização na forma da lei 302, de 13/7/48.

Como é do conhecimento público, o Fundo baseia-se na receita proveniente da tributação que incide sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos, cobrada pela União e depositada no Banco do Brasil, à disposição do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Dêsse Fundo, 60% da receita deve, anualmente, ser entregue aos Estados e Municípios, para aplicação em rodovias. O restante pertence ao Departamento Nacional, ao qual compete, ainda, administrar os recursos do Fundo e supervisionar as atividades rodoviárias dos Estados.

Uma das grandes vantagens dêsse sistema, a nosso ver, está no fato de disciplinar a aplicação de certa parte da receita federal, evitando os efeitos prejudiciais da descontinuidade administrativa que, infelizmente, muito já se têm feito sentir sôbre importantes obras em andamento no nosso país.

Assim, segundo nos parece, a obra rodoviária brasileira está bem lançada. Resta, no entanto, aos políticos, economistas ou financistas, administradores e todos aquêles que têm certa parcela de responsabilidade no govêrno do Brasil, coordenar, com inteligência, os seus esforços, visando a tornar possível a elaboração de programas executivos que aproveitem, ao máximo, as vantagens dêsse novo regime de administração rodoviária, para o nosso progresso econômico.

O assunto cresce, ainda, em importância, se considerarmos as possibilidades de aproximação, no tempo, das vantagens decorrentes da obra rodoviária, pela utilização do crédito, como fonte de recursos, para apressar a sua execução. Assim, com a garantia do Fundo, não nos parece difícil a obtenção de empréstimos, internos ou externos, destinados a investimentos rodoviários.

A receita do Fundo, no corrente exercício, deverá alcançar ou mesmo ultrapassar, de acôrdo com as estimativas, a importância de um bilhão de cruzeiros. À primeira vista ela pode parecer suficiente para atender às necessidades financeiras dos programas rodoviários mínimos, exigidos pelo crescimento demográfico e desenvolvimento econômico do Brasil. Considerando-se, porém, a nossa grande extensão territorial, essa importância por tal forma se dilui nessa imensidão, que, na realidade, muito pouco representa para a construção dispersa do número de estradas hoje já atacadas em vários pontos de nossa área geográfica.

Se compararmos, então, para exemplificar, tal importância, com as disponibilidades orçamentárias, para estradas de rodagem, da maioria dos Estados norte-americanos, chegaremos fàcilmente à conclusão de que apenas somos iniciantes, muito pobres, nessa matéria.

Em face dessas considerações, não podemos concordar com o ponto de vista adotado em recente projeto, infelizmente já aprovado na Câmara Federal, que procura dissociar o Fundo Rodoviário, dêle subtraindo recursos para a constituição do Fundo Ferroviário.

Julgamos, realmente, proveitosa para nosso país, a idéia da criação dêsse novo Fundo. Não, porém, por essa forma; pois, além de prejudicar os compromissos e os planos já organizados pelas administrações rodoviárias de todos os Estados, fere o nosso senso de continuidade administrativa. Isso porque, há pouco mais de três meses foi sancionada a lei 302, que dispõe sôbre a aplicação do Fundo Rodoviário, e, já agora, na mesma Câmara que redigiu e aprovou essa lei, pensa-se na sua alteração.

Como fato político, não creio que tal orientação deva merecer elogios. Podemos admitir, mesmo, que haja imperfeições no sistema de administração dos nossos meios de transporte ou no regime administrativo decorrente da criação do Fundo Rodoviário. A ocasião, no entanto, é que não nos parece propícia para a pesquisa dessas imperfeições. Ao invés disso, acho que estaríamos mais certos se tomássemos por base a coisa deliberada ou instituída e, sem indecisões, procurássemos andar para frente, realizando.

Tendo em vista essa orientação e visando a focalizar, principalmente, o tema dos investimentos ou da economia das estradas de rodagem, a seguir, a título de contribuição à obra rodoviária brasileira, apresentamos algumas idéias ou ponderações, à semelhança de um esquema, para o encaminhamento dêsse problema. I — A questão rodoviária deve ser considerada como parte, apenas, do problema geo-econômico nacional, relativo ao estabelecimento de condições que possam concorrer, com bom rendimento, para o aceleramento do nosso progresso. II — Em têrmos econômicos, as estradas devem ser assim classificadas: a) rodovias essencialmente econômicas, destinadas a servir, desde logo, a um tráfego suficientemente intenso, devido à prosperidade das zonas que atravessam ou à densidade demográfica das mesmas; b) rodovias de penetração ou bandeirantes, que visam, principalmente, ao fomento econômico ou ao benefício futuro das zonas sob suas influências. III — As estradas do grupo a devem ser convenientemente estudadas para incluir-se no plano de primeira urgência econômica, considerando-se que elas podem, imediatamente, concorrer para o crescimento da riqueza nacional, promovendo a elevação da produtividade dos elementos de trabalho já mobilizados em nosso país. IV — Nosso primeiro objetivo, portanto, deverá ser a elaboração de programas, para execução urgente, visando-se ao melhoramento dessas estradas. V — Para isso, deveremos recorrer a operações de crédito, pois o vulto dos trabalhos é muito maior que a capacidade, atual, do Fundo Rodoviário, para custeá-los. VI — Como solução econômica, convém o apressamento da execução daqueles programas; logo, no âmbito financeiro, deve-se recorrer ao sistema de empréstimos, garantidos pelo Fundo Rodoviário, no sentido de ampliar-se as possibilidades imediatas da execução. VII — Em têrmos financeiros, acreditamos que essa medida seja acertada, desde que o capital correspondente aos empréstimos tenha aplicação exclusiva nas estradas econômicas do grupo a, pôsto que, com o tempo, em conseqüência do desenvolvimento que os investimentos dessa ordem promoverão no transporte rodoviário, a receita do Fundo Rodoviário, com certeza, crescerá geomètricamente. Nessas condições, as operações de crédito ficarão sempre perfeitamente cobertas pela mencionada receita, fato que muito deverá concorrer para facilitar, pela confiança no negócio, tais transações no mercado de títulos. VIII — Os empréstimos poderiam ser internos ou externos. Nesse caso, somos a favor da segunda modalidade e pelos seguintes motivos: a) não absorverem, no mercado de crédito brasileiro, os nossos minguados capitais tão necessários a outros investimentos ou aplicações; b) contentarem-se com taxas de juros menores que as atualmente exigidas em nosso meio capitalista; c) poderem, com mais facilidade, ser transformados em créditos, no exterior para a aquisição do equipamento indispensável à execução sistemática de tais programas. IX — Outra idéia, de possível realização prática, visando-se a acelerar a solução do problema rodoviário, seria a de se organizarem companhias para, sob o regime de concessão, construir e explorar industrialmente certas estradas, cobrando pedágio e contribuição de melhoria. X — Contando-se com a citada progressão da receita do Fundo Rodoviário, os planos financeiros poderiam ser, ainda, estabelecidos de acôrdo com o critério do investimento da parte razoável dessa receita nas estradas do grupo b.

Armando Godoy Filho

PEDRAS...

O presidente da República, providenciando sôbre os festejos da data de hoje, declarou terminantemente: "Nada de lançamentos de primeira pedra..."

Efetivamente, é muito grande o número de primeiras pedras fixadas ao terreno para construção de edifícios e não acrescidas de outras ou quaisquer tijolos. São contadas por centenas.

A mais solene de tôdas foi a lançada no meio do jardim do Campo de Santana pelo Senado em pêso. Estavam os senadores sèriamente cansados ou mal satisfeitos com o velho casarão do Conde dos Arcos.

Naquele tempo era moda, nos jornais, chamar os senadores *padres conscritos*, e o edifício em que trabalhavam como que se tornava cúmplice na alcunha, pois tinha um certo aspecto de convento.

Apareceu, então, um pertinaz líder da mudança, o senador por São Paulo Alfredo Ellis, que apresentou projeto para a construção e determinou que esta fôsse feita no meio do parque citado. Êle mesmo localizou o futuro palácio senatorial.

Desejou e trabalhou sem descanso para que o lançamento da primeira pedra fôsse realizado com a solenidade precisa. E assim aconteceu.

No dia e hora aprazados, reuniram-se todos os senadores presentes nesta capital no palácio do Conde dos Arcos, assinaram uma ata, juntaram todos os jornais do dia, as moedas em curso, e partiram para o ponto combinado. Nunca tinha havido cortejo de tal gênero.

O senador Alfredo Ellis, elegante, de barbas bem tratadas, fraque de notável talhe e com a sua permanente gravata branca, dirigia o que, pela gravidade, poderia ser classificado, com verdade, de procissão, tão respeitoso era o ar de todos os componentes.

Fizera-se um buraco no local combinado, e lá estava a pedra, uma tábua com a argamassa de cimento para a cerimônia simbólica. Sòmente os senadores e convidados penetraram no recinto, cercado de viçosas palmeiras. Quando o senador Alfredo Ellis se aproximou, saiu do buraco uma cotia, logo em seguida outra, das muitas que havia ali.

Ainda não se manifestara a crise de habitações no Rio de Janeiro, nem se pressentia tal. As cotias, porém, acharam que o buraco lhes oferecia ótimo alojamento...

O lançamento da primeira pedra teve tôda a solenidade imaginada pelo senador Ellis.

E depois?

* * *

Depois... o Senado arranjou, de empréstimo, o Palácio Monroe, onde se encontra até hoje — e a história registrou mais uma *primeira pedra* do gênero que vem de ser proibido pelo general Dutra...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom passando a instável sujeito a chuvas. Temperatura instável. Ventos do quadrante norte frescos. Máxima 31°7, mínima 19°7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O subsídio e a ausência

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, rejeitando em parte, mas em parte também aceitando, o projeto de aumento de subsídio dos parlamentares, deixou o assunto vivo e suas manifestações vêm agora coincidir melancòlicamente com as comemorações do 29 de Outubro. Aceita por aquêle órgão técnico a preliminar da constitucionalidade do aumento dentro da mesma legislatura, o projeto ganhou nova feição, substituindo-se a gratificação proposta de sete mil cruzeiros para os congressistas, julgada inconstitucional, pela majoração da parte fixa de subsídio. Somada ao *jeton*, a parte fixa majorada é igual ou superior à quantia pretendida pela gratificação, equiparando aos dos ministros do Supremo Tribunal os vencimentos dos parlamentares.

Indo o projeto à Comissão de Finanças, com aquela modificação e algumas emendas, recebeu ali parecer favorável. Entre as emendas uma havia — reminiscência, certamente, do aumento dos funcionários — que mandava retroagir ao mês de agôsto o pagamento dos novos subsídios... Conquanto favorável e posteriormente aprovado, o parecer não teve recepção tranqüila na Comissão de Finanças. Alguns deputados discordaram do relator, combatendo o indecente projeto. E o relator veio à imprensa denunciar que muitos colegas recebem o *jeton* de presença, estando ausentes das sessões da Câmara dos Deputados. Denúncia ociosa, aliás; denuncia-se o que é óbvio e constitui reincidência inumentável...

O relator alinha outros argumentos em favor da sua opinião favorável ao aumento do subsídio: a carestia da vida, a dignidade da função de fazer as leis, tão necessitada de insuspeição quanto a de as interpretar e julgar nos tribunais, etc. Estas ponderações pessoais poderiam talvez explicar o pensamento do relator em face da proposição que, por sua natureza, mesmo depois de explicada, permanece inaceitável e injustificável. Como assegurar-se a insuspeição de atitudes dos legisladores mediante uma situação material que os poupe da carestia da vida, se pretendem alcançá-la legislando em causa própria, e até com caráter retroativo para aquelas vantagens?

De qualquer maneira são argumentos, o que não chega a ser alusão às ausências remuneradas dos parlamentares. Isto não explica, não justifica, não argumenta em favor daquele ou de qualquer projeto. Tudo o que possa produzir será contra, principalmente contra a confiança do país na sinceridade dos seus legisladores, que, em grande parte, malgrado o desabafo público do relator, estão honestamente contra o aumento dos próprios subsídios, distinguindo além de suas necessidades pessoais as necessidades morais do Parlamento.

Os orçamentos

Dissemos que o Senado dispunha de pouco mais de um mês para apreciar todos os orçamentos da despesa e a estimativa da receita. A situação é mais séria, pois, segundo o artigo 74 da Constituição, se até 30 de novembro não forem votadas as leis de meios, serão automàticamente prorrogadas as que estiverem em vigor.

Sòmente segunda-feira começarão a chegar ao Senado os orçamentos. Cada um dêles terá de ficar sôbre a mesa durante seis sessões para recebimento de emendas. Em seguida, irão à Comissão de Finanças. Esta anda em crise, estando alguns dos seus membros profundamente desgostosos, pelo fato de não lhes ser dado oportunidade para relatar os processos que têm em mão.

Nessa situação, o Senado só poderá dar conta do trabalho dos orçamentos, a tempo de devolvê-los à Câmara, que sôbre êles ainda terá de falar, se adotar medidas especiais que levem a Comissão de Finanças a ficar em sessão permanente, o que não vai ser fácil.

Bem examinada a questão, o Senado terá vinte dias para estudar o que a Câmara teve quase seis meses para organizar.

No ano passado, houve reclamações a respeito do caso, que êste ano se agravou. Entretanto, as promessas dos dirigentes da Câmara foram peremptórias no sentido de que neste exercício não haveria motivos de queixas.

Palavras não adiantam nada. E' preciso que saia, de uma vez por tôdas, o regimento comum, regulando essa e outras questões de interêsse vital para a indispensável harmonia entre as duas Casas do Legislativo.

Fidelidade

A propósito das comemorações do 29 de outubro, houve ontem no Senado muitos discursos, louvores à democracia, protestos de fidelidade ao regime.

No final da sessão, foi votado um requerimento para que só houvesse reunião quarta-feira próxima. Cinco dias de folga no fim do ano legislativo!

Será isso fidelidade ao regime?

A reforma eleitoral

Só ontem foi assinado o parecer da Comissão de Justiça do Senado sôbre o projeto de reforma da lei eleitoral vigente. Chegará ao plenário no fim da próxima semana, e com certeza ali sofrerá alguma demora. Depois, será encaminhado à Câmara, para que se pronuncie sôbre a matéria.

O projeto passou quase dois anos no Senado, onde o número de legisladores é diminuto em relação à outra Casa do Congresso. A julgar pelo tempo que ficou no Senado, não sairá da Câmara na próxima sessão legislativa. Se assim fôr, as eleições gerais para a sucessão do general Dutra e para a nova Câmara e um têrço do Senado, ainda serão realizadas sob a legislação da ditadura no tocante ao assunto.

Falando ontem a propósito do 29 de outubro, um senador chamou a atenção dos seus pares para as responsabilidades do Parlamento numa democracia, convidando todos ao trabalho.

A nossa democracia ainda não fêz sequer a sua lei eleitoral, apesar de já estar em função há mais de dois anos!

Lei para pior

Concluiu-se, na Câmara, a votação da nova lei do inquilinato. E aconteceu com ela o que normalmente sucede ao rio Amazonas, isto é cresceu tanto que acabou na dispersão.

O que ali a Comissão de Justiça aprovou era tão absurdo que logo os diretores de grupos partidários se reuniram a fim de procurar meios e modos de tornar o futuro diploma não um instrumento medieval de confisco da propriedade, mas qualquer coisa com verniz jurídico capaz de estabelecer um regime de mais ou menos confiança entre locadores e locatários. Nesse sentido, os dois líderes, o da maioria e o da minoria, fizeram promessas. O bem, porém, é mais fácil de prometer do que de dar. O que os líderes pensaram não se concretizou. A Mesa da Câmara, inesperadamente, adotou o critério de não conceder destaques para emendas de comissões, mas, sim, para as de plenário. Os líderes concordaram e as inovações anunciadas ficaram no esquecimento. Prevaleceu o que quis a demagogia da Comissão de Justiça. Salvou-se, apenas, a idéia de liberação dos aluguéis para os prédios ainda não concluídos. E êstes, sabe a Câmara, são de modo geral construções para venda, nunca para renda. No mais, vigorando a lei, se o Senado lhe der assentimento, até 31 de dezembro de 1952, todos os contratos que antes disso terminarem, serão automàticamente prorrogados.

Em matéria de inquilinato, portanto, a Câmara só trabalhou para pior. Não animou ao emprêgo de capitais nas edificações para residência de aluguel, nem serviu aos que desejavam maior oferta de casas para tê-las mais baratas. Ao contrário. O que a Câmara fêz foi incentivar a extorsão com as *luvas*, a espoliação com as sublocações e o desespêro dos sem-teto, que continuarão à espera de um milagre da Divina Providência.

Êle e o outro

Parece que não ficará mal, numa data como a que hoje transcorre, memorando uma das mais recentes e dignificantes páginas da vida política do país, ver em que posição está o sr. Getúlio Vargas. Empluma-se, segundo se diz, para ingressar, como chefe, na atividade que seu partido pretende ter na futura campanha presidencial. E' talvez em conseqüência dêsse desejo que se lhe atribuía, há dias, o empenho de recambiar o sr. Ugo Borghi para o grêmio novo. Só o imperativo dessa adesão — ou dêsse recrutamento — diz em que escassez de elementos se encontra o ex-ditador.

Êsse Borghi foi o mais devotado e entusiasta rebocador daquelas farândulas queremistas, espetaculosas e barulhentas, que costumavam ir ao Palácio Guanabara quase tôdas as noites aclamar o ídolo; das falanges de Borghi saiu a semente do partido de que se fêz chefe o insulado de São Borja; foi Borghi o primeiro subchefe expulso da agremiação, quando fracassou o empenho do sr. Getúlio de o colocar, como ponte de seus planos ocultos, no palácio dos Campos Elíseos.

E fora dos arraiais getulistas tem andado até hoje o maior cooperador queremista do tempo das luminárias, com vivas estridentes e bombas perturbadoras. Na tentativa de reestruturar agora suas hostes desarticuladas e reduzidas com a retirada dos trânsfugas, correu por aí, nos próprios círculos trabalhistas, esta frase do sr. Getúlio: "precisamos incorporar Borghi ao partido".

E o outro, já companheiro burlado em várias aventuras, é capaz de voltar... para sair corrido após mais um fracasso.

Vantagens da ausência

O último Boletim de Informações do Itamaraty refere que o Centro de Informações da ONU do Rio de Janeiro solicitou dêsse Ministério seus bons ofícios para que filmes brasileiros fôssem tarnsportados a Paris, a fim de serem exibidos por ocasião da Terceira Assembléia Geral das Nações Unidas, ora em curso. E' que "o secretário das Nações Unidas, aproveitando a oportunidade daquele conclave, organizou interessante programa de propaganda dos países membros da Organização, que constará de filmes, cartazes e outras informações".

Perguntamos, com certa inquietação: foram escolhidos os filmes? terão êles seguido para Paris? que filmes serão? E' possível que a escolha do Itamaraty — ou de quem se haja encarregado da mesma — tenha tido como campo um período bem extenso da produção cinematográfica nacional, o que possibilitaria uma seleção razoável.

Mas, trememos à idéia de que certos filmes da produção corrente, tenham ido a Paris como pano de amostra da nossa cinematografia. A ausência, em certos casos, é propaganda melhor.

As laranjas

A produção brasileira de laranjas, em 1942, atingiu 35.423.108 caixas, das quais foram remetidas para os mercados externos ...... 1.281.423, no valor de 146.482.000 cruzeiros. O consumo representou, portanto, mais de 34 milhões, ou 145 laranjas por habitante. Em 1944 a produção caiu para ...... 27.804.157 caixas, sendo exportada, não obstante, quase a mesma quantidade que em 1942, ou ..... 1.271.042 caixas, no valor de .... 50.639.000 cruzeiros.

Aumentou ligeiramente a produção em 1946, subindo a safra a 29.967.136 caixas, crescendo igualmente o volume da exportação, que atingiu 2.768.046 caixas, que produziram 146.432.000 cruzeiros. A elevação da colheita continuou no ano seguinte, representando 30.084.781 caixas, mas a exportação teve um recuo para 1.703.015 caixas, valendo 100.978.000 cruzeiros. Mais uma circunstância a acentuar: o consumo, por habitante, desceu para 106 frutas.

Sete meses de exportação

Segundo a estatística referente ao transcurso dos sete primeiros meses, no biênio de 1947-1948, as exportações brasileiras declinaram de Cr$ 475.580.000,00, não obstante haver a tonelagem aumentado de 466.842. O movimento de janeiro a julho assim se processou: café, 9.137.100 sacas; algodão, 131.162 toneladas; peles e couros, 45.019; arroz, 135.202; cacau, 30.989; tecidos de algodão, 4.760; açúcar, 188.107; pinho, 205.498; mamona, 74.788; carnaúba, 4.845; outros produtos, 1.003.161.

Em resumo: 2.367.757 toneladas, que produziram 11.298.442.000 cruzeiros. Quatro décimos do valor total da exportação provêm do café. O algodão, as peles e os couros fornecem dois décimos.

ENSINO INDUSTRIAL

O aparelhamento industrial de um país não depende sòmente de suas instalações materiais. Além dessas, é preciso considerar o que aí representa o homem. O aperfeiçoamento da máquina ainda não chegou ao ponto de dispensá-lo. Dir-se-á mesmo que, quanto mais evoluído o engenho, mais premente se torna a cooperação do cérebro e do braço para acioná-lo. No Brasil a indústria experimentou grande impulso na primeira conflagração e teve durante a segunda desenvolvimento ainda maior. Hoje somos uma nação provida de recursos sob êsse ponto de vista, e já ninguém teria a veleidade de sustentar o paradoxo, outrora tanto do gôsto dos escritores, de que deveríamos fechar as fábricas, retornar ao campo, e só explorar a matéria-prima com que a natureza nos dotou. Pelo contrário, a expansão industrial se impõe como condição de progresso, de desenvolvimento da riqueza, e até de equilíbrio das fôrças sociais e econômicas em jôgo.

Para prover o aparelhamento material precisamos de capital e de possibilidade de sua transferência no mercado internacional de dinheiro. Ora, êsse capital só pode provir dos que o detenham em quantidade bastante volumosa para inverter em fábricas, ou do crédito bancário, de empréstimos. Ora, o problema do crédito todos sabem como paira... O Banco do Brasil retraiu-se, e, diante da desordem com que operou na ditadura, parece que com razão. Mas tudo tem seu têrmo, e da mesma maneira que foi além do que devia naquela quadra sombria da vida do Brasil, hoje se está mantendo muito aquém das necessidades.

Já falámos do capital particular. Onde existe, não procura infelizmente a inversão em melhoramentos industriais, porque o brasileiro não tem espírito de previdência e só enxerga o que lhe está alguns palmos adiante do nariz. Eis porque os grandes lucros de muitas indústrias se evaporam nas mãos dos dirigentes, deixando muita vez os próprios acionistas a ver navios. Êsse, porém, é outro aspecto do problema, que se tentou resolver com o congelamento dos lucros extraordinários, convertidos em certificados de equipamento. Mas quem fazia isso era a ditadura, o que vale por acrescentar: fazia mal e porcamente.

Não se aparelham, porém, as indústrias sòmente com máquinas. É-lhes indispensável, igualmente, o homem, seu braço ou seu cérebro, e mais comumente as duas coisas. Equivale a dizer que elas carecem de técnicos, tanto ou mais que de teares e engenhos congêneres. Eis o que se procura fazer através do Senai, obra acêrca da qual uns entoam hinos e outros fazem restrições. Em princípio parece que a idéia de criar a educação profissional, de maneira mais ampla e eficaz do que atualmente existe, só merece louvores.

Como realmente multiplicar, nas proporções exigidas pelas necessidades econômicas, os braços e as inteligências de que carecem nossas indústrias, sem um sistema de escolas capaz de enfrentar o problema na sua amplitude e profundidade? Onde encontrar recursos para emprêsa de tamanho vulto? Sòmente desviando da própria renda das indústrias uma parcela a tal fim destinada. Bem sabemos, porque é da índole do capital indígena, que ainda mais uma vez o ônus recai sôbre o consumidor. Mas êsse já está tão esfolado que não sentirá mais essa arranhadura, e, se realmente seu sangue servir para cimentar a educação profissional, será vertido, acreditamo-lo, com resignada satisfação.

O programa que visa à formação de técnicos é sem dúvida muito vasto. Numa organização industrial deve ser técnico desde o que a dirige até o que na fábrica aciona os instrumentos de produção, cada qual naturalmente de acôrdo com sua capacidade e especialização. É técnico o diretor da fábrica como o é aquêle que faz a respectiva contabilidade num escritório; técnicos devem ser todos os operários. Portanto, para que tenhamos braços e inteligências, precisamos, ao lado da instrução que está sendo ministrada nas escolas do Senai, estabelecimentos de alto padrão, visando à formação de engenheiros. No Brasil nunca se deu a devida importância ao ensino da engenharia industrial, reduzida, durante decênios, a uma cadeira da antiga Escola Politécnica, de freqüência e exame voluntários. Transpunha a porta onde se ministrava seu ensino quem quisesse... Eram raríssimos os que o faziam, porque só se considerava bem premiado pelo seu esfôrço o aluno que ali conquistasse o título de engenheiro civil. Tôdas as outras especialidades eram consideradas parentes pobres da Engenharia Civil. Era o caso, por exemplo, do engenheiro geógrafo e, de forma inadmissível, do engenheiro industrial. Isso, porém, foi no tempo em que o Brasil, país essencialmente agrícola, só se ocupava da lavoura e a atividade dos engenheiros estava tôda voltada para a edificação de estradas de ferro, onde tivemos homens notabilíssimos e dignos da gratidão nacional, e de portos, êsses em menor número. Engenharia industrial nunca houve...

Hoje, quando a economia nacional procura novo rumo compatível com o progresso do país, precisamos multiplicar essas escolas. Seria ridículo querermos estabelecer um cotejo com os Estados Unidos. Mas deveremos, com resignada humildade, proclamar nossa indigência aí reconhecendo entretanto que a grande República da Norte-América atingiu seu fastígio, no terreno industrial, em grande, senão na maior parte, porque soube valorizar o homem, dando-lhe instrução técnica e profissional em tôdas as modalidades indispensáveis.

Chega-nos ao conhecimento que um sacerdote em São Paulo foi quem teve a iniciativa de criar uma escola dêsse gênero, designada Faculdade de Engenharia Industrial, e que há dois anos, a partir de 1946, vem trabalhando. É cedo para aquilatar de seus benefícios, mas é tempo de trazer ao conhecimento público o nome do padre Saboia de Medeiros, autor da iniciativa.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A

As duas pragas

Já nos disseram, certa vez, que comentar a situação equívoca do DNC e pedir um corretivo é malhar em ferro frio. Nem por isso nos emendamos. Quando se nos depara oportunidade para verberar as inconcebíveis condições de vida dessa autarquia, estamos sempre esperançados em que do ferro frio, entre o malho e a bigorna, sairá um dia uma faísca animadora. Em reunião conjunta, em São Paulo, das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, esteve em animado debate a situação da lavoura cafeeira, criada pelo surto violento da broca.

Veio a debate a possibilidade de recorrer a verbas especiais para incrementar a campanha contra a praga, sendo examinados vários alvitres. Um dêles foi o seguinte, que realmente envolve sugestão feliz: desencadear fortemente o combate, sustentando-o sem interrupção, através dos fundos do DNC, uma vez que êsses recursos foram constituídos por contribuições da lavoura interessada. E quem seria capaz de achar absurda uma sugestão tão sensata?

Feliz pela dupla vantagem que apresenta, embora sob a forma de um dilema: ou o DNC mataria a broca em três tempos ou a broca o liquidaria... o que talvez fôsse mais proveitoso. A broca, pelo menos, se sobrevivesse ao Departamento, teria de acabar um dia... Desapareceriam assim as duas pragas.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Informam de Londres:

Foi resolvida a instalação de radar em Tilbury para o serviço das barcas que trafegam no Tâmisa.

— Isto faz-me lembrar as nossas barcas da Cantareira.

— Ora, que têm elas com radar?

— Nada. E' por causa do Tilbury: são embarcações anteriores ao "tilbury" e de velocidade inferior à dêste.

• • •

Vasta zona do município de Guarapuava (Paraná) foi invadida por uma verdadeira onda de macacos que estão devastando grandes plantações de milho destinado aos porcos.

Por que sòmente aos porcos? terá dito o macaco chefe? Todos os bichos são iguais e gozam de iguais direitos.

E' o artigo primeiro das resoluções da ONU dos irracionais.

Em vista do que... — entra, macacada!

• • •

A Prefeitura desapropriou, há tempos, um terreno na rua Francisco Manuel (4.958m2) para servir a um campo de futebol, oferecendo como indenização ao proprietário 215.800 cruzeiros. O homem não concordou e foi à Justiça. Esta acaba de sentenciar fixando a indenização em 1.552.424 cruzeiros. Sete vêzes mais e um bocadinho.

Tratava-se de futebol. A Prefeitura quis passar como "frango" uma galinha morta. Mas o juiz apitou.

• • •

Eunice Faria queixou-se ao 18º distrito de que, anteontem, cêrca das 7 horas, contratara uma empregada doméstica, que se retirou por volta de 10,30 carregando jóias no valor de 25 mil cruzeiros.

E ainda se queixam da falta de atividade das domésticas!

• • •

Há em Itaocara (Estado do Rio), segundo se revelou na Assembléia Fluminense, um campo de sementes do Serviço de Fomento Federal que custou, em 1947, 100.000 cruzeiros e que produziu no ano corrente um saco de feijão e dez de amendoim.

Excelente comêço para a valorização dos nossos produtos, agrícolas!

• • •

Um *patinho* no *Correio*: "Foram declarados de utilidade pública os terrenos antes dos números 51 e 53 da rua Cesar Lama, Engenho Novo."

Corrija-se: — Cesar Zama. A rua tem lama e muita, mas não no nome.

Cyrano & Cia.

FIRMAS ITALIANAS TRANSFERIDAS PARA A ARGENTINA

Buenos Aires, 28 (A. P.) — Anuncia o Govêrno que 100 firmas estrangeiras, em sua maioria italianas, trouxeram seus operários e equipamentos para a Argentina durante o ano de 1948. O maior grupo foi o de 31 firmas metalúrgicas, havendo ainda 27 emprêsas de construções, 12 fábricas de tecidos e 11 companhias madeireiras.

O valor global do equipamento trazido para este país é de 103 milhões de pesos (cêrca de 800 milhões de cruzeiros).

ASILOU-SE NA EMBAIXADA DO BRASIL

Assunção, 28 (A. P.) — O coronel Alfredo Stroesner, um dos líderes do movimento de domingo e segunda-feira, asilou-se na embaixada do Brasil, de onde deverá seguir para o Rio. Há mais outras nove pessoas, inclusive civis, que tiveram autorização para seguirem para a Argentina, como exilados, mas seus nomes não foram anunciados oficialmente.

O atual ministro das Obras Públicas, Victor Morinigo, foi designado pelo presidente Natalicio Gonzalez para ocupar interinamente a pasta do Exterior, cujo titular, Domingo Montanaro, está em Paris, como delegado do Paraguai à O. N. U.

Victor Morinigo não tem nenhum parentesco com o ex-presidente Higino Morinigo, mas Domingo Montanaro é irmão do coronel Carlos Montanaro, que encabeçou a última rebelião.

COMPARECERÃO À CONFERÊNCIA DE GENEBRA

Ottawa, 28 — (F. P.) — Canadá, Itália, Suécia, Grécia, Finlândia, Dinamarca, República Dominicana, Salvador, Haiti, Nicarágua, Perú e Uruguai decidiram enviar representantes à Conferência de Genebra, que se realizará no dia 11 de abril do ano próximo, a fim de negociar a redução das barreiras alfandegárias, visando desenvolver o comércio internacional.

Recorda-se a propósito que nos meses de agosto e setembro últimos as 22 partes contratantes do acôrdo geral sôbre comércio e tarifas alfandegárias tinham resolvido aumentar o número de países participantes, tendo em vista maior desenvolvimento do comércio mundial.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

A VIAGEM DO "MARCO POLO"

Santiago, 28 (F. P.) — Quinta-feira próxima, chegará a Valparaiso o navio-motor italiano "Marco Polo", em viagem inaugural. A bordo do "Marco Polo", viajam 400 italianos que vem fixar residência no Chile, por conta própria.

AS GREVES CAPITALISTAS

Greve, em seu conceito geral é a suspensão momentânea do trabalho com o fim de alcançarem os trabalhadores certas aspirações principalmente em matéria de salário.

Considerada a princípio delituosa, ou pelo menos contrária à observância do contrato de trabalho, a greve tornou-se depois um direito, excluída a hipótese da violência. Mas neste mundo perturbado nem todos os direitos guardam a beleza do princípio que os gerou. O direito de greve, sobretudo, serve a muitas perturbações intencionais, ou mal intencionadas.

Sendo a interrupção do trabalho, mesmo quando resolvida por motivos respeitáveis, um dano à economia, dela agora se aproveitam os comunistas para criar em vários países a desordem necessária aos seus desígnios. As greves da França, por exemplo, são de origem comunista. Constituem a arma de um partido em busca de vitórias, a perene ação direta sôbre as bases essenciais da existência coletiva para que haja o desespêro, o ambiente propício à imposição de uma doutrina.

Assim, o direito puro, em relação à greve, torna-se a capa de um golpe, de uma série de golpes de sentido político. Ainda quando o abuso dêsse direito não resultasse na violência, estaria de fato constrangendo pelas repercussões da greve na harmonia da sociedade, na privação, digamos, de serviços indispensáveis inclusive aos grevistas, como seriam, entre vários outros, os de luz e fôrça, como são na França, hoje, os das minas, onde a suspensão do trabalho vale por um medonho fantasma, na perspectiva do inverno próximo.

Contudo, as greves — as greves dêste século de inquietações — não partem sempre dos comunistas. Há um tipo delas, bastante em favor nos Estados Unidos, a que se dá o nome de greves capitalistas, porque não têm fundo comunista, não têm, em suma, o objetivo de reformar a ordem econômica, senão de aproveitá-la, e, pois, de mantê-la. São verdadeiros negócios, operações de lucro, operações, por isso mesmo, talvez, mais inclinadas a estabelecer na ordem capitalista a igualdade que se pretende obter fora dela.

O mecanismo dessas greves é governado pela contabilidade. A emprêsa, digamos, começa a prosperar. As organizações de trabalhadores seguem-lhe a curva dos benefícios e fazem o balanço dêstes, comparados aos salários. Na hipótese de não haver correspondência entre êles, surge então o conflito.

A intenção é, pois, colocar o operário dentro do sistema capitalista, embora sem o capital dinheiro, tendo por capital o trabalho. É de alguma sorte criar um tipo de sociedade mercantil em que determinada categoria de sócios, além de não fornecer os meios, não sofre os riscos da exploração, não tendo ainda, por outro lado, os encargos da administração.

Dispensemo-nos de examinar o caso como tema, cuja profundeza é aliás sedutora. Parece todavia interessante assinalar o modo como essa forma de reivindicações periódicas, apresentadas em regra na renovação do contrato de trabalho, se impõe às emprêsas.

Os vários grupos de operários escolhem um chefe, ciosos do princípio da hierarquia, bem da índole do capitalismo. O chefe é o homem que inspecciona, fiscaliza, acompanha a exploração, não tendo outro ofício além dêste, para o exercício do qual recebe ordenados elevadíssimos, remuneração verdadeira de capitalista. Basta lembrar que John L. Lewis, presidente do sindicato dos mineiros, tão magnata da indústria quanto o mais próspero *brasseur d'affaires*, percebe remuneração bastante superior à do presidente da República. Protegidos contra as contingências da vida, os chefes podem agir com a inteira confiança dos trabalhadores. Seu interêsse imediato é servi-los, de preferência a realizar qualquer transação estranha ao mandato que desempenham.

A prática do gigantesco habituou os norte-americanos a tudo considerar em têrmos de grandeza e confôrto. As greves capitalistas pegam o fato social por um prisma novo e geram afinal o conflito sem ferir o capitalismo, antes aproveitando-o. Serão elas o processo de resolver o problema do trabalho? Essa espécie de individualismo coletivista requer o exame da sociologia.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

O NOVO FRANCO

LYNCEUS, do *"London Economist"*

O esperado reajustamento no valor cambial do franco envolve operação difícil de entender. Antes de mais nada, surge a dificuldade na questão da nomenclatura. As autoridades francesas querem evitar que o último ajuste seja encarado como outra desvalorização. E têm sérias razões para isso. Descrevem portanto, a última operação como *realinhamento* do franco e simplificação da antiga estrutura das taxas cambiais múltiplas.

A posição anterior era insustentável. Desde que o franco se desvalorizou nas primeiras semanas de 1948, os preços e custos na França continuaram a subir, e as taxas oficiais do franco, fixadas a 214 por dólar e a 864 por libra, tornaram-se absolutamente artificiais: estavam divorciadas do valor aquisitivo real do dinheiro. Por outro lado, a tolerância dos mercados livres, negociando com dólar americano, franco suíço e escudos, provocou as desordenadas taxas cruzadas entre essas moedas e outras, como a libra, para as quais só existiam as taxas oficiais. O resultado dessa supervalorização do franco, e dos múltiplos sistemas de transações cambiais que resultaram da tolerância do mercado livre feito com certas moedas, provocou considerável distorção no mercado francês e nos respectivos pagamentos. Com o esgotamento virtual das reservas de dólares e libras na França, tornava-se urgente encontrar-se remédio para o caso.

As medidas tomadas resolvem em parte o problema das taxas de câmbio do franco francês. Mas a situação econômica da França é ainda tão confusa que o cálculo da nova paridade é impossível no momento. A paridade que fôsse válida hoje deixaria de sê-lo em uma semana, por causa da contínua e imprevisível inflação no país.

A França, portanto, não dará a seu dinheiro nova paridade oficial declarada ao International Monetary Fund e expressa em dólares e ouro. As antigas taxas oficiais permanecem nos livros apenas como base de cálculo das novas taxas. Os dois fatores levados em conta nesse cálculo serão a anterior paridade oficial, completamente artificial, e a taxa cotada para o dólar americano no mercado livre tolerado. Essa tolerada taxa livre é atualmente de 313 francos por dólar mais ou menos, e a taxa oficial antiga é de 214 francos por dólar. A média das duas, isto é, 264 francos por dólar, será a taxa que os exportadores franceses pagarão para obter câmbio no Banco de França. Antes podiam negociar metade do câmbio em dólar pela taxa livre, e metade pela taxa oficial, de modo que tem alguma validade o argumento francês de que os novos arranjos não trarão maior desvalorização do franco, mas apenas simplificarão a estrutura da taxa.

A fim de evitar as indesejáveis taxas cambiais múltiplas e as desordenadas taxas cruzadas, o resultado das exportações francesas em ouro ou papel deverá ser depositado no Banco de França a taxa calculada sôbre o valor do franco em relação ao dólar. Todos os meses será calculada uma taxa padrão, pelo sistema descrito, representando um meio têrmo entre os algarismos oficiais e a taxa livre cotada nos últimos dias do mês anterior.

Essa taxa será então usada para o cálculo dos demais câmbios, aplicando-se-lhe ainda as cotações oficiais declaradas ao International Monetary Fund. Se, por exemplo, a taxa comercial média para o dólar montar a 264 francos — como seria atualmente na base da taxa oficial de 214 e a taxa livre de 313 — a taxa comercial para a libra será de 1,061 francos, isto é, a taxa média em dólar multiplicada pela taxa cruzada oficial de $4,03 por libra. Apesar das complicações, êste sistema dará às taxas cruzadas certa aparência de ordem, que satisfará as reclamações dos países onde circula a libra, por exemplo, cujo comércio já foi prejudicado pelas múltiplas taxas de câmbio e as desordenadas taxas cruzadas toleradas na França.

Não se pode prever se o novo sistema corresponderá às necessidades da França. Em primeiro lugar, não seria possível esconder que a França vive agora com um *padrão flutuante*. A taxa de câmbio que realmente convém ao franco dependerá do movimento da taxa livre usada em certas transações financeiras, como transações cambiais de turistas e transferências de capitais para a França. As autoridades francesas terão, sem dúvida meios de intervir no mercado livre e influir na taxa. Mas o conceito da paridade fixada foi provisòriamente abandonado, e com isto desaparecerá a disciplina que a taxa cambial fixa impõe. Devemos infelizmente prever que, ao abordar os problemas monetários internos, as autoridades francesas se verão inevitàvelmente influenciadas pela maior liberdade de ação atual e livres de inibições contra a fácil expansão e inflação que existiram enquanto se temeu que dêsse método resultasse o choque político e psicológico de outra desvalorização.

O novo sistema também não fornece a resposta completa sôbre supervalorização do franco. Pode-se supor que a taxa livre se moverá no futuro mais ou menos na mesma paridade econômica da moeda corrente. Mas essa taxa livre será apenas um elemento no cálculo da taxa comercial, e quanto mais se depreciar o franco, maior será a diferença entre êste fator e o outro, isto é, a taxa oficial antiga de 214 francos por dólar. Noutras palavras, quanto maior a depreciação do franco, maior a supervalorização das taxas comerciais calculadas como média entre a taxa livre e a antiga taxa oficial.

Se o franco, pois, continuar a perder o valor aquisitivo — e infelizmente tudo nos leva a crer que isto se dará — as exportações francesas estarão de novo às voltas com a dificuldade de uma supervalorização da taxa cambial; e o equilíbrio dos pagamentos franceses será adversamente alterado pelo impulso que dará às importações a supervalorização da taxa comercial.

Deduz-se, portanto, que os exportadôres franceses se verão mais tentados a não usar a taxa comercial, a não enviar à França o resultado de suas vendas, mais em vez disso, converterão o dinheiro pela taxa tolerada ou por outras de mais vantagem no mercado negro, não só para o franco comercial como para o mercado de notas de banco estrangeiro, na França. Noutras palavras, pelo novo sistema de câmbio do franco, talvez não se consiga nem mesmo a aplicação do câmbio múltiplo. A verdade é que nenhum código aceito se amoldará à conduta cambial de uma moeda que vem sendo depreciada a ponto de não inspirar confiança.

Não se poderá estabelecer na França um regime de câmbio satisfatório antes que o orçamento esteja equilibrado; antes que os salários, o custo e os preços sejam solucionados; e até ser recuperada a confiança no crédito nacional e na integridade da moeda.

PAGAMENTO PARCELADO DE DÉBITO DO IMPÔSTO DE RENDA

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Divisão do Impôsto de Renda, deferiu o pedido de Rocha Dantas e Figueiredo Limitada, para permitir o pagamento parcelado do débito apurado, na importância total de Cr$ 19.264,10, em dez prestações mensais, iguais e seguidas, mediante assinatura de têrmo de confissão de dívida com fiador idôneo e atendida as demais formalidades da circular D.G. 9-47.

ESTA EXCLUIDA DO IMPÔSTO DE CONSUMO

O diretor da Recebedoria Federal em São Paulo recorreu *ex-officio* do seu despacho, proferido no processo de interêsse de uma firma de São Paulo, na parte em que declara o seguinte:

"Recebendo chapas de fogões, geladeiras, aquecedores, etc., para beneficiamento (esmaltação) e devolução às fontes, a consulente está excluída do impôsto de consumo, devendo, entretanto, devolver os produtos beneficiados com a guia fiscal modêlo 9, extraída de seu talão."

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

NÃO HÁ RESTITUIÇÃO DE IMPÔSTO INDIRETO

Nos processos em que firmas desta capital solicitam restituição de impôsto, proferiu o diretor geral da Fazenda o seguinte despacho: "Tratando-se de impôsto indireto, cujo valor foi incorporado ao preço da mercadoria, como prova o exame de escrita, resolvo, de acôrdo com o parecer, negar provimento ao recurso interposto, para manter, por seus fundamentos legais, a decisão recorrida.

ISENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Solucionando consulta de um Sindicato de São Paulo, proferiu a Recebedoria Federal naquele Estado o seguinte despacho, recorrendo *ex-officio*:

"O objeto da consulta ora formulada consiste em um transportador automático destinado a transportar minérios ou outros quaisquer materiais, geralmente quebrados ou secos, dentro do próprio local da indústria (visando a alimentação de máquinas) ou fora dela, para percorrer distâncias. O seu mecanismo, diz o requerente, é composto de correias, roscas ou canecas de ferro, que transportam o material dentro de um condutor, por meio de voltas horizontais em espirais, ou, para cima, por meio das mesmas roscas, em espiral, girando em sentido vertical.

As fotografias apresentadas ilustram a descrição acima.

O decreto-lei n. 9.073, de março de 1946, alterando a redação da letra b à alínea I, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, isenta do impôsto de consumo "as máquinas operatrizes e aparelhos destinados à produção industrial em geral, inclusive agrícola, pecuária e correlatas, e os instrumentos agrícolas."

O objeto sôbre que versa a consulta, conquanto não seja, pròpriamente, um aparelho destinado à produção industrial, para ela concorre, entretanto, de modo indireto. E se classificá-lo na letra b das isenções à alínea I, citada, será forçar, digamos assim, o objetivo da lei; teremos a isenção da letra e, à mesma alínea, que abrange os veículos de qualquer espécie inclusive transportador e elevador."

Entendo, pois, que o aparelho em apreço está isento do impôsto de consumo, na qualidade de condutor, transportador e elevador."

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que os aparelhos referidos na consulta se incluem nas letras b e e das isenções previstas na alínea I, Tabela

(Continua na 5.ª pág.)

O DIA POLICIAL

NO "MILHARE" DA COBRA A "CANA" BATEU...

Francamente, há coisas nesta outrora maravilhosa cidade que, por mais que se queira, por mais que se dê "tratos à bola", não se pode compreender. E um dêles — dêsses casos complicados (!) — é, sem dúvida, o da contravenção do jôgo denominado do "bicho". Isso, sabemos, é uma espécie de coqueluche do povo. Já houve mesmo quem afirmasse que: "em dez brasileiros, "onze" jogam no bicho". Não podemos, é evidente, concordar com tal afirmativa, mas também não podemos discordar daquêles que afirmam que a grande maioria dos habitantes da metrópole faz sua fèzinha diária nos grupos, dezenas, centenas, milhares e etc.

A prova do que dizemos, qualquer cético — haverá por ventura algum com relação ao assunto? — poderá ver em tôda a cidade, a começar pela "Galeria Cruzeiro", ruas do Ouvidor, Rosário, Uruguaiana, Senhor dos Passos, Praça Tiradentes e outras, pois enumerar a tôdas seria por demais longo e fastidioso. As "fortalezas" — casas onde os banqueiros ou seus prepostos acertam contas com os "apontadores", e onde são, também, efetuadas apostas de grande vulto — não há dúvida, estão disseminadas pela cidade.

Aliás, ante à incrível inoperância da Delegacia de Costumes e Diversões, a quem compete a repressão dêsse jôgo, têm-se a impressão de que o mesmo não é proibido mas sim oficializado. Por isso causa espécie quando uma dessas "fortalezas" é "estourada" — têrmo usado por contraventores, apontadores e policiais, quando êstes surgem inesperadamente, prendendo os "bicheiros" e apreendendo o movimento de apostas — causa surprêsa aos populares, curiosos, se aglomeram em frente à casa, torcendo, naturalmente, para que não apreendam o "movimento" pois "era o da que jogara com um grande palpite, ou melhor com a certeza de ganhar". Isso ocorreu anteontem pela manhã na Praça Duque de Caxias, onde, no número 13, se acha instalada uma "fortaleza". No térreo, após a entrada principal, existe uma área que é isolada da parte restante do prédio por grossa parede, onde funcionam quatro guichês protegidos por forte grade de ferro. Os apostadores entram ali e fazem suas apostas, retirando-se, a seguir, calmamente, como se nada de mal houvessem praticado.

Anteontem, porém, a turma do detetive Perpetuo, da qual já nos ocupamos outras vêzes, entrou ali, misturando-se com os apostadores. "Seu" Joaquim, da quitanda, fazia sua fèzinha num milhar, cantando os números para o "ponteiro" que do outro lado anotava. Em seguida, passava o dinheiro e se retirava na certeza de que iria ganhar, pois levara a noite tôda sonhando com o milhar...

E, assim, a coisa continuava. Era a vez do "seu" Manuel, da carpintaria.

— Mete lá dez "cruzas" na "abestruz" e "ôito" no "milhare" da cobra...

E foi nessa ocasião, exatamente, que o detetive Perpetuo e os investigadores Augusto e Salazar entraram em ação. Devido, entretanto, à dificuldade encontrada pelos policiais em passar para a parte interna do prédio, o contraventor Djalma, chefe daquela "fortaleza", logrou evadir-se. Foram presos, contudo, os apostadores João da Silva, Augusto Inacio Pereira, Nestor de Jesus e Manuel Vieira.

E' êsse, sem dúvida, um trabalho que deve ser feito com maior rigor e frequência pelas diversas turmas da Delegacia de Costumes e Diversões que, ao que tudo leva a crer, nada querem com os contraventores do "bicho", ou, quem sabe, querem demais...

EVA E OS CARROS OFICIAIS...

Aproveitamos sempre os últimos dias do mês para esvaziar a gaveta, esgotando o estoque relativo às eva e os chapas brancas, e foi assim que tiramos o fato por nós anotado no dia 1.º dêste mês. Exatamente 22 horas. Estávamos em frente a um cinema da rua Senador Dantas. Rápido, o chapa oficial 8-85-85, de côr bêje, estacionou junto ao meio-fio. Dêle saltaram várias pessoas, entre as quais duas senhoras. Não havia dúvida de que não desejavam perder o início da sessão cinematográfica, por isso, dirigiram-se quase correndo para o cinema. A pressa foi tanta que o elegante cavalheiro que servia de motorista esqueceu ligados os faroletes do veículo, que ali ficou até findar a sessão, quando seus felizes "proprietários" voltaram para dêle se servir...

Já no último dia 11, às 14,30 horas, pela avenida Franklin Roosevelt, conduzindo uma jovem, transitava o chapa branca 8-77-66.

Mas o abuso com os chapas brancas não é só nesta capital, pois em Niterói também ocorre o mesmo fenômeno, conforme temos noticiado, e agora mesmo temos a registrar o caso do 8-52-41 que, diàriamente, passeia repleto de meninos e meninas pelas praias, de preferência na de Icaraí.

Precipitou-se no canal, repleto de passageiros — Fugiram o trocador e o motorista — Numerosos feridos na Assistência — Tentou eliminar a sua acusadora — Outras ocorrências

Cêrca das 13 horas de ontem um ônibus da emprêsa Ultra-Mar sediada à avenida Presidente Vargas, 784, perdeu a direção e se precipitou sôbre o gradil do Canal do Mangue. Era tal a velocidade levada pelo veículo que este, derrubando o referido gradil, se precipitou no canal, pondo em pânico os passageiros, muitos quais com ferimentos não felizmente de natureza grave, foram pensados na Assistência.

O coletivo ao que informam as vítimas, sofrera um golpe de direção do respectivo chauffeur para não abalroar um outro ônibus êste dos chamados "gostosões", que a todo transe fazia por ganhar a frente ao outro. Fugindo à colisão, que se mostrava fatal, o motorista não pode evitar que o veículo desgovernado, se projetasse ao fundo do canal.

O "gostosão" continuou viagem, indiferente à sorte dos passageiros presos no interior do outro ônibus. Tinha este o número 8.13.15 e fazia a linha Candelária-Cascadura.

O acidente ocorreu às imediações da confluência com a rua Machado Coelho, dele resultando os seguintes feridos, a cujos nomes se seguem as respectivas residências: Rosa Carvalho, rua Fontoura Xavier, 89; Carlinda Ferreira, avenida dos Democráticos 8; João Nascimento, avenida Atlântica, 487; Antonio Moreira, avenida João Ribeiro, 233; Claudionor Silva, avenida Suburbana 5187; Alzira Lima, avenida Suburbana 5752; Dalva Correa avenida dos Democráticos, 10; Milton Lobianco rua Magalhães Corrêa 600; Angelo Ferreira, rua Magalhães, 83; Antonio Constantino, rua Pernambuco, 155; Nelson Ornellas, rua Pereira Pinto, 105; Jorge Faria rua Marechal Bittencourt 106; Manoel Monteiro, rua Domingos Feliz, 117; Anatolio Vidal, rua Ferreira Cardoso 46; Albino Fernandes Filho travessa Santa Cruz, 44; José Augusto rua Pelotas 42; Carmen Negrão, travessa Santa Cruz, 9; Helena Corrêa, rua Viuva Claudio, 157; padre Joaquim Araujo morador em Minas Gerais; Luiz Silva, avenida dos Bancarios, 39; apartamento 202; Alcides Guimarães, estudante, rua Maria Benjamim, 55; Maria Carvalho Marques, avenida Suburbana, 5206 e sua filha Dea, de 10 anos, que foi internada no H.P.S. com fratura do crâneo. Os demais se retiraram.

Do caso tomou conhecimento a polícia local. O motorista do ônibus sinistrado evadiu-se, o mesmo acontecendo ao trocador.

TENTOU MATAR A ACUSADORA

Uma ambulância foi chamada ontem a socorrer uma senhora vítima de agressão a faca na feira da rua Silva Rabelo, à esquina da rua Constante Barbosa, entre Meier e Todos os Santos. A vítima, Maria José da Cruz, moradora à rua 24 de Maio, 438; disse, ao receber socorros, ter sido autor da agressão um seu exempregado, José Soares Bastos, morador à rua José Verissimo 12-A, o qual, com grande cinismo, em face de sua audácia e procedência, tentou desfazer, anteontem, os concertos em calçados sita à rua 24 de Maio, 211, de propriedade da vítima incidindo em falta, a levou a depôr-lhe danos, com causa, alguma agressão do agro. O acusado, preso, declarou no 22º Distrito que Maria José apropriou-se de dinheiro seu, que lhe ter declarado que era gerente da casa, faltando alguns dias ao serviço em virtude de acidente no trabalho, fora vítima de queixa apresentada á delegacia do 19º Distrito pela proprietaria da oficina que o acusara de furto. O inquérito instaurado positiva inocencia do sapateiro no caso mas êste não se conformava, daí a idéia de vingança por ela agora posta em pratica. Os golpes foram, contudo ligeiros, de vez que não causaram consequencias piores. A vítima se retirou sendo o acusado autuado.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

A rua Paranapiacaba 38 tentou contra a vida a domestica Margarida Gonçalves, a qual, não resistindo ao efeito do tóxico que havia ingerido, veio a falecer ao ser levada ao H.P.S. A infeliz não deixou explicadas as causas de seu gesto.

— Outro que pensou em deixar este mundo, foi o operário qualificado da "causa furada", foi o operário Alfredo Santos, morador à rua Dona Francisca, 452. Ingeriu um tóxico e foi hospitalizado.

EXPLODIU I FOGAREIRO

Foi internada no H.P.S. a doméstica Ivonilda Silva, moradora à travessa Canastra, 19, com queimaduras provocadas pela explosão de queimaduras provocadas por explosão de fogareiro a álcool com que lidava.

UM "BOY" EM APUROS

As autoridades do 5º Distrito quiseram saber por um dos seus diretores, a Companhia Construtora de Engenharia, com sede à av. Augusto Severo, 30, dizendo terem sido nas dependencias violadas pelos ladrões, que a dinheiro com cofre embutido na parede, dele retiraram valores totalizando 6 mil cruzeiros. Entrando em diligencias veio a polícia a desconfiar de um dos boys empregados naquela empresa, o qual, confessou a autoria do furto. O menor em questão foi recolhido à Delegacia de Menores admitindo a polícia tenha ele agido sob orientação de terceiros. O inquérito prossegue.

CAIU DO TREM

Em consequencia de queda de trem na estação de Vieira Fazenda, foi internado no H.P.S. o operário Geraldo Fernandes morador á rua Ambal, sem número. A vítima teve a coxa direita fraturada.

AGRESSÕES

Na avenida Suburbana em frente ao 1847 foi vítima de agressão a faca oficiale Roberto Santos, morador em casa sem número da rua Maria da Graça. A vítima teve os intestinos perfurados por profundo golpe que lhe fora desferido por Osvaldo Paula Filho. A Assistencia fê-lo internar no H.P.S. O agresor fugiu.

VITIMAS DOS AUTOS

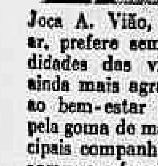
Na praia de Botafogo esquina da rua Marquês de Abrantes foi colhida pelo auto nº 2716 Antenor Cruz, morador à rua Senador Vergueiro, 65 ,onde serve como portairo. A vítima teve a perna direita fraturada. O motorista fugiu.

LEVADA AO HOSPITAL NO CARRO ATROPELADOR

Quando tentava atravessar a praça Serzedelo Correa a jovem Garcia de Oliveira, moradora à rua Julio de Castilho, 40, foi colhida por um auto sofrendo ferimentos que não se revelaram felizmente de natureza grave. No veículo viajava o ministro Barros Barreto a qual fazendo parar o carro, nele acolheu a vitima afim de conduzi-la ao Hospital Miguel Couto. Gecina, após os curativos retirou-se enquanto o ministro Barros Barreto comparecia á delegicia local a cujas autoridades comunicou lamentando a ocorrencia.

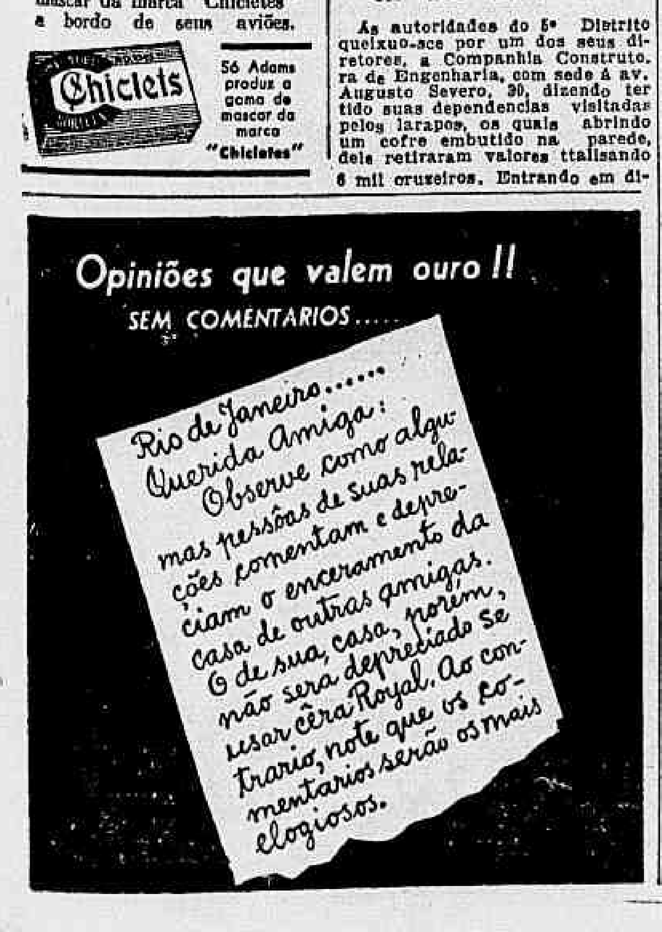
Milionário

Joca A. Vião, milionário do ar, prefere sempre as comodidades das viagens aéreas, ainda mais agradáveis graças ao bem-estar proporcionado pela goma de mascar. As principais companhias de aviação sempre oferecem goma de mascar da marca "Chiclets" a bordo de seus aviões.



Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chiclets"

Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS...



SOLUCIONANDO UM MAGNO PROBLEMA NACIONAL

Inaugurado ontem a primeira etapa do prolongamento do Cais do Pôrto

MAGESTOSO EMPREENDIMENTO QUE VEM SENDO REALISADO

Várias solenidades assinalaram no dia de ontem a presença do presidente da República, destacando-se entre elas a inauguração de 150 metros de cais localizado no Cajú. Essa obra de engenharia que é motivo de orgulho a todos os brasileiros, vem sendo executada pela Cia. de Mineração e Metalurgia "Brasil", que a iniciou em fevereiro do corrente ano e deverá entregá-la no prazo de 12 meses. A fim de que pudessem ser concretizado êsse majestoso empreendimento, foram necessários ingentes esforços da Cobrazil, executando um serviço de aterro para a formação do terraplano com um volume aproximado de 1 milhão e duzentos mil metros cúbicos. Agora depois de vencida essa primeira etapa, seus construtores pretendem entregar mensalmentee em ritmo acelerado diversas partes que variam entre 150 e 200 metros, até o término da obra. O Cais do Cajú em tôda sua extensão tem aproximadamente .. 1.330 metros, dos quais uma parte já está pronta e o restante em andamento para que a obra seja entregue no prazo pré-estabelecido. Assim, precisamente às 8,50 horas da manhã, o presidente da República, dava por inaugurado os primeiros 150 metros do Cais do Cajú, entre grande número de operários, representantes de altas autoridades civis e militares, comerciais, bancárias, jornalistas e Administração do Porto, notando-se entre os presentes: almirante Sylvio Noronha, ministro da Marinha, dr. Ovidio de Abreu, ministro da Fazenda; general Lima Camara, chefe do Departamento Federal de Segurança Pública; representantes do ministro da Viação e Obras Públicas e da Agricultura; dr. Clovis Cortes, diretor do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais; general Dorival de Britto e Silva, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil; senador Francisco Gallotti; dr. Frederico Cesar Burlamaqui; dr. Miranda Carvalho, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro; dr. Guilherme Paiva; dr. Silvio Couto; sr. Raymundo Castro Maya, presidente do Banco Português do Brasil, sr. Luiz Debise, presidente da Debise S. A., dr. Amorim Garcia e engenheiros Antonio Leite Garcia, Romeu de Sá Freire e Alcino Fonseca, respectivamente diretor-presidente, diretor do Departamento de Obras e engenheiro-chefe da Cobrazil, além de grande número de engenheiros e funcionários.

Saudaram o presidente da República o dr. Miranda Carvalho e

Aspecto da chegada ao Cais, vendo-se o general Eurico Gaspar Dutra, ladeado pelos srs. Pantaleão Pinto de Morais, chefe do Gabinete do ministro da Viação; Ovidio de Abreu, ministro da Fazenda, e engenheiros Miranda Carvalho, A. Leite Garcia, Sá Freire e Guilherme Paiva

dr. Leite Garcia, que pronunciaram respectivamente os seguintes discursos:

"Em janeiro de 1947, era bastante crítica a situação do Porto do Rio de Janeiro e determinou V. Exa. que fossem adotadas tôdas as providências para normalizar os serviços portuários.

Um grande e sincero esfôrço coletivo foi feito pelos bons servidores da Administração do Porto, pelo Ministério da Viação, pelo Departamento de Portos e pela Alfândega do Rio de Janeiro, para dominar as dificuldades então reinantes.

O resultado dêsse trabalho, se traduziu logo, na gradativa melhoria do congestionamento do porto, no equilíbrio das suas finanças e no fortalecimento da disciplina e da confiança.

Ao mesmo tempo, foram estudadas, projetadas e preparada a cobertura financeira para as indispensáveis obras de ampliação do porto e, aos 20 de janeiro do ano corrente, foi possível iniciar a construção dêste cais.

Temos 4.726 metros de cais, construídos nos govêrnos Rodrigues Alves e Arthur Bernardes.

O govêrno de V. Exa. construirá êste cais e o "Pier" que totalizarão uns 2.300 metros de extensão.

Mercê de Deus, do irrestrito apoio que nos tem sido dado pelo govêrno e da ajuda dos bons clientes do Porto, estamos executando obras no valor de Cr$ ...000.000,00, sem qualquer onus para o erário público.

A nossa receita é rigorosamente aquela que compete a qualquer emprêsa concessionária de porto.

A ajuda financeira que nos vão dar as Companhias de Gasolina, o Instituto do Sal e do Pinho ,e possivelmente, outros prestimosos clientes, têm como garantia exclusiva, a receita do porto e os compromissos assumidos, de maneira alguma, nos trarão embaraços na liquidação, pois esta se fará pela retensão da parte liquida das taxas portuárias e sem prazo pré-estabelecido.

A obra de que vamos inaugurar o primeiro trecho de 150 metros, já está executada em cêrca de 60% da parte contratada. Nos próximos meses, esperamos inaugurar trechos iguais, de 30 em 30 dias.

Foram adquiridos pelo atual govêrno e já estão em serviço: a poderosa cábrea "Francisco Bicalho"; 13 guindastes Diesel-Elétricos; 6 locomotivas Diesel-Elétricas e 100 vagões; estão em montagem 33 pontes rolantes; foram cobertos e tiveram a cobertura reforçada, 5 páteos entre os armazéns, para triplicar-lhes a capacidade; obras de grande conservação estão sendo concluídas, no cais da Gambôa e nas oficinas do porto.

Temos, igualmente, em franca execução: as obras da Vila Portuária "Presidente Dutra", distante apenas 700 metros da avenida Rodrigues Alves, que abrigará 804 famílias de servidores do porto e que se tornou viável, graças ao decidido apoio de V. Exa. O orçamento atinge a Cr$ 40.000.000,00 e o financiamento será feito, como de direito, pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos; as obras do armazém 18-A, com 6.000 m2 de área coberta e a construção, na Inglaterra, de 27 guindastes de 2 a 10 toneladas.

Das cinco favelas que tolhiam o início das obras do porto e da Vila Portuária, já removemos 973 casebres, ou sejam, três quartas partes do total, graças ao fato de ter o exmo. sr. prefeito do Distrito Federal posto à nossa disposição, o terreno necessário.

O grande "Pier" da praça Mauá já foi posto em concorrência, as seis propostas apresentadas estão em julgamento e, até 15 de novembro, devemos ter o contrato de construção assinado com o concorrente que fôr preferido.

A Administração do Porto, está, assim, procurando corresponder à confiança com que V. Exa. a honrou e vem recebendo tôda a cooperação das firmas Cobrazil, Civilhidro e Sociedade Brasileira de Urbanismo, Cia. Brasileira de Sinalização, e dos fabricantes, aos quais cometeu a execução do vasto programa de obras e equipamentos, ora em andamento; do Ministério da Marinha e da Companhia Docas de Santos que nos cederam aparelhamento e da quase totalidade dos proprietários de terrenos que perderam a servidão do mar.

Terminando, agradeço a presença de V. Exa. e de tôdas as pessoas que se dignaram nos honrar, comparecendo."

"Senhor Presidente

As obras que acabam de ser visitadas e, em parte, inauguradas por V. Exa. estão contratadas com a "Cobrazil", companhia da qual sou um dos diretores.

Nessa qualidade, não poderia deixar de pedir permissão, embora reconhecendo o valor precioso do tempo de V. Exa., para dizer algumas palavras sôbre a cerimônia que estamos assistindo.

Melhorar as condições de um porto, Senhor Presidente, quer no seu aparelhamento, quer em obras de acesso ou acostagem, corresponde a permitir um custo mais baixo no transporte das mercadorias que pelo mesmo transitam.

E' atendida, assim, a solução do problema máximo que hoje defrontamos — o encarecimento do custo da vida — tendo como fator principal, a produção diminuida em todos os seus setores, pela deficiência de transporte bom e barato.

V. Exa. na sua larga visão de administrador, sentiu há muito êsse problema e o vem enfrentado com medidas que, todos estamos certo, concorrerão para a sua solução.

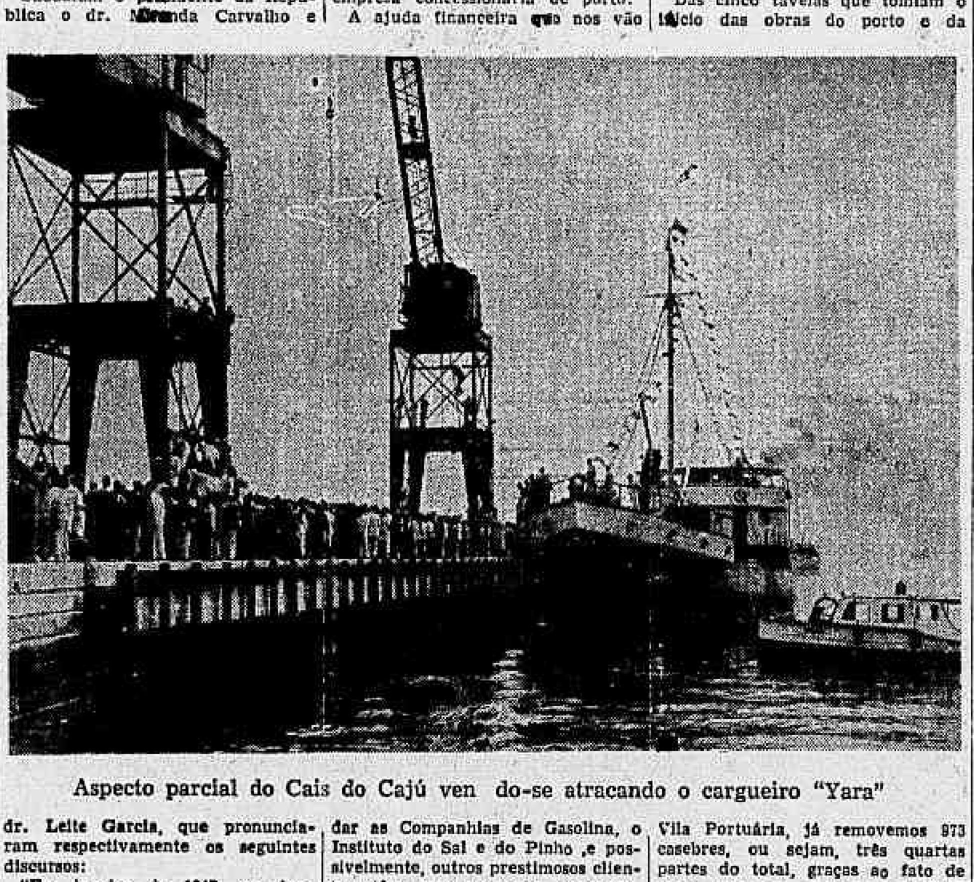
Entre essas medidas estão os melhoramentos que por ordem de V. Exa. vêm sendo realizadas no Porto do Rio de Janeiro, sob a chefia dos eminentes colegas ministro Clovis Pestana, engenheiros Clovis Côrtes e Miranda Carvalho.

Senhor Presidente, a presença de V. Exa. neste canteiro de trabalho, é sempre motivo de grande honra para todos aqueles que aqui se acham.

Quero, portanto, agradecê-la a V. Exa., no meu nome, no dos meus companheiros de Diretoria, no dos diretores das Companhias de Construções Civis e Hidráulicas, Brasileira de Urbanismo, que conosco vêm colaborando na realização desta grande obra, no de todos os nossos funcionários e operários, e no fazê-lo, afirmar a V. Exa., que é um grande estimulo e imensa satisfação para todos nós sentir o Chefe Supremo, compartilhar conosco dos momentos de alegria, que a inauguração de hoje nos está proporcionando.

Continuaremos, Senhor Presidente, cumprindo conscientemente o nosso dever, porque temos a convicção, que assim procedendo, estamos trabalhando pelo progresso e pela grandeza do nosso Brasil."

Após a cerimônia foi servida aos presentes "champagne" e mesa de doces.



Aspecto parcial do Cais do Cajú ven do-se atracando o cargueiro "Yara"

EM ESTUDOS A CONSTRUÇÃO DE UMA PONTE SÔBRE O PARAIBA

Campos, 28 (Asp) — Estiveram nesta cidade os drs. João de Morais chefe do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, Castão Pinto e Pedro Chaves, técnico daquela repartição, que vieram, proceder a estudos para construção de uma nova ponte sôbre o Paraiba, nesta cidade.

Opina Stalin sôbre...

(Continuação da 1.ª pág.)

Bramuglia, presidente do Conselho de Segurança, que manteve conversações não oficiais com Vishinsky, em nome das demais potências interessadas, tinha em mãos um projeto já aprovado por todos e por meio do qual ficaria resolvida a situação em Berlim. Mas os representantes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha novamente declararam êsse acôrdo inexistente.

P. — Qual é então o fato preponderante a respeito do caso? Não pode êle ser explicado?

R. — O fato é que os inspiradores da política agressiva dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha não têm interêsse em fazer acôrdos ou em cooperar com a U.R.S.S. O que êles querem não é acôrdo e cooperação, mas falar sôbre acôrdo e cooperação, a fim de frustrá-los e, assim fazendo, provar a impossibilidade de cooperação com a U.R.S.S. Os instigadores de guerras, que se esforçam para promover nova conflagração, temem um acôrdo com a U.R.S.S mais do que qualquer outra coisa, pois uma política de acôrdo com a U.R.S.S. mina as posições dos provocadores de guerras e priva de seu objetivo a política agressiva dêsses cavalheiros. Precisamente por êsse motivo êles rasgam os acôrdos já alcançados, desautorizam os representantes que obtiveram tais acôrdos e, violando a Carta das Nações Unidas, transferem a questão para o Conselho de Segurança, onde possuem maioria garantida e onde são capazes de provar qualquer coisa. Tudo isso é feito com o intuito de demonstrar a impossibilidade de cooperação com a U.R.S.S. e a necessidade de uma nova guerra, a fim de preparar as condições para o desencadeamento de novas hostilidades. A política dos atuais líderes dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha é uma política de agressão, visando ao irrompimento de outra guerra.

P. — Como aprecia as atitudes da China, Canadá, Bélgica, Argentina, Colômbia e Síria, no Conselho de Segurança?

R. — Evidentemente, todos êsses senhores apoiam a política de agressão e de irrompimento de nova guerra.

P. — Como pode acabar tudo isso?

R. — Sòmente com a queda vergonhosa dos instigadores de uma nova guerra. Churchill, o principal dêles, já ficou privado da confiança de sua nação e das fôrças democráticas do mundo inteiro. O mesmo destino aguarda todos os outros instigadores de guerras. Os horrores da guerra recente estão vivos demais nas mentes dos povos e as fôrças sociais a favor da paz são grandes demais para que os pupilos de Churchill possam vencê-las e desviá-las para uma nova guerra.

OBTEM A GRÃ-BRETANHA UM EMPRÉSTIMO DE 310 MILHÕES DE DÓLARES

Washington (USIS) — A Administração de Cooperação Econômica e o Banco de Exportação e Importação tornaram público haver sido firmado um acôrdo de empréstimo com a Grã-Bretanha, no total de 310 milhões de dólares, para a compra de máquinas, equipamentos e matérias primas.

Por ocasião da assinatura do acôrdo, a Grã-Bretanha emitiu uma nota promissória de 310 milhões de dólares a favor do Banco de Exportação e Importação, que é a agência norte-americana administradora do empréstimo. A Administração de Cooperação Econômica distribuiu a mesma importância ao referido banco, emitindo uma nota promissória ao secretário do Tesouro dos Estados Unidos.

Trata-se do segundo empréstimo que se concede sob o programa da ECA, o qual estipula que 1 bilião de dólares da verba aprovada pelo Congresso norte-americano para o primeiro ano de recuperação econômica das nações participantes, sejam distribuidos na forma de empréstimos.

O Empréstimo à Grã-Bretanha, que estará resgatado em 1983, foi feito com uma taxa de juros de dois e meio por cento ao ano, pagáveis semestralmente, a partir de 1952. Os pagamentos de amortização serão também efetuados semestralmente.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

A. do decreto-lei n. 7.404, de 1945, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

POR ESTAR PEREMPTO O DIREITO

O diretor geral da Fazenda negou provimento ao recurso formulado pela firma O. Ribeiro & Companhia, por se achar perempto o direito da requerente à restituição pretendida, em face do preceituado no art. 170, parágrafo 1º, do decreto-lei n. 5.844, de 1943.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, em circular aos chefes das repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos fins, declarou que, de acôrdo com o disposto no art. 18 do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, e para efeito da redução prevista em a nota 3ª, da alínea XIX do referido decreto-lei, concedeu à firma Neto & Cia. Ltda., estabelecida com fábrica de bebidas em Montes Claros, no Estado de Minas Gerais, autorização para o fabrico do vinho composto quinado, tinto, doce, cuja fórmula foi arquivada no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

Rceita a demissão de Van Mook

Haia, 28 (F. P.) — O govêrno holandês aceitou o pedido de demissão do governador geral na Indonésia, dr. Van Mook. Pela nova organização da Federação das Indias Holandesas, que deve entrar imediatamente em vigor, desaparece o cargo do tenente-governador geral, que será substituido pelo de Comissário Real.

A REESTRUTURAÇÃO NA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES DA PREFEITURA

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura enviou ao presidente da Câmara de Vereadores a propósito da reforma na Superintendência de Transportes da Prefeitura, ora em discussão no legislativo local, o seguinte ofício-protesto:

Exmo. sr. presidente.

O decreto federal n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, que regula o exercício das profissões de engenheiro, de arquiteto e de agrimensor, determina no artigo 18, que a fiscalização do exercício dessas profissões será exercida pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e pelos Conselhos Regionais, com o fim de impedir as infrações do mesmo decreto.

O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5ª Região, cuja jurisdição abrange o Distrito Federal e os Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, órgão a quem cabe, em tôda essa zona do território nacional, a fiscalização das profissões de Engenheiro, de Arquiteto e de Agrimensor, tomando conhecimento dos termos da Mensagem número 49, de 15 de setembro último do exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, que versa sôbre a remodelação da Superintendência de Transportes dessa Prefeitura, e apreciando o anteprojeto de lei que a acompanha, vem, por meio deste, trazer ao conhecimento de v. exa. que o referido anteprojeto contem preceitos incompatíveis com a legislação federal regulamentadora daquelas profissões.

Os Conselhos de Engenharia e Arquitetura não são órgãos de defesa de classe, e sim da profissão. Ao se pronunciarem em casos como o presente, fazem-no, dentro, aliás, do espírito da legislação que os rege, a finalidade de cooperar para a bôa discriminação das atividades profissionais, colocando cada um na esfera de atribuições que lhe é própria.

A ação dos Conselhos de Engenharia, em tais casos, é de ver, decorrente dessa mesma legislação que os criou, como fiscais que são do exercício dessas profissões (artigo 18 do decreto 23.569, de 11 de dezembro de 1933). Ela se estende aos próprios órgãos da Administração Pública, de vez que, pelo artigo 8º do decreto acima citado:

"A União, os Estados e os Municípios, em todos os cargos, serviços e trabalhos de engenharia, arquitetura e agrimensura, somente empregarão profissionais diplomados pelas escolas oficiais ou equiparadas, prèviamente registrados de acôrdo com o que dispõe este decreto, ressalvadas ùnicamente as excepões nêle previstas".

Defendendo o interêsse do engenheiro e, ao mesmo tempo, o próprio interêsse do público, vimos à presença da ilustre Câmara do Distrito Federal, pedir o exame dos artigos 5º e 8º da Mensagem do exmo. sr. prefeito, os quais vêm atentar contra as leis em vigor, como procuramos esclarecer neste memorial.

Cumpre a êste Conselho salientar que a S. T. P., que, com tão poucos meses de criada, tão bons resultados deu, está estruturada sôbre uma base de orientação técnica, de grau superior, como provam o decreto 6.131, de 15-2-938 e o decreto-lei n. 777, de 7-10-938, anteriores a ela, e que ela não revogou. Aliás nos fundamentos da Mensagem do exmo. sr. prefeito, não encontra este Conselho alegação de mau funcionamento do organismo atual, e sim de falta de certos órgãos, dos quais somente um diz respeito à técnica da Engenharia — o já citado Serviço de Obras e Instalações — muito acertadamente atribuido pelo exmo. sr. prefeito a engenheiro. As demais faltas referem-se à assistência médica, jurídica e econômica, ao seu pessoal.

Não vê, portanto, êste Conselho, em que razão se baseia o anteprojeto na parte em que pretende transferir para técnicos de grau médio o que tão bons resultados tem dado nas mãos de engenheiros.

Não obstante o grande progresso que a técnica tem feito nestas últimas décadas ou talvez, mesmo, em virtude da rapidez dêsse progresso, é corrente, ainda, entre pessoas menos avisadas, a tendência a ligar tôdas as atividades da Engenharia à construção civil, relegando para plano secundário as inumeras e importantíssimas outras missões da Engenharia na construção do mundo moderno. E' igualmente frequente a confusão entre as atribuições do engenheiro e as do técnico puro, subestimando aquelas, como se o simples conhecimento de uma especialidade profissional pudesse capacitar alguem a ocupar posições-chaves, para cujo desempenho são indiscutivelmente necessários conhecimentos mais amplos e mais gerais, que transcendem a órbita restrita da técnica.

Nota-se, infelizmente, esta tendência no caso em apreço: verificará v. excia., confrontando o parágrafo 4º do art. 5º com os artigos 2º e 9º do anteprojeto, que a exigência de curso de Moto-mecanização alcança todos os funcionários técnicos do Superintendência de Transportes da Prefeitura, qualquer que seja o grau de suas atribuições profissionais. Assim, (art. 2º) os cargos efetivos de assistente e de adjuntor do superintendente (Item I), de diretor do Departamento de Orientação e Contrôle (Item VI), de Chefe de Serviço de Documentação (Item VI-b), de Chefe de Serviço de Padronização e Coordenação (Item-c), de Chefe do Serviço de Contrôle de Combustíveis e Lubrificantes (Item VI-c), de Chefe do Serviço de Instrução Técnica (Item VI-f) só poderão ser providos (artigo 5º e Item XI do art. 3º) por Inspetores-Técnicos, Técnicos ou Acessores Técnicos de Moto-mecanização. Para nenhum desses cargos reconhece o exmo. sr. prefeito a necessidade da qualidade de engenheiro, dando, à primeira vista, a impressão de que tal não é exigida por não ser necessário.

Em contraposição, porém, o artigo 9º do mesmo anteprojeto exige, para que os atuais ocupantes, muitos deles engenheiros, possam preenchê-los, a condição de possuirem diploma de Curso de Moto-mecanização (letra a); e impõe, para os que não o possuirem, a obrigação de se submeterem a prova de habilitação (letra b).

Como vê V. Excia., o Ante-Projeto subverte inteiramente a ordem hierárquica intelectual e profissional das atividades dêsses funcionários, colocando o curso de Moto-mecanzação, que é, incontestavelmente, um curso técnico, de grau médio, acima do curso de Engenharia, que é de grau superior.

Ora não resta a menor dúvida de que muitos dos cargos citados são de grau superior ixigindo indiscutivelmente a ação do Engenheiro.

Ademais, o art. 31.º do Decreto-lei n.º 8.620, de 10 de janeiro de 1946 declara nulos de pleno direito os contratos referentes a qualquer ramo da engenharia e da arquitetura quando formados por entidade pública ou particular como pessôa física não habilitada legalmente a exercer no país a profissão de engenheiro ou arquiteto.

Nada autoriza a excluir, na conceituação da palavra "contratos" [illegible] da legislação reguladora [illegible]

de Engenharia, de Arquitetura e de Agrimensura, é inoperante, independentemente de procedimento judicial ou extra-judicial.

Trata-se, Exmo. Sr. Presidente, de serviços que, por sua natureza e complexidade, exigem — e o próprio Sr. Prefeito o reconhece — a assistência ininterrupta de técnicos especializados; trata-se além disso, de serviços de grande vulto, dada a extensa área em que se realizam, a importância econômica e política dêssa área, e a sua grande densidade demográfica.

E' preciso que fique bem claro que êste CREA vê sempre com satisfação todas as providências que resultem em uma melhoria das habilitações técnicas de quaisquer profissionais que estejam trabalhando na sua esfera de fiscalização e nenhuma limitação faz a que êstes ponham à prova os seus conhecimentos, desde que a sua atuação não venha a prejudicar os interêsses da coletividade na parte que depende diretamente da fiscalização do CREA, de acôrdo com as leis e regulamentos fixados para garantir a segurança do público.

Nada teria êste Conselho que respingar se tal curso fôsse exigido como condição mínima para o exercício de funções técnicas de determinado grau, naquela Superintendência. Acontece, porém, que não é essa a intenção do Exmo. Sr. Prefeito e sim a de considerar êsse curso como bastante para o exercício de todas e quaisquer funções ligadas ao referido serviço. A única exceção que o Exmo. Sr. Prefeito admite é a do cargo de Chefe de Serviço de Obras e Instalações, para o qual exige a qualidade de Engenheiro (§ 4.º do referido Art. 5.º).

E' certo que o artigo 19 do Ante-Projeto estabelece que "No Regulamento que fôr expedido para a execução desta lei o Prefeito definirá as atribuições relativas aos diferentes órgãos da S. T. P., e aos cargos a que se refere esta Lei". Mas a própria presença do § 4.º do Art. 5.º do Ante-Projeto determinando que "O cargo de Chefe do Serviço de Obras e Instalações só poderá ser exercido por Engenheiro" denuncia o propósito em que está o Exmo. Sr. Prefeito, de considerar dispensável a condição de Engenheiro para os demais cargos. E, em face do aforismo jurídico que estabelece que "onde a Lei não distingue, a ninguém é dado distinguir" claro ficaria, pelo menos aparentemente, que nenhuma obrigação haveria de prover engenheiros nêles. Caberia, sempre, no caso, o já citado art. 31.º do Decreto-lei n.º 8.620, de 10/1/1946, mas é isso exatamente que êste Conselho deseja evitar.

Um "Decreto" é um áto do Govêrno e, ninguém mais do que um representante dêste, como o é o Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, deve ter o maior interêsse em manter o prestígio da lei, acatando a sua aplicação e por isto, estamos certos que reformará os têrmos da sua mensagem, na parte referente às exigências para o provimento dêstes cargos, tal o interêsse que tem em manter o prestígio da lei, acatando-a plenamente, conforme foi esplanado por S. Excia. nas razões do veto da recente lei n.º 133 de 14 de outubro de 1948, sôbre a restruturação do quadro permanente de médicos da Prefeitura, onde expôs com clarividência, que a mesma lei ia de encontro ao art. 186 da Constituição, que determina, que a primeira investidura fica na dependência de concurso, e que o exercício de um cargo em comissão não dá direito ao ingresso na carreira.

Não há uma certa coerência em estabelecer condições especiais de habilitações para os ocupantes de certos cargos, antes que as suas atribuições estejam perfeitamente definidas.

O único curso de moto-mecanização conhecido é o criado pelo Ministério da Guerra, devido a necessidade dos seus serviços, pelo desenvolvimento que o transporte motorisado tem em um Exército moderno, e tendo em vista a deficiência no país, de técnicos dêssa especialidade. A sua organização se impunha e veio realmente preencher uma grande lacuna na nossa organização militar, mas essa acertada providência não significa que um curso técnico profissional militar, com certos e determinados fins, pois se refere quase que exclusivamente á aplicação de motores de explosão e de combustão interna, possa ser transformado em uma escola técnica superior, substituindo os conhecimentos obtidos em uma Escola Superior de Engenharia, como são os fornecidos aos engenheiros mecânicos, eletricistas e industriais.

Para concluir, torno a pedir a esclarecida atenção dessa digna Câmara de Vereadores, esperando que sejam feitas as modificações nos têrmos da Mensagem n.º 49 na forma aqui justificada, em cumprimento ás leis em vigor.

Cumprida a missão de transmitir a V. Excia. as considerações acima, que representam opinião do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura desta Região, aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. a expressão da minha mais elevada estima e mais alta consideração. (a) Paulo de Andrade Martins Costa, Vice-Presidente, no exercício da Presidência.

O EXÉRCITO E O "DIA DO FUNCIONÁRIO"

Mensagem do ministro da Guerra

A propósito do "Dia do Funcionário" o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, assinou, ontem, a seguinte mensagem:

"Transcorre hoje a data consagrada aos Funcionários Públicos Civis da União.

Os servidores dêste Ministério, obedecendo aos elevados sentimentos de cumprimento de seus deveres funcionais e de dedicação ao Exército, têm se esforçado ao máximo na colaboração com os seus chefes militares, no sentido de que o andamento de todos os assuntos administrativos seja perfeita.

Assim, aproveitando a data de hoje, congratulo-me com aqueles auxiliares, esperando continuem a esforçar-se, patrioticamente, por bem servir ao Exército e à Nação."

NO IPASE

Em comemoração ao "Dia do Funcionário Público", realizaram-se as solenidades do início de construção de um núcleo de 40 casas e 3 blocos de apartamentos, em Marechal Hermes, projetados pela atual Administração do IPASE.

Pela manhã, às 9 horas, na Capela do Hospital dos Servidores do Estado, foi realizada missa festiva, pela passagem do 1.º aniversário de fundação daquele centro de clínicas.

MENSAGEM DA A. B. I.

No transcorrer do "Dia do Funcionário" a A.B.I. endereçou ao professor Pereira Lira, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, entidade representativa do funcionalismo público, a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa, no transcorrer da data comemorativa do funcionário público, quer exprimir aos servidores da Nação o quanto os jornalistas assistem com emoção aos esforços por êle desenvolvidos para oferecer ao país o êxito administrativo de que tanto necessita. Participando todos — homens de imprensa e homens de repartição — tantas vezes reunidos numa só pessoa, das mesmas dificuldades e apreensões da hora, ambas as classes se unem para exprimir o sincero anseio de paz que a todos anima, com a esperança da melhoria, em meio às dificuldades internacionais, das condições de vida dos brasileiros. A cooperação da imprensa nunca falhou aos funcionários. Quero reafirmá-la hoje, como elemento essencial ao grande movimento de união, de que nossa Pátria mais necessita. Saudações cordiais. (a.) *Herbert Moses*."

Apólices Consolidadas Mineiras

Foi pago, ontem, pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A., representado pelo seu procurador, sr. Henrique Soares Rodrigues, que o recebeu por conta de um comitente daquêle tradicional estabelecimento bancário, o prêmio de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), que coube em sorteio de 30 de abril último, à apólice consolidada mineira, da série "B", n. 1.248.359.

Como já é do conhecimento público, o Empréstimo Mineiro de Consolidação, lançado em 1934, vem concorrendo para a economia popular, não só com a facilidade na aquisição das apólices que rendem juros de 5 % como tambem com a distribuição de vultuosos prêmios.

Lançado em 1934, quando o atual ministro da Fazenda interino, Dr. Ovidio de Abreu, ocupava com grande brilho o cargo de secretário de Finanças do Estado de Minas Gerais, foram as "Consolidadas", como se tornaram conhecidas as referidas apólices, acolhidas com toda a simpatia pelo povo brasileiro que, em todos os rincões, de Norte a Sul e de Leste a Oeste, contribuiu, de uma maneira direta para o progresso de um dos mais importantes Estados da Federação.

Ainda hoje, decorridos 14 anos sentimos os efeitos dêsse feliz empreendimento que tem na pessôa do sr. Francisco Magalhães Pinto, atual secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais um defensor dos interesses financeiros do grande Estado Montanhês, sob a competente orientação do Governador Milton Campos.

Esse sucesso, obtido graças à honrosa administração de um govêrno inspirado no mais são patriotismo, servindo de estímulo ao povo que concorre com a sua poupança para o progresso dêste nosso grande e futuroso Brasil. (39837)

ITAIPAVA COUNTRY CLUB

ESTRADA DAS ARCAS (Entrada no klm. 12 da Est. União e Indústria, ou seja, 200 mts. após a entrada da estrada de Terezópolis) ITAIPAVA —

PETRÓPOLIS — 97 km. da Praça Mauá — 700 metros de altitude

Torne-se Sócio-Proprietário e construa sua Casa de Campo na propriedade do ITAIPAVA COUNTRY CLUB gozando todas as conveniências e vantagens do Club, inclusive o condominio no Capital Social do mesmo.

RESTAURANTE — BAR — TENIS — Organização no próprio local com tôdas as facilidades para construções, eficiente, rápida e 30% mais econômica no Rio. — INFORMAÇÕES: No local. (39824)

Na Administração Municipal

EM OUTRO LOCAL DAMOS AS TABELAS APROVADAS PELA CAMARA DOS VEREADORES EM QUE SÃO AUMENTADOS OS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

Novo diretor do Departamento de Renda Imobiliária — Atos do secretário de Viação e Obras — Empréstimos

A FABULOSA REESTRUTURAÇÃO NA SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

O secretário de Finanças saiu do seu tranquilo mutismo para dizer que a Prefeitura não podia pagar o aumento a partir de agosto, como vai fazer o Govêrno Federal. Alegou falta de meios, alinhou cifras e, mais não disse. O funcionalismo compreenderia perfeitamente as razões apresentadas se o prefeito, desprezando incoerentemente a situação financeira da Prefeitura que êle diz não ser bôa, não enviasse à Câmara de Vereadores projetos fantásticos que virão onerar grandemente as finanças municipais.

Entre os projetos, o da reestruturação da Superintendência de Transportes está a merecer os mais sérios reparos, tais as enormidades que contém. Confrontando-se as despezas do antigo Departamento de Transportes — dirigido por engenheiros da Prefeitura — com as que fará a atual Superintendência, se passar o tal projeto, estarrecidos verificaremos o seguinte: em 1947 os gastos com o PESSOAL DIRIGENTE era de Cr$ 363.600,00 que pretendem elevar para Cr$ 5.027.400,00, o que representa a percentagem de 1.384 %, da maneira mais cândida e com argumentos os mais mistificantes. Vimos as despezas com o PESSOAL DIRIGENTE, porém, se equacionarmos os gastos globais, a sensação de esbanjamento é a mesma; vejamos: Cr$ 14.100.000,00 para Cr$ 41.000.000,00.

Este rápido exame do aspecto financeiro do problema, não exclui nem empalidece a análise de outras barbaridades contidas no referido projeto. Todavia, esperamos que o prefeito examinando melhor o assunto, não endosse o delírio de grandeza de que está possuido o cap. Couto, que vem se revelando um grande especialista em propaganda, no que, aliás, tem sido bem sucedido, conseguindo impressionar.

O NOVO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Em decreto de ontem, o prefeito nomeou para o cargo em comissão de diretor do Departamento da Renda Imobiliária, o subinspetor Cielo de Souza Carvalho. O novo titular será empossado no respectivo cargo, amanhã, às 11 horas, no gabinete do secretário-geral de Finanças.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário — Designação: Designando o servente Augusto de Souza Paulo, para ter exercício no Departamento de Limpeza Urbana.

Remoção: Removendo o trabalhador Edmundo Dias Machado, do Serviço de Administração para o Departamento de Edificações.

Transmissão de cargo: Comunicando haver passado a responder pelo expediente da Diretoria do Departamento de Limpeza Urbana o engenheiro Jader Bitencourt, chefe do 1-LU, até que o cargo de diretor seja provido.

Agradecimento: Agradecendo os bons e dedicados serviços prestados pelo engenheiro Renato Leite Silva, no desempenho do cargo de diretor do Departamento de Limpeza Urbana, no qual acaba de afastar-se.

DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES

Despachos do diretor: Alfredo da Cunha Oliveira, Irene de Queiroz Gomes — mantenho a exigência. Germano Fernandes de Oliveira, Jurandy Ferreira Neves, Claudionor dos Santos Mendes — mantenho o despacho; Emma Adele Hedurges Radtke, Julio Luis de Pinho, Manuel Gosende Lestou, José da Silva Braga — indeferido; Francisco Fernandes Leite — mantenho o indeferimento; Mario Silverio Arnau T. da P. Metello, Manuel Pires Ribeiro, Alfredo Bastos Carvalhaes, Avelino Dominguez, João Antonio Ferreira, Alfredo Bastos Carvalhaes, Maria Romana Bernardes da Rocha, Francisca Vieira Leitão, Angelina Ferrari Scapin, Antonio Moutinho, Sabatino Sanches, Manuel Senra Perez — certifique-se.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário-geral: Foram designados Elza Dias de Pinho para o Departamento de Higiene; Stenio Soares Ether para o Departamento de Puericultura; João Canuto da Costa para o Departamento de Higiene.

Departamento de Assistência Hospitalar — Atos do diretor: Foi designado Gulomar Paulina Martins para o H. G. Carlos Chagas.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário-geral: Foram designados Roberto de Souza Pinto Filgueiras para o Serviço de Expediente; Daniel Lourenço de Carvalho para o Serviço de Transporte.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário-geral: Foram designados Neusa Caldas da Rocha Malta para o Departamento de Saúde Escolar; Maria Engracia dos Santos para o Instituto de Educação; Wellington Brasileiro de Sá Souto para o Departamento de Saúde Escolar.

Departamento de Educação Tecnico Profissional — Atos do diretor: Foram designados Edith Ortiz para a escola Orsina da Fonseca; Elisseth Pinheiro de Faria para a escola Amaro Cavalcanti.

Departamento de Saúde Escolar — Atos do diretor: Foram designados Jorge Mauricio C. de Oliveira para o 8.º D. Saúde Escolar; Jardelina Dias Bicaca para o 14.º D. Saúde Escolar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Sendo hoje feriado, os pagamentos de pensões anunciados serão efetuados no dia imediato, sábado, ou na próxima segunda-feira, 1.º de novembro.

EMPRÉSTIMOS

Amanhã, dia 30, para que possam ser confeccionadas as relações de descontos, a serem remetidas ao Departamento do Pessoal, não será efetuado nenhum pagamento de empréstimo.

Exigências do 3-D.F. — Os servidores abaixo mencionados devem apresentar no 3-D.F. o último contra-cheque:

Matriculas:

25023	19381	34418	2062
30003	10007	17141	51306
10299	47704	19702	25245
22571	4328	30790	29047
32948	20330	7860	11065
40752	16422	24205	24603
780	51174	31606	21831
24648	3071	19475	10573
12402	48248	11951	

Prove cargo efetivo — Matricula 25688.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 27-8600

TÉRMINO DA GREVE DOS ONIBUS

Nova York, 28 (U. P.) — A greve dos 8.500 motoristas de ônibus desta cidade, terminou quando todos voltaram ao trabalho em sete linhas particulares. As companhias que prestam serviços à três e meio milhões de passageiros e cujas atividades estiveram paralisadas durante dois dias, hoje de manhã se apresentaram com seus horários normais. Ontem à noite, a Comissão de Greve do Sindicato dos Empregados em Transportes decidiu pôr fim a mesma.

TUBERCULOSE PULMONAR

O Serviço de Informação Sanitária pede a publicação da seguinte nota:

A tuberculose pulmonar é uma doença insidiosa e traiçoeira.

Suas primeiras manifestações são discretas e geralmente o doente não lhes dá importância. *Gripes frequentes, Tosse seca de pouca intensidade, diminuição do apetite emagrecimento e suores noturnos são sinais de alarma* que, isoladamente ou em conjunto podem significar a manifestação inicial de uma tuberculose.

Desde o período inicial da doença, o enfermo constitui um perigo para seus semelhantes, porque é geralmente um contagiante.

A tuberculose na fase inicial é considerada curavel, daí a grande importância em ser diagnosticada nesta fase.

O exame de raio X é o meio mais seguro para diagnosticar a doença em sua fase inicial.

É importante e aconselhavel, nos locais onde se concerta um certo número de pessoas — fábricas, escritórios, colégios, asilos, etc. — que se realise o exame radiológico em massa empregando a Abreu-grafia, que é um método econômico bastante eficiente e capaz de esclarecer quais as condições pulmonares que se encontram esses agrupamentos, afastando os doentes e protegendo aos sadios.

A tuberculose é contagiante desde o início.

A tuberculose é curavel se for atacada em seu período inicial.

Não descuide da sua saúde, lembre-se dos sinais de alarma e submeta-se ao exame radiológico periodicamente.

O Departamento de Tuberculose da Secretaria Geral de Saúde, acha-se aparelhado para atender a todos que necessitem de seus esclarecimentos, instruções e cuidados.

SERVIÇOS DE TUBERCULOSE

1.º Distrito Sanitário — rua do Rezende, 128.

2.º Distrito Sanitário — rua Elpídio Bôa Morte, 232.

3.º Distrito Sanitário — rua Bento Lisbôa, 48.

4.º Distrito Sanitário — rua General Severiano, 91.

5.º Distrito Sanitário — Avenida Rainha Elizabeth, 248.

6.º Distrito Sanitário — rua Camerino, 27.

7.º Distrito Sanitário — rua Dezembargador Izidro, 52.

8.º Distrito Sanitário — Av. 28 de Setembro, 126.

9.º Distrito Sanitário — rua Amaro Cavalcanti, 125.

10.º Distrito Sanitário — Estrada da Mar. Rangel, 249, Marechal Hermes.

11.º Distrito Sanitário — rua Leopoldina Tago, 754.

12.º Distrito Sanitário — rua Cândido Benício, 291 — Marechal Hermes.

13.º Distrito Sanitário — rua Sílvio Cardoso, 145 — Bangú.

14.º Distrito Sanitário — rua Augusto de Vasconcelos, 254 — C. Grande.

15.º Distrito Sanitário — rua Senador Camará, 56.

16.º Distrito Sanitário — Av. Paranaguá, 435 — Governador.

SUA DENTADURA NÃO LHE SATISFAZ
Não tem pressão? Nem estética? Não se preocupe. Procure o DR. L. OLIVEIRA LIMA, à rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, que o seu caso estará resolvido. Na maioria dos casos aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consertos de dentaduras quebradas ou qualquer aparelho dentário em 90 minutos. NOTA — Só atende na Rua Santa Luzia, 799.
DR. L. OLIVEIRA LIMA

MOVEIS NICE
apresentam

A PREÇOS QUE SEDUZEM
ASSEMBLÉIA, 85
FONE 32-7858
MOVEIS NICE
AGRADECEM SUA PREFERÊNCIA

CUIDADO com os inseticidas de ação lenta! Êles não matam os insetos com a rapidez necessária a uma proteção eficaz.

GRANDES MELHORAMENTOS NO HOSPITAL DO I.A.P.E.T.C.

Inaugurados pelo presidente da República mais três pavilhões destinados aos associados de transporte e cargas

Ampliando o seu hospital inaugurado no ano passado, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, inaugurou ontem, pela manhã, três novos pavilhões que tornam mais eficientes aquêle nosocômio. Funcionando com menos da metade da sua capacidade, o hospital do I.A.P.E.T.C., situado na avenida Londres, em Bonsucesso, abriga atualmente quase duzentos enfermos, proporcionando um tratamento completo, pois o aparelhamento do hospital é dos mais perfeitos dos existentes nesta capital. Esteve presente ao ato da inauguração o presidente da República, além de outras autoridades e numerosos convidados. Os pavilhões que começaram a funcionar ontem são os de anatomia patológica, isolamento e o banco de sangue, todos muito bem construidos e dotados dos requisitos indispensáveis à eficiência dos serviços a que se destinam.

O hospital do I.A.P.E.T.C. faz parte de uma rede de cinco, espalhada pelos Estados e destinada a proporcionar aos contribuintes daquela autárquia a assistência médica e hospitalar que os contribuintes têm direito. Os hospitais de Salvador e Recife estão quase concluídos e o de São Paulo tem a sua construção em meio. O desta capital, que ontem teve a sua capacidade ampliada com a inauguração dos novos serviços acima mencionados abriga atualmente cêrca de trezentos enfermos, inclusive cinqüenta internados na maternidade, esposas de motoristas, estivadores ou empregados nas emprêsas de transporte terrestre. Os serviços do hospital são dirigidos pelo dr. Oswaldo Araújo, seu diretor, auxiliado por uma excelente équipe de médicos e enfermeiros.

Quem passa pela avenida Brasil, há de notar as obras gigantescas que estão sendo realizadas no hospital do I.A.P.E.T.C., além da grande parte já encerrada e a serviço dos associados daquêle Instituto. É uma organização de fundo social das mais arrojadas que deveria servir de exemplo, tal a utilidade que representa para o nosso país.

Não tem faltado a todos os que visitam as dependências do novo hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, palavras de elogios, taxando-os como um dos mais bem aparelhados do continente, sendo construído sob os rigores das mais aperfeiçoadas técnicas modernas. E tudo isso, deve-se à sábia direção do sr. Hilton Santos, a serviço dos associados, não parando por aí a sua obra benemérita que, como já foi dito acima, espalha-se pelo Brasil afora, sempre com o mesmo entusiasmo e a mesma dedicação.

O presidente da República quando visitava um dos laboratórios inaugurados ontem

A INAUGURAÇÃO DOS NOVOS PAVILHÕES

Foi muito concorrido o ato inaugural dos três pavilhões já mencionados, contando com a presença do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra; senador Ivo de Aquino, dr. Pereira Lira, presidentes de vários Institutos, representantes de todos os sindicatos filiados ao I.A.P.E.T.C., jornalistas e várias outras pessoas.

Às 9 horas iniciou o chefe da Nação a visita às novas dependências, detendo-se em várias delas e observando com atenção o vasto aparelhamento que é o que se pode dizer de mais moderno no campo da medicina.

O primeiro pavilhão visitado foi o do Serviço de Anatomia Patológica. Compõe-se êsse prédio de uma sala grande para autopsias, uma capela, um Serviço de Histologia e Bioquímica, a cargo dos drs. Oswino Pena e Paulo Lacax. O mesmo pavilhão ainda abriga uma ótima biblioteca, o Serviço de Hormonologia, aliás o que possue a mais completa aparelhagem no ramo e que obedece à direção do eminente médico, dr. Alberto M. de Carvalho, um estudioso no assunto, com cursos em Paris e Berlim; o Serviço de Sorologia e Anatomia Descritiva Topografica e Patológica, bem como uma vasta sala de projeção e aulas.

Um aspecto geral dos pavilhões inaugurados

No segundo pavilhão visitado é onde está instalado o Serviço de Microbiologia, a cargo do dr. Goberto Costa, reputado como uma das maiores sumidades da especialidade criada por Pasteur. Tem ainda o Serviço de Isolamento, com 60 leitos disponíveis e um Serviço de Farmácia modelar. Foi aliás exposta uma caixa com amostras de produtos farmacêuticos fabricados naquele departamento, com os respectivos preços, cousa que impressionou a todos os que estavam presentes. Êsse Serviço está a cargo do farmacêutico Enéas Nunes de Miranda, que se junta ao brilhante e competente quadro de profissionais encarregados de dirigirem o modelar hospital.

Finalmente o terceiro pavilhão inaugurado foi o do Banco de Sangue, também enquadrado no rigor de acabamento dos demais pavilhões que obedeceram ao projeto de autoria do arquiteto Moacyr Fraga, executado pela Empresa de Construções Gerais, S. A. Muitos dêsses Serviços, ainda que magnificamente instalados, como já foi mencionado, encontram-se nos referidos pavilhões, provisòriamente, devendo em breve transferir-se para outros pavilhões já em construção adiantada, onde serão mais ainda aperfeiçoados num crescente trabalho de apuro que é digno de tôda atenção.

Terminada a visita aos três pavilhões, dirigiram-se os presentes ao páteo, onde foi servida uma farta mesa de doces, tendo lugar então a uma saudação que o sr. Hilton Santos fêz aos empregados do hospital, tendo-se ouvido a seguir vários outros discursos, onde foi posto em evidência o trabalho meritório de previdência social do atual presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

A chegada do general Eurico Gaspar Dutra ao Hospital do I. A. P. E. T. C.

RECAMIER
Visite-nos para comprar seu presente, aproveitando os 15 dias de liquidação.
Cristais, Porcelanas, Móveis, Tapetes, Perfumes.
Rua Carvalho de Mendonça, 36-B esq. Rodolfo Dantas • Copacabana

A JUTA NO MARANHÃO

São Luis, 28 — (Asp.) — Um ensaio da cultura da juta no município de Grajaú, produziu ótimo resultado. Destinados à fábrica de fiação e aniagem, chegaram ontem a esta capital os primeiros 2 mil quilos dessa fibra.

AGÊNCIAS ECONÔMICAS POSTAIS NO MARANHÃO

São Luis, 28 — (Asp.) — Sábado próximo, serão inauguradas no Estado duas das novas agências econômicas postais, sendo uma em Codó e outra em Coroatá.

FLAGRANTES DE ONTEM DA D. E. P.

Dando curso à campanha movida contra os exploradores e envenenadores do povo, o titular da Delegacia de Economia Popular prendeu, ontem, em flagrante, os seguintes comerciantes: José Januário Marques da Silva, proprietário do "Armazem Ideal", na rua Eudoro Berlinque, 58, por ter exposto à venda gordura de côco por preço acima do tabelado; Manuel Rodrigues, responsável pelo "Armazem e Bar Vencedor", na rua Uranos, 1272, quando vendia massa de tomate além do preço estabelecido; um empregado do "Armazem Fortaleza", da firma Augusto Noronha, na rua Costa Rica, 226, por ter exposto à venda feijão manteiga por preço majorado; um empregado da "Padaria e Confeitaria Universal", na rua Barão de Itapagipe, 122, quando vendia pães com deficiência de pêso; um empregado do Açougue Santo Antonio, situado na rua Estácio de Sá, 82, quando, na rua Pessoa de Barros, conduzia carne para entrega com preço majorado, conforme as notas apreendidas em seu poder; um empregado do "Talho Nova Esperança", na rua Bento Lisboa, 146, preso na rua Dois de Dezembro, quando fazia entrega de carne sem as respectivas notas de entregas; um empregado do "Açougue Vitória", na rua Marquês de São Vicente, 76, pelo mesmo motivo anterior; e, finalmente, um empregado do "Açougue São Sebastião", na rua Barão do Bom Retiro, 21, quando sonegava carne a uma freguesa. Todos estão sendo processados.

RETIFICADAS AS DETURPAÇÕES DA RÚSSIA

sôbre os efetivos militares dos EE. UU.

Washington, (USIS) — O Exército dos Estados Unidos acaba de documentar a declaração feita num subcomité da Assembléia da ONU em Paris, recentemente, pelo representante norte-americano Frederick Osborn, no sentido de que se os Estados Unidos reduzissem suas forças armadas de um terço, conforme deseja a União Soviética, ficariam apenas com seis divisões de cobate, contra 150 soviéticas.

No entanto, o delegado soviético Jacob Malik voltou a declarar no subcomité da Comissão política e de Segurança da ONU, que os Estados Unidos tinham ...... 1.400.000 homens em armas, referindo-se evidentemente à todo o pessoal militar norte-americano, que soma atualmente 1.531.881 pessoas, incluindo os quadros auxiliares. O Exército dos Estados Unidos considera que 30 por cento de seu pessoal estão nos efetivos de combate, e o restante nas tropas auxiliares.

Embora Malik tenha alegado que o total de tropas norte-americanas some agora 200 divisões, mesmo em seu período máximo de tempo de guerra, o Exército dos Estados Unidos contava com uma força de 7 milhões, distribuida entre apenas 98 divisões de combate.

Fez ver o Exército que com o seu total máximo autorizado de... 947.000 homens em armas, ainda não colimado, disporá de 18 divisões de combate, contingentes êsses que as autoridades militares norte-americanas consideraram o mínimo indispensável para garantir a defesa nacional em caso de emergência.

Ao mesmo tempo que se tornavam públicos fatos e cifras sôbre as Forças Armadas norte-americanas, Osborn e outros delegados assinalavam, no sub-comité em Paris, que idênticas divulgações por parte de todas as nações eram essenciais para o estabelecimento de qualquer plano de redução de armamentos.

Os Estados Unidos estão com o ponto de vista da maioria da Comissão de Armamentos da ONU, segundo o qual é conveniente a redução de armas desde que todas as nações cooperem para a elaboração e a vigência de um sistema de garantias. A União Soviética recusou-se aceitar a proposta da comissão, bem como um sistema internacional de controle da energia atômica baseada no direito de inspeção, plano esse também aceito pelos Estados Unidos.

MENDES NOGUEIRA
O mais original foclorista do Brasil — HOJE
E todas às 2as. e 6as.
No RADIO CLUB DO BRASIL — 860 ks.
ÀS 21 HS.
OFERTA DE
AO COMPRAR ALUMINIO EXIJA O MELHOR... EXIJA O MAIS DURAVEL...
EXIJA
CHALEIRA

O SUCESSO DA GRÃ-BRETANHA NA REABILITAÇÃO DOS INCAPACITADOS

Londres, — (B. N. S.) — Pràticamente, todas as pessoas na Grã-Bretanha que se incapacitaram durante a guerra se encontram atualmente empregadas. Êsse fato vem revelado no relatório que acaba de ser publicado pelo Ministério das Pensões. "A grande maioria dos inválidos da guerra de 1939 a 1945 — diz o relatório — puderam assumir empregos apesar de suas incapacidades". Êsse relatório é o primeiro a ser divulgado desde 1939. O tratamento dos paralíticos da cintura para baixo alcançou notável sucesso. Há 25 anos, não teriam nenhum futuro a não ser o da dependência dos cuidados dos outros para o resto da vida. Hoje, podem eles desempenhar trabalho bem remunerado. O Ministério mantem um centro especial onde eles recebem tratamento adequado. Nada menos de 400 de 600 pacientes tratados ali estão agora ganhando para sua própria vida.

Desde agosto de 1914, a Grã-Bretanha despendeu .... 1.850.000.000 de libras esterlinas com pensões de guerra. Êsse total inclui o custo dos serviços médicos e de administração. Dessa importancia apenas .... 535.000.000 de libras esterlinas foram desembolsados desde 1939 apesar do aumento da taxa de pensões. Isso reflete o acentuado contraste das baixas entre a primeira e a segunda guerra mundial. As morte e os ferimentos na segunda foram de cerca de .. 600.000 enquanto que na primeira subiram a 2.500.000.

Um novo tipo de membros artificiais acaba de ser desenhado pelo Centro de Pesquizas do Ministério, em Rochampton. Possui ele u m dispositivo que se adapta por sucção com uma válvula especial que, ao que se espera, eliminará a necessidade de correias para sua fixação. Como experiência, 100 dêsses novos membros estão sendo feitos para pacientes que vão experimentá-los voluntariamente. Está também sendo levado a efeito um trabalho sob a direção de sir Charles Darwin, diretor do Laboratório de Física, sobre diversos tipos de mãos mecânicas.

Carros especiais são fornecidos pelo Ministério aos mais seriamente incapacitados e serão fornecidos 2.000 nos próximos dois anos, sem onus e com seguro e impostos pagos. São ainda doadas 45 libras anuais para outras despesas. Isso permitirá aos que, de outro modo, estariam solitários o prazer de sair com suas famílias e amigos. Peritos em reabilitação da Europa e do Extremo Oriente reuniram-se, há poucos dias, nesta capital, para estudar o tratamento e a readaptação dos incapacitados. O objetivo precípuo do curso organizado pelo British Council, é o de demonstrar os métodos de tratamento que estão evidenciando tanto êxito na Grã-Bretanha. Mostra êle como os incapacitados, desde as primeiras fases do cuidado médico e cirúrgico, são orientados no sentido de uma nova vida em que podem participar da maneira mais plena possível, das atividades da comunidade. Foram enviados delegados da Austria, Bélgica, China, Dinamarca, França, Grécia, Hungria, Itália, Holanda, Noruega, Polonia e Suécia. Visitaram eles, hospitais, centros de reabilitação, uma colonia e uma escola para crianças aleijadas, centros de saúde industriais, fábricas de membros artificiais e centros de adaptação.

AVISO NECESSÁRIO
E' por V. mesmo que êste lembrete deve ser lido!! Encere a sua casa com cêra Royal e diga-nos depois se não ficou maravilhada.
(34233)

AVIÕES EXCEDENTES NORTE-AMERICANOS

a serem vendidos à América Latina

Washington (USIS) — As repúblicas latino-americanas poderão adquirir aviões nos Estados Unidos, desde que não os destinem a fins militares e nem os revendam a outros paises, segundo um acôrdo entre a Fôrça Aérea norte-americana e o Departamento de Estado, colocando em mercado aberto quatro tipos de aviões militares excedentes.

Porta-vozes da USAF declararam que não seriam aprovadas as compras que pusessem em perigo a segurança nacional ou interferissem no programa de aquisições da Fôrça Aérea.

São os seguintes os tipos de aparelhos a serem vendidos:

"Estrela Cadente", Lockheed F-80, caça a jato da classe de 960 quilômetros por hora;

Mustang North-American F-82, caça bi-motor da classe de 760 quilômetros por hora;

Thunderjet Republic F-84, outro caça a jato da classe de 960 quilômetros por hora;

Packet Fairchild C-82, transporte bi-motor, com capacidade para nove toneladas ou 48 paraquedistas equipados.

Informou-se que a Fôrça Aérea ainda não começou a receber pedidos.

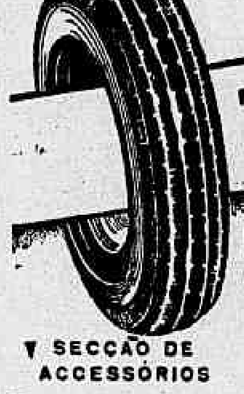
PEDE O RESTABELECIMENTO DO TIRO DE GUERRA

Barra do Piraí, 28 — (Asp.) — Representantes de todas as classes sociais apelaram por intermédio do prefeito municipal, para o presidente da República no sentido de ser restabelecido o Tiro de Guerra desta cidade.

PARECE TER CAIDO DO TREM

Iver, Inglaterra, 28 (A. P.) — O dr. William Teulon Swan Stallybrass, de 63 anos, vicechanceler da Universidade de Oxford, foi encontrado morto na linha férrea, num ponto perto daqui. Ele aparentemente caiu do trem que viajava de Londres para Oxford.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO


PNEUS e CÂMARAS
DUNLOP
para CITROEN
MESBLA
SECÇÃO DE ACCESSÓRIOS
RUA DO PASSEIO, 48/56

"EXCURSÕES DA PRIMAVERA" visitando:
URUGUAY, ARGENTINA
NAHUEL HUAPI
e os famosos
LAGOS ANDINOS

Viagens maritimas nos luxuosos vapores da ROYAL MAIL LINES
ANDES e ALCANTARA
partindo 24 de Novembro e 17 de Dezembro.
Diferentes prazos de excursão, com três tipos de itinerarios — Estadia em confortaveis hoteis, em quartos com banho e pensão — Visitas das capitais, centro e arredores — Em Buenos Aires excursões a La Plata — Tigre e Lujan — Prolongamentos especiais visitando a região dos Lagos Andinos, Traful, Correntoso, Mascardi, os ventisqueiros do Tronador, Todos os Santos, Esmeralda, Llanquihue, Peulla, Osorno, Puerto Varas, e etc. Preço (tudo incluido) por pessoa, a partir de Cr$ 8.150
Folhetos e reservas
VIAGENS-EXCURSÕES-CAMBIO
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
Av. RIO BRANCO, 57 RIO DE JANEIRO
P.ça RAMOS AZEVEDO, 131 SÃO PAULO

MINISTÉRIO DA GUERRA

O ministro da Guerra congratula-se com o Exército pela passagem da data de hoje — Exercícios táticos da 1.º D. I. — Encerramento de cursos na E.M.M. — Resultado da recente inspeção do diretor de Obras e Fortificações — Campeonato de tiro ao alvo — Movimentação de oficiais

O ministro da Guerra, general de divisão Canrobert Pereira da Costa, baixou, para ser lida hoje, nos quartéis, estabelecimentos e repartições militares perante a tropa e respectivo funcionalismo a seguinte proclamação: "Congratulo-me com os camaradas de armas pela passagem do terceiro aniversário do movimento de 29 de outubro de 1945, que está sendo comemorado em todo o país.

Talvez seja cedo ainda para se fixar, em seus verdadeiros limites, a extensão e consequências dêsse fato memorável da vida nacional. Quero apenas ressaltar, nesta oportunidade, a circunstância feliz de terem as Fôrças Armadas demonstrado, naquela jornada, a mais perfeita comunhão de pensamento e de ação.

Essa união fraterna, que tanto facilita ao militar o fiel cumprimento dos deveres sagrados para com a Pátria, robustece, ainda mais, as nossas convicções democráticas e a confiança no regime restaurado no Brasil a 18 de setembro de 1946 (a) General Canrobert Pereira da Costa".

EXERCICIOS TÁTICOS DA 1.ª D. I.

O Comando da 1.ª Divisão de Infantaria fará realizar no dia 9 de Novembro próximo um exercício tático no quadro do Grupamento Tático, R. G. O. e demais elementos do G. T. e na prática da redação de ordens, tendo em vista o estudo dos G. T. no Combate ofensivo e dum Btl. (Pastron) na defensiva. O Cmdo. do G. T. dêsse exercício caberá ao Cel Fernando Brouchet Cmt. do 2.º R. I.

Com êsse exercício ficará encerrado o programa de instrução da 1.ª D. I. no corrente ano, que na sua fase final comportou, neste mês, mais dois trabalhos de G. T. sendo um de defensiva, sob o Cmdo. do Cel. Coelho dos Reis do 1.º R. I. e outro de preliminares do Combate ofensivo sob o Cmdo. do Cel. Oscar Rosas do 3.º R. I., cabendo a direção de todos êles aos Generais da D. I. auxiliados pelos Oficiais do E. M. dessa Grande Unidade. Êsses exercícios são realizados no Campo de Gericinó e nêles são interessados todos os 14 Corpos da 1.ª D. I., inclusive de Niterói e Petrópolis, havendo para êsse fim os deslocamentos necessários.

O ENCERRAMENTO DE CURSOS NA ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, a solenidade de encerramento de Cursos na Escola de Motomecanização, que será presidida pelo ministro da Guerra. Na ocasião serão entregues os diplomas a 74 oficiais e 79 sargentos que vêm de aumentar o número dos que mourejam pelo desenvolvimento da Motomecanização de nosso Exército.

Ampliando os objetivos daquela Escola especializada, única na América do Sul, encerra-se pela primeira vez o Curso para oficiais do Estado-Maior, o qual possibilita um conhecimento técnico aos nossos futuros generais.

Os cursos a serem encerrados serão os seguintes: Para oficiais — Curso para oficiais de Estado-Maior. Curso Tático. Curso Técnico. Para praças — Curso de mecânicos: de veículos automóveis sôbre rodas ou rolamento misto, de carros de combate e veículos sôbre lagartas. Curso de Artífices — de máquinas e ferramentas. De solda oxi-acetilênica e elétrica.

Como nos anos anteriores, existem entre os oficiais, que concluem os cursos, oficiais de Exércitos Estrangeiros, sendo 2 da Bolívia e 3 do Uruguai, além de oficiais de outras corporações, como do Corpo de Fuzileiros Navais e Fôrça Pública de S. Paulo, que receberam naquela Escola os ensinamentos básicos da Motomecanização. O uniforme previsto para a solenidade é o 4.º (túnica branca e calça cinza), desarmado.

DESLIGAMENTO DE ESTAGIÁRIO

Atendendo o ofício do comandante do 3.º R. I., e não desejar, por motivo de saúde, ultimar o estágio de 28 dias que se acha fazendo o 2.º ten. da reserva Cadmo Guimarães Schramm, é desligado daquele Regimento.

RESULTADO DA RECENTE INSPEÇÃO FEITA PELO DIRETOR DE OBRAS E FORTIFICAÇÕES

O general Silvio Raulino de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército, acaba de inspecionar as obras militares que estão sendo realizadas, pelo Serviço Especial de Obras e Comissão Especial de Obras da 2.ª Região Militar, no Estado de São Paulo, tendo ido acompanhado nessa sua missão pelo coronel Euripedes Teófilo de Serpa e capitão Newton Monteiro Raulino de Oliveira, este ajudante de ordens e aquele chefe da 1.a Divisão.

Durante a visita àquele chefe militar, teve oportunidade de inspecionar as obras do Depósito de Material, em Duque de Caxias; Hospital Militar Regional, na Capital paulista; Casa do comando da 2.ª Região, também na Capital bandeirante; Quartel do 2.º G. O. 155, em Jundiaí; Quartel do 1.º B. C. C. L. em Campinas; Quartel do 35.º B. C. em S. Vicente; Escola Preparatória de Cadetes, em Campinas; e finalmente, Forte de Itaipús, em Santos.

O general Raulino pôde constatar que os serviços respectivos seguem seu curso normal, estando os oficiais encarregados de sua execução ou fiscalização, animados do melhor desejo de levá-las a bom têrmo, dentro de breve tempo, muito embora as dificuldades que têm a vencer. Dentre elas — salienta o viajante — a principal é a deficiência de oficiais com que luta atualmente o S. R. E. O. e qual, no momento, está reduzido pràticamente a seu chefe.

Após fazer certas observações em determinados serviços o diretor de Obras e Fortificações, assim se externou, finalmente, sôbre o que viu e observou: "É com satisfação que manifesto aqui a boa impressão que me causou a organização e a orientação dada aos trabalhos nos diversos Canteiros de Obras, quer os subordinados diretamente à S. R. E. O. quer os sob responsabilidade da C. E. O. 2, motivo pelo qual, tornaram-se dignos de meus louvores o coronel Sampson da Nobrega Sampaio, chefe do S. E. O. da 2.a R. M. e o ten. cel. Bernardino Vieira Cavalcante Neto, chefe da C. E. O. 2. Autorizo os chefes do S. R. E. e da C. E. O. 2 a estenderem êsse elogio aos oficiais que lhes são subordinados e que, a seu juízo, sejam dele merecedores"

ESPERADO HOJE O NOVO COMANDANTE DA E. A. O.

É esperado hoje, nesta Capital, procedente de Fortaleza, onde comandava a 10.ª Região Militar o general Otavio Paranhos, que vem assumir a sua nova comissão de comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe uma manifestação de apreço por ocasião do seu desembarque de bordo do Itaimbé, em que viaja.

COMISSÃO DE OBRAS DA 10.ª R. M.

O tenente-coronel Francisco Rodrigues de Castro, chefe do Serviço de Obras da 10.ª Região Militar, embarcou para Terezina, acompanhado do capitão Josias Ferreira Gomes, a fim de concluir obras do 25.º Batalhão de Caçadores. Pelo expediente daquela chefia, passou a responder o capitão Virgilio Nogueira Paes.

FABRICA DO ANDARAÍ

A Fábrica do Andaraí, sediada no bairro do mesmo nome, festejará hoje, mais um aniversário de sua fundação. Um programa festivo foi organizado pelo seu diretor, coronel Roberto Ramos de Oliveira, no qual tomarão parte oficiais e praças, bem como o respectivo operariado.

APROVAÇÃO DE PROJETOS

O diretor de Obras e Fortificações aprovou os seguintes projetos, organizados pelo Serviço Especial de Obras da 8.ª Região Militar, com sede em Belém do Pará: Depósito de Material Bélico do Q. G.; Pav. Clausura no H. M. de Belém; Pav. Alojamento no quartel do pelotão independente da Boa Vista, no Território de Rio Branco; Pav. Rancho-cosinha, no quartel da 3.ª Cia. de Fronteira, em Pôrto Velho, no Território de Guaporé. Ampliação do pav. adm. do 27 B. C. em Manaus.

RESERVISTA CHAMADO

Está chamado a comparecer com urgência à 3.ª seção do Estado-Maior da 1.a R. M., a fim de tratar de assunto de seu interêsse, o 2.º sargento reservista José Rui de Souza, residente à rua Campinas, 209, Grajaú.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para os dias 31 de outubro e 1, 2 e 3 de novembro.

SEGUNDO CAMPEONATO CARIOCA DE TIRO AO ALVO

Realizar-se-á no dia 21 de novembro próximo, às 8 horas, a "Prova General de Divisão Euclides Zenóbio da Costa", constante do segundo Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo — 1948, promovido pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

Do programa organizado consta o seguinte: (Prova IX — Pistola de Guerra 5.a — 25 metros. Aberta exclusivamente aos oficiais pertencentes às unidades, repartições e estabelecimentos das fôrças armadas de terra, mar e ar da Capital da República) — Inscrição grátis. Arma: Pistola Colt calibre 45 ou revólver do mesmo calibre. Alvo: Internacional, Distância: 25 metros. Tiros: 30, em três séries de 10 tiros cada uma, com 10 minutos de ensaio antes da prova e cinco minutos entre as séries. Posição: de pé, braços livres. Tempo: Total da prova: uma hora e 20 minutos.

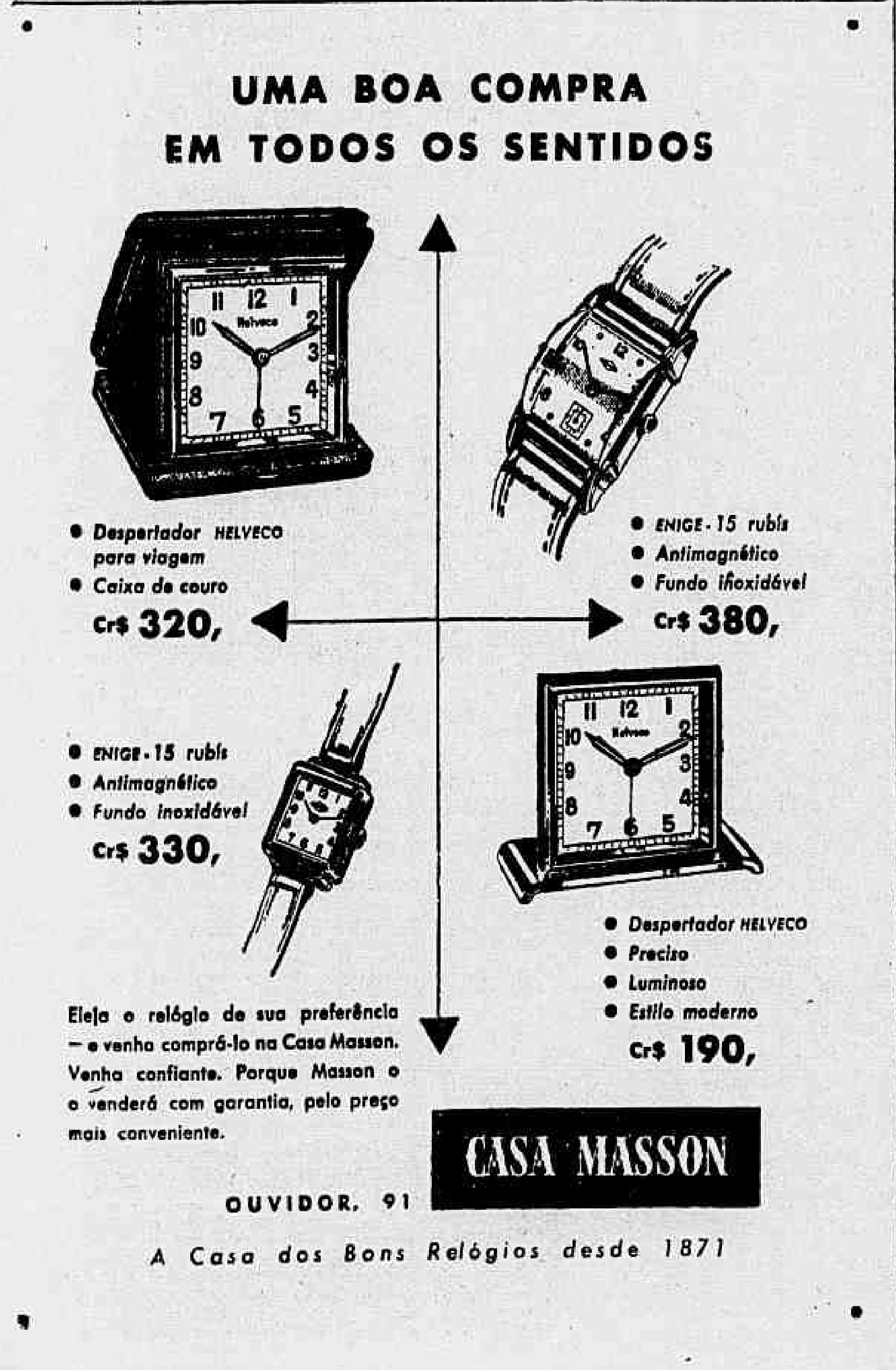
Nesta prova será disputado por equipes de três atiradores o bronze "General Zenóbio da Costa", o qual ficará de posse transitória da equipe vencedora da prova, ficando de posse definitiva do troféu a representação que vencer duas vezes em três anos de disputa. Em caso de empate, ficará o prêmio de posse definitiva da representação que tiver obtido o maior resultado. Em consequência, as unidades, estabelecimentos e repartições da 1.a R. M. deverão tomar conhecimento. As inscrições deverão também ser feitas diretamente à Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

AVISO AO PÚBLICO

A Sul America Capitalização S. A.

Comunica aos senhores portadores de títulos e ao público em geral que, encerrando seu expediente no dia 30 de Outubro, às 12 horas, só o reabrirá na próxima quarta-feira, dia 3 de Novembro, às 9 horas da manhã.

A GERENCIA



APROVADO O REAJUSTAMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS NA CÂMARA DOS VEREADORES

(Conclusão da última pág.)

correspondem aos seguintes símbolos e valores:

Símbolo, Valor Mensal, Valor Anual:

QC Cr$ 9.900,00 — Cr$ 118.800,00.

Parágrafo 2.º:

Os cargos atuais de provimento em comissão nos padrões L, M, N, O, P, Q e R passam a ter como símbolo, respectivamente, LC, MC, NC, OC, PC, QC e RC.

Art. 6.º Os servidores aposentados terão os seus proventos reajustados na seguinte base:

a) os que passaram à inatividade antes da vigência do decreto-lei 1944, de 1939, de acôrdo com a primeira coluna da tabela abaixo;

b) os que passaram à inatividade no regime do decreto-lei referido na alínea "a", até a data em que entrou em vigor o decreto-lei n. 6.027, de 1943, de acôrdo com a segunda coluna da tabela;

c) os que passaram a inatividade depois da vigência do decreto numero 6.027, de 1943, de acôrdo com a terceira coluna da tabela.

Tabela de aumento em cruzeiros do pessoal inativo:

Valor do provento anterior — Importância do aumento — Decreto-lei n. 1.944 a do decreto-lei n. 6.027:

Até Cr$ 100,00, 150,00: 100,00; 75,00. De Cr$ 101 a 200,00: 200,00, 150,00, 100,00. De Cr$ 201 a 300,00, 250,00, 200,00, 150,00. De Cr$ 301 a 500,00, 300,00; 250,00; 201,10. De Cr$ 501,00 a 700,00, 350,00, 300,00, 250,00. De Cr$ 701,00 a 1.000,00, 400,00, 350,00, 300,00. De Cr$ 1.001 a 1.500,00, 600,00, 450,00, 350,00. De Cr$ 1.501 a 2.000,00, 700,00, 550,00, 400,00. De Cr$ 2.001 a 3.000,00, 870,00, 650,00, 430,00. De Cr$ 3.001 a 4.000,00, 1.050,00, 770,00, 520,00. De Cr$ 4.001 a 5.000,00, 1.300,00, 1.000,00, 650,00. Mais de Cr$ 5.000,00, 20 por cento, 30 por cento e 35 por cento.

Parágrafo unico — Os professôres primários aposentados anteriormente à vigência do decreto-lei numero 8.121, de 22 de outubro de 1945, terão seus proventos reajustados de acôrdo com a primeira coluna da tabela.

Art. 7.º — A tabela de pagamento dos pensionistas é a seguinte:

Até Cr$ 200,00, mais 200% sôbre a pensão;

De Cr$ 200,00 a Cr$ 300,00, mais 150%;

De Cr$ 300,00 a Cr$ 500,00, mais 120%;

De Cr$ 500,00 a Cr$ 700,00, mais 100%;

De Cr$ 700,00 em diante, mais 50%.

Disposições Gerais

Art. 8.º — Os vencimentos dos Superintendentes de Ensino e de Saúde e de Higiene Escolar, bem assim os dos Chefes de Distritos Educacionais e do Saúde escolar ficam fixados em Cr$ 8.900,00.

Depois de amplamente discutido, em votação, êste artigo, acabou rejeitado:

Art. 9.º — Ficam os antigos Médicos Chefes do Serviço e o Farmaceutico do Hospital dos Servidores Municipais equiparados nos cargos correspondentes do Hospital Moncorvo Filho, com iguais direitos e vantagens concedidos pelo Decreto n. 3.472, de 28 de julho de 1941.

Art. 10. — Fica equiparada a carreira de Farmaceutico à de Médico, elevando-se, para êsse fim, de duas letras o provimento dos atuais ocupantes da primeira dessas carreiras.

Art. 11. — Os antigos Médicos Chefes de Clinica, nomeados em caráter efetivo anteriormente ao Decreto-lei n. 1.944, de 30 de dezembro de 1939 cujas regalias foram asseguradas pelo § 2.º do artigo 1.º do Decreto-lei n. 6.665, de 24 de abril de 1940, são reclassificados no padrão "R" equiparados que estão aos inspetores de fazenda da Diretoria Geral da Fazenda Municipal, por fôrça do art. 4.º do Decreto Municipal n. 4.607, de 30 de dezembro de 1933, isso que os mesmos antigos chefes de Clinica são, na função técnica, o que os Chefes de Sessão só na função administrativa.

Art. 12 — As carreira de Agrônomo e de Veterinario, serão constituidas de cinco classes, de K a O.

Art. 13 — A carreira de Contador do Quadro Permanente fica reestruturada de J a O, mantida a distribuição numerica atual pelas classes e feita a correspondente transposição.

Art. 14. — Fica estabelecida a equiparação das Carreiras de "engenheiro" e de "arquiteto" elevando-se, para esse fim, de uma letra, o padrão dos atuais integrantes da última carreira.

§ 1.º — Aos Engenheiros-Chefes Arquitetos-Chefes e Censor de Fachada, efetivos classificados nos Padrões 93 e 95, pelo Decreto numero 1.944 de 1939, garantidos pelo Decreto n. 6.665, de 1940 reestruturados pelo Decreto número 8.813 nas letras N e O e reconhecida a sua reclassificação na letra R, consoante o despacho do prefeito de 31 de maio de 1947, na petição n. 11.942, fica assegurada essa classificação na letra R nas mesmas condições e com os mesmos direitos reconhecidos pelo Poder Judiciário, aos chefes de seção efetivos da mesma Secretaria.

§ 2.º — Os engenheiros nomeados para a antiga Diretoria da Engenharia da então Secretaria Geral de Viação, o Trabalho e Obras Públicas, que perderam, a partir da vigência do Decreto-lei n. 1.944 de 30-12-39, não só o direito de promoção a engenheiro chefe e sub-diretor chefe e sub-Diretor como de percepção de aumentos periodicos bienais que lhes foram concedidos pelos Decretos numero 4.467, de 28-12-33 e 5.440, de 11-3-35, e que tiveram mais de quinze anos de exercicio profissional na Prefeitura, terão os seus vencimentos elevados ao padrão O a partir da vigência desta lei.

Art. 15. — A carreira de Dentista da Prefeitura do Distrito Federal, cujo quadro é fixado em 260 (duzentos e sessenta) cruzeiros, passa a ter inicio na classe K e a terminar na letra O observada a seguinte estruturação:

Número de cargos	Classe	Quadro
17	O	Q.P.
20	N	Q.P.
30	M	Q.P.
50	L	Q.P.
143	K	Q.P.
260		

§ 1.º Para os efeitos desta reestruturação será dispensado o interstício na classe exigido na legislação em vigor, prevalecendo para as promoções que serão feitas a partir de 1 de janeiro de 1949, tanto o tempo na Prefeitura como o tempo na classe.

§ 2.º — Fica assegurado aos funcionários da P. D. F. que forem portadores de diploma de cirurgião dentista, devidamente registrado no Serviço de Fiscalização da Medicina, o direito de requerer passagem para a carreira de Dentista do Q.P. em sua classe inicial.

§ 3.º — Terão preferencia para ingressar no quadro os funcionários cujos padrões de vencimentos mais se aproximarem da classe inicial da carreira de dentista.

§ 4.º — Passa a constituir cargo isolado de provimento efetivo, padrão I, do Quadro Permanente, o cargo de Protético contratado do Departamento de Vigilancia da Secretaria Geral do Interior e Segurança.

Art. 16. A carreira de Técnico de Administração, do Quadro Permanente da Prefeitura do Distrito Federal, passa a ter inicio na letra "K2" e a terminar na letra "O", obedecendo à seguinte constituição: O,5; N, 8; M, 9; L, 9; K, 10.

Art. 17. — A carreira de Oficial Administrativo do Quadro Permanente fica constituida de 1.900 (mil e novecentos) cargos, e passa a ter inicio na classe "I" e a terminar na classe "R", observada a seguinte estruturação: Numero de cargos e Classe — 100, N; 150, M; 250, L; 350, K; 450, J e 600 I.

Art. 18. — A carreira de Escriturário, do Quadro Permanente, fica constituida de 850 (oitocentos e cinquenta) cargos, e passa a ter inicio na classe "F" e termina na classe "H", observada a seguinte estruturação:

Número de cargos e Classe — 100, H; 250, G e 500 F.

Art. 19.º — Fica corrigida para todos os efeitos, para Inspetor Geral de Fazenda, padrão "R" no Decreto 8.813 desse cargo erroneamente relacionado como Inspetor de Fazenda padrão "R", no decreto 8.813 de 8-3, de 1947.

Art. 20. São fixados em 80 e incluidos no padrão N, os cargos isolados de fiel de tesouro de provimento efetivo, do Quadro Permanente e atualmente do padrão L.

§ 1.º Ficam extintos os atuais cargos isolados de ajudantes de fiel padrão J, de provimento efetivo, do Quadro Permanente sendo os seus titulares providos nos cargos de fiel do tesouro padrão N.

§ 2.º Ficam extintos os atuais cargos isolados de fiel de tesouro com aumento periódico, do Quadro Suplementar padrões, 25, 30 35, 41 e 42 e serão transferidos para os cargos de fiel de tesouro padrão N do Quadro Permanente, se o requererem dentro do prazo de 60 dias a partir da data da publicação desta lei. A transferência importa na perda de cotas, aumentos periódicos e quaisquer outras vantagens decorrentes da situação atual de cada um no Quadro Suplementar.

§ 3.º Feitos os provimentos nos artigos anteriores, os cargos vagos de fiel do tesouro serão preenchidos à medida qu forem sendo suprimidos os cargos de fiel do tesouro do Quadro Suplementar.

Art. 21. Os atuais cargos isolados de Cobrador Fiscal, de provimento efetivo, do Quadro Permanente ficam incluidos no "Padrão N".

Art. 22. A carreira de Fiscal da Prefeitura do Distrito Federal, cujo quadro é fixado em 650 (seiscentos e cinquenta servidores, conforme legislação em vigor), passa a ser constituida de 600 (seiscentos) e a ter inicio na Classe G e a terminar na letra L, observada a seguinte estrutração:

Número, Classe e Quadro — 50, L, Q. P.; 6$, K, Q. P.; 90 J, Q. P.; 110, I. Q. P.; 130, H, Q. P. e 150, G. Q. P. Total, 600.

§ 1.º Para os efeitos desta reestruturação, será dispensado o interstício na classe exigida na legislação em vigor seguindo-se o critério de antiguidade no serviço da Prefeitura.

§ 2.º — Os atuais ocupantes da classe H, passam a constituir a classe L, os setenta mais antigos ocupantes da classe G, passam a constituir a classe K; os 30 menos antigos da classe G e os 70 mais antigos da classe F, passam a constituir a classe I; os 10 menos antigos da classe F, e os 130 mais antigos da classe E, passam a constituir a classe H, e os restantes da classe E, passarão à classe G.

Art. 23. A carreira de Oficial de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal cujo quadro é fixado em 200 (duzentos) servidores, conforme legislação em vigor, passa a ser constituido de 160 (cento e sessenta) e a ter inicio na classe L e a terminar na letra N, observada a seguintes estruturação:

Número de cargos, 95, classe L, Quadro Q. P. Núm. de cargos, 45, Classe M. Quadro Q. P. Núm. de cargo, 20, Classe, N, Quadro Q. P. Total 160.

§ 1.º — Para os efeitos desta reestruturação será dispensado o interstício na classe exigido na legislação em vigor, seguindo-se o critério de antiguidade no serviço da Prefeitura.

§ 2.º — Os atuais ocupantes da classe M, passam a constituir a classe N; os ocupantes da classe L e os quinze mais antigos da classe K, passam a constituir a classe M; os 19 restantes da classe K, os ocupantes das classes J e I e os restantes da classe H, passarão à classe L.

§ 3.º — Os servidores municipais atualmente lotados nos quadros da fiscalização, serão transferidos para os quadros de fiscal ou oficial de fiscalização, com o mesmo padrão de vencimentos ou nas letras iniciais.

Art. 24 Os Técnicos de Educação do quadro atual, sem perda das vantagens do Ministério, com mais de 25 anos de serviço, passarão aos padrões de vencimentos da letra N; ou de mais de anos e menos de 25 à letra M: os de mais de 15 anos e menos de 20 à letra L, respeitada a hierarquia, Chefe de Distrito — Técnico de Educação — Diretor de Escola — Professor de Curso Primário.

Art. 25. A Escola de Policia fica equiparada aos Estabelecimentos de ensino Técnico Secundário, sendo o seu Diretor e os seus atuais professores incluidos no Quadro Suplementar Especial com vencimentos e padrões correspondentes aos de Diretores e Professores de Ensino Técnico Secundário.

Art. 26. Tornam-se extensivos aos Professores de Curso Técnico e Técnicos do Curso Básico os vencimentos atribuidos aos atuais Professores de Curso Secundário.

§ 1.º Serão transferidos do Quadro Suplementar para o respectivo Quadro Permanente, que fica elevado ao Padrão G, os ex-Professores de Curso Elementar Supletivo, efetivados pelos Decretos ns. 9.087, de 15 de dezembro de 1947, e n. 9.337, de 9 de setembro de 1948.

§ 2.º A gratificação de magistério do professorado municipal, continuará regulada pelo Decreto-lei n. 9.909, de 17 de setembro de 1946.

Art. 27. O cargo de Professor de Ensino Secundário (Ginásio), do Q. P. passa a ter os vencimentos idênticos aos Professores de Curso Secundário, amparados pelo art. 36, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Art. 28. Ficam criados cento e dezoito (118) cargos isolados, Padrão I, de Professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento, no Quadro Permanente, sujeitos ao mesmo regime de aumentos quinquenais atribuidos ao cargo de Professor de Curso Primário Supletivo.

Parágrafo único. — Serão providos nos cargos criados por este artigo, os ex-professores de Curso Técnico Supletivo, efetivados pelos Decretos números 9.087, de 15 de dezembro de 1947 e 9.337, de 9 de setembro de 1948, os quais se encontram em consequência do Decreto-lei n. 9.909, de 17 de setembro de 1946, enquadrados como Professores de Curso Primário Supletivo.

Art. 29. Os Professores de Artes, de que tratam os arts. 25 e 28 do Decreto-lei n. 9.909 de 17 de setembro de 1946, terão os vencimentos atribuidos aos atuais Professores de Curso Secundário, com as vantagens do art. 29 do mesmo Decreto-lei.

Art. 30. Os professores catedráticos de curso normal perceberão vencimentos correspondentes à letra O.

Art. 31. Os professores de curso primário terão o vencimento inicial correspondente ao padrão I e os aumentos quinquenais de que trata o Decreto-lei n. 9.909, de 17 de setembro de 1946.

Art. 32. É assegurado aos extranumerários contratados mediante têrmo aditivo, aumento de salários igual ao decorrente desta lei, para os mensalistas.

Art. 33. Os vencimentos e salários dos antigos Servidores da "City" transferidos pelo Decreto 22.988, de 24 de abril de 1947 para a Prefeitura do Distrito Federal, considerar-se-ão reajustados, desde a data da publicação desta Lei, nas mesmas bases estabelecidas para os servidores da Prefeitura.

Art. 34 — Aos atuais extranumerários diaristas e tarefeiros é concedido aumento de salário em bases análogas às fixadas para os demais servidores.

Art. 35 — Os vencimentos dos atuais funcionários "contratados" da Municipalidade terão seus vencimentos aumentados na mesma proporção dos aumentos concedidos aos funcionários efetivos de referências ou padrões idênticos.

Art. 36 — Os atuais Mestres, Mestres de Oficina e Encarregados da Secretaria Geral de Viação e Obras ficam equiparados aos Encarregados de Garage, padrão K, da Superintendência Geral de Transportes, com iguais direitos e vantagens.

Art. 37 — Ficam assegurados aos Artífices da Prefeitura os direitos e vantagens atribuidos aos da Superintendência de Transportes nos têrmos da Lei n.º 66, de 1947.

Art. 38 — Os marinheiros, foguistas maquinistas e patrões da Superintendência terão os seus vencimentos reajustados de modo a que seja estabelecida a seguinte uniformidade de padrão:

Marinheiros — Padrão .... G
Foguistas — Padrão .... H
Maquinistas — Padrão .... J
Patrão — Padrão .... J

Art. 39. — Os proventos da disponibilidade considera-se-ão reajustados desde a data da publicação desta Lei, alterados os padrões ou referências respectivas de acôrdo com as modificações que por efeito dela se operem relativamente ao pessoal em atividade.

Parágrafo único.— O Prefeito providenciará sôbre o imediato aproveitamento dos servidores em disponibilidade.

Art. 40 — Os funcionários que, exercendo cumulativamente dois cargos, perderam um dêles, em virtude da Carta de 1937 e do Decreto-lei número 24, de 29 de novembro do mesmo ano, e, por fôrça do artigo 24 das Disposições Transitórias da Constituição vigente, ficaram em disponibilidade, perceberão, pelo cargo não exercido, vencimentos iguais aos dos que exerçam cargos idênticos.

Art. 41 — A reversão dos funcionários municipais lotados quando da aposentadoria, no quadro suplementar far-se-á considerando-se insubsistente a extinção do cargo que ocupava por ocasião da aposentadoria.

Art. 42. — Ficam revogadas as disposições do Decreto-lei n.º 2.832 de 31 de dezembro de 1940. E' também revogado qualquer regime de quotas, comissões, comissões de cobrança ou percentagem outorgado expressa ou tàcitamente, a serventuários de Prefeitura por quaisquer leis, decretos, regulamentos ou resoluções anteriores, todos doravante sem nenhum efeito.

Art. 43 — Ficam suspensas até 31 de janeiro de 1950 todas as nomeações nos quadros de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, da Secretaria da Câmara Legislativa do Distrito Federal e da Secretaria do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Parágrafo único. — Excetuam-se da presente medida as nomeações para:

a) O Quadro operário;

b) O Magistério Primário, de professoras que completam os respectivos cursos;

c) As vagas que se verificarem nos quadros de enfermeiras atendentes e de vigilantes da policia de Vigilância

Art. 44 — As despesas que decorrerem da aplicação desta Lei serão atendidas pelas dotações orçamentárias próprias, as quais o Prefeito suplementará, caso necessário mediante autorização legislativa.

§ 1.º Fica o prefeito autorizado a utilizar, parcial ou totalmente no pagamento do aumento de vencimentos, remunerações, salários e proventos dos servidores e inativos.

a) a receita municipal do impôsto de Indústria e Profissões do exercicio de 1948 arrecadada e ainda retida pela União.

b) a receita municipal do impôsto de Verba e Consignações do exercicio de 1948, arrecadada pela União e em parte ainda retida pelo Govêrno Federal.

§ 2.º Fica o prefeito autorizado a fazer empréstimo até a importância de 180.000.000,00 para pagar, nêste exercício, a partir de 1 de agôsto, o aumento dos vencimentos, remunerações, salários ou proventos dos servidores e inativos.

Art. 45 — Esta lei entrará em vigor em 1 de janeiro de 1949, exceto quanto ao aumento de vencimentos, remunerações, salários, proventos, pensões e representação, que prevalecerá desde 1 de agosto dêste ano.

Art. 46. Revogam-se as disposições em contrário".

Durante a sessão matinal foram aprovados os seguintes projetos: em primeira discussão, n.º 16, de 1948, regulando a situação dos funcionários da secretaria da Câmara; em terceira discussão, n.º 362, de 1948, alterando no Distrito Federal a base do imposto de vendas e consignações conforme mensagem n.º 59, de 1948; em terceira discussão n.º 362, de 1948, alterando dispositivos do decreto-lei n.º 137, de 31/12/1937, conforme mensagem n.º 59, de 1948; em terceira discussão, n.º 305, de 1948, subordinando à Secretaria Geral de Viação e Obras os cemitérios municipais, conforme mensagem n.º 20, de 1948; em terceira discussão, n.º 175, de 1948, dispondo sôbre a desapropriação de imóveis; em terceira discussão, n.º 320, de 1948, isentando do impôsto de transmissão os imóveis adquiridos pelos mutuários da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra; em primeira discussão, n.º 303, de 1948, considerando instituição de educação e assistência social a Fundação Clara Basbaum; em primeira discussão, n.º 314, de 1948, considerando instituição de educação e assistência social a Sociedade de Instrução e Assistema do Jardim Botânico; em discussão única, 124, de 1947, autorizando o prefeito a dar os nomes de Vigilante Serafim e Vigilante Fortunato à ruas da cidade; em discussão única, n.º 332, de 1948, dando a uma escola no Bairro de Botafogo o nome de dr. Carlos Gross; em discussão única, n.º 325, de 1948, dando a uma rua de Botafogo o nome de dr. Carlos Gross; em primeira discussão, n.º 370 de 1948, dispondo sôbre os cargos de professores de curso supletivo para adultos, professor de curso secundário, conforme mensagem n.º 72, de 1948; em primeira discussão, n.º 371, de 1948, que subordina a Escola Normal Carmela Dutra diretamente ao Secretário Geral de Educação, conforme mensagem n.º 41, de 1948.

Durante a sessão extraordinária, realizada à noite, entrou em discussão o orçamento para 1949, que será votado na última reunião da atual sessão legislativa, a realizar-se amanhã.

O FÔRO LOCAL NÃO FUNCIONARÁ SEGUNDA-FEIRA

Em portaria de ontem, o desembargador Sabola Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, determinou que nas repartições da Justiça local não haja expediente segunda-feira próxima.

FALECIMENTO DE UM PREFEITO

Natal, 28 (Asp) — Faleceu nesta capital o dr. Artur Gomes da Costa, prefeito do município de Touros, neste Estado, em consequência de um ataque cardíaco.

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO EMPREGADO NO COMÉRCIO"

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em comemoração à data, fará realizar o seguinte programa: — GINASIO: — Partidas de Volley e basket entre as equipes masculinas e femininas da A.E.C. e da A.C.M., a partir das 15 horas, com entrada franca aos comerciarios do Distrito Federal. — SALÃO NOBRE: — Baile, das 20 às 24 horas, traje a passeio e entrada para os sócios, mediante carteira e recibo n.º 10 — Durante o baile será coroada Miss A.E.C., candidata a Miss Distrito Federal.

MENSAGEM DA U. D. N. AOS COMERCIARIOS

Nesta data festiva em que se comemora o "Dia do Comerciário", o Departamento Trabalhista da U. D. N., pelo setor profissional dos comerciários traz o seu grande e afetuoso abraço à laboriosa classe comerciária.

Desnecessário se torna encarecer o que representa no Cenário da vida construtiva da nação, o papel desempenhado pelo abnegado servidor no comercio que, sobrepujando toda sórte de sacrifícios, para bem cumprir o seu mistér, vê-se até obrigado a esquecer a sua constante amargura, construindo, dia a dia, com o seu infatigavel labôr, a riqueza alheia. Alvo das mais crueis injustiças, causadas pela desmedida corrida aos lucros, vitimas da incompreensão total por parte dos beneficiados, estes lhes negam quase tudo, como se a esses incansaveis trabalhadores devesse ser proscrito o direito de acesso a uma vida melhor e mais digna, condizente com a natureza humana.

Imbuidos, os poderosos economicamente, no materialismo mais grotesco, negam aos obreiros de suas fortunas os mais sagrados direitos conquistados condignamente, pelo seu trabalho fecundo.

Saudando, pois, os comerciários na sua maior data, o Departamento Trabalhista da U. D. N. e o Setor dos Comerciários trazem-lhes a sua palavra de fé e esperança, concitando-os para que, como trabalhadores, cada vez mais se unam no seu sindicato de classe e, como cidadãos, se integrem na vida politica da Nação, participando desta atividade, para sob a égide da democracia, atingirem a méta comum a todo trabalhador consciente: a defesa dos seus direitos inalienáveis. Assim é imprescindivel para que, efetivamente, possamos conquistar aquela éra em que "Os ricos sejam menos poderosos e os pobres menos sofredores". — Rio de Janeiro, 30-10-1948. — DEPARTAMENTO TRABALHISTA DA U. D. N. — Setor Profissional dos Comerciários.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS

CONCURSO PARA A CARREIRA DE MÉDICO

O INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS chama a atenção dos interessados para a lista publicada no "Diário Oficial", de 25/10/48, onde estão relacionados os candidatos que tiveram aceitas as inscrições pleiteadas no concurso em epígrafe.

LUIZ ALFREDO DE SOUZA RANGEL
Diretor do Departamento de Serviços Gerais

MINISTÉRIO DA MARINHA

Circular sôbre o 29 de Outubro — Decretos assinados — Dispensa de oficiais — Requerimentos despachados — O dia de hoje da guarnição do "La Argentina" — Movimentação de navios — Outras notas

A propósito da passagem do dia 29 de Outubro o ministro assinou a seguinte circular à Marinha:

"1. Recomendo que a presente circular seja lida, no dia 29 de outubro, a bordo dos navios que estacionam no pôrto do Rio de Janeiro e nos corpos, estabelecimentos e repartições com sede na capital do país.

2. Igualmente, recomendo que a isso se proceda, nos navios, corpos, estabelecimentos e repartições com sede fora da cidade do Rio de Janeiro, à proporção que seja a mesma recebida.

Comemoração do acontecimento democrático de 29 de outubro de 1945 — Dirigindo-me à Marinha de Guerra, na qualidade de chefe eventual desta instituição gloriosa, que tem cumprido o seu dever em tôdas as fases da evolução nacional, quando os cidadãos [illegible]

[illegible]

Congratulo-me ainda mais com os brasileiros pelo decisivo sentimento cívico revelado e pela vitória incruenta da [illegible] transformação histórica de 29 de outubro de 1945, para a qual essencialmente concorreram, nos repetidos acenos da pátria, o Exército, a Aeronáutica e a Marinha, necessários e intrépidos sustentáculos da ordem e dos movimentos engrandecedores da nação, felizes nas horas graves, em tôda a nossa história, por se inspirarem nas manifestações de espírito profundo da alma nacional.

A opinião brasileira, através dos séculos de formação da nacionalidade, tem cunho democrático o cunho espiritual do homem livre, o do homem cristão, o do homem tolerante, mas enérgico e esclarecido, o do homem de ação e intuitivo espontaneidade, regulado pela moralidade e firmeza inerentes à devoção à Deus, à Ciência, à Pátria e à Família.

A liberdade, a solidariedade e a justiça, em tôdas as espécies de atividades humanas, a convergência de esforços, características daqueles criadores e [illegible] dos nossos antepassados, entre lutas ásperas e batalhas invencíveis, reforçaram e desenvolveram os sentimentos democráticos daqueles criadores da nação brasileira, desde Guararapes até o patíbulo de Tiradentes; desde o sacrifício dêsse másculo patriota até à abolição da escravatura; desde essa abençoada hora da redenção até a proclamação da República; desde então transcendente acontecimento que coroou a extensa e agitada trajetória da democracia no Brasil, dos gráfilhos coloniais à liberdade republicana, até à fase que o movimento de 29 de outubro encerrou.

Dotado a nação o desejo pelo qual a tradição, em seguida, há três anos, pela estrada que os séculos da sua história de lutas tinha dilatado e determinado. A alma de um povo livre é uma poderosa realidade que se não modifica ao acaso. Ela se perpetua e projeta engrandecida e invencível no futuro. Assim é a alma do povo brasileiro.

Conseqüência lógica das circunstâncias e características da evolução do país foi o salvador e nunca assaz celebrado acontecimento de 29 de outubro de 1945 e o retôrno do Brasil à prática da verdadeira democracia, o da vontade do povo pelo sufrágio e pela liberdade de opinião aspiração constitucional que o equilíbrio não conseguiu matar, mas exaltar.

Os nossos marinheiros, soldados e aviadores, à luz das suas tradições e seus feitos, tão salientes no quadro fulgurante das nossas batalhas e conquistas, têm necessariamente a convicção de que ao sentimento democrático do povo brasileiro prende-se estreita e indissoluvelmente o esplendor da nossa história militar e mais o esplendor de diversas cruzadas redentoras de brasileiros de tôdas as classes, em todos os tempos. A história é um livro aberto para edificação e orgulho dos contemporâneos. A certeza de que os deveres de tôda ordem foram cumpridos.

As nossas Fôrças Armadas cumpriram o seu dever e o povo brasileiro, a 29 de outubro de 1945, certificava-se de que as vitórias da sua alma repercutiam nova e poderosamente na alma dos irmãos soldados, aviadores e marinheiros. A democracia erguera-se triunfante para a felicidade do país.

Comemorando assim o acontecimento democrático de 29 de outubro de 1945, dirijo-me aos servidores da Pátria dos quadros da Marinha de Guerra; concitando-os a compreensão e à prática da democracia em tôdas as circunstâncias, na certeza de que mantêm uma tradição de três séculos, defendem e consolidam a maior grandeza da nação brasileira. (a) Sylvio de Noronha, almirante de Esquadra, ministro da Marinha."

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada nos têrmos da lei nº 288, de 8 de junho de 1948, ao pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata M Celino Barbosa Cabral. Exonerando o capitão de fragata Jurandyr Carneiro Ferreira e Silva do cargo de comandante do navio-tanque "Marajó", e nomeando para substituí-lo o capitão de fragata Luiz Teixeira Martini. Mandando reverter ao serviço ativo da Armada o capitão tenente Dalmir da Costa Muller de Campos, visto haver cessado o motivo de sua agregação. Exonerando Orozimbo Maurício de Araujo da função de capataz, visto ter sido admitido para a função de Artífice da Diretoria de Hidrografia e Navegação. Concedendo exoneração a José Carlos de Castro Vieira do cargo da classe E da carreira de Escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, que ocupa interinamente. Nomeando, Gerson Sales Amorim, para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de Escriturário do Ministério da Marinha. Aposentando Raimundo Jacinto de Souza, no cargo da classe F, da carreira de operário de Armamento do Quadro Permanente do Ministério da Marinha. Fazendo reverter à atividade, de acôrdo com a legislação em vigor, Antonio Amorim Simões, aposentado no cargo de mestre da classe H da carreira de Maquinista Marítimo do Quadro Permanente do Ministério da Marinha.

DISPENSA DE OFICIAIS

O ministro aprovou as seguintes dispensas de oficiais: os capitães tenentes Osvaldo Pedrosa Gomes de Pinho, do navio-tanque "Ilha Grande" — Wilson Accioly Ayres, do Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" Mario Herbert Lima Gasary, da Diretoria do Ensino — Noêmio Pena de Oliveira da Escola Naval — Humberto Gladioso Filipaldi, do Estado Maior da Armada — Osvaldo Pinto de Carvalho do navio-auxiliar "Duque de Caxias" e Mario Dunham do Quartel de Marinheiros.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de corveta Arrochelas Miranda Correa e Dalmir da Costa Muller de Campos e os capitães tenentes Alexandrino Ramos de Alencar e Luiz Inimá de Miranda. O primeiro destes para promoção e o segundo para o serviço da Armada.

INCLUIDOS NA ESCALA DE ANTIGUIDADE

O diretor geral do Pessoal resolveu desomologar e incluir na respectiva escala de acôrdo com as suas antiguidades os seguintes sargentos do quadro de artilharia: João Antonio, José Henrique de Oliveira, José Ignacio da Silva, Sebastião Ferreira da Cunha e Eliseu Monteiro de Oliveira; no quadro de "SI": José Soares de Freitas e Antonio Gomes da Silva; No quadro de "EL" Luiz Gonzaga Taumaturgo e ainda no quadro de "AT" os 2º sargentos: Antonio Alves da Silva e José Alves Pereira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor geral do Pessoal indeferiu os requerimentos dos marinheiros abaixo nos quais solicitavam permissão para fazer curso de pilotagem no aéreo clube do Brasil: Milton Gonçalves da Silva e Waldemar Martiniano de Souza que solicitaram permissão para prestarem concurso no D. A. S. P.

O DIA DE HOJE DA GUARNIÇÃO DO NAVIO ESCOLA "LA ARGENTINA"

De acôrdo com o programa elaborado pela Esquadra de recepção à guarnição do navio-escola "La Argentina", constou do seguinte o dia de ontem dos ilustres visitantes: passeio ao Pão de Açucar para guardas-marinhas, oferecido pela Diretoria do Ensino Naval; passeio ao Corcovado, para suboficiais, sargentos e marinheiros; almôço ao comandante do 1º Distrito Naval e passeio a Petropolis, com almôço no Hotel "Termas Quitandinha, visita à Exposição Internacional e Museu Imperial, para oficiais, oferecido pela Flotilha de Contratorpedeiros.

RECEPÇÃO A BORDO DO "LA ARGENTINA"

Às 21 horas de ontem e comandante e oficialidade do cruzador "La Argentina" ofereceu à oficialidade de nossa Armada interessante recepção a bordo daquele navio, constando de um "cock-tail" durante o qual se prolongou até às 24 horas.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete forneceu a seguinte movimentação: Os navios hidrográficos "Henrique Dias" e "Almirante Nascimento", chegaram respectivamente nos portos de Paranaguá e Natal. Atracou ao cais do pôrto do Recife o navio-auxiliar "Almirante Frontin".

NÃO QUEREM DEIXAR A ARMADA

A diretoria do Pessoal da Armada indeferiu o requerimento do marinheiro Washington Conlho Souza que pedia para retirar-se no pedido de licenciamento do serviço da Armada e deferiu o pedido do suboficial Manoel Pereira Ribeiro que pedia para retirar, arquivando, o seu pedido de transferência para a reserva remunerada.

ABSOLVIÇÃO PASSADA EM JULGADO

Em ofício a 1a. Auditoria de Marinha comunicou à D.P. haver o C.P.J. por sentença passada em julgado absolvido o tal. feiro Otávio Augusto Medeiros e o marinheiro Francisco Versalino de Souza, dos crimes que lhes foram imputados.

EMBRIAGAVAM AS VITIMAS PARA LUDIBRIÁ-LAS

São Paulo, 28 (Asp) — Até agora e só nesta capital apresentaram queixas à Polícia oito vítimas da quadrilha de chantagistas grã-finos descoberta aqui e com atividade também no Rio de Janeiro. O prejuízo dessas oito vítimas totaliza cêrca de 400 mil cruzeiros, em sua maior parte perdidos na venda de automóveis aos espertalhões. Uma das vítimas contou à reportagem que quase todos os lesados, antes de entrar em contacto com os "cabeças" do bando, eram prèviamente preparados pelos jovens Rubens Chander e Vicenzo Paulo Rosa, empregados domésticos dos chantagistas. Êsses dois cúmplices recebiam as vítimas no palacete da avenida Rebouças e, depois de convidá-las a entrar, deslumbrando-as com o luxo do ambiente, no qual não faltavam inclusives bares embutidos pelas paredes, diziam, entre cortezias e mesuras: "Vamos tomar um "drink". Tomemos qualquer coisa, enquanto esperamos o patrão".

Servidas as bebidas, geralmente das mais finas, aparecia pouco depois o patrão, que se encontrava oculto em qualquer dependência, aguardando o "momento psicológico" de entrar em ação. E, aí, era feito o "serviço", com a vítima embriagada.

CURSO AVULSO DE APICULTURA NO Km. 47

Visando ministrar a quaisquer interessados ensinamentos sôbre criação de abelhas, foram aprovadas as instruções para o funcionamento de um Curso Avulso de Apicultura, que terá caráter intensivo e será essencialmente prático, apenas com as indispensáveis noções teóricas. Funcionará êsse Curso na Seção Experimental de Apicultura do Instituto de Zootécnia (Km. 47, da Rio-São Paulo) e terá a duração de 6 semanas. As instruções em questão foram publicadas no "Diário Oficial" de 23 do corrente, estando as respectivas inscrições abertas pelo prazo de 15 dias, a partir desta data. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: prova de identidade, atestado de sanidade física e mental, prova de conclusão do curso primário e três retratos tamanho 3x4.

CARNE URUGUAIA PARA ISRAEL

Montevidéu, 28 (F. P.) — O govêrno de Israel adquiriu carnes no Uruguai, efetuando-se hoje o primeiro embarque de 300 toneladas a bordo do navio "Rio San Juan".

INFORMAÇÕES UTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.g	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3.g	22-0037
Secretário	42-1089
Redação, 42-1080 42-0083 e	42-1080
Contabilidade	42-3827
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1033
Portaria - Av. Gomes Freire, 81/83	22-4466
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonett — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 4-6262
AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambú-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 160,00
NUMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3023
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	23-9838
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-8066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	48-0273
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SEVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7521
Agência Centro	22-5804
Agência P. Bandeira	37-8744
Agência Méier	29-4667
Domingos e feriados	28-0590
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2650
De noite	28-9590

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã". — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1067 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Em virtude do feriado de hoje, o pagamento do dia 29 será efetuado acumuladamente com o dia 30, sabado, da seguinte forma:

Pagamentos do 7.º dia útil: Aposentados do Ministério da Viação, ns. 4904 a 4915, letras A a S; e pagamentos do 8.º dia útil: Aposentados do Ministério da Viação, ns. 4916 a 4919, letra A a Z, Salário Familia (Cap. Ipase) 5001 a 5006.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: rua Guapiara, esquina da rua Pirassinunga; rua Carlos Sampaio, na Esplanada do Senado; rua Gago Coutinho, no Catete; Praça Verdun, no Grajaú; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Gomes Serpa, na Piedade; rua Galdino Pimentel, no Meier; Praça General Osório, em Ipanema; Largo do Jacarezinho, no Engenho Novo; rua Allice, em Vaz Lobo; rua dos Jangadeiros, em Copacabana; Vila Darcí Vargas, em São Cristovão.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — T. Exército — José de Assis Trovão, Edival Augusto de Matos, Ari Alves Lopes, Fernando Seroa Pinheiro, Nelson de Azevedo Sampaio, Arlindo Moreira, Abelardo José da Costa Coelho, Geraldo Peixoto Carneiro de Albuquerque, José da Silva Ribas, João Batista da Silva, Mercides Fernandes de Albuquerque, Moacir Ribeiro da Luz, Norival Nunes da Silva, Italo Brito, Jorge Augusto Gonçaves da Costa, Januario Nascimento Pereira, Odilon Dutra Pereira, Arnaldo de Oliveira, Ataíde Rodrigues, Benedito de Freitas Cerqueira, Agostinho Mendes, Antonio Carlos Lima, Valter Gomes, José Peregrino de Vasconcelos, Moacir Leles de Menezes, João Germano Stefane Hackbarth, Mozart da Silva Braga, Natalino da Cruz.

Às 13,00 horas. (Exame de motoristas) — Henrique Carlos Lopez, Lauro Cruschevski Gomes Ribeiro, José Matos Coutinho, Heber Bon de Andrade Figueira, Claudionor Ferreira de Carvalho, Arlindo Ferreira de Matos, Antonio dos Santos Almeida, Valdir Calvet Dias Coelho, Landulfo Alves de Almeida Filho, Cristina Raposo Lopes Lima, Romulo da Costa Matos, Evaldo Pinto de Aguiar, José Leal de Castro, Evaldo Santos do Carmo, Robert Telford, Miguel Fenollo, Joaquim Andrade, Antonio Alexandre Bebiano, João Maria Vaz, Alceu Nabor de França, Armando da Costa Maia, Ramiro Antonio Simões, Luiz Ribeira de Souza Guimarães, Adamastor Lopes Vigas, Randolfo Sena, Ana Fontes, Isidoro Tressi, Esio Gonçalves Dias, Renato Lopes Guedes, Luiz Viana, Olivio José Ferreira, Joaquim Martins dos Santos, Mario Pereira, Antonio Cirilo dos Santos, Edio Sales Andrade, Antonio Euzebio Alves, Altamiro Soares, Francisco Avelino da Cruz, José Zander Nogueira, Manoel Marcelino de Oliveira, Bento Dias, Laureliano de Oliveira, Antonio Alves Macial Filho, Deobardo Cleveland Lofrano, Antonio Pinto da Silva.

Chamada para 31 do corrente, às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — T. Aeronáutica: — João Paulo de Carvalho, Arif Petrarca de Mesquita, Jorge Ribeiro Lima, Edmir Felix da Silva, Rui Bandeira de Abreu, Pedro Leopoldo Nogueira da Gama, Antonio Batista Filho, Candido Luiz Viana de Lima, Rinaldo Lira Castelo Branco, Carlos Eugenio Sobral Vieira, Francisco Américo Toledo França, Fernando de Assis Martins Costa, Adalido Moreira da Silva, Gilberto Teles, Darcí Ferreira de Melo, Jairo Contez Costa, Paulo Fonseca, Pedro Soares da Silva, Armando Siqueira Ferreira Leite, Renato Pinho Bittencourt, Nelson José Abreu de O' de Almeida, Geraldo Alvaro Bomilcar da Cunha Teixeira, Arel Moraes Faria, Helcio Chavadiam Esteves, Raul de Souza Carvalho, Mauro de Almeida, José Marinho da Rocha, Abel Silveira Mesquita, Nelson Rolim Pinheiro, Cherubim Rosa Filho, Antonio Carlos Azevedo da Rocha Paranhos, Angelo Raimundo Silvares Barreiros, Irenio Martins, Sebastião Alves Rabelo, Roberto Fonseca Paiva, Fernando Schneider Alves de Almeida, Evandro de Lima Araujo, Fernando Emilio Neves, Helcio Teixeira Leite de Medeiros, Humberto Raposo, George Teixeira da Fonseca, Evanio Pereira da Costa, Neri Sá Freire, Edilberto Bacelar Costa, Gastão de Almeida Guaraciaba, Jean Noel, Carlos Lutke Fineo, Otavio Luiz Tude de Souza, Celso Biou, Luiz Guilherme Gaelzer.

MULTAS

Excesso de velocidade: — 32693 — R. J. 27364 — 71178.

Estacionar em local não permitido — 47018 — 9969 — 5772 — 37348 — 30460 — 5076 — 29428 — 5598 — 76206 — 20974 — 23469 — 74339 — 32651 — 21011 — 31572 — 10200 — 21963 — Aprendizagem 1 — 7250 — 18033 — 70150 — 3714 — 15108 — 25967 — 25682 — 1977 — 78869 — 28087 — 35047 — 3359 — 24267 — 78249 — 28799 — 4333 — 35552 — 42283 — 65065 — 23469 — 38087 — 33047 — 3350 — 24267 — 78249 — 28709 — 4333 — 35557 — 42283 — 65065 — 23469 — 38097 — 8237 — 40331 — 5423 — 42033 — 33803 — 13837 — 1498 — 42281 — 34503 — 14979 — 33033 — 35919 — 72400 — 20107 — 15274 — 45760 — 1666 — 24605 — 20045 — 20966 — 26549 — 27914 — 7909 — 704 — 71796 — 12601 — 35465 — 22232 — 12818 — 6790 — 21638 — 17325 — 36664 — 9023 — 26338 — 18803 — 3452 — 27500 — 25273 — 20974 — 77444 — 14190 — 36361 — 9581 — 946 — E. S. 5223 — 77855 — E. S. 202 — 12132 — 27491 — 30905 — 33069 — 6296 — 27746 — 3785.

Desobediencia ao sinal — 80045 — 35746 — 5355 — 35532 — 38497 — 5355 — 35532 — 38497 — 462 — 78540 — 2741 — 8237 — 49011 — 37285 — 826 — 565 — 48014 — 74321 — R. J. 3973 — E. S. 737 — 28311 — 3060 — 1805 — 37510 — 19077 — 2918 — 80353 — R. J. 3730 — 48874 — 37003 — 35170 — 35846 — 43667 — 41424 — 89916 — 48566 — 2077 — 9677 — 38363 — 779 — 38617 — 16087 — 37300 — 3096 — 38036 — 72999 — 133308 — 34062 — 15972 — 16625 — 47431 — 60926 — 67784 — 74973 — 77170 — R. S. 1008 — R. J. 37819 — 86861 — 80412 — 17861 — 23867 — 14414 — 13825 — 5459 — 62352 — 69949 — 50020 — 24614 — 42634 — 81065 — 4058 — 7585 — 14035 — 5070 — 2250 — 75407.

Interromper o transito — 63051 — 19638 — 28722 — 355 — 32257 — 3350 — 19538 — 779 — 48275 — 46948 — 778 — Bonde 791 — 81054.

Meid fio e bonde — 34728 — 7643 — 14650 — 42281 — 79144.

Contra mão — 75951 — 9011 — 23157 — 64704 — 48120 — 2132 — 26199.

Contra mão de direção — 18003 — 76613 — 73450 — 65109 — 66461 — R. J. 11767 — 49339 — 22008 — 24011 — 78008 — 75565 — C. D. 54 — 80959 — 5316 — 3080 — 5321 — 78781 — 2193 — 79509 — 170656 — 8301 — 62517 — 21579 — 6996 — 9999 — 75766 — 45770 — 28311.

Abandonado — 410656 — 49671 — 42992.

Excesso de fuama 80875 — 80765 — 80647 — 80380.

Formar fila dupla — 71670 — 3532 — 70422 — 47566 — 41799 — 79134.

Recusar passageiros — 42595.

Uso excessivo da buzina 10744.

Diversas infrações — 35677 — Bonde 1781 — 19648 — 44335 — 23706 — 67226 — 49229 — Bonde 1734 — 80319 — 81012 — Bonde 263 — 80515 — 81207 — Bonde 373 — 81094 — 47672 — 76744 — 49810 — 30535 — 80578 — 80065 — 47517 — 33512 — 45777 — 33314 — 28727 — 80310 — 42377 — 46690 — 81338 — 40709 — 4522 — 20954 — 37084 — 22136 — 33796 — 36350 — 27898 — 43044 — 48099 — 49470 — 41745 — 49704 — 14150 — 42748 — 73342 — 27460 — 49642 — 47879 — 49521 — 49318 — 26248 — 20095 — Bonde 1746 — 46908 — 49826 — 78711 — 45184 — 63720 — 44599 — 44156 — 6532 — 46919 — 13004 — 32190 — 21900 — 46054 — 3748 — 50032 — 85106 — 46719 — 43843 — 20255 — 62790 — 415 — 79146 — 21474 — 73034 — 89456 — 212445 — 42910 — 44122 — 78627 — 62465 — 66389 — 46771 — 48858 — 48018 — 42748 — 87229 — 10610 — 42272 — 67500 — 17707 — 37338 — 29874 — 65731 — 85433 — 81505 — 1805 — 47492 — 61165 — 63263 — 46179 — 43040 — 32106 — 49700 — 60968 — 24384 — 5637 — 50056 — 48754 — 74316 — 81033 — 11471 — 66895 — 86202 — 65429 — 86202 — 23018 — 3629 — 27613 — 4234 — 80370 — 6204 — 48958 — 1207 — 81234 — 66430 — 32357 — 81306 — 81103 — 66503 — 81324 — 80161 — 81098 — 80834 — 81302 — 80649 — 81073 — 49580 — 78749 — 71471 — 47496 — 49077 — 46881 — 18903 — 45049 — 80423 — 37756 — 47157 — 17238 — 10061 — 68303 — 32357 — 68400 — 68110 — 80601 — 81253 — 80407 — 80291 — 81366 — 81009 — 81061 — 81144 — 80975 — 80239 — 46370 — 40699 — 40891 — 49497 — 40090 — 45100 — 9751 — 64205.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Senador Pompeu, 99 — Sacadura Cabral, 355 — Sto Cristo, 181 — Júlio do Carmo, 9 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Marquês Sapucaí, 314 — Visc Rio Branco, 31 — São José, 112 — Estação D. Pedro II — Largo da Carioca, 10/12 — Av Pres Vargas, 3850 — Salvador de Sá, 77 — R. Sta Maria, 8 — Haddock Lobo, 133 e 481 — Estacio de Sá, 90 — Campos da Paz, 306 — R. do Catete, 287 — Laranjeiras, 313 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — R. Vol. da Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 54 — São João Batista, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — R. Miguel Lemos, 25-B — Francisco Sá, 23 — Júlio de Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 33 — Visc. de Pirajá, 616 (4.ª loja) — Sta. Clara, 127 — R. São Luiz Gonzaga, 68 — Piratini, 85 — Figueira de Melo, 372 — Largo Pedregulho, 4 — Piratini, 78 — R. Conde de Bonfim, 300 e 879 — São Francisco Xavier, 3 e 466 — Visc Sta Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 194 — Av. Júlio Furtado, 108 (2.ª loja) — Barão Mesquita, 367 e 758 — R. Adolfo Bergamini, 364 — Alvaro de Miranda, 261-B — Arquias Cordeiro, 628 — Barão Bom Retiro 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins de Vasconcelos, 503 — Miguel Fernandes, 81 — Av Suburbana, 3850 e 6720 — R. 24 de Maio, 245-A e 665 — Av Suburbana, 9441 e 10256 — Av Automovel Club, 4025 — R. Cel. Rangel, 450-A — Praça Perolas, 126 — R. Maria Passos, 80 — Est Vicente Carvalho, 393 — Est Munsenhor Felix, 936 — Est. Marechal Rangel, 52 e 918-B — R. Carolina Machado 990-A e 1566 — Sirici, 62-B — R. Divisória, 92 — João Vicente, 117 — Maria Freitas, 24 — Clarimundo de Melo 798 — Av dos Democraticos, 816 — Quatro de Novembro, 3 — Est. Engenho da Pedra, 582 — R. Senador Antonio Carlos, 553 — Lucas Rodrigues 10 — Montevidéu, 1130 — Dionizio, 36-B — Est. Braz de Pina, 750 — Av Antenor Navarro, 170 — Av. Geremário Dantas, 1469 — Av Conego Vasconcelos, 161 — Santissimo 13-A — R. Goulart de Andrade, 8 — Est. do Engenho Novo, 12 — R. Augusto de Vasconcelos 20 — Barcelos Domingos 24 — R. Alvaro Alberto, 430 — Felipe Cardoso, 37 — Av. Paranapuan, 162

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — La Argentina, argentino; Armazem 1 — Del Sud, americano; Armazem 2 Joazeiro, brasileiro; Armazem 3 — Gausdal, norueguês; Armazem 4 — Canaregio, italiano; Armazem 5 — Malaian Prince, inglês; Armazem 6 — Alhena, holandes; Armazem 7 — Hornero, argentino; Armazem 8 — Del Sol, americano; Frigorifico — Loide Bivali brasileiro; Pateo 9/10 — Sjóa, norueguês; Armazem 10 — Delane, inglês; Armazem 11 — Del Santos, americano; Armazem 11-A — Santa Catarina, brasileiro; Armazem 12 — Rio Guripi, brasileiro; Armazem 13 — Itaquicê, brasileiro; Armazem 14 — Itaité e Patria, brasileiros; Armazem 15 — Oiti, brasileiro; Armazem 16 — Caí brasileiro; Armazem 17 — Luiz Soares, Santelmo, Perinas e Antonio Carlos, brasileiros; Armazem 18 — Monte Castelo, Eva, Patria, Tamoio e Olimpico, brasileiros; M. da Luz — M. da Luz — Dias e Aimoura, brasileiros; Armazem 19 — Vetor Pisani, italiano; Armazem 20 — Camboinhas, brasileiro; Prolongamento — Votrialoide, brasileiro; Chemana, panamenho; Siderurgica 3.º e Timbira, brasileiros.

A EXPLORAÇÃO DO PETRÓLEO COLOMBIANO

Bogotá, 28 (F. P.) — O govêrno apresentou ao Congresso um projeto de lei visando a criação de uma companhia para exploração dos terrenos petrolíferos da nação com a participação do capital privado, nacional e estrangeiro. O projeto de lei estabelece que o govêrno colombiano possuirá mais de 50% das ações e o restante será subscrito pelo capital privado. A administração da emprêsa seria autônoma. Caso o capital privado não deseje participar da companhia, esta ficará integralmente nas mãos do Estado.

O ministro Aragon Quintero, explicando o projeto de lei, declarou que o govêrno não deseja prorrogar a concessão petrolífera a companhias estrangeiras, nem deseja, tão pouco, "nacionalizar" a indústria petrolífera, considerando que a intervenção do capital privado será benéfica.

O mencionado projeto despertou enorme interêsse em todo o país e será objeto de cuidadoso debate parlamentar.

CONGRESSO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Mar del Plata, 28 (F. P.) — Com a assistência de 280 delegações, prosseguiram as deliberações do Sétimo Congresso Extraordinário e Undécimo Nacional da Confederação dos Empregados do Comércio. 18 países da América participam das deliberações, que foram consagradas à troca de idéias sôbre a paz, no mundo e no continente.

Foi eleito presidente do Congresso o ministro do Interior, sr. Borlenghi. Os delegados estrangeiros apoiaram firmemente a idéia de que é necessário a concretização de uma organização gremial americana, que terá por diretiva principal combater, por igual, ao imperialismo e ao comunismo.

O delegado brasileiro, falando na sessão plenária, declarou que as fôrças operárias da América são a principal garantia da paz mundial. Por sua vez, o delegado do Chile afirmou que os princípios de justiça empregados pela Argentina, deveriam "ser adotados em tôda a América".

MELHORAMENTOS NO CORPO DE BOMBEIROS NA BAHIA

Esteve em nossa redação o capitão Ladisláu Wanderley, do Corpo de Bombeiros de Salvador, Bahia, e que ora estagia na corporação desta capital.

Segundo nos informou, o Corpo de Bombeiros de Salvador passa por uma radical reforma, quanto ao material e à organização. Nêsse sentido a Prefeitura daquela cidade abriu concurrência para a aquisição de material especializado, aceitando proposta até 11 de novembro próximo.

Aqui no Rio aquêle oficial toma providências, no sentido de obter solução aos planos já organizados e com referência ao material em questão.

A DEMANDA DUROU DOIS ANOS

E tudo por causa de cinco centimetros de terreno

Três juízes, três engenheiros, dois advogados e doze testemunhas foram precisos, para decidir curiosa demanda, que acaba de ser sentenciada pelo juiz Ivan de Araujo, da 6.ª Vara Civel desta capital.

A questão teve inicio em 1946, quando Umbelina de Oliveira, proprietária na rua Edmundo, em Terra Nova, entendeu de derrubar o muro de seu vizinho Manoel Simões, que morava no n.º 16 e construir outro, fazendo-o, porém, mais para dentro do terreno dêste. Houve protestos e a policia teve intervenção no caso, mas como o muro já estava em baixo, e já havia sido iniciada a construção de outro, a autoridade distrital julgou-se incompetente para agir, aconselhando Simões a procurar a Justiça. O patrono do autor, João Geraldo Tavares Cavalcanti, no dia 3 de janeiro de 1947, compareceu no 23º Distrito Policial, acompanhado de oficiais de Justiça e exibiu um mandado do juiz Perez Lima, requisitando fôrça. Organizada a caravana, o muro construido por Umbelina foi derrubado, procedendo-se à reintegração de posse preliminar, que fôra concedida, ante a prova que o causídico produzia na 6.ª Vara Civel. Simões, sem perda de tempo, iniciou a construção de um terceiro muro, no lugar do primitivo, enquanto que Umbelina constituindo também advogado, tentou embargar a sua construção. Houve uma verdadeira corrida entre o muro e o processo, concluindo-se aquele antes. O juiz titular da Vara, Martinho Garcez, em decisão, manteve o muro no local em que estava, indo pessoalmente examinar, com os advogados e os peritos, os indícios existentes. Os engenheiros, para dirimir tecnicamente a controvérsia, empregaram todos os seus recursos profissionais, levando nove meses a perícia para ser concluida. Agora, finalmente, o juiz Ivan de Araujo, proferiu sentença no curioso caso. Depois de historiar a hipótese, desde os seus primórdios, concluiu pela procedência do esbulho sofrido por Simões e declarou a Justiça não poderia homologar procedimentos como o de Umbelina, anexando arbitrariamente à sua propriedade terreno alheio, a título de compensação. Se vingasse êsse sistema, outros estariam expostos ao mesmo esbulho, à margem da Justiça, desde que ficara provado que o autor sofrera redução de sua propriedade, muito embora girando a controvérsia em tôrno de uma fração mínima de terra, de cinco centimetros apenas. Umbelina foi condenada a pagar perdas e danos, custas e honorários de advogado.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8738	3,8738
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,1747	8,1747
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,7790
Peso uruguaio	7,9034
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1762
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Taxas para repasse aos bancos	
Dolar	18,50
Franco suiço	4,3874
Franco belga	0,4221
Escudo	0,7490
Peso argentino	3,8046
Peso uruguaio	7,9570

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20-8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 27-10-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7613
Suiça	—	4,3738
Bélgica (franco)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Dinamarca	—	3,9008
Suécia	—	5,2109
Uruguai	—	8,1747
Espanha	—	1,7096
Argentina	—	3,8678

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.
Abertura e fechamento.

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,16
Genova à vista por £ (L.)	—	19,00
Montevidéu à vista por £ (P.)	N/c.	N/c.
Canadá à vista por £ (F.)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,38
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1.061	1.063
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,38
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,06
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com. por F.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,57
França, por F.	0,32,00
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevidéu, cabo por P.	42,50
Madrid, cabo por P.	9,16
Buenos Aires, por P.	20,15
Montreal, cabo por P.	92,00
Amsterdam, por G.	37,65

MONTEVIDEU, 28.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de venda (P.)	N/c.
Taxa de compra (P.)	9,205
N. York à vista por 100 dólares:	
Taxa de venda (P.)	231,00
Taxa de compra (P.)	230,00

BUENOS AIRES, 28.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,63
Taxa de venda (P.)	19,66
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	485,50
Taxa de venda (P.)	487,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimos, 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % nacionalização	35,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,7,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,6
Cables & Wireless Ltd ordinaria	211,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,7,9
Leopoldina Railway Co Ltda., 6 1/2 %, 1935	67,10,0
Lloyd's Bank Ltd (A) Shares	3,4,3
Rio de Janeiro City	6,13,6
Rio Flour Mills & Granaries	1,10,7
São Paulo Railway Co. Ltda.	169,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,2,6
Consols, 2 1/2 %	78,15,0
Shel Transport Trading	3,15,7,1/2
Canadian Eagle Oil	1,14,9
Royal Dutch Petroleum	24,15,0

A BOLSA

O movimento verificado na Bolsa, ontem, foi moderado e assim os negócios realizados careceram de interêsse. Mantiveram-se estáveis as apólices da União, bem como as municipais e as estaduais de sorteio, regulando as obrigações de Guerra sem firmeza e sem alteração. As de bancos ficaram inalteradas, apenas havendo firmeza nas do Brasil, que subiram.

As ações de companhias regularam sem alteração de interêsse e ainda bastante enfraquecidas com os negócios realizados em pequena escala, conforme se vê adiante.

VENDAS	Cr$
Apólices da União:	
2 Div.as. Emissões, 5%, nom., a	690,00
16 Idem, port., a	643,00
Obrigações da União:	
6 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	66,50
8 Idem, Cr$ 200,00, a	133,00
3 Idem, Cr$ 500,00, a	333,00
23 Idem, Cr$ 1.000,00, a	672,00
19 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.360,00
12 Idem, a	3.370,00
Apólices municipais	
53 Empréstimo de 1906, 6%, port., a	150,00
Apolices prefeituras estaduais:	
110 Niterói, 8%, a	165,00
Apolices estaduais:	
35 Minas Gerais, 5% nom., a	500,00
35 Idem, 7%, port., Decreto 1.177, a	618,00
80 Idem, a	620,00
39 Idem, 1.ª série, 5%, a	149,00
8 Idem, a	150,00
1 Idem, 2.ª série, 5%, a	150,00
16 Idem, 3.ª série, 5%, a	137,00
3 Pernambuco, 5%, a	53,00
203 S. Paulo, uniformizadas, 8%, a	835,00
Ações dos bancos:	
100 Prefeitura do Distrito Federal, a	170,00
6 Idem, a	180,00
Ações de companhias:	
5000 Minas de Butiá, a	42,00
3000 Predial, a	100,00
28 Continental de Seguros, c/ 50%, a	105,00
55 Siderg. Nacional, a	125,00
50 Ferro Brasileiro, a	190,00
200 Parafusos St.a Rosa, a	298,00
9 Belgo Mineira, port., a	385,00
30 Idem, a	388,00
400 Idem, a	390,00
45 Progres.º Industrial, a	812,00
Debentures:	
58 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	199,00
Vendas judiciais:	
50 Apólices Div.as Emissões, 5%, nom., a	694,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Apol da União:		
Tesouro, 1921, 7%	810,00	—
Tesouro, 1939, 7%	900,00	850,00
Tesouro, 1930, 7%	845,00	835,00
Tesouro, 1932, 7%	970,00	—
Ferroviarias, 7%	—	850,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.370,00	3.360,00
Idem, Cr$ 1.000,00	—	672,00
Idem, Cr$ 500,00	335,00	333,00
Idem, Cr$ 200,00	—	133,00
Idem, Cr$ 100,00	67,00	66,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	695,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	—	690,00
Idem, cautela	—	649,00
Idem, port.	645,00	643,00
Idem, cautela	630,00	625,00
Reajustamento, 5%	692,00	690,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	615,00
Idem, decreto 1.177	625,00	619,00
Idem, nom	640,00	—
Idem, 5%, nom.	510,00	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	—	150,00
Idem, 2.ª série, 5%	145,00	—
Idem, 3.ª série, 5%	137,00	135,00
São Paulo, 5%	182,00	180,00
Idem uniformizadas, 8%	835,00	832,00
Pernambuco, 5%	55,00	53,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	440,00
Pref.a de Belo Horizonte, 7%	610,00	—
Pref.a de Petropolis, 7%	700,00	—
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	—	408,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	935,00
Pref. de Niteroi, 8%	165,00	—
Pref. Porto Alegre, 3 1/2 %	—	18,00
Pref. de Campos, 8%	825,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931 6%	—	156,50
Empr. 1906 6% port.	—	150,00
Decreto 1.535, 7	162,00	161,00
Empr. 1917 6% port.	149,00	148,00
Decreto 3.264, 7%	170,00	—
Empr. 1914 6% port.	156,00	—
Emp. 1920, 6%, port.	—	160,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	—	170,00
Comércio, port.	380,00	370,00
Idem, nom.	—	365,00
Brasil	—	524,00
Industrial Brasileiro	145,00	140,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	410,00
Boavista	—	125,00
Português do Brasil, nom.	400,00	365,00
Lavoura de Minas Gerais	—	310,00
Nacional de Minas	200,00	160,00
Lowndes	105,00	—
Lar Brasileiro	400,00	—
Boavista	141,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, pref.	70,00	—
Idem, ord.	43,00	41,00
Paulista de E. de Ferro	175,00	—
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	440,00
Nova América	—	420,00
Progreso Industrial	880,00	—
Petropolitana	—	300,00
Brasil Industrial	320,00	310,00
Fábrica de Filó	—	8.500,00
Corcovado	—	400,00
Cia. de Seguros:		
Previdente	7.000,00	—
Confiança	800,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	130,00	125,00
Belgo Mineira port.	390,00	386,00
Docas de Santos, port.	175,00	—
Idem, nom	165,00	163,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	162,50
Cerv. Brahma pref.	410,00	—
Idem, ord	405,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	193,00
Parafusos Santa Rosa	300,00	298,00
Brasileira de Meias	—	360,00
Minas de Butiá	43,00	—
Vale do Rio Doce	—	300,00
Ferro Brasileiro	195,00	—
Martins Ferreira	—	385,00
Carioca Industrial	130,00	—
Marvin	—	375,00
Navegação Aérea Brasileira	—	75,00
Panair	—	905,00
Corrêa Meier Comércio e Industria	200,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Docas de Santos	155,00	—
Hoteis Palace	—	710,00
Antartica Paulista	180,00	175,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	675,00	670,00
Brasil	820,00	—

CAFÉ

Ainda ontem, esse mercado funcionou em posição firme, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 54,00.

Entradas: 14.654 sacas; saidas: não houve; existência: 763.178; despachadas para embarques: 163.595; revertidas ao mercado '.205.

O mercado desse produto só voltará a funcionar no dia 3 de novembro próximo.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 56,40; tipo 4, Cr$ 55,80; tipo 5, Cr$ 55,20; tipo 6, Cr$ 54,60; tipo 7, Cr$ 54,00; tipo 8, Cr$ 53,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum, Cr$ 5,40 e fino, Cr$ 9,08 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 5,20.

CAFE' A TERMO

Ontem, o mercado desse produto não funcionou e só voltará à atividade na próxima quarta-feira, dia 3 de novembro.

CAFE' EM SANTOS
DIA 28

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 90,50; duro, Cr$ 86,50.

Embarques: 62.249 sacas; entradas: 40.098; existência: 2.121.183.

Saira paêra a Europa 18.170 sacas.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em novembro, 1948	59,00	19,00
Em dezembro, 1948	60,00	61,00
Em janeiro, 1949	62,00	62,00
Em março, 1949	62,00	64,00
Em maio, 1949	63,00	64,00
Em julho, 1949	62,00	64,00
Em setembro, 1949	63,00	64,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em novembro	92,20	92,20
Em dezembro	95,70	96,70
Em janeiro, 1949	96,00	96,90
Em março, 1949	96,70	97,20
Em maio, 1949	96,80	97,20
Em julho, 1949	97,30	92,30
Em setembro	98,00	98,00

Vendas: Nada. 2.000.
Posição: Estavel. Firme.

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 28.
Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	N/c.	16,23
Em março, 1949	N/c.	16,25
Em maio, 1949	N/c.	N/c.
Em julho 1949	N/c.	N/c.
Vendas	Nada	Nada

Na abertura não cotado no fechamento calmo e inalterado

AÇÚCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem modificação nos preços e com entregas ativas.

Entraram 0.530 sacos sendo 5.330 de Campos e 1.200 de Pernambuco; sairam 15.458 e ficaram em depósito 18.750.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 148,00 a 150,00; cristal amarelo Cr$ 130,00 a Cr$ 135,00 mascavinhos Cr$ 115,00 a Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 110,00 a Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 28

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 26,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948; 1.070.122.

Consumo: 2.000.

Exportação: 157.000.

Existência: 840.149.

ALGODAO

Regulou o mercado disponível desse produto, ontem, em condições firmes, com entregas animadas e preços inalterados.

Entraram 1.633 fardos de Cabedelo; sairam 574 ditos e ficaram em trapiches 9.269.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00; e tipo 4, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; Sertões, tipo 4, Cr$ 158,00 a Cr$ 160; e tipo 5, Cr$ 145,00 a Cr$ 147,00; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 142,00 a Cr$ 144,00, fibra curta Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 149,00 a 150,00.

DIA 28

COTAÇÕES — Por 60 quilos: Mata Cr$ 155,00; Sertões Cr$ 182,00.

Mercado — Estavel.

Entradas — Ontem: 3.880; desde 1º de setembro de 1948; 49.447.

Exportação: 4.992.

Existência: 15.534.

Consumo: 700.

ALGODAO A TERMO
S. PAULO, 28.

	Abert.	Fech.
Em novembro 1948	N/c.	N/c.
Em dezembro 1948	202,00	202,20
Em janeiro, 1949	N/c.	202,50
Em março, 1949	N/c.	203,60
Em maio, 1949	187,00	176,60
Em julho, 1949	184,50	184,50
Em outubro, 1949	180,00	180,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 1.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel	
Tipo 4	217,00
Tipo 5	203,00
Tipo 6	185,00

AVISO — Só voltará a funcionar no dia 30 de novembro.

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Int.	Fech.
Dezembro 1948	31,25	31,20	31,13
Março, 1949	31,24	31,20	31,10
Maio, 1949	30,95	30,91	30,84
Julho, 1949	29,75	29,67	29,58
Outubro, 1949	N/c.	27,50	27,43
Dezembro 1949	27,35	N/c.	21,21
A. M. Uplands	—	—	31,70

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 1 a 3 e baixa parcial de 1 ponto.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 6 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 10 a 17 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	35,40	35,00
Em janeiro, 1949	N/c.	36,50
Em março, 1949	34,25	34,25
Em maio, 1949	33,50	33,20
Em julho, 1949	32,60	32,20

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 98 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 15 a 60 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 55 a 65 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 28.

Dezembro, 1948	2,29,50
Maio, 1949	2,21,00

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão, sacos	3.547	580
Arroz, sacos	1.567	2.320
Açucar, sacos	11.684	1.200
Milho, sacos	1.200	140
Banha, quilos	—	980
Farinha, sacos	—	1.100
Xarque (fardos)	—	50
Manteiga, quilos	213	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 27 de outubro de 1948	283.490.348,10
Em 28 de outubro de 1948	6.623.410,50
Total	290.122.758,60
Em igual periodo de 1947	199.770.853,40
Diferença p.ª mais neste ano	90.351.905,20
De 2 de janeiro a 28 de outubro de 1948	3.046.293.848,40
Em igual periodo de 1947	1.876.786.048,30
Diferença p.ª mais neste ano	1.169.507.800,10

R. D. F. em 28 de outubro de 1948.

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	7.705.373,50
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	98.928.803,00
Em igual periodo de 1947	131.378.842,80
Diferença a maior em 1947	32.450.339,80

FALTA TRANSPORTE MARITIMO

Aracajú, 28 (Asp) — Os usineiros sergipanos estão na iminência de nova crise, em virtude de ter-se agravado a falta de transportes marítimos, justamente quando se inicia a moagem da safra de 1948-1949. Procurando evitar essa situação, as classes produtoras de açucar dirigiram-se ao ministro da Viação e ao presidente da República solicitando providências no sentido de que não fiquem empilhados nos trapiches, a exemplo dos anos anteriores, os sacos de açucar da nossa produção.

ATOS RELIGIOSOS

ONDINA NUNES PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Luiz de Mello Portella, José Correia Lopes e senhora, Tenente Luiz Nunes Portella, Edy Nunes Portella, Coronel Armando Protasio de Andrade, senhora e filhos, Dr. Antenor de Almeida Nunes, senhora e filhos, Arlindo de Almeida Nunes e filhas agradecem a todos que os acompanharam em sua grande dôr pelo falecimento de sua saudosa e inesquecivel espôsa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, ONDINA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar hoje, sexta feira, dia 29, ás 10,30 horas, no altar mór da Igreja da Candelária. (39836)

R. S. CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

A Diretoria da R. S. Clube Ginástico Português convida os srs. associados e suas exmas famílias para a missa festiva que mandará celebrar na Igreja da Candelária, no próximo dia 30 do corrente, amanhã, sábado, ás 10 horas, em regosijo pelo transcurso do 80.º aniversário da fundação do Clube. (34279)

ELIZA BORGES DE PAIVA COELHO

(MISSINHA)

Gastão de Paiva Coelho e familia participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua prezada mãe, sogra, avó e bisavó, ELIZA BORGES DE PAIVA COELHO, ocorrido ontem ás 14 horas, comunicam que o sepultamento se realizará hoje, dia 29, ás 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista. (39834)

EUGENIO RAMOS CARNEIRO DA ROCHA

ENGENHEIRO CIVIL

(30.º DIA)

Elizabeth Carolina Carneiro da Rocha, Philippe, Nedham Carneiro da Rocha e senhora, Alberto Carlos de Oliveira e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu esposo, pai, sogro e primo, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, amanhã, dia 30 de Outubro. (05560)

COROAS E CRUZES DE FLORES

EM PORCELANA FRANCESA

Em côres indeléveis, para Finados
GALERIA DOS CRISTAIS

RUA SETE DE SETEMBRO, 48 — RIO

Layde da Rocha Soares

(FALECIMENTO)

Ernesto de Araujo Soares, filhos, noras e neta comunicam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó, LAYDE DA ROCHA SOARES, e convidam para o enterramento que se realizará hoje, dia 29, ás 10 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da rua "Z" n. 20 (Catumbi). (39835)

Olga Pimentel de Carvalho

(FALECIMENTO)

Sua familia e amigos comunicam o seu falecimento ontem ocorrido, avisando que o seu sepultamento será hoje, dia 29, ás 11,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do cemitério de S. João Baptista, para a mesma necrópole. (39833)

HELOISA FRAGA DE BRITO

(VIUVA AGRIPINO BRITO)

(MISSA DE 7º DIA)

Zelia R. L. Fraga, Manoel R. L. Fraga, senhora e filho, Francisco Brito e familia (ausentes), Antonia Hermida, viuva Consuelo Pereira e familia agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada, tia e sobrinha, Heloisa, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que em intenção de sua alma, mandam rezar amanhã, sabado, dia 30, ás 10,00 horas, no Convento de Santo Antonio no Largo da Carioca. (39833)

LUIZA AUGUSTA LEITE ISAACSON

Missa de 7º dia

Dr. Miguel Isaacson senhora filhos e neto (ausentes), Dr. Ivo Manuel, senhora e filho, Dr. José Cavalcanti, senhora filhos, genro e nora, Ophelia Isaacson, Dr. Hermano Villemor Amaral, filhos, genro e netas, Elza Isaacson e filha, Haroldo, Maiza e Roberto Guimarães agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida mãi, sogra, avó e bisavó e convidam para á missa de 7º dia a realizar-se no dia 30 do corrente ás 10 horas na Igreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. (5682)

DAISY FRANCO

30º dia

ENÉAS FRANCO DE SÁ e familia, convidam os parentes e amigos para assistir a missa do 30º dia do falecimento da sua querida DAISY a realizar-se no próximo sabado dia 30, ás 8,30 no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á Rua do Rosário esquina Avenida. (6209)

ALFREDO LEMOS

(Farmacêutico)

Maria Joaquina Ribeiro de Lemos, convida os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 4º aniversário que, em intenção á alma de seu espôso ALFREDO LEMOS, manda celebrar sábado, dia 30 ás 7 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora de Fátima, á Rua do Riachuelo. (26938)

ANTONIO FERRAZ

Edméa de Mello Ferraz, convida os parentes e amigos do seu saudoso e muito querido Ferraz para assistirem a missa que será celebrada ás 10 horas no altar mór da Igreja da Candelaria hoje 29, data do seu aniversario natalicio.
Antecipadamente agradece (9078)

FINADOS

Corôas de Biscuit "massa" A mais perfeita imitação de Flores Naturais duração eterna. Propria para Mausoléos Enorme variedade em tamanhos. Preços baratos á Rua Joaquim Palhares 53 Estacio Fone — 48-4797 (4584)

A São Judas Thadeu
Agradece a graça alcançada — Margarida (5596)

S. Judas Tadeu
Agradeço a graça concedida (5556)

São Judas Thadeu
Agradeço graças alcançadas. I. M. (9594)

SETECENTOS IMIGRANTES DINAMARQUESES PARA O URUGUAI

Montevidéu, 28 (R.) — Um grupo de setecentos imigrantes dinamarqueses chegaram ontem a Montevidéu, viajando pelo navio holandês "Voldendam".

Os novos colônos nórdicos estabelecer-se-ão em zonas agricolas do Uruguai Inferior.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

Incorporação do navio turbina "Loide-Equador" á frota do Lóide Brasileiro — Publicar, para conhecimento dos servidores desta Autarquia, que foi incorporado á Frota do Lóide Brasileiro, em data de 23 do corrente, conforme comunicação telegráfica recebida da Superintendência Técnica e Administrativa, nos Estados Unidos da América do Norte, o navio a turbina "Lóide-Equador".

Adição de Pessoal de Mar — Em face da comunicação feita pelo Inspetor de Câmara, em memo. 348, de 22 do corrente, e de acôrdo com o Chefe da Divisão de Navegação, considerar adido áquela Divisão, a partir de 23-10-48, enquanto aguarda nova comissão o 1.o Comissário de 1.a classe, Alfredo Durval de França, mat. 13.964, que se achava em gôso de férias.

Promoção de Pessoal de Mar — — Promover a Comandante de 1.a classe, José Vasques Fernandes, mat. 10 593, a partir de 17-10-48, visto ter completado nessa data, o interstício regulamentar de um ano de efetivo embarque na categoria de 2.a classe, sem notas desabonadoras, de acôrdo com a Portaria n. 265, de 14-3-46, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

— Promover a 1.o Maquinista de 1.a classe, Graciliano Bento da Silva, mat. 12 689, a partir de 15-10-48, data em que completou o interstício regulamentar de um ano de efetivo embarque na categoria de 2.a classe, sem notas desabonadoras, de acôrdo com a Portaria n. 265, de 14-3-46, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Autorização Embarque Praticantes Piloto — Em vista da comunicação feita pelo Vice-Diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, em memo. 0063, de 23 do corrente, autorizar o embarque, como "Praticante de Piloto" e com as soldadas de Cr$ 700,00 mensais, do candidato Mário Edelman.

— Em face da comunicação feita pelo Vice-Diretor da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, em memo. 0064, de 25 do corrente, autorizar o embarque, como "Praticante de Piloto" e com as soldadas de Cr$ 700,00 mensais, dos seguintes candidatos:

— Fernando Bittencourt Luiz e Claudio de Azevedo Monteiro Bastos.

Volta ao Serviço de servidor — — Tendo em vista a comunicação feita a esta Empresa, em carta de 6 do corrente, pela firma Wilson, Sons & Co. Ltd., Agente de Companhia de Cabotagem de Pernambuco, de que o servidor Alexandre Domingos de Abreu, cedido áquela Companhia para fazer uma viagem como Imediato do vapor "Tangará", de propriedade de Murray Simonsen & Cia. Ltda., desta Capital, conforme nossa carta n. ST-1 442, de 15 de março de 1944, se acha agora sem qualquer compromisso com o referido navio, resolvo:

— autorizar a volta ao serviço do ex-Imediato de 2.a classe, interino, do vapor "Chuiloide", Alexandre Domingos de Abreu, matricula n. 10 331;

— estabelecer o prazo, improrrogável, de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação deste ato, para que o referido oficial apresente, para averbação, sua carta de Capitão de Cabotagem, a fim de poder embarcar.

Penalidade — Por proposta feita pelo Chefe da Divisão do Tráfego, em papeleta de 23 do corrente, e de acôrdo com o Superintendente Comercial, suspender por cinco dias, com perda dos respectivos vencimentos, o Conferente de Carga, padrão LB-10, Walter Poggy de Figueiredo, mat. 8 326, por ter faltado ao serviço, para o qual fôra escalado, no dia 16, na noite de 19 para 20 e no dia 21-10-48, sem motivo justificado.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Uçá, amanhã, 16 horas, para Salvador e Ilhéus. — Mandú, a 1, 8 horas, para Areia Branca. — Santos, a 5, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Alte. Jaceguay, a 6, 24 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Atalaia, a 7, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, e São Luiz. — Taubaté, a 8, 8 horas, para Salvador, Macei', Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areias Branca. — Rio Ipiranga, a 9, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Cubatão, a 9, 8 horas, para Ilhéus, Salvador, Maceió e Recife. — Pará, a 10, para Vitória, Salvador Macei' e Recife. — Rio Solimões, a 11, 8 horas, para Vitória, B. Ilhéus, Recife, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáus. — Cte. Riper, a 11, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Cte. Capela, a 15, 8 horas, para Salvador e Ilhéus. — D. Pedro II, a 20, 10 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Jangadeiro, a 21, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

Para o Sul — Alte. Jaceguay, amanhã, 10 horas, para Santos. — Cubatão, amanhã, 8 horas, para Santos. — Farrapo, a 2, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Cantuária, a 3, 10 horas, para Pôrto Alegre. — Rio Oiapoque, a 3, 16 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Rio Parnaiba, a 4, 8 horas, para Santos. — Loide Panamá, a 5, 8 horas, para Itajaí. — Rio Guaíba, a 6, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — D. Pedro II, a 10, 14 horas, para Santos. — Joazeiro, a 10, 8 horas, para Itajaí (pros. para São Francisco, Rio Grande, Montevidéu e Buenos Aires. — Bandeirante, a 16, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Poconé, a 23, 12 horas, para Santos. — Alte. Alexandrino, a 24, 12 horas, para Santos.

Para a Europa — Santarém, a 8, para Portos do Norte e Europa. — Cantuária, a 19, 15 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Genova e Nápoles. — Alte. Alexandrino, a 5-12, 10 horas, para Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Loide-Guatemala, a 7, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Loide-Nicarágua, a 6-12, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

Para a Venezuela — Itamaraty, amanhã, 10 horas, para Recife e Cumarebo.

SAIDA DE SANTOS

Para Norte da Europa — Loide-Panamá, a 12, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Lóide-Brasil, a 27, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York — Loide-Paraguai, amanhã, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidade e Nova York. — Loide-Bolivia, a 10, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide-Argentina, a 20, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — D. Pedro II, hoje, de Belém e escalas. — Farrapo, amanhã, de Natal e escalas. — Rio — Poconé, a 21, de Manáus e escalas. — Parnaiba, a 2, de Natal e escalas.

Do Sul — Paranaloide, amanhã, de Santos. — Santos, amanhã, de Santos. — Alegrete, a 1, de Pôrto Alegre e escalas. — Rio Ipiranga, a 3, de Pôrto Alegre e escalas. — Atalaia, a 4, de Itajaí e escalas. — Cte. Capela, a 5, de Pôrto Alegre e escalas. — Campos Salles, a 5, de Pôrto Alegre e escalas. — Bandeirante, a 6, de Pôrto Alegre e escalas. — Acreloide, a 6, de Buenos Aires e escalas. — Pará, a 7, de Pôrto Alegre e escalas. — Cte. Riper, a 8, de Rio Grande e escalas. — Rio Solimões, a 8, de Pôrto Alegre e escalas. — Jangadeiro, a 18, de Pôrto Alegre e escalas.

Da Europa — Loide Perú, a 6, de Hamburgo e escalas. — Barroso, a 10, de Hamburgo e escalas.

Da América — Loide Venezuela, a 2, de Nova York e escalas. — Loide Panamá, a 3, de Nova Orleans e escalas. — Loide Nicarágua, a 11, de Nova Orleans e escalas. — Loide Cuba, a 13, de Nova York e escalas. — Loide Equador, a 16, de Nova York e escalas. — Loide Chile, a 7-12, de Nova Orleans e escalas.

QUER VER O MUNDO...

Houston, Texas, 28 (U. P.) — Foi posto em liberdade hoje, mediante fiança, o jovem salvadorrense, Carlos Echeverria, de 23 anos, sem ter perdido a ilusão de "ingressar no exército dos Estados Unidos e vêr o mundo", segundo declarou. As dificuldades de Echeverria começaram depois que êle realizou um "raid" a pé, quando percorreu mais de 3.000 quilômetros, desde a República do Salvador até Raymondville, Texas. Após caminhar durante quatro meses, atravessou a fronteira do Texas, em janeiro do ano passado e, vinte e dois meses mais tarde, foi acusado de ter entrado ilegalmente nos Estados Unidos. O jovem aventureiro que não fala inglês, teve como patrono o advogado Lawrence Arnim, que pagou a fiança de 250 dólares exigida pelo Tribunal. Posto em liberdade, Carlos Ecreverria declarou que, "não obstante deseja entrar para o exército dos Estados Unidos e vêr o mundo".

PRISÃO PARA UM CIDADÃO CHILENO

São Francisco, 28 (U. P.) — Foi expedido um mandato de prisão contra Rafael Lagos Baraona, naturalizado cidadão chileno, e que uma vez trabalhou no Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, sob a acusação de ter prestado declarações falsas, durante uma investigação destinada á apurar sua fidelidade ao país. A acusação foi feita no norte da California, quando Lagos respondeu "não", as seguintes perguntas que lhe foram formulados quando procurou um emprego na secção estadual do Departamento de Agricultura, em Berkeley, California, em 1947: "Advoga, já advogou ou está filiado á alguma organização que advoga a substituição do Govêrno dos Estados Unidos pela fôrça e pela violência?" A pena máxima para êste delito é de 10 anos de prisão e uma multa de 10.000 dólares.

Lagos trabalhou para o Departamento de Agricultura, na cidade do México, em 1947, como especialista em lavoura animal. Durante vários meses êle não trabalhou para o Departamento.

AUXILIOS FIANCEIROS PARA MUNICIPIOS

Salvador, 28 — (Asp.) — O governador do Estado sancionou dois projetos de lei, um dispondo sobre auxilios finanteiros a municipios e outro sobre a abertura de um credito de 800 mil cruzeiros para inicio da construção do Hospital Regional de Caravelas.

BANCOS & SOCIEDADES

TITULOS EXTRAVIADOS

A Cruzeiro do Sul Capitalização, S. A., sita á avenida Presidente Vargas, 290, 11º andar, nesta capital, comunica que se acham extraviados os títulos seguintes, de sua emissão, sendo os mesmos considerados nulos para todos os efeitos de direito, inclusive os de sorteio: 90.174 a 90.179, 90.202 a 90.206, 90.226 a 90.233, 90.248 a 90.249. (39997)

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

AVISO

Realizar-se-á dia 30 de Outubro, sábado, ás 13 horas, no auditório do I.P.A.S.E., á rua Pedro Lessa n. 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de títulos de capitalização, relativos ao mês de Outubro. Dêsse sorteio de amortização, participarão todos os títulos que figurarem em vigor na sede social. Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados até 11 horas daquele dia, na sede social da Companhia. Caixa Postal 4742. End. Telegr.: "Columcap".

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0000 - Rio

PENHA

Tenha um título formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e conserto, com três meses. Aulas noturnas e informações sómente ás segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 ás 21; 21 ás 22 e 22 ás 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas válidos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo, 194. Estrada Braz de Pina. (39827)

ANÚNCIOS

ONDULAÇÕES A FRIO

e ondulações a quente, ótima perfeição, chamar FLORANTE 27-5365. (9236)

SELOS DA ALEMANHA

Vendo belíssima coleção de Alemanha, Colônias e Estados Alemães. Praia de Botafogo 432, Sr. Manoel. 26-2677. (5622)

GELADEIRA NORGE

7 pés, nova, c. garantia, ocasião, vendo. R. Lina Vasconcelos, 469. (9243)

"PATINETE A MOTOR"

Vende-se uma "Ghusmann" com 4 H.P., gastando 5 litros em 180 kl., está nova, preço barato, por motivo de viagem. Ver á Rua Teodoro da Silva 227. Pr. á Pereira Nunes. (9086)

LOTES A BEIRA-MAR NUMA ILHA ENCANTADORA

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar na Ilha de Itacurussá, á 2 horas e pouco do Rio. Praias, florestas, águas limpas, grutas, barcos para passeio e pescarias; e um hotel praiano a preços módicos. — Inf. no Escritório de EDUARDO DALE — S. A. Terras, Vilas e Cidades. Uruguaiana 104, 1º — Tel. 43-9849. (6682)

COLCHA JAPONESA

Vende-se riquissima, autentica, toda bordada matisada e forrada, própria para noivas ou pessoa de fino gosto. Tel. 25-0942. (9187)

DISTRIBUIDOR

Fabricante de móveis estofados concede exclusividade a quem comprar mensalmente vinte mil cruzeiros. Margem de lucro muito compensadora. Escrever para caixa n.º 9.184 neste Jornal. (9184)

BROCHE PERDIDO

Perdeu-se um broche de ouro com diamantes e perolas grandes, joia de muita estimação, no dia 18 de setembro no Teatro Municipal ou trajeto até Ipanema. — Pede-se a quem o encontrou o favor de telefonar para 47-2647, que será muito bem gratificado. (5672)

CAMISAS E CONSERTOS

Osvaldina é especialista, já trabalhou para as melhores casas da cidade. Vai buscar a domicilio. — T. 28-9725. (5645)

FARINHA DE TRIGO

Americana compro em parcelas de 500 sacos. — Resposta Caixa Postal 4230 — J. RODRIGUES. (9145)

MÁQUINA "UNDERWOOD"

Vende-se 1 de escrever de mesa moderna, tipo perola, carro de 14 polegadas, quase nova. Motivo de viagem. Ver á Rua Senador Nabuco, 208 - Casa 3 - Praça 7. (9091)

TESOURO DA JUVENTUDE

Vende-se coleção completamente nova e com uma estante apropriada por 1.700 cruzeiros. Tel. 26-0090. (9090)

FELDSPATO

Vendem-se terras com grande jazida de FELDSPATO ROSA, muito brilhante, com autorização de pesquisas. Presentemente é a maior. Trata-se com Antonio, á Rua de São Lourenço, 308 - Niterói. Telefones: 3733 ou 4050, ou, á noite 2-1532. (9077)

TUBOS GALVANIZADOS DE 4"

Firma instaladora precisa com urgencia 3 varas. Guarda-se sigilo. — Paga-se bem. Ofertas para a portaria deste Jornal sob o n.º 5.620. (5620)

SELOS DO BRASIL

Vende-se uma coleção de comemorativos, em quadras. R. Dr. Porciuncula 86 - Petrópolis. (Expediente aos domingos e feriados). (5591)

ASPIRADR ELETRO-LUX

Compra-se

Particular compra de particular Perfeito e moderno. — Tel. 47-[illegible] (9185)

ENCERADEIRA ELETROLUX "VENTILADOR G. E. E FAQUEIRO RADIUM"

Vende-se tudo novo por motivo de viagem, ver á Rua Teodoro da Silva 227, próximo á Pereira Nunes. (9087)

OBJETOS DE ARTE

Vendo porcelanas, cristais, bronzes, marfins, pratarias, vitrine e mesa francesa autentica, quadros, faqueiros, baixelas, etc., por mudança. — R. Pereira Nunes, 247, Tel. 48-0893.

RICO APARELHO JANTAR

Vendo Sevres e ouro 209 peças. — R. Pereira Nunes, 247 — S. Pena.

CONSOLO DOURADO

Francês, Luiz XV c/ pintura, verniz Martin. R. Pereira Nunes, 247. (9242)

ESCRITAS AVULSAS

Telefone 29-2202

CHAMADOS ATÉ 12 HORAS
Dão-se Referências. (9429)

MILHO HIBRIDO

Recebemos nova remessa. ARTHUR VIANNA - Cia. de Mat. Agricolas, Cx. 3572 - Rio de Janeiro. (5578)

BOTAFOGO F. E REGATAS

Compra-se um título de sócio proprietário. Negócio direto, oferta a Jorge. Fone 43-2830. (5567)

CALISTA

CARVALHO — Rua Alvaro Alvim, 27, 7.º andar, Sala 73. Tel. 22-5110, Ramal 73. (5569)

SEU RADIO DE AUTOMOVEL PAROU?

Leve-o ao especialista — Rádio Elétrica Leblon. — Av. Ataulfo de Paiva, 980-A. (5607)

COMPRO 1 GELADEIRA ELÉTRICA, 1 MÁQUINA DE COSTURA, DE ESCREVER, ENCERADEIRA, PIANO, COFRE, SALAS E DORMITORIOS MODERNOS

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. Tel. 28-2843. Sr. DUTRA (9030)

Cofres fortes Internacional

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143. (27959)

VALDEMAR

LUSTRADOR

Restauração de móveis em geral. Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo. Estofador e laqueador.
TEL. 49-1798 (10043)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423. (5525)

FICA NOVO SEU TAPETE

LAVA CONSERTA
COPACABANA
27-7195

Aviso ao Público

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta Cidade sob a denominação de "Viação Excesior" avisa ao Público que á partir do dia 1 de Novembro, vai suprimir as linhas de ônibus n.º 27-Candelária-Uruguay e n.º 43-C. Naval-Palacio Guanabara.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. (39805)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. - Tel. 22-0411. Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43. (20688)

SIMONE

MOLDES COMPLETOS — FINA CONFECÇÃO
26-1216. (4975)

ROUPAS USADAS

COMPRAMOS

Se não usa mais aqueles ternos, não os deixe mofar ou ocupando espaço no guarda-roupa. Venda-os no seu próprio domicilio, chamando a Tinturaria Cruzeiro do Sul. Tel. 43-1621, que atende a hora marcada e paga bom preço pelos mesmos. (27068)

CHUMBO VELHO

Compro cobre, latão e aluminio á R. do Riachuelo 17, Casa Albano. — Telefone 22-2351. (2977)

REMINGTON NOISELESS

Vende-se, ultimo tipo, em estado de nova, por preço de ocasião, com toda garantia de funcionamento. — LAUMAR - Rua Ouvidor, 41, loja. (10123)

TAPETES

LAVA-SE, CONCERTA-SE todas as qualidades. Lavamos apartamentos Forradas com passadeiras a sêco.

George Moldovanyi

R. Santo Amaro 144 - Térreo
Tel. 25-8030 (10045)

EMPRÉSTIMO SOBRE MERCADORIAS

Penhor mercantil — Warrant Adeantamento para pagamento de direitos alfandegários. Banco Zagari Rua da Assembléia n. 43 (3884)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — Sr. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (27676)

MOVEIS FRANCESES — Avulsos — Particular vende para particular — 42-8202. (8114)

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P Souza
Ana da Soledade

Zulmira dos Santos Silva residente á travessa Brandura 138 na Vila da Penha, é casada com 9 filhos menores: estando agora o marido cego, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

— Alice Francisca dos Santos residente á travessa da Brandura, n. 99, na Vila da Penha, é viuva, com 5 filhos menores: sem recursos apela para a caridade publica, pedindo que os donativos sejam enviados áquele endereço.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se um, por algumas horas, ás 2as., 4as. e 6as., á rua da Carioca, 28 — 1.º andar. Trata-se com o Sr. Vinhais. (6771) 1

ALUGA-SE sala de frente e de espera com ou sem moveis e sem luvas. Vêr e tratar á R. da Assembléia 32, 8.º Grupo 801 com sr. Geraldo. (3850) 1

EDIFICIO DARKE — Aluga-se a sala 519 com sanitário privativo. Ver no local. Falar ao porteiro Amadeu. (4069) 1

LAPA — Aluga-se á Rua Taylor n.º 39. Edificio Farroupilha, apartamento com hall, sala, quarto, cozinha, banheiro, ampla varanda, aluguel de Cr$ 2.000,00 arbitrado pela Prefeitura. Tratar á Av. Rio Branco, 257, 8.º andar, sala 815 com ANDRADE. (10065) 1

CENTRO — Alugo para escritório 1 pavimento inteiro, com área de 528m2., compreendendo 7 salões de 63m2., sanitarios completos, pequena copa e magnifica galeria, em edificio novo de 22 andares, com 4 elevadores de luxo "OTIS", situado proximo a avenida Rio Branco. Tratar pessoalmente com J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 s. 409. 43-9195. (9123) 1

CENTRO — Aluga-se em pavimento com cerca de 1.000 m2 com entrada direta da rua e independente, servido por 3 elevadores particulares. Tratar pelo Telefone 45-2306. (5685) 1

ESCRITORIOS — Ed. Itororó — Av. Rio Branco, 18 — Traspassa-se contrato, sem luvas, preço excepcional — um pavimento sem divisões — medindo 130 m2. Tratar pelo telefone 23-2064. Sr. MACEDO ROCHA. (9214) 1

CASTELO — Aluga-se para escritorio comercial pavimento inteiro com 21 salas ou somente grupos de 3 a 6 salas, em andar alto na Av. Presidente Wilson. Aluguel arbitrado pela Prefeitura, sem luvas. Informações Tels. 26-9090 ou 42-1215 (9137) 1

RUA MEXICO 41 — Aluga-se amplo grupo de salas no Edificio Civitas, 16.º pavimento, servido por otimos elevadores. Aluguel: Cr$ 1.760,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas 2, 1.º andar, salas 108 (Edificio Odeon). Telefone: 42-1314. (9250) 1

ALUGA-SE grande armazem na Rua Luiz de Camões esquina da Rua Imperatriz Leopoldina, tendo quatro portas pela primeira rua e oito pela segunda. Tem grande casa forte de alvenaria e porta Fichet. Sobrado independente e sotão com vastas salas e comodos. Inteiramente vasio para entrega imediata. A dois passos do Largo São Francisco, Avenida Passos e Praça Tiradentes. Ver no local, Rua Luiz de Camões 62 com o vigia, das 8 ás 16 horas e tratar com Vianna, Rua Ouvidor 50, 2.º andar, das 9 ás 12 horas. Não se dão informações por telefone. (8220) 1

ALUGA-SE salas para escritorios, Centro — Alugamos 4 salas no Edificio Montereal, 18.º andar, á Avenida Presidente Vargas 609, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, á rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (9241) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE quarto bem mobilado agua corrente a casal ou pessoas distintas, para uma pessoa não tem, só aluga com pensão. Rua V. da Patria 24 Botafogo. (4936) 4

EM apartamento, aluga-se um quarto de frente a pessoa que trabalhe fóra. R. Bambina, 180 - apt.º 603. Exige-se referências. Não se informa por telefone. (5601) 4

BOTAFOGO — Alugam-se á rua Marquês de Abrantes, 191, junto á Praia de Botafogo, confortáveis apartamentos acabados de construir com três salas, quatro quartos, dois banheiros, etc., desde Cr$ 3.600,00. Podem ser visitados. Informações: Avenida Almirante Barroso, 90 - 9.º andar, sala 906 e no local — Telefone 42-7002. (10063) 4

APARTAMENTO — Aluga-se pequeno e mobilado (Sem luvas), telefonar 26-4315. (9075) 4

Catete e Glória

GLORIA — Em apartamento de luxo aluga-se amplo qt.º mobilado para rapaz de responsabilidade. Ambiente socegado e do máximo respeito. Informações pelo telefone 26-6009. (9102) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — POSTO 6. — Em ampla residencia alugam-se ótimos quartos para casais, com ou sem móveis, e com pensão. Tratar Rua Joaquim Nabuco, 130. Tel. 27-1693. (6735) 8

COPACABANA — Aluga-se apto. á rua Souza Lima 38—3.º apt. 301 com 2 salões, sala de almoço, 4 quartos, copa, cozinha e dependencias para empregados. Informações pelo Tel. 27-[illegible] (6[illegible]) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, lado da sombra, com 4 quartos, saleta, 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha com 2 grandes armarios, dependencias de criado, com direito a garagem. Ver á rua Barata Ribeiro 716, apto. 601 Chaves com o porteiro do Edificio ou á rua Leopoldo Miguez, 15. Aluguel arbitrado Cr$ 5.250,00 Para qualquer informação telefone — 42-7288. (3837) 8

COPACABANA — Posto 6. — Aluga-se um ótimo apartamento de frente com 3 qtos., Edificio recem-construido. Informações á rua da Candelaria 9 — Sala 512. (6770) 8

COPACABANA — Aluga-se 2 minutos da praia em apartamento de casal estrangeiro um grande quarto de frente luxuosamente mobilado todo conforto com pensão de primeira a casal distinto 11-15 e 18-20 Av. Prado Junior 62 Apt. 602 (2978) 8

APARTAMENTO — Precisa-se alugar um que tenha 2 salas, 2 quartos espaçosos, etc. situado zona sul — Telefonar para Izolda — 26-1540. (6724) 8

UM americano precisa alugar uma casa para fins comerciais, de preferencia em Copacabana, entre postos 3 e 5. Informar ao sr. WILLIAM. Tel. 37-6072. (10142) 8

COPACABANA — Aluga-se um otimo quarto em casa de familia para dois senhores ou casal sem filhos. Café roupa de cama e banhos quentes — Santa Clara 168. (3865) 8

COPACABANA — Aluga-se em casa á r. Barata Ribeiro, um gr. qto. mobilado e com telef. para um ou 2 cavalheiros. — Tel. 37-7108. (10148) 8

AV. ATLANTICA. Aluga-se quarto mobilado, com todo conforto moderno, a senhor que trabalhe fora. Café de manhã, roupa de cama, banhos quentes. Unico inquilino. Tel. 37-7704. (5511) 8

RUA RAYMUNDO CORRÊA 18/20 — apto. 302. Alugamos confortavel apartamento com três espaçosos quartos, uma sala, varanda envidraçada, banheiro completo, cozinha, quarto e demais dependencias de empregada. Informações e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA., Administradores de Bens, á Av. Pres. Vargas, 290 2.º andar. Tel. 43-6922. (10009) 8

ALUGA-SE em Palacete confortavel uma grande sala de frente, mobilada e com otimas refeições, a casal de tratamento, trocam-se referencias. Rua Paula Freitas n. 28 — (Posto 3). (5470) 8

ALUGA-SE luxuoso apartamento com alguns moveis á Rua Barata Ribeiro, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro, s. de almoço, cozinha, lavanderia e dependencias de empregada. Aluguel Cr$ 5.000,00 e taxas. Visitas a combinar pelo telefone 27-2050. (10128) 8

COPACABANA — POSTO 5 — Aluga-se em apartamento, aposento confortavel para pessoas de tratamento. Ambiente familiar. Fone 47-2864 (5576) 8

COPACABANA — Aluga-se um pequeno apartamento no Hotel Paraima, Avenida N. S. Copacabana 687. (5585) 8

FOR RENT AT COPACABANA — To single person furnished front room with private bath. Cr$ 1.800,00 with breakfast. Apply by phone 47-3257. (5630) 8

COPACABANA — Em apartamento familiar aluga-se um quarto para moças que trabalhem fora. Resposta para a Portaria deste Jornal a 5675. (5675) 8

HOTEL RIO DOCE — Apozentos para casaes e cavalheiros. Rua Barata Ribeiro, 216 — Telefone 37-6160. (9133) 8

COPACABANA — Aluga-se, na Rua Hilário de Gouveia, apartamento luxuosamente mobilado, com jardim de inverno, sala, três quartos, banheiro nobre, quarto e banheiro de empregada e armários embutidos. — Informações pelos telefones 32-7544 e 37-7613. (9180) 8

ALUGA-SE — Copacabana. Alugamos e vendemos os apartamentos 902 e 1202 da rua Domingos Ferreira 183, Edificio Pius, tratar com o dr. Henrique na mesma rua n. 221 — Casa 2, ou na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileira S/A, á rua da Alfandega 28 (Não damos informação pelo telefone). (9238) 8

QUARTO aluga-se mobilado a pessoa que trabalhe fora, Avenida Princesa Isabel tel. 37-2261 preço 550,00. (9115) 8

ALUGA-SE quarto c/ varanda, mobilado, café e banhos, em apto. de casal de fino trato, a senhora ou senhorita da mesma condição social, com referencias. Não se atende a telefone. Rua Pompeu Loureiro 134, apto .602. (5618) 8

COPACABANA — Aluga-se dois quartos juntos ou separados, mobilados, com refeições de primeira e farta, em casa de familia estrangeira. Unico inquelino, para casal ou cavalheiros distintos, rigorosamente familiar — Rua Bolivar 80, frente ao Cinema Roxy. (10083) 8

ALUGA-SE otimo quarto de frente para a praia, com banhos quentes, roupa de cama, com ou sem refeições. Av. Atlantica 156 apto. 201 ou Gustavo Sampaio 191 — apto. 201. (2980) 8

ALUGA-SE em confortavel apto. posto 2, 10.º andar, espaçoso quarto de frente, mobilado, com café, para casal ou senhor distinto, á rua Carvalho de Mendonça 35, apto. 1001, telefone 37-8874. (5554) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado com todo o conforto por prazo indeterminado. Tem grande living, 3 quartos, cozinha, banheiro e quarto de empregada. Muito arejado e com linda vista para á Avenida Atlantica, nos fundos. — Tel. 37-3414 — Frente para rua Gustavo Sampaio. (5574) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado para cavalheiro ou rapaz. Av. Copacabana n. 1582. Tel. 27-6253. (9112) 8

ALUGA-SE em Copacabana, no Posto 4, em ambiente limpo e socegado de pequena casa de familia de tratamento, para casal ou 2 moças, quarto ou sala, mobiladas, com otima pensão. Aceita-se também pensionistas de mesa, avulsos. Informações — fone 27-6327. (10195) 8

ALUGA-SE por motivo de viagem, otimo apartamento de frente no edificio da Av. Copacabana .058, com varanda, 2 salas, 3 quartos amplos e mais dependencias, verdendo-se os finos moveis que o guarnecem. Tudo novo e a preço de custo. Informações pelo Fone ... 22-0196. (5629) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado a dois cavalheiros de fino trato. Rua Comte. Ramos 30 apto. 502. Tel. 47-0515. (9177) 8

APARTAMENTO alugamos o apartamento 301 da rua Conselheiro Lafaiete 60, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, tratar com Casemiro, na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileira S/A. á rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (9237) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada de frente com vista para o mar a cavalheiro de tratamento. — Tel. 25-1168. (562[illegible]) 10

FLAMENGO — Otimo quarto de frente, bem amplo, mobilado, aluga-se para um casal, que trabalhe fóra, sem filhos. Preço Cr$ 500,00, com 3 meses depósito ou carta de fiança. Rua Honório de Barros, 6. Não atende pelo telefone. (5598) 10

ALUGA-SE — Flamengo — Alugamos o apartamento 502, da Praia do Flamengo 180, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, copa e dependencias para empregada, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A. á rua da Alfandega 28. (Não damos informações pelo telefone). (9240) 10

TO LET. Flagendo small furnished room with breakfast and with or without meals, in new appartament of foreign family. Tel. 25-7777. (6759) 10

ALUGA-SE um quarto em apto. de casal com direito a cozinha e banhos quentes por 1.600,00. Rua Conde Baependi 59 terreo. Flamengo. Não fale com o porteiro. (9201) 10

Ipanema

IPANEMA — Aluga-se em luxuosa residencia um ou dois quartos, com ou sem móveis, otimas refeições, proximo á praia e no jardim de Allah, a pessoas de fino trato. Rua Paul Redfern, 23. Tel. 27-5094. (9017) 12

IPANEMA — Aluga-se grande sala mobilada com café e jantar, só para um casal ou senhor só, em casa de ambiente familiar. Perto da praia. Não falta agua. Prudente Moraes, 604. (9021) 12

ALUGA-SE por cinco meses quarto de frente, mobilado a senhor que trabalhe fora. Preço 800 cruzeiros. Tel. 47-1041. (9109) 12

Laranjeiras

ALUGA-SE 1 box para automóvel tratar nas Laranjeiras n. 208 apto. 1002. Tel. 25-3351. (5638) 16

Leblon

RUA CAMPOS DE CARVALHO 1290 — Alugam-se em primeira locação, luxuosos e amplos apartamentos. Aluguels a partir de Cr$ 4.800,00 — Podem ser visitados. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas 2, 1.º andar, sala 108 (Edificio Odeon). Tel.: 42-1314. (9251) 17

LEBLON — Aluga-se por contrato de 9 meses e mobilado, excelente residência, á rua Timoteo da Costa, 50, com três quartos, sala de jantar (sem mobilia), grande living, jardim e demais dependências. Ver e tratar no n.º 48, a qualquer hora. (9131) 17

Santa Teresa

STA. TERESA — Em pensão bem familiar, aluga-se quartos com entrada independente e agua corrente, para solteiros, ou a casais. Rua do Oriente, 355. (2001) 23

FAMILIA americana aluga, pelo prazo de 3 a 6 meses, por motivo de viagem, casa espaçosa convenientemente localizada em Santa Teresa. Detalhes com D. Yvonne — Telefone: 43-0429. (3627) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se confortavel residencia á rua C. de Bomfim, com jardim e grande quintal, 4 salas, saleta, 5 quartos, varanda, banheiro completo copa, cozinha e dependencias, a quem ficar com a rica sala de jantar em jacarandá. Trata-se com o sr. Campos. Tel. 23-4233, das 15 ás 18 horas. (3882) 27

ALTO DA BOA VISTA — Precisa-se alugar uma casa com ou sem moveis por 4 meses a tratar com Andrade, Ouvidor 169 1.º — Salas 110/111 — telefones .... 23-1887 — 23-2024. (5334) 27

Ilhas

PAQUETA' — Aluga-se por 6 meses casa mobilada á beira-mar, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregada. Não falta água. Cr$ ...... 15.000,00. Cartas para a Caixa 5640 na Portaria deste Jornal. (5640) 34

PAQUETA' — Pensão familiar aceita hospedes em quartos com vista para o mar. Diária a partir de Cr$ 60,00. Praia dos Tamoios, n.º 349. Reservas pelo tel. 48-0769. (9228) 34

Petrópolis

CASA VERANEIO em Petropolis: — Aluga-se para verão uma grande casa com 6 q. 3 salas e mais dependencias por 4 meses ou mais tempo, mobilado: Ver e tratar Sabado e Domingo á Rua Souza Franco 153 — Tel. 2957. No Rio 37-8315. (9151) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS, desfrute bom repouso nos dias feriados, na "Pensão Americana" onde encontrará conforto, num ambiente tranquilo, mesa farta e variada. Direção austriaca. Fone 42-8689. (5504) 36

TERESOPOLIS — Varzea — Aluga-se casa mobilada 5 qts., ultragaz, r. Paraiba 40. (9093) 36

ALUGAM-SE apartamentos mobilados a Rua Olegario Bernardes 162 Varzea informações tel. .. 27-5060. (5614) 36

Achados e perdidos

PAPAGAIO DESAPARECIDO

Desapareceu domingo passado á tarde da Rua Duvivier, próximo á Avenida Atlantica, um papagaio que atende pelo nome de Lourico. Pede-se a quem o encontrar o favor de entregar á Rua Duvivier n.º 18, Ap. 501. Tel. n.º 37-0457 que será gratificado. (10038) 61

PERDEU-SE uma pulseira de turmalinas no trajeto entre a rua Uruguaiana e as lojas Santa Branca. Gratifica-se a quem devolver o objeto á rua Almirante Gomes Pereira, 71 — Tel. 26-3700. (9110) 61

LIVROS EXTRAVIADOS

Pede-se ao chauffeur ou pessoa que encontrou um embrulho contendo livros comerciais da firma F. Fernandes Vieira, esquecidos num taxi ontem, dia 27, ás 13 horas, o especial favor de entregá-los á Rua do Ouvidor n.º 75, 2.º andar, Sala 8, livros esses que só interessam a referida firma, a qual, generosamente gratificará. (5584) 61

Hipotecas

A JUROS MINIMOS. Empresto sôbre hipotecas predios, a curto e longo prazo com direito as amortizações e liquidação, antes vencimentos, sendo juros contados sôbre o saldo devedor. Adianto dinheiro para impostos e regularização de documentos. Também compro e vendo propriedades para renda. Tratar S. BOSELLI, rua DEBRET 23, 8.º andar sala 807 das 8 1/2 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 17 horas, em frente Ministério Fazenda. (5436) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. - Juros minimos com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. — Fone 23-6359. (6696) 92

PRECISA-SE da quantia de Cr$.. 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil cruzeiros) para ser empregada por parcelas, com garantia hipotecaria. Valor do imovel: Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros). Prazo: 3 anos. Juros a combinar. Negócio direto sem intermediário. Cartas para esta redação ao n. 9179. (9179) 92

Cr$ 600.000,00

Preciso, dando em garantia propriedade na zona sul, valendo três vezes o valor do empréstimo proposto. Tratar com A. Cortez á R. Quitanda, 87-2º. Fone 23-6359. (5581) 92

HIPOTECAS

Empréstimos de importancias superiores a um milhão de cruzeiros, sob hipotecas de prédios, diretamente com os interessados. Tratar c/ Dr. Fernando, pelo Telefone 28-9671, hoje e todos os dias, a partir das 15 horas. (9076) 92

Instrumentos de música

PIANO ALEMÃO

Vende-se em côr cajú, linda sonoridade, três pedais, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente, á Rua Chile, 27, fundos, fica próximo á Avenida Rio Branco - Cinema Trianon — Loja de Antiguidades.

COMPRO PIANO

TELS. 22-4062 e 22-6629
De qualquer preço, de cauda ou armário. (9074) 95

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS

Bernstein, Dorner, Pleyel, Steck, à vista e 20 meses. — Apartamento ... — Rua Candido Mendes, 63, "Vitoria". (10140) 75

ELÉCTRICO ORGÃO PIANOLA ALLEMÃO SCHYDMAYER

Vende-se, um maravilhoso, próprio para Igrejas ou templo, verdadeira maravilha. Unico na América do Sul, peça rica e luxuosa, facilita-se o pagamento, tem 85 rolos de música classica e sacra. — Tels. 22-4063 ou 30-3602. (3894) 75

COMPRO PIANO

Até Cr$ 14.000,00 - Telefone 30-0876. (05400) 75

PIANO PLEYEL — Cr$ 10.000,00, vendo tipo pequeno, linda caixa e linda sonoridade: ver por favor à rua Chile, 27, fundos, loja; fica próximo à Av. Rio Branco.

LUXUOSO PIANO BECHSTEIN - Cr$ 12.000.00

Vende-se armado em ferro. Harmoniosa sons. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302. (7244) 75

Ocasião

Piano BOSENDORFER ½ CAUDA

Vende-se, por motivo de viagem, esplendido Piano de meia cauda, da afamada marca "Bosendorfer", com cordas e feltros originais, não reformado. — Informações pelo telefone 22-8622, das 9 ás 12. Não se tratará com revendedores ou intermediários. (3840) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (5588) 75

PIANO — Vende-se por Cr$ ..... 14.000,00 marca Steck. Nascimento Silva 175. (9140) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário: pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (9211) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (5607) 75

PIANO "GRAPEAU" PLEYEL WOLFF

Vende-se um, de cordas cruzadas, cêpo de metal, atracação de bronze, afinado em diapasom. Urgente, motivo de retirada. Ver à Rua Theodoro da Silva 227. — Próx. à Pereira Nunes.

PIANO "PLEYEL"

Vende-se 1 quase novo, modelo 4 bis armário, com cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, 88 notas, todo em jacarandá, tamanho 7, comprado na Casa Arthur Napoleão, vendo barato, por motivo de viagem, à Rua Dona Maria 60, Casa 15 - Aldeia Campista. Não se informa pelo telefone. (9088) 75

COMPRO PIANO Tel. 48-0431

PARA ESTUDOS DE MENINA. (9227) 75

PIANOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e Estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preço de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco (Cineac Trianon) — Loja de Antiguidade.

CENTRO

Alugam-se salões do prédio á ·ua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. — Tratar á rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar. Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

ANDAR NA AV. RIO BRANCO

Aluga-se, em conjunto ou fracionadamente, o 5.º andar de edificio recém-construido á Av. Rio Branco esquina de Buenos Aires, com instalação de ar condicionado, pelo aluguel arbitrado. Tratar no 4.º andar do mesmo edificio. (04950) 38

SALA PARA ESCRITORIO

Aluga-se uma com cerca de trinta metros quadrados, com 3 janelas, frente para a Av. Rio Branco, 15.º andar. Tratar à Av. Rio Branco, 1.º 20-A, 8.º andar. (9104) 38

CASA BANCARIA

Transfere-se em condições favoraveis: trata-se à Rua da Assembléia n.º 38, 3.º andar. (9213) 38

SALA PARA ESCRITORIO

Aluga-se no melhor ponto do Castelo - Avenida Erasmo Braga, 255, 7.º andar; informações na portaria. (9095) 38

GARAGE — ELME Cr$ 300,00

Aluga-se uma à Rua Gustavo Sampaio. Fone 37-0234. (9118) 38

PEQUENO APARTAMENTO — Moça de respeito, funcionária pública, precisa alugar um, com quarto, cozinha e banheiro, em qualquer bairro. — Cartas para 2987 neste jornal. (2987) 38

VERÃO EM PETROPOLIS

Aluga-se por 3 ou 4 meses, confortavel residência mobiliada em centro de grande jardim, tendo grande varanda, 2 amplas salas, 5 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e fóra 2 quartos empregadas, banheiro e lavanderia completa. Informações pelo Tel. 27-2537. (6755) 38

CASA EM COPACABANA

Aluga-se. Rua Saint Romain, perto da Rua Francisco Sá. Grande e confortavel, 5 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada. — Garage. Terreno. Base Cr$ 7.000,00. Tel. 27-4341. (5642) 38

CASA EM TERESOPOLIS ALTO

Aluga-se mobilada, perto da Estação, em magnifica situação, com varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, jardim e quintal. Cartas para a Caixa Postal n.º 4.735, dando número do telefone e endereço para melhor entendimento. (5637) 38

APARTAMENTO DE LUXO Na Av. Copacabana

Aluga-se ou vende-se ótimo. Frente, 9.º pav. Situação maravilhosa. 2 lindas varandas. — Tels. prop. Rio 27-0399 - Petrop. 4851 - 8 ás 10. (9212) 38

ALUGA-SE

Em casa residencial, apartamento mobilado de quarto, sala, banheiro, á Rua São Salvador 115, Laranjeiras. (5595) 38

GARAGE

Aluga-se vaga para 1 automóvel, no Edificio Vitória Régia, Posto 3. Telef. 37-3332. (9175) 38

Alto da Bôa Vista HOTEL da MONTANHA

Todos os apart. com banheiro privativo.

Agua nascente indicada para doenças de figado e intestino

Ambiente ideal para repouso. Cozinha sadia.

Serviço de automóvel a domicilio.

RUA BOA VISTA 98 Tel. 38-0631

APARTAMENTO

Gratifico com dez mil cruzeiros, á quem indicar um, com quarto, sala, banheiro, kitch. para solteiro, do Leme ao Leblon. Telefonar para o Dr. AFRANIO, 47-1080. Entre 14 e 16 horas. (9230) 38

Criados

EMPREGADA — Precisa-se de uma bábá para familia de alto tratamento para cuidar de uma criança de 3 anos. Telefonar para 25-6390. (5683) 53

Empregos diversos

CASAL DE ESTRANGEIROS

Precisa-se para uma Fazenda, distante de Niterói 50 quilometros. — Tratar á Rua Tiradentes n.º 13, em Niterói. (3847) 55

SECRETÁRIA

Moça de respeito, datilografa com prática de serviço de escritório, oferece seus serviços, na base de Cr$ 1.200,00 mensais. Recados pelo Telefone 42-3333. (9113) 55

Técnico de refrigeração com bastante prática de geladeira doméstica para firma importante na praça. Resposta com pretensões e aptidões para o n.º 39990 na portaria deste jornal. (39990) 55

ENGENHEIRO

Civil e Arquiteto, habilitado, com grande experiência e prática na Direção e execução de obras em geral. Concreto armado, projetos, detalhes, orçamentos, cálculos, memoriais, contrôles, etc. — Projetando e detalhando com rapidez — perspectivas arquitetônicas de grande efeito — tendo já realizado obras de vulto com absoluto êxito. — Procura firma onde possa prestar sua colaboração em periodo integral ou meio periodo — podendo trabalhar noutros Estados. Carta por obséquio, na redação deste matutino, sob n. 9132. (90132) 55

STENOGRAPHER

British Company requires competent English- Portuguese Stenographer. Apply to Box n. 9096 this paper giving full details, references salary required, nationality, etc. (09096) 55

Precisamos de mecânicos de autos, e bombas de gasolina. Tratar com o Superintendente à Av. Cidade de Lima, 166 — Sto. Cristo. Paga-se bem.

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

Seja qual fôr a sua carga há um **DODGE** para transportá-la

Entre os 58 modelos diferentes da nova linha de CAMINHÕES DODGE, V.S. encontrará o exatamente indicado para o transporte de sua carga. Para sua completa satisfação escolha um CAMINHÃO DODGE.

PROPAC

Em exposição

Avenida Oswaldo Cruz, 95 - Rio de Janeiro

VEJA O RENAULT, NOVO

1949, com 5 lugares, freio a óleo, molas aspirais. Preço de tabela Cr$ 36.500,00 .Rua Pedro Américo n. 56, loja. (04978) 64

BUICK SUPER 1941

Particular vende só a particular por Cr$ 40.000,00. Ver á Rua Maria uitéria 23, apt. 8. (09165) 64

AUTOMÓVEL PREFECT — FORD INGLÊS 1948 —

Por motivo de viagem, vende-se com apenas 2 meses de uso. Pintura especial grenat, equipado com Rádio Philco, faróis de neblina, farol de estrada, garras de resistência nos para-choques, forração de couro. Pagamento em prestações. Fone 26-2869. (05563) 64

CHRYSLER WINDSOR 1941

FLUID DRIVE

Particular vende em excepcional estado de conservação, limousine 4 portas, rádio Philco, compl. equipado, estof. palhinha. Faróis lateral, neblina e traseiro, pneus novo, preço de ocasião a combinar. Tratar rua José Linhares n. 28, apto. 302. Tel. 27-8344. (09081) 64

RECONDICIONE OS AMORTECEDORES DE SEU CARRO!

FICAM COMO NOVOS
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGITIMOS

CIRB S.A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.282 — TEL.: 43-0980
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A. 64

CAMINHÕES

Firma de construções precisa de caminhões a frete, de preferência basculantes, para transporte de terra, do Largo do Estácio de Sá para a Rua Barão de Petrópolis. — Tratar á Av. Nilo Peçanha n. 12, sala 724. (09252) 64

LINCOLN 1947 — Vendo, com .... 6.000 milhas, Over-drive, farois de neblina e Sport Light. Preço: 85 mil cruzeiros. Faço troca com Ford ou Mercury 47. — Tel 38-1788. (10059) 64

CADILLAC — 941

4 portas, rádio, perfeito
Cr$ 35.000,00
4 pneus novos.
Tel.: 42-9825 (64)

RENAULT 1948

Vende-se, pouco uso. 4 portas, preta. Cr$ 35.000,00. Ver R. Silveira Martins, 110. (5495) 64

HUDSON 1941

Vende-se, em bom estado. Informações pelo telefone 42-6204. (10046) 64

RÁDIO PARA AUTOMÓVEL

Vende-se, em ótimo estado, por preço de ocasião. Tratar no Posto de Abastecimento do Touring Clube, à Avenida Presidente A. Carlos. Tel. 42-1883. (3905) 64

HUDSON CONVERSIVEL 1941 — Vende-se barata especial, capota automática, rádio de fabrica, 5 pneus bons, motor 100%. Pode trazer mecanico para examinar. Vêr e tratar com o proprietário Sr. Arquimedes, das 14 hs. ás 18 horas. À Rua Marquês de Abrantes n.º 144-A casa 6. Aceita-se oferta. (9108) 64

CADILAC — 1947 — Por motivo de viagem vende-se belissimo modelo 62 praticamente novo (3.000 kms.), côr beije claro, com lindas capas de nylon. Ver na garage do edificio à avenida Oswaldo Cruz 20 e tratar pelo fone 25-6044. (9079) 64

"BUICK SPECIAL 1947 4 PORTAS - FACILITO O PAGAMENTO"

Lindo Buick preto em ótimo estado. Aceito troca de auto de valor menor, recebo a diferença à vista ou à prazo. Inf. 27-4550. (9231) 64

FORD - 1949

Compro e pago à vista, negócio urgente. Fone 23-1526, com Sameiro. (5609) 64

ADLER — TRIUMPH

Conversivel com rádio, pneus novos, 4 cilindros. Vendo pela melhor oferta base Cr$ 20.000,00. - 43-7940 43-8713 - Francisco. (9181) 64

FORD - 1949 Conversivel

Completamente novo, 8 cilindros, duas portas, azul escuro, com rádio, capas, etc., emplacado. Vende-se. — Tratar pelo Telefone 27-4016 — Sr. ROBERTO. (9207) 64

FORD 1949 — LUXO

Licenciado ontem, 4 portas, azul, rádio 8 válv., ap. ar condicionado, etc., 8 cil., 110 H.P. Vende-se melhor oferta. Tel. 27-6217. (5624) 64

VENDE-SE um carro Nasch ano 1938, de quatro portas, bem calçado, com rádio, em ótimo estado de conservação, pela melhor oferta. Vêr e tratar à rua Chile n.º 23, 3.º andar, Sr. ALBERTO, tel. 42-9176, a qualquer hora. (5694) 64

MERCURY 1948

Troco p/ conversivel, um verde-metálico, 4 portas, 2 meses de uso, todo equipado. Inf. 27-6160 e 37-7108 (9245) 64

MERCURY 1948

Compro à vista, 1 conversivel novo. Tels. 27-6160 e 37-7108. (9244) 64

LINCOLN - 1949

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA
Tel. 48-2035. (5656) 64

CHEVROLET 1947

Vende-se, 4 portas, Especial de Luxo, completamente equipado, com rádio, etc. Tel. 47-2764. (5663) 64

"STUDBAKER 1948 COMANDER NOVO"

Aceito troca, facilito o pagamento. Lindo Studebaker, 4 portas, Regal de Luxo, inteiramente novo. — Inf. 27-4550. (5669) 64

BARATA CONVERSIVEL 1946

Vendo ou troco um Pontiac com pouco uso e completamente equipado. 37-6201 - Sr. JULIO. (5635) 64

CAPACHOS - AUTOMOVEL

Tapetes e capachos, fabrico. GUIMARÃES. — Rua Visc. Rio Branco, 22-A. T. 22-9604. Salão Lemos. (9335) 64

DODGE "CONVERSIVEL"

Vende-se uma "Fluid Drive", à Rua Rodolfo Dantas 86 Copacabana. (9257) 64

"STUDEBAKER CHAMPION 1947"

Vendo um, completamente equipado, com rádio, e em perfeito estado de conservação, com pneus novos, por Cr$ 65.000,00. Ver e tratar à Rua Visconde de Caravelas n.º 33. Fone 26-8119. (5599) 64

CITROEN

Vende-se um c/ 6.000 ks. rodados, novo, ver à Rua Luiz Beltrão 381, Jacarépaguá. Saltar na Praça Sêca. Preço à vista Cr$ 39.000,00. (5562) 64

CADILLAC - 1947

Vende-se um Cadillac 1947, côr escura, 4 portas, quase novo. Preço: Cr$ 130.000,00. Ver e tratar na Rua Aires Saldanha n.º 16. (9136) 64

Diversos

COSTUREIRA-SOCIA — Tenho uma grande sala, 2 maquinas, manequim, etc., em apto no Flamengo podendo trabalharmos juntas, procuro outra com freguezia podendo até morar caso interesse ou também dá a sala e manequim em troca de 20 por cento nos lucros. — Rua Conde Baependy 59, terreo. — Flamengo. (9200) 74

REFEIÇÕES fartas, preparadas com o maxima capricho, familia de tratamento fornece a domicilio. T. 38-0391 — Tijuca. (5583) 74

VENDE-SE um titulo do Clube dos Caiçaras. — Tratar Telefone 27-5875 das 19 ás 20 horas. (10040) 74

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 (5405) 80

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3955. (80)

SPINOSA ROTHIER — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS.

Lavagem endoscópica da visicula. Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B 9.º — De 1 ás 7 horas. (02343) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 6.

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston
Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 16 ás 18 horas pagas.
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana)
Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados (05582) 80

DR. DOHMANN

Clinica de crianças — 2.as, 6.as, das 10 ás 12. — Cons.: Av. Copacabana, 540, 7.º Ap. 707. Tel. 37-9933. Res.: Estr. Velha da Tijuca 495. — Tel. 38-6458. (5593) 80

Máquinas diversas

GODIVA

A BOMBA-REBOQUE que vai a qualquer lugar!

Capacidadade 1.000 e 2.500 lts. de água por minuto

PARA INCENDIOS e DESMONTES.

Representantes exclusivos no Brasil
MOTO-IMPORTADORA LTDA.
R. ASSEMBLEIA, 104 - 3.º and.
Tel. 42-2849 - 42-3196
End. Teleg. "MOTOREBOK" (38344)

VENDE-SE

Trator International T D 9 Reformado em ótimo estado. Endereço: Rua Kirk 33 - Campos - Estado do Rio. DAGOBERTO RODRIGUES. (10003) 78

Modas e bordados

CAMISAS sob medida. Camiseira perfeita aceita feitios de camisas robes, paletós de sport, etc. Confecção de luxo com acabamento esmerado. Aceita também qualquer consertos nos mesmos. Manda buscar a domicilio. R. Voluntarios da Pátria 34 c. 18 — DULCE 26-8432. (10037) 81

BORDADOS — LINGERIE — ENXOVAIS. Perfeição e gosto — Tel. 23-0929. (9256) 81

MADAME Bousquet vende lindissimos modelos. Aceitam-se encomendas para particular e lojas. Barata Ribeiro, 512. (9229) 81

MÁQUINAS TEXTIS

VENDEM-SE AS SEGUINTES MAQUINAS TEXTIS:
10 teares de espada, reforçados, largos, com 2,20 ms. de larg. util, "Brooks Doxley", inglêses;
1 calandra com 3 cilindros de furo, com 1 de aquecimento, larg. util até 1,00 m.;
1 rocadeira com 25 fusos de cada lado, para algodão e sêda;
1 noveleira com 6 cabeças;
1 meadeira com 24 fusos de cada lado.
Tratar à Av. Erasmo Braga n. 227 - 5.º andar — Sr. Octavio Andrade. (10051) 78

TUBOS PRETOS E GALVANISADOS DE 1/2" ATE' 5"

Tubos eletrodutos americanos — Chumbo virgem "AZARCO" — Arame galvanizado americano n. 14 — Chapas polidas n. 18, 4 x 8" Entrega imediata — M. Paucker — Rua Buenos Aires n. 48 - sala 508 — Tel. 23-2593. (05594) 78

Móveis novos e uzados

MOVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N. 133 — TELEFONE: 25-3223 (05623) 83

VENDEM-SE duas ótimas mobilias, uma de sala de jantar e outra de quarto. Tratar pelo telefone 26-5712. (3900) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, 120 — 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teofilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teofilo Otoni, 120 — Casa dos Cofres. (1500) 83

MOVEIS DE SUCUPIRA - Vende-se pela melhor oferta acima de Cr$ 2.500,00 uma cama de casal, guarda roupa, penteadeira e mesa pequena. Avenida Copacabana 1236 apto. 307 tel. 27-5016. (9141) 83

MOBILIA COLONIAL — Finamente acabada, nova, vende-se a rua Carvalho de Mendonça 24 apto. 1102. (9167) 83

PARTICULAR — Vende mobilia para sala de jantar, fina fabricação, estilo chipendale, mesa de centro espelhada com pés de bronze, lampada de pé, espreguiçadeira com forro de palinha, passadeira e tapetes pequenos. — Rua Marechal Cantuaria n. 94. — Tel. 26-5639. (5570) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se mobilia de luxo, com 11 peças. Estilo Colonial Mexicano. — Preço 12 mil cruzeiros. Tratar: Fone 37-4104. (9218) 83

MOVEIS

Vende-se um armário para livros e uma cadeira de balanço vai e vem, de fabricação Palermo. Para ver à Avenida Princesa Isabel n.º 88, Casa 12, das 13 ás 15 horas. (9234) 83

SALA DE JANTAR

Colonial inglês, imbuia, fabricação Leandro Martins, com 12 peças. Cadeiras estofadas. Av. Copacabana 1010, Apto. 601. Otima compra para particular. (5674) 83

A PARTICULAR vendo linda mobilia de sala de jantar, estilo moderno, tampos de vidro nos 2 buffets, prateleiras de vidro na cristaleira, mêsa elastica com pé no centro, 10 cadeiras e 2 poltronas. Preço Cr$ 12.000,00. Mobilia laqueada para sala de almoço, madeira de lei massiça e grupo pequeno laqueado, por Cr$ 3.000,00 — Tel 26-5673. (6765) 83

VENDE-SE de particular para particular uma sala de jantar de imbuia maciça com 8 cadeiras de couro, uma mesa com vidro e um buffet fabricação Laubisch Hirth. tudo em perfeito estado. Rua Sá Ferreira, 88 apt.º 901 — Copacabana. (0101) 83

VENDE-SE. Um conjunto de sala de jantar em estado de novo — modêlo Renascença. Um dormitório completo de embuia folheado — Preço de ocasião. Vêr e tratar à Rua Almte. Tamandaré, 57, apt.º 3 — Flamengo. — Das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (4933) 83

VENDE-SE um dormitorio de sucupira massiço, constando de duas camas com colchão de crina novo, um guarda roupa com tres portas, uma mesa de cabeceira e uma cadeira. Preço Cr$ 5.300,00, aceitando ofertas. Pode ser visto diariamente à rua Jeronimo Monteiro, 83, apart. 102, Leblon. Telefone 27-4367. (6704) 83

DORMITORIO casal 7 peças, moderno, fabricação perfeita, e uma arca "Gelly" lindamente laqueada e c/ flores pintadas á mão. Vende-se. Excepcional oportunidade. Tel. 27-3485. (6723) 83

COMPRA-SE Arquivo de aço, com oito gavetas para fichas tamanho 6 x 4. Informações para 22-2141 com Sr. PAULO CARVALHO, de 11 ás 18 horas. 36083) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e rádio vitrola para festas. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (6426) 83

ICARAI' — Preciso alugar casa perto da praia. Posso alugar em troca apartamento novo na rua Silvio Romero, próximo a Cinelandia. Respostas para 5.568 neste jornal.

DORMITORIO CASAL

De particular a particular, vende-se um com 10 peças. Ver e tratar à Rua Lins de Vasconcelos 155. (9002) 83

VENDE-SE uma mobilia laqué marfim, com duas camas. Uma mobilia laqué branco para copa. Um grupo com sofá e 2 cadeiras. Uma secretária com cadeira giratória e uma meza para datilógrafo. Duas gaioleiras. Um abat-jour de madeira. Uma bicicleta para menina e 4 vazos de cimento com plantas. Vêr e tratar à rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras, das 14 ás 17 horas. (5602) 83

Animais

AIRDALE — TERRIERS

Vende-se lindos filhotes de 2 meses, pura raça. Teresópolis - Alto. Tel. 2430, Rua Mello Franco 1193. (10035) 63

CAVALOS — Vendem-se 2 excelentes, bonitos, novos e mansos. Ver e tratar à rua Dr. Garnier, 831, até ao meio-dia. Não se atende pelo telefone. (5639) 63

PEKINEZES — Vendem-se 2 machos, 5 meses pedigree. — Tel. 47-0038. (9100) 63

COELHOS E COBAIAS

das melhores raças para reprodução e laboratórios, para carne, para pêles e pêlos, entregas rápidas a domicilio. Cunicultura Brasileira - Rua Montevidéu 746 - Penha. — Fone: 30-4575. (9176) 63

CLINICA VETERINÁRIA

VINICIUS MINCHETTI
Telefone 45-1203. (9100) 63

CÃES DINAMARQUESES

Vendem-se com Pedigrée. Tratar pelo fone 27-9480. (36323) 63

Compra e Venda de Casas Comerciais

OFICINA DE JOIAS

Instalada em loja, centro, aparelhada fabricar qualquer joia, laminadora com motor, balancim 15 toneladas, polydor com motor, bancas, ferramentas próprias, cunhos, móveis, utensilios. Preço razoavel — Procurar RIBEIRO - Beco Bragança, 22-B. (6725) 90

BAZAR, FAZENDAS E ARMARINHO

Vende-se livre e desembaraçado, conceituado e bem afreguezada casa desse ramo, no Bairro da Tijuca. — Motivo outros negócios, tem bom contrato, aluguel antigo, e residência. — Trata-se diretamente com o chefe — T. 38-0177. Não se atende intermediário. (9128) 90

Professores

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especialisado. Infs. Tel. 27-3260. — CLINICA. (3839) 87

SENHORA francesa ensina francês a crianças e moças. Preço modico. Tel. 26-9187. (10080) 87

PROFESSORA DE INGLÊS para crianças até 12 anos e para mocinhas. Método americano muito facil (pratico indutivo), telefonar para 26-1270, chamar Miss Lucia. (5519) 87

INGLÊS — Francês — Professora em Copacabana dá lições na residência dos alunos, 250 cruzeiros por mês (três vezes por semana), resultados satisfatorios. Fone 37-0789. (4955) 87

FRANCÊS — Professor parisiense com 35 anos diplomado, chegado há 1 ano leciona a domicilio, no Centro e na Zona Sul até Ipanema. Principiantes, adiantados e Conversação. Prepara para Itamaraty, outros exames e viagens na França. As melhores referência do Rio. Fone 25-7026 com o Prof. LOUIS. (4493) 87

FRANÇAIS — Professora parisiense ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses, só senhoras. — Tel. 27-4741. (5604) 87

PIANO — Professora pela Escola Nacional de Música leciona na casa dos alunos. Tel. 37-7771. (9174) 87

AULAS de português — Adultos e crianças — Rapidez e eficiência. Dr. Milton — sala no Castelo — Tel . 27-2188. (9153) 87

INGLÊS — Professor inglês nato, longa prática, leciona seu idioma em sua casa, preços módicos. Rua Corrêa Dutra, 88, apt.º 53 - 6.º andar — Flamengo — Tel. 25-7344.

INGLÊS

Ensina por método moderno e fácil, professora estrangeira, na sua residência, — Copacabana. Rua Duvivier, 99, Apto. 15. — Tel. 37-1263.

AULAS DE PIANO

Pianista premiada pela E. N. de Música e aperfeiçoada em Paris prepara alunos desde o 4.º ano, admitindo os adiantados no seu curso de interpretação. — Fone 25-5650.

Vendas diversas

MAQUINAS de escrever Remington — Underwood — Royal importadas dos Est. Unidos, vendo c/ garantia c/ desc. de 30 e 40% s/ o preço oficial. Rua da Quitanda 47 — 4.º s/ 12-16 — Tel. 22-0979.

RADIOS — Vendo portáteis, de mesa. radios-vitrolas, toca-discos (preço ocasião). Torradores elétricos. Ver Rua Sta. Luzia 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres. Preço ocasião Vêr á rua Santa Luzia, 799, 19.º andar esq. Av. Rio Branco.

GELADEIRAS — Máquinas Lavar Roupa, Enceradeiras ultimo tipo, lava e encera. Aspiradores. Vendemos nas melhores condições. Rua St.ª Luzia. 799. 19.º and. esq. Av.

VENDE-SE, preço de ocasião, ainda sem uso, dois aquecedores "Cosmopolita". Tratar com Sr. Carlos pelo telefone 28-3894.

PARTICULAR vende pequena coleção de miniaturas de marfim europ. dos seculos XVII e XVIII a preço de ocasião também quadros a oleo antigos de mestres europeus. — Tratar Rua José Linhares 28 apt. 302 — Tel. 27-8344. (89)

VENDE-SE por motivo de viagem Rádio-Vitrola Farnsworth. Preço: Cr$ 3.000,00. Vêr a Rua Maria Quitéria, 23, apt.º 8. (9166) 89

VENDE-SE Rádio RCA, 8 válvulas. Preço: Cr$ 1.000,00. Telefonar para 25-8566. (9142) 89

VENDE-SE uma bicicleta para menina, 2 gaioleiras de metal e algumas peças avulsas, à rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras. Vêr e tratar das 14 ás 17 horas. (5610) 89

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

EDIFICIO ROSARIO — Rua do Rosario, 172 — Vende-se ótimos escritorios para medicos, dentistas, etc. Construção adiantada — 50% financiados. Informações na Imobiliaria Piratininga Ltda.. Telefone 22-7594. (5546) 100

CENTRO — Vende-se no majestoso EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, aguardando habite-se, apartamentos com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado até 18 anos em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802 (Edificio Rex) — Fones 22-2293 e 42-5287. (8360) 100

A' AVENIDA RIO BRANCO, esquina da Av. Nilo Peçanha e Rua Chile, em luxuoso edificio, acabado de construir otimo andar, para entrega imediata, constando de: um grande salão, podendo fazer as divisões que desejar, sanitários, terraço em tôda a volta. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel.: 22-2141, de 9 ás 18 horas. (39969) 100

CENTRO — Vende-se à Av. Presidente Vargas, em edificio já construido, para entrega imediata, todo um andar composto de 6 salas e sanitarios, com 400mts2. Grande parte financiada — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º (38345) 100

CENTRO — Vende-se na Esplanada do Castelo, magnifico apartamento em andar elevado, de frente, para pronta entrega, com 3 quartos, 1 sala, saleta, 2 varandas, cozinha, quarto de empregados e demais dependências. Tratar com o proprietário pelo tel. 22-1880. (9149) 100

CENTRO — Vendo na rua Ubaldino do Amaral, dois predios antigos em terreno de 19 x 28 lado da sombra com planta para grande incorporação. — Base. — 1.200.000,00 — Tel.: 25-7706. (5631) 100

VENDE-SE uma avenida com uma loja na frente, à rua do Rezende; preço 350 mil cruzeiros. Informações com o proprietário, telefone: 23-9807. (9153) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D. Mariana. - Vendo aptos. de 2, 3 e 4 qts., etc., em pinturas. Inf. Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221.

BOTAFOGO — Vendo os prédios da rua Real Grandeza N.ºs 378 a 388, juntos ou separados com terreno superior a 1.300 m2. e o da rua Anibal Reis N.º 5 com mais de 2.300 m2., zona Comercial, de 6 pavimentos. Otima oportunidade. Facilita-se o pagamento. Tratar na Rua do Catete N.º 248. (6972 400

BOTAFOGO — Vendo em rua transversal à Volunt da Pátria um terreno 24 x 17 mts. p/ 500.000 cruz. Aceito em troca APT.ºS na ZONA SUL. Inf. 37-7108.

BOTAFOGO — CASA — Para entrega imediata, ótima residência em terreno de 12,50 x 31,50, constando de: grande living-room sala de jantar, escritório, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha 2 quartos e banheiro de empregada abrigo para automovel Financiamento de 50%. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília). 2.º andar — Tel. 22-2141, de 9 ás 11 horas. (39756) 400

BOTAFOGO — Negócio de ocasião — Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos e dependências, vazio com 50% de financiamento — Tel. 37-3870 (9168) 400

BOTAFOGO — Em suntuoso edificio de ótima construção, a terminar breve, vende-se junto a praia os melhores e confortáveis apartamento em andar alto, descortinando linda vista com hall, galeria, 2 salões, jardim de inverno, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro para criados e garage. Tratar com GOMES AZEREDO. — Tel. 48-0751. (5627) 400

BOTAFOGO — Vende-se Cr$ .... 130.000,00, prox. á S. Clemente, em edificio de 3 pavimentos ótimos apartamentos, próprio para casal, com sala, quarto, banheiro completo,' kitchnete, grande varanda, terraço de serviço com tanque. Financiado. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 - 5.º. (38346) 400

BOTAFOGO — Vende-se apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, dependências de empregado e garage, luxuosamente mobilado ou aluga-se a quem ficar com os móveis, tapetes etc. Informações pelo telefone 43-2306. (5664) 400

Catete

APARTAMENTOS no Catete: — Vende-se dois já em construção na Rua Santo Amaro. Preço Cr$ 72.000,00, sem qualquer outra despesa. Prestação mensal Cr$ 800,00. Telefone 26-2809 ou Rua Malrink Veiga, 32, 1.º sala 3, com o sr. Souza. (5566) 500

Copacabana

OPORTUNIDADE — Proprietario incorporador, construtor, morador predio, vende ultimos aptos. c/ 3 e 2 quartos, sala, saleta, 2 varandas, otima construção, banheiro louça inglesa, peças amplas, atendendo mais exigentes: habite-se: Novembro. Vêr Av. Copacabana 1219. Informações: 27-2233 - 42-8992 (3864) 700

APARTAMENTO de luxo vende-se, duplex, ultimos andares. Linda vista, amplas varandas: 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos empregados, garage, etc. Rua Domingos Ferreira 198. Chaves com o porteiro. (2998) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vende-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO SUMARÉ". à Rua Rodolfo Dantas, 16 — proximo ao Copacabana Palace, localizados no 5.º andar, sendo um de frente e um de fundos — preços a partir de Cr$ 420.000,00 — Tratar com o proprietario à Av. Erasmo Braga, 277 — sala 105 — sobre-loja — fone 32-0269 — diariamente das 14 ás 17.

COPACABANA — POSTO 4 — Vende-se um magnifico apartamento de frente, construção de Rodrigo Otavio Filho e Olavo Caluby, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais completos, 2 qtos. para empregadas, cofre e armarios embutidos, etc. Construção adiantada para entrega em março de 1949. Preço 840 contos. Financiamento de 267 contos. Informações rua da Candelaria 9 — Sala 512.

COPACABANA — Posto 4. — Vende-se um ótimo apartamento com sala, saleta, 3 qts. e demais dependências. Financiamento de 65%. — Informações pelo telefone 23-5466. (6769) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos pequenos com habite-se, a partir de Cr$ 110.000,00 à rua Décio Vilares (Bairro do Peixoto), próximo ao Tunel Alaor Prata. Entrada Cr$ 35.000,00 na entrega das chaves e os restantes financiados em prestações mensais de Cr$ 1.593,50. Autorização para ver e outras informações diretamente na COMERCIAL IMOBILIAIRIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 37 — sala 802 (Edificio Rex) — Fones: 22-2293 e 42-5287. (08352) 700

ÓTIMA OPORTUNIDADE — COPACABANA —

Vende-se por motivo de viagem à rua Rodolfo Dantas, 16, apt. 804, "Edificio Sumaré", ao lado do Palace Copacabana, um luxuoso apartamento ricamente mobiliado, encortinado e tapeteado, com geladeira, rádio, enceradeira e louças, tudo completamente novo; contendo as seguintes peças: duas salas, uma grande terraça, três bons quartos, dois banheiros sociais, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 650.000,00, com grande financiamento. Atende-se das 9 às 12 e das 14 às 16. (6687) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Leopoldo Miguez, esquina da rua Xavier da Silveira, apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. — Sinal de 10% e os restantes 90% financiados em 15 anos. Tabela Price. — Hilton Uchôa Cavalcanti e Osvaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. — Telefones 22-1569 e 42-4472. (9047) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Santa Clara 18, (Junto da Av. Atlantica) — Vendemos no melhor ponto de Copacabana, no Edificio Maryland, em construção acelerada e para entrega prevista dentro de 9 meses, os ultimos apartamentos disponiveis compostos de duas salas, 4 quartos, cozinha, banheiro com louça inglesa em cor, quarto e W.C. empregada e área serviço. Só dois apartamentos por andar, servidos por dois elevadores. Preços convidativos, facilitando-se o pagamento. Negócio direto, com a Construtora Pensylvania Ltda. Avenida 13 de Maio — 23-15º andar. Sala 1.532 (Edificio Darke). (37925) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Vende-se apartamento maravilhoso, vazio: 3 enormes quartos e 2 magestosas salas. Varanda envidraçada, etc., etc. Um por andar. Preço: Cr$ 600.000,00, com financiamento e facilidades. Marcar visitas pelo telefone 27-8890. (09190) 700

COPACABANA — direito e ação de um apartamento em final de construção com quarto, sala, cozinha e banheiro completo no 5.º andar do Edificio Marilia à Av. N. S. Copacabana 791—4 Paula Afonso leiloeiro autorizado pelo M. M. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões no Espolio de Maria Ribeiro de Araujo, venderá em seu armazem á rua São José 70, loja, segunda-feira 8 de novembro de 1948, ás 16 horas. Informações á rua de São José 70 — Telefone 22-4421. (5658) 700

COPACABANA — Vendemos lindo apartamento de frente, com grande sala, varanda, ótimo quarto, banheiro completo com box, cozinha e área de serviço. Preço Cr$ 168.000,00 com facilidade de pagamento. Negocio direto com a CONSTRUTORA GOMES FERREIRA LIMITADA. — Av. Graça Aranha 206 — 2.º s. 206 8, tel. 32-6383. (5662) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro — Vende-se apartamentos sala, 2 quartos, banheiro, quarto de criada, etc. a partir de 130.000,00 até 180.000,00. Acham-se ocupados sem contrato. Telefone 25-5540. (4033) 700

EXCEPCIONAL VENDA — Magnifico apartamento — Vendemos pronto em magestoso edificio, pinturas a óleo — acabamento luxuoso — com 4 dormitórios, living-room, sala de jantar, varanda, 2 banheiros em côr, copa-cozinha, dep. emp., garage, etc. Preço Cr$ 520.000,00 com financiamento em 15 anos. Facilitamos o pagamento. Visitas, plantas e maiores detalhes — OPERAÇÕES IMOBILIARIAS COPACABANA — Av. N. S Copacabana, 583 - s/ 1.201 — Ed. Jubilée — Tel. 32-0808 Pode ser visto, sexta, sabado e domingo e todos os dias. (5266) 700

CR$ 105.000,00 — Vendo urgente um apartamento pequeno com maravilhosa situação. — Posto 3 — Detalhes pelo tel. 27-0800. (9197) 700

CR$ 265.000,00 — Apartamento maravilhoso na Rua Pompeu Loureiro — 8.º andar — Entrega em 30 dias. — Visitas e detalhes pelo tel. 27-0800. (9196) 700

COPACABANA — Vende-se a rua República do Perú, com 2 salas, 2 quartos, dependencias para empregado. LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, n. 114, 8.º (9223) 700

COPACABANA — Vendo Av. Copacabana proximo o Cinema Metro, apartamento vasio de fundos, com vista para o mar, com sala, saleta, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda, area com quarto de empregada e banheiro, preço 280.000 cruzeiros, informações telef. 47-1611. (5677) 700

APTO. DE LUXO, com 4 qts., 1 salão, 2 bnhrs., vrda., garage, pintado a óleo, vendo: Cr$ 520.000,00 c/finmto; visitas, pelo tel. 27-0269. (10213) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento 304 da rua Santa Clara n. 142, tratar no local com snr. Francisco. (6722) 700

COPACABANA — Vendo á Avenida Copacabana 791, Posto 4, os apartamentos ns. 604, 610 e 611, acabados de construir, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar com MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — Tel. 43-0195. (9125) 700

COPACABANA — Vende-se Cr$ ... 230.000,00, á rua Otaviano Hudson, em edificio de 3 pavimentos, ótimo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. para empregada, terraço de serviço com tanque. — Facilita-se o pagamento. -- RUBENS GOMES — Assembléia, 104-5.º

COPACABANA — Vende-se Cr$ .... 430.000,00, á rua Barata Ribeiro, confortavel apartamento em edificio recen-construido, com vestibulo, sala, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, 2 banheiros (sendo um completo), copa, cozinha, quarto e W.C. para empregada, terraço de serviço com tanque, garage. Financiado — RUBENS GOMES — Assembléia, 104—5.º.

COPACABANA — Vende-se Cr$ .... 500.000,00 Bairro Peixoto á Praça Edmundo Bittencourt, ótimo lote de 15 x 24, lado da sombra. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 — 5.º

COPACABANA — Vende-se á rua Toneleiros, Posto 4, excepcional residencia em centro de terreno de 20x39, com amplas e confortaveis peças. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104-5.º (38347) 700

OPORTUNIDADE UNICA — Pronta entrega — andar alto — frente — vendemos com 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dep. emp., etc. Preço: 370.000,00 c/ financiamento. Facilitamos pagamento. Visitas e maiores detalhes — OPERAÇÕES IMOBILIARIAS COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 583 s/ 1201 — Tel.: 32-8081, pode ser visto, sexta, sabado e domingo, e todos os dias. (5665) 700

AVENIDA COPACABANA 1202 — Apartamento 606 — Vendo para entrega imediata com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 195.000,00 com Cr$ 87.500,00 financiados. Informações: 37-8919. (5611) 700

APARTAMENTO — Proprietario vende para entrega imediata no 11.º andar. Sala, 4 x 3,50; quarto 4 x 3,50; cozinha e banheiro espaçosos. Otimo acabamento. Informações: 37-8919. (5612) 700

APARTAMENTOS! Em predio de — Otimo acabamento — pronta entrega — Vendemos com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, varanda, copa-cozinha, dep. emp., garage, etc. Maiores detalhes e visitas — OPERAÇÕES IMOBILIARIAS COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 583 s/ 1201 — Tel. 32-0808! — N.B. — Os aptos. poderão ser vistos hoje, sabado, domingo e todos os dias. (5667) 700

VENDEMOS os dois ultimos apartamentos de edificio no Posto 6, constituido de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Vêr, pela manhã, á rua Souza Lima n.º 38, esquina de Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Tratar pelo telefone 42-8177. (5628) 700

Flamengo

APARTAMENTO — Vendo a Praia do Flamengo 122 E. Maximus c/ quarto, sala, banheiro e kitchnete, entrega imediata. Preço Cr$ ...... 130.000,00. Tratar com Augusto Souza, Rua Buenos Aires 140, 7.º sala 705. Tel. 43-7187 só das 8/30 ás 10 e das 13/30 ás 16 horas. (4994) 900

FLAMENGO — Por Cr$ 78.000,00 vende-se á rua Senador Corrêa n. 8, esquina de Conde de Baependi, pequeno apartamento vazio, tendo: Grande sala, banheiro completo, kitchnete, e pequena varanda. No preço acima pode-se financiar Cr$ 25.000,00 para pagamento de cinco anos. Vêr no local andar terreo, apartamento n. 3, a qualquer hora. Tratar á Av. Rio Branco, n. 134, 4.º, sala 407. Fone 42-6573, com o proprietário. (6726) 900

FLAMENGO — Apart.º para pronta entrega, linda vista, 10.º andar, ampla varanda, 2 salas, 3 quartos, ótimo banheiro, dependências de empregadas, garage, etc. Preço unico: 530.000 cruzeiros, com ..... 342.000 financiados. Facilita-se a parte não financiada. Tratar á rua da Quitanda, 66 - 1.º, sala 1 com CESAR ou 26-3304 á noite. (3014) 900

FLAMENGO — Cr$ 138.000,00 — Vende-se á rua Senador Corrêa n. 8, esquina de Conde Baependí, apartamento vazio, localizado no andar terreo, tendo: Grande quarto, uma sala, banheiro completo em côr de louça inglesa, kitchnete, área com tanque, etc. No preço acima, pode-se financiar Cr$ .... 50.000,00 para pagamento em cinco anos. Ver no local acima, apart. n. 2, a qualquer hora, e tratar com o proprietário á Av. Rio Branco n. 134, 4.º, sala 407. Fone 42-6573. (6727) 900

FLAMENGO — Vendemos lindo apartamento de frente, ainda não habitado, com saleta, grande living, dois ótimos quartos, cozinha, banheiro completo com box, quarto e instalações de empregada e garage. Preço: Cr$ 280.000,00 com financiamento pela Caixa Econômica. Negócio direto com a CONSTRUTORA GOMES FERREIRA LIMITADA. — Av. Graça Aranha, 206 - 2.º - s/ 206/8 — Tel. 32-6383. (5661) 900

FLAMENGO — Terreno — Vende-se na melhor transversal da praia e junto a esta, pronto para receber construção, fôro remido, e projeto já aprovado para apartamentos pequenos. Tratar pelo fone 28-3894, das 11 ás 12 horas e á tarde. (9098) 900

FLAMENGO — Vendem-se as casas 356, 384, 396 e 406 da rua Paissandú, e a casa 79 da rua Coelho Neto, preços de acôrdo com os numeros seguidos: Cr$ 550.000,00, 500.000,00, 600.000,00, 700.000,00 e 650.000,00. Plantas e informações com JUVENAL NOBREGA. Av. Rio Branco, 137 - 2.º - Tel. 23-5947. (6699) 900

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 140, apt.º 703 — Vende-se acabado de construir. Sala grande, quarto, grande varanda, cozinha e banheiro completo. 185.000 cruzeiros parte financiada. Tratar à rua das Laranjeiras, 343, apt.º 503. (9204) 900

FLAMENGO — Rara oportunidade — Vendo confortável apartamento de frente, com grande sala e dois ótimos quartos, cozinha e instalações de empregada e garage na rua Senador Vergueiro por Cr$ 250.000,00 com financiamento. Dr. FERREIRA — Tel. 32-8383 na Av. Graça Aranha n.º 206 - 2.º - s/ 206/8. (5660) 900

FLAMENGO — Vende-se para pronta entrega, ocupando todo um andar alto, c/ lindo vista para a baía, excelente e luxuoso apartamento c/ hall, galeria, s/ de jantar, living-room, 3 grandes varandas, biblioteca, 3 jardim de inverno, 4 quartos c/ toilette e armários, 3 banheiros de luxo em mármore, copa, cozinha c/ armários e água quente, 2 quartos e banheiro p/ criada e 2 garagens. Grande financiamento. Tratar c/ GOMES AZEREDO — Tel. 48-0751. (3623) 900

Gávea

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações. Mais detalhes com LANZONE. Fone 43-4353, das 13 às 18 horas. (34283) 1001

VENDE-SE — Gávea — Apartamento com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, novo e pronta entrega, o 302 do Edifício Pereira da Silva à rua Marquês de São Vicente n. 194, por Cr$ 330.000,00, com financiamento. Tratar com Sr. Corrêa Pinto, ou Casemiro no Banco Central Brasileiro S.A. à rua da Alfândega, 25 (Não damos informação pelo telefone). (0239) 1001

Glória

GLÓRIA — Vendemos, prontos para habitar, os apartamentos n.os 208, 301 e 306 e 309 da Rua Cândido Mendes n.º 81, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha e varanda. Preço: Cr$ 195.000,00. Condições de pagamento: sinal de Cr$ 35.000,00 e o restante financiado Cr$ 165.000,00 em 5 anos e Cr$ 55.000,00 em 15 anos (Tabela Price) — Ver no local com o Snr. Altino e tratar na C.I.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. À Rua da Quitanda n.º 3 - 2.º and. — tel: 32-3636. (03667) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se à rua Alexandre Calazza, 54, apart. com sala, 2 quartos e mais dependências, inclusive quarto para empregada. — LAZARY GUEDES & Cia., Av. Rio Branco n. 114, sala 84. (9222) 1200

Ipanema

IPANEMA — Rua Garcia D'Avila n.º 58 — Vendo ou alugo (base Cr$ 7.000,00), belo palacete com 4 dormitórios, 3 salas e demais dependências, garage para 2 carros. Visitar hoje e amanhã (sábado) das 10 às 12 horas. Tratar com ELOY PEREIRA, Ed. Jornal do Commércio, 5.º andar, sala 509. Tel. 43-8334 (quarta-feira). (37247) 1300

IPANEMA — Vende-se à rua Montenegro, ótimo prédio de 2 pavts., 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e mais dependências. Lazari Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, 8.º pavt.º, sala 84. (9224) 1300

IPANEMA — Vendo na Rua Barão da Torre boa residência c/ 2 pavimentos em terreno de 10 x 50 tendo 3 salas, 3 quartos, garagem e outras dependências. Entrega da casa no ato da escritura. Preço: Cr$ 700.000,00. Informações e para ser visto só pessoalmente c/ H. BITTON Av. Nilo Peçanha, 155 - 6.º s/ 610 — Fone 42-9630. (5646) 1300

IPANEMA — Proprietário vende, entregando imediatamente, apartamento de frente, com 3 bons quartos, sala, grande jardim de inverno, copa, garage, e mais dependências. Financiamento de Cr$ 350.000,00. Preço: Cr$ 450.000,00. Ver e tratar, somente hoje, das 15 às 17 horas à R. Prudente de Moraes, 391, apt.º 301 — Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1.024. (5682) 1300

IPANEMA — Vende-se casa de vila, estilo colonial, com dois pavimentos, três quartos, hall e sala espaçosa, dependências para empregada. Preço: Cr$ 320.000,00. Pronta entrega. Rua Alberto Campos, 119, casa 5. Mostra-se internamente das 4 às 7 horas. Vendem-se móveis. Tel. 47-6167. (5684) 1300

IPANEMA — Av. Epitácio Pessoa, em frente ao canal. Vende-se terreno de 15x40, pronto para construção — LAZARY GUEDES & CIA. LTDA., à Av. Rio Branco 114-7.º andar — Sala 84. (9226) 1300

IPANEMA — Vendo no princípio da rua Prudente Moraes, terreno de 10 x 50 mts., pronto podendo-se fazer edifício de 7 pavimentos [illegible]. Tratar c/ F. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — Tel. 43-9198. (9124) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo em final de construção, apt.º com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos, copa, cozinha, quarto de empregada, etc. Aceita-se automóvel novo como princípio de pagamento ou propriedade na Ilha do Governador. Detalhes pelo tel. 25-2304, com o proprietário. (3913) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Em zona exclusivamente residencial, ótimo terreno (não é de encosta) com mínimo de 20,00 metros de frente e belíssima vista. Preço a partir de Cr$ 120.000,00 com 70% financiados. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 3.º andar. — Tel. 22-2141, de 9 às 18 horas. (39270) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se no Edifício Nevada à rua das Laranjeiras n. 265, em construção bem adiantada e para ser entregue dentro de 8 a 9 meses, um apartamento de frente no 9.º andar (último), com maravilhosa vista, composto de 2 salas, [illegible] três quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregada, área de serviço [illegible]. Tratar com o Dr. DAVID [illegible] na Rua Machado de Assis n. [illegible] apart. 702. (37225) 1400

VENDE-SE luxuoso apartamento com 150 m2., composto de saleta, grande living, jardim de inverno, 3 quartos, dois banheiros, banheiro em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. [illegible] Preço incluindo cortinas, Cr$ 450.000,00. Entrega imediata. Informações pelo telefone 26-2550 ou Rua General Glicério, 400, apt.º 504. (5557) 1400

VENDE-SE artístico conjunto composto de arca, duas savanarolas, mesa de centro e armário para chapéus. Ver à rua General Glicério, 400, apt.º 504. (5558) 1400

LARANJEIRAS — Ótimo apartamento de frente, constando de: Entrada 1 sala, grande terraço com 43,00 m2., 3 quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ 310.000,00 com 80% financiados CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) 3.º andar — Tel. 22-2141, de 9 às 18 horas. (39755) 1400

LARANJEIRAS — Residência — Vendo para pronta entrega, no melhor ponto da rua das Laranjeiras, em situação privilegiada, construção de 2 pavimentos em centro de terreno de [illegible] x 63, [illegible] Preço Cr$ 1.200.000,00 [illegible] Informações só pessoalmente c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 - 1.º. (5654) 1400

LARANJEIRAS — Apartamento — Vende-se, de frente, 9.º andar, entrega imediata, 3 quartos, sala, mais dependências, garage (box) Cr$ 450.000,00. — Telefone 28-8110. (9202) 1400

LARANJEIRAS — Ótimo apartamento, 1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregada. Vende-se pela melhor oferta. Base: 330.000 cruzeiros. Ver e tratar de 14 às 18 hs. com o proprietário no local, à rua das Laranjeiras, 343, apt.º 503. (9203) 1400

LARANJEIRAS — Edifício Águas Férreas — Vende-se neste edifício, majestoso apartamento de frente, com 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim de inverno e instalações p/ empregado. Preço: Cr$ 550.000,00 com parte financiada. Informações só pessoalmente c/ OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 - 1.º. (5655) 1400

Leblon

TERRENO — Leblon — Vende-se terreno à Avenida Bartolomeu Mitre, com 1.750 mts.2, com 2 frentes, sendo: 23,60 pela Avenida Bartolomeu Mitre e 15,50 pela rua Tuim. Grande facilidade de pagamento. Informações no Edifício Rex, sala 501 — Tel. 22-8354. (3709) 1500

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados à Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Góis, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregada. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277, sobreloja, sala n.º 108 — Tel. 22-5331. (3663) 1500

CR$ 320.000,00 — Apartamento com garage e 3 quartos, sala, varanda, etc. Vendo na Rua Venâncio Flores — Leblon — Sem financiamento. — Detalhes — 27-5590. (9195) 1500

LEBLON — Vendem-se lotes na parte plana, na Av. Visc. Albuquerque, j. e antes prédio 418 e j. e depois n.º 401; Gen. Urquiza, j. e dep. n.º 132; Humb. de Campos, j. e dep. n.º 888; Dias Ferreira, entre os prédios ns. 135 e 139; Carlos Góes, j. e antes 119 e outros. Tratar na Av. Graça Aranha, 226 - sala 714 — Sr. SILVA — Cia. "Predial" Leblon Ltda. (9170) 1500

LEBLON — Vende-se terreno de esquina (Rua Apucarana c/ Codajás) próximo a av. Visc. Albuquerque, medindo 893 m2. Preço: Cr$ 480.000,00. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (9126) 1500

Leme

LEME — Vende-se urgente, Cr$ ... 180.000,00, facilitando-se o pagamento, belo localizado lote de 12 x 20, descortinando lindo panorama — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 - 5.º (38348) 1500

Praça da Bandeira

PRONTA ENTREGA — (Praça da Bandeira) — Casa de vila — dois quartos — duas salas — cozinha, banheiro, vende-se à rua Barão de Ubá, 88, informações na casa 29. Ótimo estado. Preço 155.000,00 e mais uma parte financiada. (5618) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Rua Sta. Cristina vendo ótima residência desfrutando belíssima vista tendo 3 salas, 3 quartos amplos, garage, 3 quartos para empregados e outras dependências. Preço: Cr$ 1.000.000,00. Informações e para ser visitado só pessoalmente c/ H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º s/ 610 fone 42-9630. (5647) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — APARTAMENTOS — Vendem-se para entrega imediata, com um e dois quartos e demais dependências, à rua Mourão do Vale n.º 15. Preços a partir de Cr$ 110.000,00, com grande facilidade de pagamento. Para ver, procurar no local o sr. Lyra. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, av. 13 de Maio, 37, 1º. Tel. 42-6402. (09206) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se armazem recentemente construído, c/ 600 mts2., área útil. — RUBENS GOMES — Assembléia, 104 - 5.º (38369) 2200

Tijuca

TIJUCA — Não pague luvas para um apartamento de aluguel. — Nós lhe vendemos prédios e apartamentos nos bairros de Santa Alexandrina e Itapiru com pequena entrada e o restante a prazo longo pela Tabela Price. — Apartamento em obra, todos com dois quartos e dependências. IMOBILIARIA ESPLANADA LTDA. — Rua México 164, salas 85/7 — Tel. 42-6709. (9039) 2600

PRAÇA AFONSO PENA — Vende-se ótimo apartamento, novo, de frente, à rua Martins Pena, 47. Facilita-se parte do preço. Ver das 13 às 17 horas. Tratar com o sr. VIANNA à rua Ouvidor, 50 - 2.º andar. (3915) 2600

TIJUCA — Vendem-se ótimos apartamentos com 2 e 3 quartos, muito bem localizados, em prédios próximos à rua Hadock Lobo, por preços a partir de Cr$ 200.000,00. Tratar diretamente com a firma construtora e proprietária PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., à rua Senador Dantas n.º 72 — 16.º andar — Telefone 42-1373. (5633) 2600

TIJUCA — Vende-se para breve ocupação, no melhor ponto da rua Conde de Bonfim, ótimos e confortáveis apartamentos, acabamento de luxo: de frente 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, copa e cozinha, todos com quarto e dependências de criada. Parte financiada pelo IPASE. Tratar c/ Gomes Azevedo. Tel. 48-0751. (5626) 2600

TIJUCA — Vendem-se apartamentos [illegible] à rua Almirante Cochrane 178 em pinturas (centro de grande terreno), com jardim de inverno, duas grandes salas, três quartos, quarto de banho completo, cozinha e banheiro para empregada, garage, a partir de 350 mil cruzeiros com entrada de 20 por cento e 80 por cento financiados a longo prazo em prestações mensais. Ver hoje das 8 às 16 horas, e tratar à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º andar sala 423 e 425 das 14 às 17 horas. Fone: 22-8297. (9134) 2600

TIJUCA — Financiamento 100%. Vendo apartamentos de 2 e 3 quartos, financiamento pelo I. A. P. T. C., sendo de sala, 2 e 3 quartos e ótimas dependências, prontos a partir de Cr$ 260.000,00. Informações c/ H. Bitton, Av. Nilo Peçanha, 155, 6.º and. sala 610. Tel. 42-9630. (5649) 2600

TERRENO NA TIJUCA — Facilidade de pagamento, rua Henrique Fleiuss junto e depois do n. 395, final do bonde Aguiar-Fabrica. [illegible] O proprietário [illegible] 74 sob. sala 3, tel. 23-0202. (5641) 2600

TIJUCA — Rua Aguiar, 34 vende-se casa antiga c/ 3 salas, 4 quartos, etc. em terreno de 9,50 x 53. Preço: Cr$ 450.000,00. Chaves c/ H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º s/ 610 fone 42-9630. (5648) 2600

VENDE-SE para entrega imediata prédio na Praça Afonso Pena c/ bonde à porta. Negócio direto c/ proprietário. Inf. tel. 48-0933. Preço: Cr$ 280.000,00 (5696) 2600

Urca

URCA — Vende-se ótimo apartamento para entrega imediata, frente para o mar, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa e cozinha. Ver à Av. Portugal 322 — apto. 203 das 12 às 18 horas. (5679) 2600

URCA — Vendo apartamento de frente para o mar com 2 qts. e uma sala, no terreo de edificio de 3 pavtos. Preço 200 mil cruzs. facilitando-se. R. México, 41 — s/ 1307 das 15 às 18 hs. (9116) 2600

URCA — Apartamentos com habite-se em 30 dias com 70% financiados, vendem-se esplendidos e espaçosos com bela vista, em edificio recem-construido, junto a praia, com hall, grande sala, 2 otimos dormitorios, banheiro completo, cozinha dependencias de empregada e area de serviço. Preços desde 200 mil cruzeiros. Ver diariamente com o sr. Helio à Av. São Sebastião n. 99 e tratar c/ [illegible] LTDA. Av. Graça Aranha [illegible] salas 818/819 — 42-9012 e [illegible] (3902) 2600

EM prédio de esquina, todo pintado a óleo com ornamentos dourados nos tetos e de fino acabamento, vendo apartamento de frente com varanda, sala, quarto, banheiro de côr, cozinha completa, área de serviço e W. C. empregada. Preço de 120.000 a 140.000 cruzeiros. Vêr a rua Urbano dos Santos, 84, esquina da rua Ramon Franco. (9216) 2600

AVENIDA SÃO SEBASTIÃO — Vende-se neste aprazivel bairro da Urca, confortavel residencia, construida em terreno de 10 x 40, com hall, amplo living, três quartos, cozinha, banheiro, garage com sotão habitavel, tanques, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 550.000,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas 2, 1.º andar, sala 108 (Edificio Odeon) — Tel. 42-1314. (9249) 2600

Subúrbios da Central

NA Rua Chiquita 44, vende-se ampla e confortavel casa, entrada Cr$ 11.000,00, prestações Cr$ .... 1.115,00. Luz elétrica, agua em abundancia, rua calçada e iluminada, terreno 12 x 28 todo murado. A Rua Chiquita começa na Av. Aut. Clube 3309 entre as estações de Irajá e Colégio, D. Federal. Informações no local sr. Henrique — Escritorio Rocha Fragoso, Ltda., Nilo Peçanha 12, salas 1205/6. (4991) 2800

CASA — Vende-se nova, de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, demais dependencias e garage. Tratar com Araujo, rua Getulio 197, das 9 às 11 ou rua São José, 74 loja, das 15 às 16 horas. Preço: Cr$ .... 300.000,00. ((5650) 2800

INHAÚMA — TERRENOS A PRESTAÇÕES: Vendem-se com entrada de Cr$ .... 15.000,00 e o restante a prazo longo (Tab. Price) magnificos lotes de 9x35 e maiores, às ruas Aitinga e Upitanga, situados em frente ao ponto final do bonde Inhaúma, dotados de ótimo calçamento, agua canalizada, luz, etc. Preços a partir de Cr$ 46.000,00. Tratar com o proprietário à av. 13 de Maio, 37, 1º. Telefone 42-6402. ((09209) 2800

ENGENHO NOVO — TERRENOS: Vendem-se a prazo longo, com módica entrada e direito a construção imediata, magnificos lotes de 10x30 e maiores, à rua Palm Pamplona, no trecho calçado, junto à rua Lino Teixeira, dotados de agua canalizada, luz, etc Preços a partir de Cr$ 80.000,00. Informações à rua Dois de Maio n.º 742-B. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, av. 13 de Maio, 37, 1º. Tel. 42-6402. (09205) 2800

PIEDADE — Vende-se 1 casa centro terreno, 2 quartos, 1 sala de jantar, 1 copa e banheiro completo, otima cozinha à gás, 1 ótima garage para automovel, preço 170.000 mil. Rua Clarimundo de Melo, 575 — Tel. 28-9629. (5572) 2800

MADUREIRA — Predio residencia a rua Domingos Fernandes n. 30, antigo 6 Paula Affonso, leiloeiro autorizado por alvará do M.M. Juiz da 2.ª Vara Civel, venderá em leilão pela melhor oferta quarta-feira 3 de novembro, às 16 horas em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio. Informações rua S. José n. 70 loja, fone 22-4421.

MADUREIRA — Predios residenciais a rua Leopoldina de Oliveira ns. 215 e 209. Serão Vendidos separadamente em leilão pelo Leiloeiro Paula Affonso autorizado por alvará do M.M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, no Espolio de Polucena Joaquina Correia, quarta-feira 3 de novembro de 1948 às 16 horas em frente ao mesmo. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio e melhores informações a rua S. José n. 70 loja fone 22-4421.

MADUREIRA — Freguezia de Irajá — Três lotes de terrenos de 10 x 50 e 26 x 50, a rua Conselheiro Galvão junto e depois do n. 410, Paula Affonso, leiloeiro autorizado por alvará do Juiz da 2.ª Vara Civel, no Espolio de Polucena Joaquina Correia venderá pela melhor oferta sexta-feira dia 5 de novembro as 16 horas em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio. Informações Rua S. José n. 70, fone 22-4421.

MADUREIRA — Três predios residencias a rua Leopoldina de Oliveira ns. 325 — 335 e 335-A. Paula Affonso leiloeiro, autorizado por alvará do M.M. Juiz de Direito a 2.ª Vara Civel no Espolio de Polucena Joaquina Correia, venderá pela melhor oferta, terça-feira, 9 de novembro as 16 horas em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio. Informações rua S. José 70 loja, fone 22-4421.

OSVALDO CRUZ — Cinco predios residenciais em grande area de terreno sitos a Estrada do Areal ns. 202 e 210, Paula Affonso leiloeiro, autorizado por alvará do M.M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, no Espolio de Polucena Joaquina Correia, vendera pela melhor oferta terça-feira 9 de novembro às 16 horas. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio. Informações Rua S. José n. 70 loja, fone 22-4421.

MADUREIRA — Grande area de terreno com uma pedreira no final da rua Buriti s/n. Paula Affonso, leiloeiro autorizado por alvará do M.M. Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel, no Espolio de Polucena Joaquina Correia. Venderá pela melhor oferta terça-feira 9 de novembro de 1948 às 16 horas em frente ao mesmo. Anuncio detalhado no Jornal do Comercio. Informações rua S. José n. 70 fone .. 22-4421. (3659) 2800

Cascadura

CASA NOVA, Vendo junto a Estação de Cascadura, com 3 quartos, sala, banheiro completo demais dependencias, com entrada para carro, construção esmerada, entrada 55 mil cruzeiros, e o restante em prestações. Preço Cr$ 145.000,00. Tratar pelo fone 28-6[illegible]4 com BARROS. (5680) 2900

Jacarepaguá

CASA VASIA — Vende-se para moradia ou renda, otima casa de campo, recem-construida com magnifica vista, em centro de grande terreno, com amplo salão, grande varanda em volta, sala, 3 quartos com armarios embutidos, saleta de almoço e demais dependencias. Construção sólida e perfeito acabamento; com diversas linhas de onibus à porta. Ver e tratar à Estrada Rio Grande 3.777 em Jacarepaguá a qualquer hora ou pelo tel 26-2893. Facilita-se parte do pagamento. (2989) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo no melhor ponto da Freguezia, perto das linhas de onibus e bondes, lotes residenciais, todos plantados com pequena entrada e a prazo. Vêr a qualquer hora, nos dias 29, 30, 31 1 e 2, à Av. Geremário Dantas, 1.458 - 1.º andar, com Dr. PERICLES, telefone 262, Jacarepaguá. (9191) 3001

Meier

CASA NOVA NO MEYER — No Jardim Candelária, bairro novo c/ 500 casas novas (Urca sem mar) no fim da Rua Aristides Caire, clima serrano, aluga-se uma casa ainda não habitada, com dois quartos, sala, quarto de banho completo, cozinha com fogão a gás, "Cosmopolita", varanda. Local para jardim de frente, no centro de terreno com muro de cimento armado com 30 metros de fundos e portão para automovel. Ver antes e tratar depois com o Sr. Antonio Nogueira — Avenida Almirante Barroso n. 97 — 3.º andar, das 9 às 14 horas. Chaves no escritório da Companhia no local. (9148) 3100

CACHAMBI — Vende-se uma boa residencia, 3 quartos, 2 salas, Garage e demais dependencias. Construção fiscalisada pelo I.A.P.C. Cr$ 180.000,00 com 30% a vista restante financiado. — Tratar Rua Capitão Jesus 29. (10278) 3100

MEIER — Vende-se no melhor ponto do bairro, por Cr$ .... 280.000,00, com entrega vasio, no ato da escritura, o magnifico predio, à rua Vilela Tavares, 761 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho e de empregada, jardim e quintal. Tratar no local diariamente de 10 às 18 horas. (9080) 3100

BOCA DO MATO — Vende-se à rua Caparaó, junto ao n. 23, terreno de 24x30. Facilita-se o pagamento — LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 114, sala 84. (9225) 3100

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Vende-se bom predio, terreno 10 x 40, na rua Armando Sodré 44, tem 5 quartos, grande sala, cozinha e banheiro completo, esplendida varanda com vista panoramica, mais 1 apartamento com sala e quarto, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 125.000,00, tratar com o proprietario fone 30-3709. (10084) 3200

RESIDENCIA NOVA — Pronta para ser habitada — em centro de terreno — entrada automovel — varanda — ampla sala — 3 esplendidos quartos — area de serviço — grande cozinha — banheiro completo — banheiro e W. C. de empregada — armario embutido — construida com material de 1.ª qualidade especialmente para moradia do proprietario que vende por motivo de mudança para o interior — Rua Astolfo Resende — 79 — transversal a Darke de Mattos em Higienopolis — Tratar à rua dos Andradas — 28 — 2.º fone 43-8658. Preço: 240.000,00. (6679) 3200

ESTAÇÃO DE LUCAS — Vende-se ou aluga-se ótimo terreno à rua Bulhões Marcial, junto e depois do n.º 507, com 16 metros de frente por 76,80 metros de fundos (1.228 metros quadrados.) Zona industrial, comercial e residencial. Tratar com VIANNA rua Ouvidor, 50, 2.º andar, das 9 às 12 horas. (3092) 3200

Niterói

NITEROI — Saco de São Francisco, Praia das Charitas. Otimo predio residencia em dois pavimentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e etc., frente de praia, à Avenida Quintino Bocaiuva 633, Paula Afonso leiloeiro, venderá pela melhor oferta em seu armazem a rua São José 70, loja quinta-feira 11 de novembro às 16 horas. O predio será entregue vasio ao comprador. Informações a rua São José n. 70 Tel. 22-4421. (5657) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos 5 lotes de terrenos ótimamente situados no JARDIM GUANABARA: Quadra 42, lote 38, c/ 15 de frente, ao lado de linda residência, preço 45 mil cruzeiros: Quadra 11, lote 39, c/ frente para 2 Ruas, 13 x 50 preço 48 mil cruzeiros; Quadra 6, lote 2, c/ frente para 2 Ruas, 16 x 40, preço 38 mil cruzeiros: Quadra 24, lote 23 c/ 13 x 38, distante da praia 170 metros, preço 80 mil cruzeiros: Quadra 37, lote 16 c/ 12 x 50, na Rua Ucá (inteiramente plantada de Palmeiras Imperiais) preço deste lote a combinar. Todos os lotes teem água e luz. Informações mais detalhadas, Avenida Rio Branco, 143 - 4.º andar - sala 14, aos Domingos e Feriados, procurar à Avenida Duzentos, 55 e Praça Eduardo Cotching, 204 no JARDIM GUANABARA, por MENDONÇA e HERMES (9143) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se a partir de 70 mil cruzeiros com pequena facilidade de pagamento, ótimos terrenos à rua Fernandes da Fonseca (na Ribeira), em frente a Avenida 174. Tratar das 14 às 17 horas à Nilo Peçanha, 155, sala 424 — Tel. 22-8297. (9135) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo em Itaipava, no Vale da Boa Esperança, por Cr$ 450.000,00, grande casa nova em centro de terreno com 4.000m2. riacho e linda vista. Tem caseiro para mostrar e fica apenas a 200 ms. do armazem. Detalhes sobre pagamento pelo tel. 37-5264. (6736) 3500

PETROPOLIS — Vende-se otima casa com 3 quartos, 2 salas, garage, mais dependencias e os moveis que contem. Vêr e tratar à Rua Simon Bolivar, 372 — VALPARAIZO. (4992) 3500

PETROPOLIS — Apartamento — Vende-se ótimo, dois quartos, sala, banheiro completo, fogão gaz, quarto, banheiro empregada, em edificio três pavimentos. Preço 150 mil cruzeiros. E' o melhor negócio de Petrópolis, breve enorme valorisação. Rua General Rondon, 54, em frente Departamento Estrada Rodagem. Chaves no 587. Tratar no Rio Av. Rio Branco, 128, sala 1.012 — Tel. 42-8543. (3800) 3500

PETROPOLIS — Bonclima (ex-Nogueira). Vende-se ou aluga-se sitio completo. Casa confortavel, mobilada, fogão ultra-gás. Lindissima vista; jardins, pomar, agua abundante. Estrada União e Industria, 6.367 — Granja Ubatan, 367 metros depois do kil. 6; 2 kil. depois de Correias. Tratar no local. (6701) 3500

CASA DE CAMPO — Corrêas — Vende-se confortavel para pequena familia linda vista, otima situação. Agua nascente abundante. Pronta para ser habitada. Telefone — ultra-gás, etc. Preço 380.000,00, facilita-se 100.000,00. Vêr à Estrada do Ribeirão 206., na perpendicular à União Industria do lado esquerdo no Kº 5. Tratar pelo telefone interurbano Corrêas 122 com o Sr. Silva. (15685) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo magnifica residencia, à rua Ingelheim n. 1087, construida recentemente em terreno de cerca de 15.000 metros quadrados, tendo jardim de inverno, grande living, comedouro, copa, cozinha, grande varanda, tres quartos, banheiro completo, de louça inglesa com box, quarto e dependências de empregados, peq. depósito, estando toda ajardinada. Preço com os móveis (liquido) seiscentos mil cruzeiros. Tratar com o proprietário pelos telefones 27-0837, 42-4686 e vêr diariamente ((9130) 3500

RIO PETROPOLIS — Vende-se um lote de 2.500 m2 no km. 20, a 200 mts. da Estrada por detraz do Bar Tico-Tico. Preço Cr$ 10,00 o m2. Facilita-se em prestações sem juros. Telefone 26-2069. (5564) 3500

TERRENO em Corrêas — 1.000 m2 já com pedras no local. Agua junto à União Industrial no km. 5 Preço 70.000,00 à vista. Tratar com o sr. Silva pelo tel. Corrêas 122. (15687) 3500

PETROPOLIS—Casa-Vende-se nova em folha, varanda, sala c/lareira, 4 quartos, banheiro em côr, cozinha, sc. empregado, instalação completa gaz ESSO, Cr$ 250.000,00 —Rua Marcilio Dias, n. 108 — Tel. 4053 — Onibus Ponto do VALPARAIZO. (5575) 3500

PETROPOLIS — Vende-se Cr$ ... 350.000,00 casa 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias para empregados, jardim, horta, agua propria. Telefone Rio 43-4829, Petropolis 4709. (9097) 3500

PETROPOLIS — Vende-se deslumbrante residencia, com todo conforto, em centro de grande terreno com piscina. Tem toda facilidade no pagamento — Avenida Central n. 905, perto de Saldanha Marinho. (9154) 3500

TERRENO em Corrêas — 3.000 m2 Plano, alto pronto p/ construção, tendo maravilhosa muralha de pedra. Agua barrações e casa de empregado. Estrada do Ribeirão perpendicular à União Industria no km. 5. Tratar com o sr. Silva — Tel. Interurbano Corrêas 122 — Preço à vista — 180.000,00. (15686) 3500

PETROPOLIS — Terreno de 11,50x 68 quase todo plano à r. Olavo Bilac, ao lado do predio 406 proximo a ponte do Fone, e de Coronel Veiga, por Cr$ 125.000,00. Ouvidor 183, 3.º andar sala 303. Tel. 43-5340. (0250) 3500

PETROPOLIS — Vendo ou troco por imoveis no Rio, residencia à Av. Ipiranga (centro), com area de 3.000m2, agua propria e telefone. — Tel. 26-6945.

RUA OLAVO BILAC — Vendo ou troco por imoveis no Rio, terreno com 13.000m2, pronto para receber construção. — Tel. 26-6945. (5605) 3500

ALUGA-SE a fam. de tratamento para verão moderna casa mobilada lindo terraço p/ cocktail, 2 salas c/ lareira, 2 dormitorios, luxuoso banheiro, copa-cozinha com refrigerador e fogão Ultra-gaz, dependencia de empregada, garage e telefone. Aluguel 24 mil cruzeiros, na rua Bartolomeu de Gusmão chaves na mesma rua n. 325/60 informações tel. 3655 Petropolis. (9117) 3500

VENDE-SE casa nova em centro de terreno plano e numa das melhores ruas, com 2 grandes salas, 3 quartos e dep. Otimo acabamento, telhas S. Caetano, fôrro de cimento armado, luz indireta. Condução à porta e próximo à Coronel Veiga. Preço de ocasião. Inform. à rua Olavo Bilac, 323 — Petrópolis. (4946) 3500

PETROPOLIS — Casas e terrenos. Vendo proximas à r. Cel. Veiga, entre as pontes do Fone e Duas Pontes, casa fina construção moderna com terreno plano ao lado que se vende, junto ou separado, de 11,50x 68 tendo a casa 2 pavts., 3 qtos., grande living, luxuoso banheiro completo em côr com box, copa, cozinha com fogões a gás e lenha, este de luxo e com serpentina fornecendo abundante agua quente a todas as torneiras, chuveiro eletrico 3 qts confortaveis para empregados e depositos, com 2 chuveiros e 2 W.C. garage por Cr$ 500.000,00, inclusive o terreno e todo o mobiliario. Vendo também nas proximidades outras casas mobiliadas com telefone, modernas, um pavt.º 3 e 4 qts. dependencias, garage etc. Por Cr$ 430.000,00 e 480.000,00. Ouvidor, 183-3.º sala 303. Tel. 43-5340. (0253) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se a casa da Rua Melo Franco 868, varanda — 2 salas — lareira — 3 quartos — banheiro completo — cozinho — armarios embutidos — todas as portas e janelas em sucupira — sótão habitavel. Dependencias empregados — entrada para auto, etc. às chaves no 835. Pensão Aguiar — Atraz do Hygino Palace Hotel. (4035) 3600

PARADA DA BARREIRA — Meio da serra de Terezopolis — altitude 500 metros — Vende-se dois lotes de terreno com 2.300m2 (20x115) cada um, perfazendo uma area de 4.600m2, quasse toda plana, com água e luz elétrica. Em frente a Estação. Preço Cr$ 30.000,00 cada lote. Pagamento 30% à vista e o resto a longo prazo. Mais informações só pessoalmente com ALVARO PINTO, rua Sete de Setembro, 92, 1.º andar, das 9 às 18 horas. (5615) 3600

PROCURE o Angelo Cuquejo a Praça Higino da Silveira 131 'undos que tem magnificas casas e otimos terrenos para vender e apartamentos (9107) 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se duas casa na Rua Xingú. Preço 80 mil cruzeiros cada. Trata-se com Dona Nair Rua Pará 387 Varzea. Tel. 2002. (9219) 3600

TERESOPOLIS — Vendemos predios, terrenos, sitios e fazendas em qualquer bairro e por preços vantajosos à vista e com pagamentos facilitados. Antes de ultimar qualquer transação imobiliarias, procure certificar-se dos negocios que oferecemos. ESCRITORIO IMOBILIARIO ELOY — LAGINESTRA. Garantia, confiança, idoneidade. Avenida Oliveira Botelho, 430. Alto (Próximo ao Higino). (6695) 3600

TERESOPOLIS — Imóveis — Corretagem — Casas para alugar — Venda de ótimos predios — Terrenos à vista e a longo prazo em todos os bairros. — F. EUFEMAN — Teresopolis — Varzea — Av. Delfim Moreira, 531 — Sala 112. Tel. 2887 — Residência. Tel. 2469. (5555) 3600

VENDE-SE uma Casa com 3 quartos, sala e cozinha. Duas varandas um salão, inclusive uma garage e 2 quartos para empregados etc. num terreno de 50 x 70. Preço: 500 000,00. Trata-se a Avenida Delfim Moreira n.º 1.932. (5553) 3600

Fazendas e Sítios

SITIOS. AVIARIO. WEEK-END; em zona servida por estrada de ferro e otima estrada de rodagem com linha de onibus, a 1 1/2 horas do RIO, vende-se areas para SITIOS, desde Cr$ 12.000,00 a prazo, sem juros; peça informações detalhadas, e não perca a oportunidade de uma visita, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A. Tel. 42-9079 ou 27-7600 com Da. MATHILDE. (4090) 3700

TERRENOS de 2500 m2, com luz e agua, por 12 mil cruzeiros, 10% a vista e 60 mensalidades, no quilómetros 54 da E. Rio S. Paulo, entroncamento da Avenida Brasil — Futura Cidade Santa Sofia, aproveite os feriados, Vasconcellos no local. (4070) 3700

NEGOCIO DE OCASIAO: transfiro pela metade do custo, à vista, 4 lotes juntos, planos, plantados, em José Bulhões, municipio de Nova Iguaçú, a 300 ms. da estação de E. F. Recebem construção residencial ou comercial. Vinte trens diarios, onibus à porta, agua propria e luz elétrica. Tel. 25-5180, chamar o sr. Francisco. (10090) 3700

ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA — No kil. 33 desta estrada, com luz e água, junto à Posse, vendo ou troco por imóveis no Rio, área com 40.000 m2. Terreno grande valorização. — Tel. 26-6945.

VARIANTE PETROPOLIS-MINAS — Vendo junto a esta futura rodovia, área para sitio ou chacaras, ao preço desde Cr$ 3,00 o m2. Distante 8 klm. do centro Petrópolis. Facilito: — Tel. 26-6945.

SITIO — Vendo ou troco por imóveis no Rio, 10 alqueires de terras, com matas, pastos, residências, e tudo o mais necessário, incluindo mais de 1.000 árvores frutiferas, localizado a 13 klm. centro Petrópolis. —Tel. 26-6945. (5606) 3700

CHACARAS — Vendem-se lotes de 3 mil a 5 mil m2. Situadas na Taquara da Tijuca. (Indo pelo Alto da Boa Vista, seguir a Estrada das Furnas até terminar o cimento da estrada, aonde encontrará a Estrada da TIJUAÇU' seguindo até o fim da mesma. Procurar pelo sr. Rubens, nos dias 31, 1.º e 2 do corrente. Maiores detalhes à Av. Graça Aranha, 226 s. 707 — Tels. 22-4417 — 32-7880. (9247) 3700

FAZENDA COM RENDA

Vendo c/ 400 alqrs. Benfeitorias, 700 rezes; estando à 3½ horas do Rio por ótima estrada; altitude de 400 mts. 1.000 Ltrs. de leite diário; renda liquida, 400 mil cruzeiros anuais. Presid. Wilson, 198, 9.º S/ 904. — JOSÉ BARROSO.

WEEK-END

Vendo sitio montado para Week-End, à menos de 2 horas do Rio, altit. 550 mts., c/ 530.000,00 m2. — Casa c/ 3 banheiros completos, luz da Light e bem mobiliada, charrete e cavalos. — Presid. Wilson, 198, 9.º S/ 904. — JOSÉ BARROSO.

SITIO DE RECREIO

Vendo à 2 horas do Rio em automóvel, altit. 520 mts., c/ 4 alqrs. Casa mobiliada, inclusive geladeira e rádio, luz da Light, etc., por 180 mil cruzeiros. Presid. Wilson, 198, 9.º S/ 904. — JOSÉ BARROSO. (5688) 3700

CASA DE CAMPO — Vende-se nova em M. Pereira à margem de um lago por cem mil cruzeiros, custo da construção. 28-8108. (5566) 3700

SITIO BONCLIMA
Itaipava

Vende-se com casa nova, pomar, açúde, gramados, pastos, etc., à Estrada União e Indústria, K. 8. 8121. Procurar Sr. Muniz no local ou Fernando na Casa Bancária Barroso, à R. Buenos Aires, 48, 5º and. Preço Cr$ 900 000,00; também se vende a casa e o pomar (1 alqueire), por Cr$ 650.000,00 (9150) 3700

BOA FAZENDA

Vende-se magnífica Fazenda, montada, pastos divididos, 3 horas do Rio, ótimos terrenos para cultura, moinhos, cocheiras, currais, sede colonial com água encanada, instalações sanitárias, luz elétrica própria, inumeras nascente possuindo a maior cachoeira da zona Linha Auxiliar. — Garante-se renda superior a 30%. — Negócio de ocasião para quem queira aplicar seu capital com solidez, tirando lucros compensadores. Cartas para BARROSO, - Caixa Postal, 4.722 — Rio.

CASA EM PATY DO ALFERES

Vende-se casa confortável, vazia, 150 m2. de construção, 3 quartos com água corrente, 2 salas, 2 varandas, cozinha ampla, quarto banho, completo, fogão Bertha, luz elétrica, água abundante, 3 quartos externos, garage, jardim de hortências, fruteiras, bosque. — Terreno mede 20 de frente por 193 de fundos, ficando próximo à estação, telefone e ônibus. Preço: 180 mil cruzeiros, podendo facilitar parte. Cartas para BARROSO - Caixa Postal 4.722 - Rio. (9103) 3700

SITIO DE RECREIO

Junto à Estação antes de Vassouras, com prédio de 4 quartos ainda não habitado, com entrada para automóvel. Terreno com 12.500 m2. — Vende-se por Cr$ 120.000,00. Facilita-se parte. — Tratar pelo Telefone 28-2895. (5670) 3700

FAZENDA NA RIO-BAHIA

Pequena. — 53 alqueires divididos em bons pastos. Cafesal. Lavouras inclusive de tomate. Casa confortavel. Bom banheiro, cozinha. Toda reformada. Otimo barracão de tijolo 20 x 6 com diversas divisões, paiol, garage, etc. 9 casas p.ª colôno. Casa de administrador, Capaz, etc. Engenho. — Criação de galinhas New-Hampshire, perús, sustentadas com produto da Fazenda. Venda de leite fácil. Zona accessivel com ótimos meios de transporte. Clima ótimo. Água canalizada com tubos de ferro. Zona própria para aviários, gado leiteiro e lavoura. Serve para renda e fazenda de recreio. Tratar com o Sr. SILVA — Telef. Corrêas 122. — Preço Cr$ 1.000.000,00, metade à vista e a outra metade facilitada em 10 anos Tabela Price. (15684) 3700

TERRENO - FRIBURGO

Vende-se, pronto para receber construção, cercado, 19 ms. frente por 60 de fundos. Começo da Rua Sara Braune, melhor local de Friburgo. — Tratar Hotel Engerth, de 29/10 até 2/11 com DAMASCENO. (9173) 3700

SITIO — Campo Grande — Vendo 1 lindo sitio com 80.000 m2 topografia atraente, otimas terras, residencia estilo colonial nova com 9 comodos de todo conforto, luz, agua de nascentes, grota com agua, bananeiras, fruteiras, 20.000 pés de eucaliptos novos, boa casa de empregados, chiqueiros, galinheiro, cocheira, riacho, piscina, proximo de bonde e da estação. Cr$ 460.000,00 pagamento a combinar. Tel. 854 ou R. Augusto Vasconcelos, 324 neste local qualquer hora. (9105) 3700

SITIO: — Itaipava — Aluga-se por 6 meses um dos melhores, com luz elétrica e todo o conforto. Tel. 37-6876. (9169) 3700

SITIO. 1 1/2 alq. Terreno todo plano, a 800 mts. da E. de Morsing (Mendes) 400 mts. de alt. o melhor clima da Serra para veraneio. Boa residencia nova com todo o conforto, 1200 laranjeiras e outras arvores frutiferas, Grande açude para natação, remo, criação de peixes, etc. Com a eletrificação, em Dez.º, do trecho da Serra, da E. F. C. B. ficará a 1h.40 de D. Pedro II. Preço de ocasião 200.000,00 cruzeiros, facilita-se o pagamento. Informações Dr. Pereira. Tel. ... 26-5163. (5613) 3700

TERRENOS - LARANJEIRAS

Vendo ótimos terrenos em rua perpendicular à Laranjeiras, desde 200.000 cruzeiros. Tratar à Rua México 45, Sala 301. Fone 42-2262. (9162) 91

TERRENOS - IBICUI

Vendo na linda praia de Ibicui, ótimos lotes. Tratar à Rua México, 45, Sala 301 — Fone 42-2262. (9161) 91

APARTAMENTO

Vendo vazio e novo com 5 bons quartos, 3 salas, 70% financiado, entrega imediata, na Rua Senador Vergueiro — 25-4576. (9147) 91

CASA - PETROPOLIS

Precisa-se de uma para o verão, que esteja em ótimo estado, com bom jardim, situada no Centro, com um mínimo de 6 quartos, 2 banheiros e demais dependências. Informações para 43-0317 c/ D.ª Ana Maria, no dia 3 de novembro. (39754) 91

MURY - FRIBURGO

Vendo à beira da estrada e perto da estação de Mury — A Suiça Brasileira — ótimos lotes de terreno. — Tratar com o proprietário à Alameda Carolina, 96 - Niterói. Tel. 2-1998 (5589) 91

TERRENOS - SAQUAREMA

Vendo na linda praia de Saquarema, ótimos lotes. — Tratar à Rua México, 45, Sala 301. Fone 42-2262. (9157) 91

TERRENOS BEIRA MAR

Vendo nas praias de Corôa Grande, Ibicui e Saquarema. — Tratar à Rua México, 45, Sala 301. — Fone: 42-2262. (9160) 91

PARQUE CAMPOS ELYSIOS

Vendo ótimos terrenos, com pequena entrada e suaves prestações mensais. Tratar à Rua México, 45, Sala 301. Fone 42-2262. (9159) 91

TERRENOS — Corôa Grande — Vendo na linda praia de Corôa Grande, ótimos lotes. Tratar à Rua México 45, sala 301 fone 42-2262. (9158) 91

CASA LAGOA - IPANEMA

Vendo residência desocupada em centro de terreno, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, halls, W. C. e quarto empregados, garage, telefone. Tratar à Rua México, 45, Sala 301. Fone 42-2262. (9156) 91

ELDORADO
(REGIÃO DOS LAGOS)

Vendo ótimos terrenos com diversas modalidades de pagamento, desde sem entrada. Tratar à Rua México, 45, Sala 301 Fone 42-2262. (9164) 91

TERRENOS — CAXIAS

Vendo ótimos lotes, com pequena entrada e suaves prestações mensais. Tratar à Rua México, 45, Sala 301, Fone 42-2262. (9163) 91

TERRENOS
(RUA SACOPAN)

Vendem-se os dois lotes de n.º 165 e 176 sitos à Rua Sacopan. Tratar pelo telefone 26-7055, diariamente, depois das 7 horas da noite.

CASA DE VERANEIO POR AUTOMOVEL

Troca-se por auto 1946 em diante, confortavel casa em terreno de 2.000 m2. no Municipio de São Gonçalo, com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, todo plantado e à 20 minutos das Barcas. Dá-se ou recebe-se a diferença mesmo em prestações a combinar. — Tratar pelos Tels 32-6419 ou Niterói 3006. (4059) 91

TERRENO - FRIBURGO

Vende-se terreno com 8.000 mts2., na Praça 15 de Novembro, em Friburgo, com frente para 4 ruas. — Grande facilidade de pagamento — Informações no Edifício Rex, Sala 501. Telef. 22-8354. (3706) 91

ESTRADA RIO-PETROPOLIS
Km. 19-20

Vende-se ótimo terreno 30.000 m2. com 300 metros frente à dita estrada. Preço Cr$ 8,00 m2. — Telefonar 43-1386. (4988) 91

CASA

Vende-se em Campos do Jordão — Tel. 42-4264. (39630) 91

CASA

Vende-se em Paquetá. Tel. ... 43-4489 (39631) 91

ILHA DO GOVERNADOR
Jardim Miramar

Lotes com ruas prontas, água, luz, telefone — Mercadinho — Restaurante SAPS — Próximos a ponte, às Termas de Agua "Fontana" com bonde à porta e onibus. Circundando o Loteamento, as praias Bandeira e Olaria. Lotes com frente para as praias: 50% à vista e 60 prestações sem juros. Lotes à rua Capitão Barbosa (Rua do Bonde) e ruas transversais: 20 % de entrada e 60 prestações sem juros. Informações e vendas com os proprietários: Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 308 — Tel. 42-6811 — Rio. No local, à rua Capitão Barbosa, 476. Lembramos aos interessados a oportunidade de uma visita ao local, nos próximos feriados.

TERRENOS Pedro Rio — Vendo ótimos terrenos, sem entrada com facilidade de pagamento. Tratar Rua México 45 sala 301 fone ... 42-2262. (9155) 91

INCORPORAÇÃO

Terreno de 15,50 x 31, em Sta. Teresa, vendo ou troco, por apartamentos, na base de Cr$ 300.000,00. Fone 25-0942. (9233) 91

APARTAMENTO COPACABANA
com habite-se n.° 801

Rua Francisco Sá, 32, 8.º andar, de frente, grande sala, dois bons quartos, varanda, banheiro azul, quarto e privativo para empregados; entrega imediata. — Preço Cr$ 350.000,00, sendo Cr$ 132.500,00 financiados pelo I. A. P. I., prestação mensal Cr$ 1.426,00 e Cr$ .... 217.500,00 a combinar. Ver com o porteiro. Tratar com o Sr. Almeida. Telefone 28-4360. (9189) 91

OTIMA OPORTUNIDADE

Forçado por motivo de força maior á retirar-se para Europa, vende-se: Sitio situado à uma hora de Petrópolis, 18 alqueires, luz própria, casa de campo, 3 casas para colonos, etc. — Residência em Petrópolis, bairro Castelania, em terreno de 2.000 m2. com 2 pavimentos e todas as dependências. — Terreno situado à Rua Coronel Veiga com 25.000 m2. — Terreno na Castelania com 2.000 m2. — Preço de oportunidade. — Procurar: Petrópolis Tel. 4181 - Rio 48-9824. (9188) 91

RIO COMPRIDO

Vende-se, apartamento de frente, vazio, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Tel. 25-0942. (9185) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se ótima casa, 3 q., sala, cozinha, água, luz e outras comodidades, Rua Luiz Pamplona, 89, pertinho da estação. Chaves no n.º 75. Trata-se no Rio à Rua Leopoldina Rego 384 — Sr. Umberto. (9172) 91

SÍTIO

Compra-se pequeno sítio, nos arredores da Capital, com boa casa residencial, água, luz e boa estrada para automóvel, pagando-se de 80 a 100 mil cruzeiros à vista e o restante em prestações mensais, podendo ser situado em Jacarepaguá. Cartas para a Caixa Postal 3326 — Rio de Janeiro. (06686) 91

RESIDÊNCIA NITERÓI

Familia que se retira para a Espanha, vende sua linda residência recém-construida em uma área de 4.000m2 e mobilada com todo gôsto. Tem ótima água e em grande abundancia, clima muito saudavel e a 10 minutos das barcas. Pode ser vista a qualquer hora, comprometendo-se o proprietário a desocupá-la imediatamente. Ver e tratar à rua Americo Rebelo n. 14 — Telefone 2-1998. (05590) 91

APARTAMENTOS
CATETE

Vendem-se magnificos apartamentos, acabados de construir, prontos para serem imediatamente habitados, com sala, três quartos, dependências, etc., à rua Silveira Martins n. 164, esquina de Bento Lisboa.

Preços a partir de Cr$ 380.000,00, com parte financiado. Tratar exclusivamente com Marques Pereira, pelo telefone 23-6149, diariamente, das 8 às 11 e das 12 às 16 horas. (06685) 91

AOS SRS. CONSTRUTORES

Proprietário de um terreno em Cascadura, local muito aprasivel, junto à Estação, deseja construir uma pequena casa, dando em pagamento 400m2. Também vende 800m2 disponíveis, facilitando metade sem juros. Fone 26-2869. (05565) 91

ONTEM
PREOCUPADO...
HOJE
TRANQUILIDADE ABSOLUTA!

PARA ISSO COMPREI UM ÓTIMO TERRENO NA

VILA LEOPOLDINA

À margem da Estrada Rio-Petrópolis, com trem e ônibus diretos à cidade, e posso construir imediatamente

★ ★ ★

Vá o Senhor também hoje mesmo e adquira o seu lote bem juntinho da Estrada Rio-Petrópolis e pague-o a longo prazo em prestações suaves, como eu

Preços, desde ... Cr$ 10.000,00
Prestações, desde . Cr$ 143,50

Plantas e escrituras conforme Decreto-Lei N.º 58 de 10-12-1937

COMPANHIA
PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.
Avenida Almirante Barroso, 97 - 2.º andar - Tel. 42-0536
AGÊNCIA:
Av. Plinio Casado, 53 — Duque de Caxias

LEME

No LEME, a apenas 10 minutos do Centro da Cidade.

- Farta condução e fontes de abastecimento.
- A 100 metros da melhor e menos perigosa praia do Rio.
- Lugar alto com deslumbrante vista para o mar.
- Clima de montanha — Sossêgo — Abundancia de água — Arborização e ajardinamentos.
- Especialmente para famílias de tratamento que desejam a sua casa própria, livre dos condomínios, isoladas, independentes e indevassaveis.
- GÁS — LUZ — FORÇA E ESGOTOS.

VENDEM-SE OS LOTES RESTANTES, SENDO:

5 com cêrca de 400/500 m2 cada um
3 " " " 300 " " "
2 " " " 240 " " "
1 " " " 570 " " "
1 " " " 820 " " "

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM O PROPRIETÁRIO, NO LOCAL.
RUA ARAUJO GONDIM, 20 — LEME
(37078) 91

SÃO PAULO - RIO
PERMUTA DE IMÓVEIS

Construção de concreto, própria para fábrica, com área de 5.000 m2 construida, em terreno de 16.000 m2, água, luz e fôrça, á margem da Via Anchieta, bem próximo do Sacoman.

TROCA-SE

Por um prédio para indústria, com área coberta de 2.000 m2, mais ou menos, e com maior área de terreno, no bairro de S. Cristóvão ou Avenida Brasil-Rio.

Informações á rua João Bricola N.º 39-2.º andar — S. Paulo, com o sr. Salles.

ÓTIMA ÁREA
(Zona portuária)

Com 1.200 mts. quadrados, aluga-se grande e confortável 4º pavimento de prédio com 5 pavimentos, servido por dois elevadores (carga e passageiros), ainda não habitado, construido em cimento armado e obedecendo à mais moderna técnica de construção, com água filtrada e boas instalações sanitárias. Este andar, pela sua ótima localização e pela grande quantidade de luz natural que recebe, serve inclusive para escritórios; industria leve (confecções de roupas), depósito, etc. Vêr com o Sr. Amaral à Avenida Cidade de Lima 147. Preço razoável. (6560) 91

TERESÓPOLIS

TRES GRANDES LOTEAMENTOS, PRÓXIMOS A ESTRADA NOVA, RIO-TERESÓPOLIS

Vendem-se os melhores terrenos nos seguintes pontos de Teresópolis, ALTO DA SERRA, ARARAS E GRANJA FLORESTA, limitando este ultimo, com o Hotel e Fazenda da Paz, lotes desde de Cr$ 30.000,00, com 25% de entrada e o restante em cinco anos sem juros, plantas e informações com JUVENAL NOBREGA, Av. Rio Branco n. 137, 2.º. Telefone 23-5847. (3998) 91

APARTAMENTOS - PETRÓPOLIS
Desde Cr$ 85.000,00

Vende-se no Edificio S. Lucas, no centro, junto à Prefeitura, em final de construção, com saleta, quarto com grande armário embutido, banheiro completo com água quente e kitchnet. — Tel. 37-0291. (05587) 91

SÃO-LUIZ — RIAN — VITORIA — CARIOCA — FLORIANO — PIRAJÁ — ICARAÍ — CAPITOLIO PETROPOLIS

HOJE
AS 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

MARIA DELLA COSTA ★ MANOEL VIEIRA
SILVA FILHO ★ ZÉ TRINDADE
ORLANDO VILLAR · HORTENCIA SANTOS · JORGE DINIZ · OLGA LATOUR · JENNY MAY

O CAVALO 13

Direção: Luiz de Barros • Kanitar Filmes • Produção: Claudio Luiz

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

PALACIO — ROXY — AMERICA

RESGATE DE UMA CONSCIÊNCIA

"All My Sons"

HOJE — HORARIO 2.4.6.8 — 10 HORAS

EDW. G. ROBINSON
BURT LANCASTER

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE

HOJE
Ás 2.00-4.30-7.30-10.00
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Direção de JOHN FORD

SANGUE DE HERÓIS

"Fort Apache"
com JOHN WAYNE · HENRY FONDA
SHIRLEY TEMPLE · PEDRO ARMENDARIZ

UM FILME EXTRAIDO DO IMORTAL ROMANCE DE DOSTOIEWSKY — O IDIOTA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

1.40-1.45-3.50-6-8-10 HS. HOJE 1.45-3.50-6-8-10 HS.

MARGARET O'BRIEN
CYD CHARISSE
KARIN BOOTH ★ DANNY THOMAS

A DANÇA INACABADA

TECHNICOLOR

NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

PATHÉ — HORARIO 2.4.6.8 10 HORAS

2ª SEMANA!

O PÚBLICO E A CRÍTICA CONSAGRARAM MICHEL SIMON

TRÁGICA INOCÊNCIA

(NON COUPABLE)
COM JANY HOLT ★ ACOMP. COMPL. NACIONAL • IMPR. ATÉ 18 ANOS

O EXTRAORDINÁRIO SUCESSO DE

"O CASACO ENCANTADO"

repete-se no GINÁSTICO

HOJE ÀS 16 e às 20 HORAS

AMANHÃ ÀS 14, às 16 e às 20 horas

DOMINGO às 10 da manhã, às 14, às 16, e às 20 horas. Em quatro ESPETACULOS para DESPEDIDA da COMPANHIA.

Últimos dias desta deliciosa peça de Lúcia Benedetti dirigida por Graça Mello e interpretada por MORINEAU e todo o elenco D'OS ARTISTAS UNIDOS.

PROCOPIO

Apresenta
ALMA FLORA · RODOLFO ARENA
na grande peça em 3 atos de GUILHERME FIGUEIREDO

LADY GODIVA

Qualquer semelhança de Lady Godiva com mulheres da vida real é mera coincidência

Direção de RUGGERO JACOBBI
Música de RAFAEL BATISTA

SERRADOR

Diariamente às 20 e 22 hs. - Vesperais: 5as e Sábados às 16 hs. - Domingos às 15 hs.

DULCINA

HOJE AS 21 HORAS
NO TEATRO REGINA
Na sua maior realização e na sua maior criação cômica em

MULHERES

(imp. até 18 anos)

Uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher, dirigida por uma mulher e representada por 35

MULHERES

3 atos de Claire Booth, tradução de Lúcia Benedetti
7.ª TRIUNFAL SEMANA
AMANHÃ VESPERAL AS 16 HORAS

ALDA GARRIDO

No RIVAL com DELORGES
HOJE — PREMIÈRE
Às 20 e 22 horas
Apresentando a notavel peça americana

"O Congresso é que resolve"

3 atos de A. Hoffman, Trad. de R. Magalhães Junior.

AMANHÃ: Vesperal ás 16 horas

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Direção artística: — Walter Mocchi

AMANHÃ, SÁBADO, 30, 4.ª e ultima Récita de Assinatura. - Sábados noturnos

TOSCA

NORINA GRECCO — ANTONIO SALSEDO — RIGHI — BASSO
Regente: — M.º Argeu Quadri

DOMINGO, 31, ás 16 Horas
4.ª e Última Vesperal de Assinatura

MANON (de Massenet)

DI STEFANO

A 8.ª Récita de assinatura de gala será realisada no dia 3 de novembro próximo. (36321)

CINEMA - Tel. 29-2521

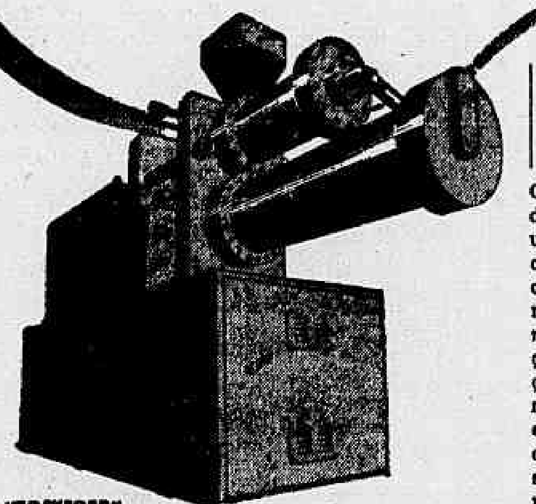
Mudo ou sonóro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor.

FARINHA DE TRIGO

Americana, sacos perfeitos de algodão, sem mistura, pronta entrega. Despachamos para o Interior. Caixa Postal 3055 - Rio de Janeiro. Tels. 22-2233 e 32-7095 até 21 hs. (3910)

EQUIPAMENTOS PARA ALTA PRODUÇÃO EM INDÚSTRIAS DE

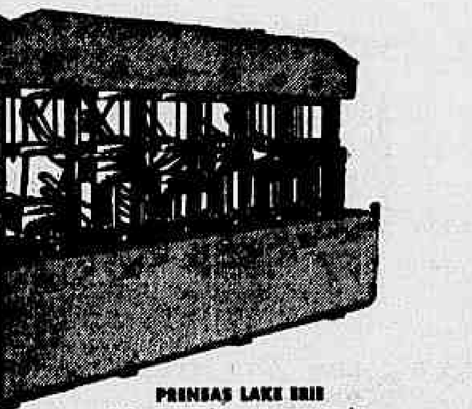
MATÉRIAS PLÁSTICAS



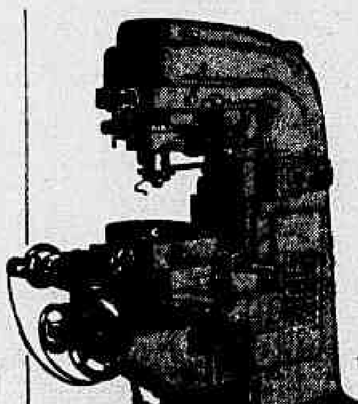
INJETOR "ROCKFORD"
Para plásticos tipo thermosetting. Ciclo inteiramente automático. Aumento de produção até 400%.

PRODUÇÃO MAIOR E MELHOR PELO MENOR PREÇO

O clássico problema da maior produção pelo menor preço adquire uma sensível importância quando considerado na indústria de plásticos moldados. Solucionado milhares de vezes, aguarda sempre uma *melhor solução*. Essa melhor solução póde ser obtida com a utilização de máquinas de maior rendimento, com maior adaptabilidade e controle automático de tôdas as operações que elimine, o mais possível, os problemas de mão de obra, reduza as perdas e utilize melhores matrizes. A SOTEMA oferece essa *melhor solução* através de máquinas de renome mundial que revolucionam clássicos conceitos.



PRENSAS LAKE ERIE
Cobrem um largo campo na indústria de plásticos. Tipos standards de diversos tamanhos, tipos especiais, feitos sob encomenda.



FREZADORA PLANETÁRIA "MILWAUKEE"
Especialmente construída para fabricar matrizes. Única no mundo. Elimina os complicados problemas do ferramenteiro.

SOTEMA
SOCIEDADE TÉCNICA DE MATERIAIS LTDA.

SÃO PAULO: R. Libero Badaró, 92 — CURITIBA: Av. João Pessoa, 108 — RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Wilson, 198

Nacio

HOJE — AMANHÃ E DOMINGO
ÚLTIMOS DIAS
DO MAIOR SUCESSO TEATRAL DO ANO!

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPÔSA"

A NOTAVEL SÁTIRA DE *SILVEIRA SAMPAIO* na impecavel interpretação de *AIMÉE* — LAURA SUAREZ — FLAVIO CORDEIRO E SILVEIRA SAMPAIO

DIA 3 DE NOVEMBRO
PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA:
"NOITES DE CARNAVAL"
3 atos de Goicohea e Cordene — Trad. de ODILON
com
AIMÉE — LAURA SUAREZ — ZILKA — SALLABERRY — MANOEL PERA — MARIO SALLABERRY e OSWALDO LOUZADA

N. B. — ESPETACULOS IMPROPRIOS PARA MENORES ATÉ 18 ANOS
TEATRINHO INTIMO (AO LADO DA BOITE *CHEZ AIMÉE*)
Avenida Atlântica, 24 (Leme) Telefone: 37-2989

SANDRO APRESENTA: 5ª SEMANA!

SONATA A 4 MÃOS

AMADA COMÉDIA DO ANO!

Agora a Cr$ 15,00 a poltrona!

OLGA NAVARRO — PAULO GRACINDO — MARIA DELLA COSTA

às 21 horas no FENIX

VESPERAIS TODAS 5as, SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16 HS

A seguir: UMA NOVIDADE DE Sartre — O AUTOR DO EXISTENCIALISMO

HOJE ESTRÉIA ÀS 21 HORAS

CRIANÇA DE GARCIA apresenta

REVOLTA EM RECIFE

(A NOVA TARDIA) de Aloízio Maribondo Rego

PREÇOS POPULARES POLTRONA CR$ 22,00

Direção de ZIEMBINSKI

TEATRO JOÃO CAETANO

todas as noites às 21 hs. - Aos Sábados e Domingos, 2 sessões às 20 e 22 hs. e Vesperais respectivamente ás 16 e às 15 hs.

BRINQUEDOS

Dispondo de grande loja no centro da cidade, desejo entrar em entendimento direto com os fabricantes, para promover a venda de brinquedos durante os mezes de Novembro, Dezembro e Janeiro. Tratar c/*Oswaldo Santos Parente* — Miguel Couto, 51. (05653)

AVISO AO PÚBLICO

Do dia 1 de Novembro em diante, a bilheteria de venda de passes de bonde existente á Avenida Almirante Barroso n.º 24, passará a funcionar na loja do edificio situado á Avenida Almirante Barroso n.º 54, obedecendo ao seguinte horário:

De 2.ª á 6.ª feira — 8,30 ás 16,00
Sábados — 8,30 ás 12,00

Aos Domingos e Feriados permanecerá fechada.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1948.

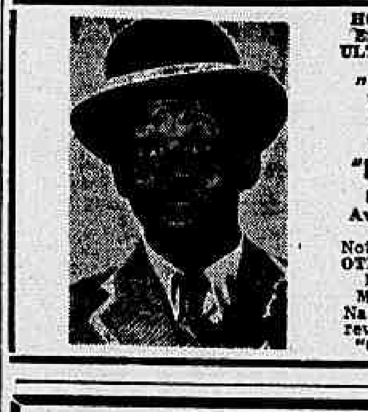
Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda.

Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 26-7079

Em seu próprio domicilio conserto o seu rádio. Orçamentos gratis, preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 meses, atendo das 8 ás 21 horas — Djalma. (06518)



HOJE, AMANHÃ E DEPOIS
Em sessões ás 20 e 22 horas,
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da revista
"MELHOR DAS TRES"
que é constituida pelos melhores quadros de
"SAIA COMPRIDA"
"Fi-Fiu" e "Miss Brasil"
no TEATRO JARDEL
Av. Copacabana, esquina de Bolivar (Tel. 27-6712)
Notável sucesso de GRANDE OTELO, JUAN DANIEL, TULIO E ROSITA, TANIA MUNHOZ e EVA BREYER
Na próxima semana: a nova revista de critica e atualidades
"O PETRÓLEO É NOSSO"

DEPÓSITOS GRUMEY - Trapiche GUARDATUDO

Em Botafogo, Centro e São Cristóvão, com pátio. Também cede espaço fixo (boxes). Telefone 42-4850. (15500)

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 2.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 800.000,00

AMORTIZAÇÃO DE OUTUBRO 1948

Capital Duplo	09897
Segundo	14687
Terceiro	14141
Quarto	18055
Quinto	03948

Agência Geral — Rua do Ouvidor, 64 — Tel. 23-5335

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

CESTAS DE VIME PARA O NATAL

Desejo adquirir grande quantidade. Tratar com *Oswaldo Santos Parente* — Miguel Couto, 51 - 1.º. (05652)

Companhia Carnasciali - Indústria e Comércio

tem a satisfação de comunicar aos seus clientes e amigos que, a partir de 1.º de novembro de 1948, passará a funcionar à

AVENIDA BEIRA-MAR n.º 200
(próximo ao Aeroporto)

Comunica, outrossim, a mudança de seus telefones para: 42-2602 e 42-2603 (rêde particular)

Madeiras para indústria

Imbuia — Pequiá — Genipapo — Jequitibá — Tabebuia — Cinco Fôlhas — Sangue de Drago — E outras semelhantes

A FÁBRICA DE ESCOVAS DISTINTA E SANIS LTDA. está interessada na compra de madeiras para a sua indústria. Amostras e preços para Avenida Antarís n.º 2346, Santa Cruz (fábrica) ou Avenida Beira-Mar, 216 — 5º andar (escritório). (6682)

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta, ESCOLA DE COMÉRCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professores diplomados ou não diplomados. Rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado. Expediente das 10 ás 17 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. (05644)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia, n.º 627. Telefone 22-1144. (1135)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello. (15641)

FLORES A DOMICILIO

Para Finados - Tel. 48-8412

Deposito de Cravos Americanos á Rua Joaquim Palhares 555 — Tel. 48-8412. (6681)

ESTOFADOR

Aceita reforma, encomendas, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, orçamento sem competidor, atende a domicilio. Tel. 38-0902. (09052)

OPORTUNIDADES

Joias Finas, Relógios e Aneis de Gráu da melhor qualidade. V. S. compra mais em conta com O. Lange, R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. Tel.: 43-3865. (2773)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés, Westinghouse, G. E., Crosley, Shelvador, Philco, Kelvinator, novas, entrega imediata. Ver na INSTALADORA. — Rua Uruguaiana, 150. — Tel. 23-4438. (1136)

Radiovitrola - Fainsworth

Fabricação Americana. Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende nova e sem uso, adaptada para televisão. Ultima novidade em sonoridade beleza e potencia. Onze valvulas, 6 faixas ondas curtas e longas. 100% automática, pick-up para 12 discos grandes e pequenos. — Custou Cr$ 18.500,00 e vendo por menos da metade. Rua Ataulfo de Paiva 723, Apto. 302. Fone 27-8114. (5344)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232. (9007)

OURO — PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias, 84, 3.º and. Sala 308. (9774)

Roupas usadas de homem

Também de senhoras, compram-se. Atende-se a domicilio, pelos tels.: 22-4846 - 32-7862 e 32-3516. Avenida Mem de Sá, 103. ou Augusto Vasconcelos, 178, Campo Grande. (05671)

PREFIRA OS LEGITIMOS

LINHOS DALVY

GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

ESPORTES

A CANDIDATURA HILTON SANTOS

Numa de suas magnificas e infelizmente curtas crônicas esportivas, o dr. José Lins do Rego, teceu comentários e espendeu conceitos sôbre a candidatura Hilton Santos à presidência do Flamengo, que merece esclarecimentos da parte da pessoa que êle acha ser o empreiteiro da candidatura daquele grande flamengo, à próxima eleição. O ilustre escritor e apaixonado flamengo estuda os homens, não os de suas magnificas obras literárias, os homens que vivem neste vale de lágrimas, por um prisma todo pessoal, sempre de acôrdo com a conta corrente que êles estão lançados naquele coração de nordestino, cheio de generosidade, de sensibilidade, de energias capazes de mover montanhas, mas também pronto a estravasar ódio até o infinito. Não tem culpa o dr. José Lins de ter nascido assim, e já que não há remédio, vamos estimá-lo e querê-lo com as suas qualidades e com os seus defeitos, embora não gostando do que êle gosta e não odiando o que êle odeia. O "Dragão Negro" derrotou o sr. Hilton Santos na última eleição, não porque achasse que êle não fizera uma boa administração no clube, mas unicamente porque se desaveio com o presidente, que não deu "pelota" e administrou sem a tutela dos rapazes que só agora estão compreendendo o que é o Flamengo. Fazendo o presidente, esse "homem digno, sério, mãos limpas, acima de qualquer suspeita", a que alude o dr. José Lins, o mesmissimo bicho da lenda chinesa, desencantado com êle, tratou com uma antecendia de um ano (!!!), de arranjar-lhe um sucessor. E o arranjo temporão, despertou suspeita e dai ter o sr. Sigismundo Vasconcelos escrito umas inofensivas cartas a este jornal. Se as coisas correram de modo a termos como candidato o sr. Hilton Santos, um ardoroso flamengo, um homem que só quer a grandeza do clube, não deve decepcionar-se com um fato que só pode contribuir para dar brilho a eleição, pois um candidato único, em qualquer tempo ou situação, tem ranço de arranjo.

A nossa atuação nessa campanha, sabe muito bem o dr. José Lins, que é unicamente sincera, e, visando o bem do gremio rubro-negro. E' tão dificil um homem que viveu uma longa existência de cabeça erguida, passar por aulico, "copincha", páu mandado, enfim. E positivamente não é este o caso que, se por um capricho da natureza fosse como alguns individuos julgam, só devia provocar comiseração, por que é isto que deixa em nosso espirito a degradação de um homem que sempre foi limpo e decente uma longa existência.

Silvano de Brito, Hilton Santos, os ex-presidentes do Flamengo e até o "Dragão", estão congregados e fazendo apelos para que a campanha pela sucessão do "homem digno", decorra num ambiente esportivo e civilizado. Topamos a sugestão, e aqui estamos para cooperar no apaziguamento dos animos, e pedimos ao dr. José Lins que entre na "falxa", sem o que a fraternidade e a cordialidade estarão comprometidas. Vamos esperar dezembro e ver quem vai vencer o pleito, pois os que o disputam, não são gregos e troianos, são autenticos flamengos, merecedores da nossa estima; e, acima de tudo, do nosso respeito.

FUTEBOL

A QUINTA RODADA DO RETURNO

O campeonato carioca, em sua quinta rodada do returno, terá prosseguimento domingo próximo, sem um clássico sequer, no entanto, a peleja que terá como protagonista América x Vasco da Gama, apresenta-se como a principal, isso porque, mais uma vez estará em "cheque" a liderança, com tôda a inferioridade dos rubros ante a um time dotado de maior categoria.

Na Gavea, degladiar-se-ão Flamengo x São Cristovão, apontada esta pugna, como a número 2. Espera o rubro negro uma reabilitação, enquanto o clube alvo, lutará também pelo mesmo objetivo.

Em Conselheiro Galvão, o Madureira, receberá a visita do Bangú. O quadro de Plácido que também é um dos candidatos a "laterna" envidará todos os esforços para passar incolume por este obstáculo, pois, do caso contrário, seu favoritismo será consolidado. Mas, o clube de Domingos, também quer fazer jús a soma astronomica que dispendeu e por isso, espera que o feito anterior tenha solução de continuidade e dai, prever-se uma peleja renhida.

No Caio Martins, o Olaria lutará com o Canto do Rio. Espera o onze niteroiense, vingar-se do revez sofrido no primeiro turno, o que também, servirá para melhorar sua situação na tabua de colaboração. No entanto, o gremio leopoldinense estará vigilante e mesmo sabendo o perigo que constitui o antagonista em seus dominios, não deixa de alimentar esperanças, quando de sua entrada na cancha.

Na segunda-feira, Fluminense x Bonsucesso, adiado de comum acôrdo, estarão frente a frente. A despeito da campanha do tricolor, é de se esperar que o Bonsucesso, dificilmente logre qualquer êxito.

*

VASCO, FLAMENGO E MADUREIRA, "APRONTARÃO" ESTA MANHÃ

Encerrando definitivamente seus preparativos para a quinta rodada, Vasco, Flamengo e Madureira, "aprontarão" esta manhã.

Era pensamento de Flavio, levar a efeito em São Januário, um treino coletivo, embora leve, todavia, a fim de não fatigar seus pupilos o "coach" cruzmaltino achou mais viavel optar por um individual e posteriormente um bate bola, na própria concentração, ou seja, um Urussanga. Nenhuma dúvida exite mais, com alusão ao quadro para o embate com os rubros, devendo ser o mesmo que pugnou com o Flamengo, inclusive, com Manéca na extrema direita.

Na Gavea, "Juca" estará em movimento, numa prática, cuja duração, deverá ser apenas, de quarenta minutos. Como já se tornou praxe, não sairá ainda no "apronto" o time que intervirá domingo, tendo várias incognitas, entre elas no ataque, onde a maior dúvida oscila no comando. Assim, somente domingo pela manhã, surgirá o onze que se debaterá com os "alvos".

Em Conselheiro Galvão, como já é habitual, Plácido optará por um exercicio individual bem rigoroso, seguido de um bate bola. Jogará contra o Bangú, o mesmo quadro que há quase uma semana, cedeu para o Bonsucesso.

*

INSTITUIDA A "TAÇA FRATERNIDADE" PARA O JOGO VASCO x SAN LORENZO

Dentro do espirito de intercambio e confraternização que levou o Vasco da Gama a iniciar os amistosos deste ano com o futebol argentino, instituiu a diretoria do gremio cruzmaltino a "Taça Fraternidade", destinada ao vencedor do jogo de quarta-feira próxima. O brinde maior, porém, é o que se oferece ao público, dando-lhe uma nova exibição internacional com a apresentação, em São Januário, do Clube Atletico San Lorenzo de Almagro vencedor do Boca Juniors da recente rodada do campeonato de Buenos Aires e um dos quadros categorizados do futebol daquela capital.

OSan Lourenzo de Almagro, cuja fama internacional atingiu grandes proporções numa excursão triunfal que fez pela peninsula ibérica, estará com a sua equipe no Estadio Vasco da Gama, na noite da próxima quarta-feira, frente ao esquadrão do clube local.

O Vasco da Gama, na preliminar do jogo de 3 de novembro, apresentará ao quadro social e ao público o seu quadro de Aspirantes, que vem cumprindo destacada atuação no futebol carioca. Fará esse quadro uma promissora partida interestadual, com o Fluminense de Caxambú, campeão do Sul de Minas.

BASQUETEBOL

FLAMENGO X VASCO, A ATRAÇÃO DA TERCEIRA RODADA

Apresentando o jogo Vasco da Gama x Flamengo como o principal, prosseguirá hoje o Campeonato Oficial da Cidade em sua terceira rodada. O prelio acima citado, se corresponder a espectativa, ou seja, as duas equipes atuando dentro de suas possibilidades, se transformará no melhor até agora realizado nesta temporada, tanto assim que a quadra do Flamengo, local do jogo, deverá acomodar o maior público já registrado nesta parte decisiva do principal certame da cidade.

Além deste clássico, as outras três pelejas complementares cercam-se de interesse, pois uma derrota sequer poderá acarretar dificil resultado à aspiração dos concorrentes. E como também desta disputa só participem quadros de primeira categoria, qualquer jogo atrai as atenções dos apreciadores deste esporte no momento tão difundido, pelas alternativas que possam oferecer tanto na parte técnica como combativa.

As pelejas componentes da terceira rodada, estão assim distribuidas quanto às possibilidades de cada quadros:

Flamengo x Vasco da Gama — Os vascainos que por ocasião da última etapa realizada, fizeram sua apresentação, obtiveram pleno êxito ao conseguir derrotar de modo indiscutivel o forte quinteto do Botafogo. Embora não contem com seu elemento finalizador das jogadas, o internacional Alfredo, o conjunto representativo de São Januário tem cumprido boas atuações que o colocam entre os aspirantes ao titulo máximo. Este compromisso que se antecipa dos mais árduos, poderá nos dar uma perfeita demonstração de sua condição neste Campeonato. O Flamengo prelIará com as honras de favorito. Trata-se do quadro mais homogeneo da cidade, atestada esta afirmação pelos diversos jogos em que tomou parte e que deixaram transparecer um conjunto técnico de primeira linha. Possui tôdas as qualidades para uma primorosa exibição, sendo esperado embora com dificuldades, o seu triunfo. Arbitrarão este importante jogo, Cesar Porto e Ney Sodré.

Fluminense x Tijuca — Os tricolores, que juntamente com o Flamengo dividiam as probabilidades de êxito na conquista do certame, sofreu uma derrota inesperada frente aos rubros, na qual interviram muito aquem da espectativa. A peleja de hoje à noite em sua quadra, apresenta-se favoravel à uma reabilitação, pois apesar daquele surpreendente revez, ainda mantem uma posição privilegiada no certame. O seu adversário, decaiu bastante desde o Campeonato do ano passado; naquele, em que chegou ao final para a disputa do Super com chance, apresentou indice técnico apreciável, e neste sem motivo aparente, conforma-se com a derrota sem entusiasmar-se pelo resultado do jogo. Não acreditamos possa sustentar o encontro, a não ser como surpresa. Aladino Astuto e Roger Bougeard são os árbitros indicados para o controle do embate.

A. Grajaú x América — Os rubros fizeram convergir sôbre si as atenções gerais. O quinteto que iniciou a campanha um tanto desordenado sem lograr convencer, parece que encontrou finalmente sua verdadeira forma, como deixou patente na vitória sôbre o Fluminense. Neste encontro que serve para avaliar seus recursos, tivemos oportunidade de constatar que não mais incorre nos mesmos erros, com os elementos num mesmo plano com o sentido conjuntivo. Jogará esta noite em quadra adversária, mas mesmo assim é o favorito. Quanto à A. Grajaú, não mais reedita as anteriores atuações tendo decaído sensivelmente de produção. Esta todavia em tempo de reestruturar o conjunto, podendo conduzir-se hoje de tal modo, que lhe garanta o feito. Noll Coutinho e Mario Almeida Santos são os juizes.

Riachuelo x Grajaú — Farão estas duas equipes, o prelio de menores proporções da rodada. O Riachuelo para surpresa geral, atravessou incolume seus dois anteriores antagonistas, mas mesmo assim não é um quadro em que se possa confiar inteiramente, pois a parte técnica ainda requer alguns cuidados. Tudo faz crer que continui ainda por esta etapa, sua vitoriosa campanha, devendo atuar como favorito. O Grajaú joga exclusivamente à base de entusiasmo, o que como já foi sobejamente constatado não decide uma peleja, a não ser em raras excessões. Em quadra adversária, é esperada sua derrota. Luiz Marzano e Joaquim de Oliveira e Silva, são os principais dirigentes do encontro.

Na preliminar destes jogos, atuarão os quadros de aspirantes dos mesmos clubes. As partidas terão inicio respectivamente às 20,30 e 21,45 horas.

*

PELO TORNEIO DE SUFICIÊNCIA

Dando prosseguimento ao Torneio de Suficiência da Federação Metropolitana de Basquetebol, foram realizados mais três jogos constituindo uma rodada. Desta competição sairá o quadro que juntamente com o nove atuais finalistas do Campeonato Oficial, formarão a tabela que passará a vigorar à partir da próxima temporada. Como as pelejas são em geral fracas, em vista da apenas regular categoria dos disputantes, não despertam muito entusiasmo no público, que comparece em menores proporções.

Confirmando nossos prognósticos, os quadros favoritos venceram sem dificuldade, demonstrando nitida superioridade sôbre os contrários. Os jogos acusaram os seguintes resultados:

Aliados x Carioca — Não foi dificil ao primeiro, estabelecer o placard de 43x19, que acusa sem contestação o andamento geral do prelio. O Carioca foi sempre inferior apresentando uma má produção. A peleja de aspirantes foi ainda vencida pelo Aliados, que consignou .... 61x14.

Imperial x Sampaio — Absolutamente desinteressante transcorreu este entre dois dos mais fracos conjuntos da cidade. Atuando menos mal que o adversário, o Sampaio marcou 20x13, placard fraco em um jogo fraco.

Pela Terceira Divisão venceu o Imperial por 22x17.

A. Carioca x Mackenzie — Este foi sem dúvida o melhor prelio da rodada, pois o Mackenzie imprimindo um bom ritmo de jogo, fez com que os atleticanos procurassem acompanhá-lo, conseguindo agradar o pouco público presente. Marcaram os visitantes 44x33. Na peleja preliminar, os locais não compareceram à hora marcada, resultando a resolução do árbitro Nerval Soler em consignar a vitória do Mackenzie. Houve protesto, pois o referido juiz não esperou os quinze minutos regulamentares e ao que tudo indica, a A. Carioca protestará contra tal medida.

REMO

PARA O CAMPEONATO CARIOCA

O dia de ontem esteve animado na Lagoa Rodrigo de Freitas. Muitas surpresas e, cada vez mais aumenta o interesse dos fans do remo, pelo Campeonato, a ser disputado no próximo dia 7 de novembro. E o mais interessante é que, quanto mais surpresas aparecem, mais dificil está se tornando um prognóstico do que será o grande certame náutico. Antes assim.

Para começar, o "oito" do Vasco da Gama desceu ontem a raia com o tempo de 6'29", enquanto o do Flamengo conseguiu registrar no "escuro", recentemente, 6'30". Não resta dúvida de que o panorama do último pareo do programa, está melhorando...

Conforme noticiamos, teve lugar ontem a eliminatória entre os dois "quatro com" do Vasco da Gama, a fim de decidir qual deles participará do Campeonato. Surpreendendo a todos, venceu a guarnição "B", isto é a que possuia remadores modestos, sem cartaz e, a que ninguem tinha fé. Que sirva o exemplo para o Koller e o Novamonteiro, pois mais uma vez ficou evidenciado que, "nem tudo o que reluz é ouro".

Mas a verdadeira surpresa foi o "double-skiff" do Botafogo. Não é que o barco corre de verdade? Saiu junto com o "quatro com" do mesmo clube e conseguiu chegar bem na frente. Até ai nada de mais, mas acontece que o tempo marcado foi: 7'14", confirmado pelos três melhores corujas da Lagoa, que são: o Arnaldo, o Osmar e o Ozorio. O "quatro com" da estrela solitária não conseguiu fazer menos de 7'23".

Enquanto isso, o "quatro com" do Flamengo marcou num tiro 7'5", demonstrando estar bem treinado, pois remou fácil e com desembaraço. O barco do Vasco que venceu a eliminatória conforme relatamos acima, registrou o tempo de 7'8". Dizem que pode melhorar.

Os entendidos no assunto afirmam que o "oito" do Botafogo tem melhorado nestes últimos dias. Temos a impressão que hoje é dia de "tiro" para o referido conjunto e, amanhã, poderemos informar com precisão o que se passa na guarnição do Keller.

E é bom não esquecer que Francisco Torres Medina vai dar outro "tiro" hoje, na Lagoa. Dizem que o rapaz não se conforma em chegar atrás do "dois sem" do Vasco e, está terinando com afinco para ver se diminui a distância de cinco re-

*

"PROVA FÔRCAS ARMADAS DO BRASIL"

São Paulo, 28 (Asp) — Ao que apuramos, dois clubes baianos pediram inscrição na prova clássica de remo que em breve será disputada nesta capital, em "out-rigger" a oito denominada, "Fôrças Armadas do Brasil". Foram eles, o Clube de Natação e Regatas São Salvador e o Ssport Clube Vitória, que detem a hegemonia do remo na Bahia.

madas que perdeu na vez passada. Isso, Medina, fazemos votos para que atinja o seu objetivo!

NATAÇÃO

FLUMINENSE, GUANABARA E BOTAFOGO, COM POSSIBILIDADES IDENTICAS

Dentre as inumeras programações da Federação Metropolitana de Natação destaca-se o Campeonato de Juniors, que por ocupar um dos postos mais altos na hierarquia dos atletas filiados, e por apresentar um perfeito equilibrio entre os concorrentes, está desda já despertando entusiasmo entre os apreciadores do "mais perfeito esporte".

Os que assistiram o certame de Novissimos, tiveram ocasião de constatar lutas bem interessantes, caracterizadas sobretudo pela rivalidade acentuada entre o Fluminense, Botafogo e Guanabara. Após um desenrolar emocionante, cheio de alternativas várias, o Guanabara na última prova do programa, sagrou-se campeão.

Novamente, portanto os mesmos rivais estarão em confronto, pois na quase totalidade os conjuntos serão os mesmos, com a inclusão deste ou aquele mais destacado elemento. No Fluminense, intervirão além dos participantes da jornada anterior, Aldevio Leão Lustosa, Paulo Sabola, e João Gentil, enquanto o Guanabara contará, com Julio Arthur, Lia de Azevedo e o Botafogo com Ilo Monteiro da Fonseca, e Vinhais Queirós.

Estes reforços tornarão mais atraente o prelio, sem contudo desequilibrar os prognósticos, que ainda desta vez se apresentam divididos.

Em palestra com o dedicado Nelson Mallemont, tivemos ocasião de constatar seu otimismo, esperando ainda desta vez roubar o triunfo aos tricolores, os mais categorizados, e aos alvi-negros, muito esperançados.

Mauricio Becken, transformado em técnico, devido a deserção do preparador, também acredita nos seus rapazes. O Botafogo, no seu ver, é um candidato cujas possibilidades se equivalem a dos seus rivais.

E como não podia deixar de ser, "Caximbau" também alimenta muito otimismo. Os reforços de João Gentil e Paulo Sabola, atualmente em grande forma, modificarão bastant ea estrutura da equipe das Laranjeiras. Desta vez Martim Andrade terá um competido ra altura, capaz de acompanhar com sucesso seu violento "train", desde os 200 metros, até os 1.500.

AS DATAS DO CAMPEONATO

As provas eliminatorias do Campeonato, estão previstas para o dia 3, na piscina do Guanabara. O programa ainad não foi elaborado, embora as inscrições se achem encerradas.

As provas finais, serão desdobradas em duas etapas, devendo a primeira realizar-se dia 10 de novembro próximo, e a segunda, logo a seguindo dia 12.

O certame terá o patrocinio do "azul-turquesa" a que nos caberá designar as provas de honra, estando com o inicio marcado para às 21 horas.

*

O CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO SEM CRONOMETRAGEM OFICIAL

Pela primeira vez deixará a Federação Metropolitana de Natação, de patrocinar o Campeonato Universitário, por motivos alheios a sua vontade. Certa de que a cronometragem e direção realizada pela entidade oficial, constitui das maiores contribuições para o desenvolvimento normal de seu certame, a Federação Atletica de Estudantes, anualmente, com a devida antecedência solicita sua colaboração. Entretanto, este ano, não sabemos porque a mentora do esporte estudantil, esqueceu-se dentro do prazo indispensavel de enviar o oficio, só vindo a fazê-lo com 24 horas de antecedência. Segundo os regulamentos da F.M.N., os juizes só podem ser requisitados 8 dias antes. Assim sendo, para a competição que reunirá os nadadores da totalidade das escolas superiores desta capital, não poderá contar a FAE com os juizes e cronometristas experimentados, vendo-se na contingência de entregar aos representantes de cada Faculdade, tão delicada tarefa.

YACHTING

CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

No próximo domingo, 31 de outubro, será dada a partida às 14 horas à 9ª Regatas do Campeonato de Lightnings da Flotilha do Rio de Janeiro, e que está sendo realizado sob os auspicios do Clube de Regatas Guanabara. A Comissão estará a bordo da lancha Maren, de onde serão feitos os sinais.

O local é o do costume, em águas fronteiras ao Flamengo.

REGATA DE STARS

O Clube de Regatas Guanabara fará realizar no domingo próximo uma regata de Stars, dando a partida 5 minutos após a partida dos Lightnings que estão correndo o seu Campeonato. O local da partida será o mesmo, o percurso entretanto será o constante do impresso que o Clube entregará no sábado aos patrões dos Stars.

WATER-POLO

SERIA ADIADO O TORNEIO DE WATER-POLO

A programação sucessiva de várias reuniões, por parte da Federação Metropolitana de Natação, veio originar um recurso do Guanabara, no sentido de sofrer o "VII Torneio Aberto de Water-polo", certa modificação em suas datas.

Para o dia 3, programou a F.M.N. as eliminatórias do Campeonato de Juniors, para o dia 4 a primeira rodada de polo-aquático, para o dia 8 a segunda, para e 10 a primeira parte das finais de Juniors, para 11 a segunda rodada do Torneio Aberto e para 12, a etapa final do certame citado. Assim sendo, o gremio-azul turqueza, pretende o recuo da tabela de water-polo, que teria inicio na data de 6 e não como está previsto.

Pretensão das mais justas e ao que tudo indica a entidade mentora do mais perfeito esporte levará em consideração.

AUTOMOBILISMO

OS ATE' AGORA CAMPEÕES BRASILEIROS

Entre os esportes que nos últimos anos alcançaram maior popularidade, quer pela dificuldade de sua prática quer pelas emoções que proporciona, podemos situar em primeiro plano, o automobilismo. A repercussão do famoso "Circuito da Gavea" atingiu os principais centros deste esporte, e não constituiu surpresa a presença entre nós dos maiores "azes" mundiais. Estes em confronto com os nosso, emocionaram o público amante do automobilismo por muitos anos. Passou-se um longo periodo de inatividade, findo o qual redobrou o interesse constatado nas três últimas disputas da importante prova.

Os automobilistas nacionais sempre por ocasião da prova máxima do país, estiveram em igualdade com os estrangeiros e mesmo no exterior os nosos brilham, como ficou evidenciado pela vitória recente de Francisco Landi em Bari. Podemos detalhadamente confirmar tais suposições, com a nota distribuida há pouco pela Comissão Desportiva do Automovel Clube do Brasil, proclamando campeões brasileiros os seguintes "azes" que esta condição obtiveram no "Circuito da Gavea": 1933 — Manoel de Teffé; 1934 — Irineu Correa; 1935 — Renato M. Santos; 1936 — Manoel de Teffé; 1937 — Benedito Lopes; 1938 — Artur Nascimento Junior; 1939 — Manoel de Teffé; 1940 — Rubens Abrunhosa; 1941 — Francisco Landi; 1946 — Oldemar Ramos; 1947 — Francisco Landi; 1948 — Francisco Landi.

Dividem assim as honras de maiores corredores do país, com três vitórias cada um, a dois que se impuzeram pela capacidade técnica: Manoel de Teffé e Francisco Landi.

VÁRIAS

HOMENAGEM A UM PERIODISTA

Conforme estava previsto, reuniu-se extraordinariamente, ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva da F.M.F., com o fito de prestar uma homenagem ao desportista argentino Daniel Piscicell. Falou homenageado o periodista, o próprio presidente do órgão da Entidade do Cineac, sr. Martinho Garcez, agradecendo posteriormente o homenageado.

SOUSA INTERESSA

O São Cristovão comunicou que se interessa pela renovação de contrato do seu médio esquerdo Sousa. E o jogador por sua vez, já deixou transparecer o desejo de permanecer nas fileiras sancristovenses.

O BOTAFOGO EM VALENÇA

O Botafogo pediu permissão para, representado por um quadro misto, jogar depois de amanhã na cidade de Valença, contra o Valenciano.

A PRELIMINAR DE VASCO X SAN LORENZO

Aspirantes do Vasco e do Fluminense, farão a preliminar do encontro internacional entre o Vasco e o San Lorenzo, programado para o próximo dia 3 à noite. A F.M.F. já concedeu a necessária permissão.

REASSUMIU O CEL. PROENÇA

O Bonsucesso comunicou, que o cel. Proença Gomes de Albuquerque, assumiu a presidência do clube rubro-anil.

REGRESSOU O RACING

Conforme estava previsto, regressou na manhã de ontem a Buenos Aires, a delegação do Racing, que aqui veiu disputar um match com o Fluminense, cujo transcurso, infelizmente foi anormal.

AGORA, O SAN LORENZO

A fim de cotejar com o Vasco da Gama no próximo dia 3 de novembro, chegará ao Rio, segunda-feira à tarde, a delegação do San Lorenzo, integrada de todos os seus titulares.

SEGUE HOJE O BOTAFOGO

A fim de jogar no próximo domingo em Cataguazes, representado por um quadro misto, seguirá hoje para a referida cidade mineira, a delegação do Botafogo F. R.

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE XADREZ

Veneza, 28 (R.) — O mestre do xadrez argentino, Miguel Najdorf, considerado com um adversário destacado nas disputas do titulo mundial, atualmente mantido pelo russo Mikhail Botyvinik, venceu o torneio internacional de xadrez aqui realizado, perfazendo um total de onze pontos e meio dentre um máximo de treze Max Euwe, da Holanda, alcançou o quarto lugar e o campeão italiano, Vicenzo Castaldi, o quinto. Euwe já foi campeão mundial.

GALVEZ AINDA NA LIDERANÇA

Lima, 28 (F.P.) — Foi disputada a sexta etapa do Grande Premio Automobilistico Sul-americano, entre Arequipa e Lima, no percurso de 1092 kms., todo incluso em territorio peruano, concorrida sôbre excelentes caminhos. Chegou em primeiro lugar Oscar Galvez, que continua apresentando uma excelente forma. O automobilista Fangio, que vinha apresentando uma atuação saliente, estando em segundo lugar na classificação geral da prova, não pode entretanto prosseguir correndo, em virtude de sérios desarranjos em sua máquina. Conseguindo superar essa dificuldade, reiniciou a carreira, mas com grande atrazo.

A FIM DE APURAR O "FRACASSO"

Santiago, 28 (F.P.) — O presidente da Federação Chilena de Tenis declarou á imprensa que, por causa da deficiente atuação dos jogadores chilenos no Torneio Sul-americano, disputado recentemente em La Paz, será aberto um inquérito, para estabelecer a quem pertencem as responsabilidades do fracasso. Para iniciá-lo, espera-se somente uma declaração do presidente da delegação que foi á Bolivia.

SOLIDARIEDADE

Buenos Aires, 28 (F.P.) — A assembléia de futebolistas argentinos associados aprovou o regime de contratação de jogadores, assinado com a Associação Argentina de Futebol. Decidiram ainda que, no sábado e domingo próximo, tôdas as partidas serão paralizadas por um minuto, como sinal de adesão aos futebolistas uruguaios, que se mantem em conflito com suas entidades. Votou-se ainda um voto de adesão e aplauso aos referidos futebolistas, ainda em greve e se decidiu disputar com eles uma partida, em Montevidéu, cuja arrecadação será reunida aos fundos de manutenção da greve.

600 MIL CRUZEIROS LIQUIDOS POR 5 JOGOS

São Paulo, 27 (Asp) — Já informamos do convite recebido pelo Corintians para visitar o México em fevereiro do próximo ano. Podemos adiantar, agora, serem de fato excepcionais as condições propostas ao alvi-negro. Oferecem os mexicanos nada menos que 40 mil mexicanos por partida. E como o convite indica uma série de cinco encontros e sendo o mexicano cotado entre três e cinco cruzeiros, tem-se que o Corintians receberá cerca de 600 mil cruzeiros, liquidos, pela temporada. Nada mal, como se verifica.

INAUGURAÇÃO DA RAIA DE JURUBATUBA

São Paulo, 27 (Asp) — A Federação do Remo de São Paulo, fará realizar domingo próximo a III Regata Oficial da temporada, inaugurando a raia de Jurubatuba. O programa consta de 15 pareos.

TENISTAS INTERNACIONAIS CHEGAM AO BRASIL

Procedentes de Porto Espanha, chegaram, ontem, pelo cliper da Pan American World Airways, os tenistas Eric Sturgess, campeão sul-africano, Jaraslav Drobny, campeão europeu, e Elias Victor Seixas, norte-americano. Vão participar de jogos internacionais do Campeonato Aberto de Tenis do Harmonia. Hoje, prosseguirão para São Paulo, no cliper, ali jogando no Harmonia, vindo, depois, para os jogos programados pelo Fluminense, em que atuarão outros grandes azes da raquete.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exame de revalidação — Dia 3, Clínica Ginecológica, às 9 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o Dr. João Candido Ramos Gimenes.

— Está convidado a comparecer à Secção do Expediente o aluno do 2.º ano Caetano Virgilio Neto.

COLÉGIO PEDRO II EXTERNATO

Exame pelo Artigo 91 — A Secretaria avisa aos estudantes inscritos nos exames pelo regime do Artigo 91, que as provas orais de Português e Matemática terão inicio no próximo dia 3 de novembro, às 13 horas, obedecendo ao horário afixado na Portaria do Colégio.

NOTICIÁRIO

Diretório Acadêmico da F. N. de Medicina — O presidente do D. A. faz saber aos elementos do Conselho e Diretoria que fará realizar uma reunião amanhã, às 15 horas Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Curso Gratuito de Astrologia — Sob a direção do prof. H. M. J. Eberhard, foi inaugurado, no Instituto Hermés, um curso de Astrologia, absolutamente gratuito, cujas aulas terão lugar às sexta-feiras, às 20,15 horas.

Inauguração de uma escola rural — Goiânia (Asp.) — Será inaugurada hoje a escola rural de São José, no municipio de Parauna. Em outros municipios goianos serão, também inaugurados vários melhoramentos públicos.

"Atrás da bomba atômica" — Campos, (Asp.) — O secretário geral da União Cristã dos Estudantes do Brasil, rev. Jorge Cesar Mota, jovem jornalista e orador em São Paulo, fará aqui conferências, em diversos colégios, sôbre os seguintes temas: "Viagem por um mundo triste" — "A religião da Cruz" e "Atrás da bomba atômica".

Escola de Jesus Cristo de Campos — Campos, (Asp.) — A Escola de Jesus Cristo desta cidade comemorou 13 anos de existência sempre dedicada à prática da caridade, criando e educando inumeros órfãos, que são tratados ali com os maiores desvêlos.

Cursos gratuitos de Taquigrafia — Continuando na campanha de difusão do conhecimento da taquigrafia através de cursos gratuitos, a Casa do Taquigrafo Brasileiro de comum acôrdo com a Ass. Taquigráfica Paulista, iniciará nos primeiros dias de novembro, tres novas turmas, com o total de 60 alunos.

As aulas serão bi-semanais, durante 5 meses, obedecendo o que há de mais moderno em didática thaquigráfica, sob a orientação de professores especializados e supervisão do professor aPulo Gonçalves.

As matriculas para as ultidimas vagas poderão ser feitas na rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar, sala 50 (Cinelandia).

Introdução à Ciência do Direito — Fortaleza, 28 (Asp.) — Continua muito concorrido o concurso de Introdução à ciência de Direito, na Faculdade de Direito. A defesa de tése do sr. Solon Farias terminou de madrugada. São examinadores os professores Djacir Menezes, Hermes Lima e Joaquim Pimenta. Em seguida será examinado o catedrático Heribaldo Costa.

Festa da Granada — Recife, 28 (Asp) — Os acadêmicos de Odontologia, que acabam de realizar a Festa da Granada, procederam à entrega, ao Hospital Magiot, dos aparêlhos técnicos adquiridos com a renda da mesma, que alcançou .... 42.547 cruzeiros.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Para a corrida extraordinária que o Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde, aproveitando o feriado nacional, foi organizado um programa de sete páreos equilibrados, providos de atrativos. Destaca-se o prêmio Democracia, na distância de 1.400 metros, que será disputado por um lote numeroso de competidores.

PALPITES

Pablo — C. Alto — Fulgor.
Doge — Bruno — Onze.
G. Lord — Tusca — Escapada.
Jequitinhonha — Marô — Velania.
Ibirapuera — Jaina — Ubatana.
Lucifer — Egeu — Taruman.
Champion — Porungo — Marocos

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo, está marcada para às 13 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer ao respectivo recinto, aquela hora exata.

INICIO DA CORRIDA

A corida terá inicio às 14 horas, com a realização do páreo destinado aos nacionais de seis anos e mais idade.

FORFAITS

A secretaria de corridas, recebeu até ás 18 horas de ontem, declarações de forfait de Xiriscal, Jaguar, Borrachudo, D. Paulito, Effendi, El Galeon, Estrilio e Imbú.

MONTARIAS OFICIAIS

1º páreo — 1.300 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1 —	1	Cerro Alto — S. Ferreira	52
2 —	2	Pablo — R. Freitas	56
3 —	3	Fulgor — J. Coutinho	58
4	4	Glacial — R. Freitas Fº	52
	5	Expoente — O. Macedo	55

2º páreo — 1.000 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1	1	Doge — P. Coelho	56
	2	Islein — A. Aleixo	56
2	3	Bruno — D. Ferreira	56
	4	Xiriscal — Não correrá	56
3	5	Seu Aniceto — O. Serra	55
	6	Onze — J. Mesquita	56
4	7	Urco — S. Ferreira	56
	8	Piancó — J. Morgado	56

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 20.000,00.

			Ks.
1	1	Grand Lord — D. Ferreira	56
	2	G. Peter — O M Fernandes	52
	3	Fanita — W. Andrade	60
2	4	Jambo — J. Tinoco	52
	5	Hélice — P. Coelho	60
	6	Jaguar — Não correrá	56
3	7	Camacho — R. Freitas Fº	56
	8	Fiim — J. Araujo	60
	9	Tusca — S. Ferreira	50
4	10	Borrachudo — Não correrá	52
	11	Escapada — A. Ribas	52

4º páreo — 1.300 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1 —	1	Jequitinhonha, W Andrade	55
2	2	Ventania — D. Ferreira	55
	3	Juá — G. Costa	55
3	4	Velania — A. Ribas	55
	"	Abafa — L. Rigoni	55
4	5	Marô — R. Freitas Fº	55
	"	Marinheira — J. Morgado	55

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

			Ks.
1	1	Jaina — A. Aleixo	56
	2	Dorothéa — P. Coelho	56
	3	Ibirapuera — D. Ferreira	56
2	4	Fonética — A. Ribas	56
	5	Aritaca — J. Altran	56
	6	Cantiga — F. Irigoyen	56
3	7	Jandaya — L. Coelho	56
	8	Itaquatiá — L. Rigoni	56
	9	Lenita — R. Freitas Fº	56
4	10	Ubatana — S. Ferreira	56
	"	Apolita — J. Mesquita	56

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 35.000,00 — *Betting*.

			Ks.
1	1	Egeu — L. Rigoni	55
	2	D. Fradique — A. Ribas	55
2	3	Taruman — D. Ferreira	55
	4	Roncador — R. Freitas Fº	55
3	5	Jamary — L. Leighton	55
	6	Mustafá — R. Freitas	55
4	7	Lucifer — F. Irigoyen	55
	8	Edulno — G. Costa	55

7º páreo — Prêmio Democracia — 1.400 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

			Ks.
1	1	Porungo — B. Ribeiro	54
	"	D. Paulito — Não correrá	51
	2	D. Alberto — W. Andrade	50
2	3	Effendi — Não correrá	52
	4	El Galeón — Não correrá	54
	5	Chachim — J. Tinoco	50
3	6	Marrocos — J. Carvalho	56
	7	Estrilo — Não correrá	50
	"	Vencimiento — J Mesquita	52
4	8	Champion — R Freitas Fº	53
	"	Nacarado — L. Leighton	58
	"	Furão — R. Freitas	51
	"	Carnavalesca — P. Coelho	59
	"	Imbú — Não correrá	56

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Ariró com D. Ferreira, 700 metros em 43" 3/5.
Clarim com P. Fernandes, 360 metros em 23" 3/5.
Chesterfield com D. Ferreira, 700 metros em 43" 2/5.
Caoré com M. Medina, 360 metros em 21" 3/5.
Desconfiado, com G. Costa, 360 metros em 22" 4/5.
Grisú com R. Freitas, 800 metros em 50".
Hunter Prince com A. Ribas, 360 metros em 21" 4/5.
Queite, com N. Motta, 360 metros em 22" 1/5.
Fontana, com L. Benites, 800 metros em 52" 2/5.
Miss Henriette com O. Coutinho, 600 metros em 36" 4/5.
Jabuti com L. Leighton, 700 metros metros em 42" 1/5.
Manguari com O. Macedo, 700 metros em 45", suave.
Lufa Lufa com J. Ullôa, 1.000 metros em 63".
Marfim com S. Ferreira, 700 metros em 42" 2/5.
Hamdam com L. Rigoni, 600 metros em 51", suave.
Scaramouche com F. Irigoyen, 600 metros em 36" 3/5.
Segredo com A. Nery, 700 metros em 47" 1/5, suave.
ITAI com L. Benites, 360 metros em 24", suave.
Dembirú, com A. Portilho, 600 metros em 38".
Dona Stella com L. Coelho, 700 metros 45", sauve.
Hypnos com O. Macedo, 800 metros em 53" 1/5, suave.
Eclético com R. Freitas, 700 metros em 43".
Garrida com O. Castro, 700 metros 43".
Garrida com O. Castro, 700 metros em 44" 4/5.
Cambridge com J. Morgado, 600 metros em 38".
Montese com L. Rigoni, 700 metros 43" 1/5.
Testa de Ferro com O. Coutinho, 700 metros em 2/5.
Veneno com O. Macedo, 600 metros em 38" 4/5.
Jacomi com L. Rigoni, 700 metros em 43" 4/5.
Palaciano com D. Ferreira, 700 meetros em 45".
Xiriscal com I. Souza, 360 metros em 22" 1/5.

BROTE ESPERADO HOJE

E' esperado hoje da capital paulista, o cavalo Brote, um dos prováveis concorrente ao prêmio General Angelo Mendes de Moraes. O filho de Technique que viajará de avião, vem acompanhado do seu entraineur Roberto Oliveira Filho e de um cavalariço. O jockey Noé Monteiro que será o seu piloto na grande prova, chegará á noite. Na próxima terça-feira, todos seguirão por via aérea para Pôrto Alegre, em cujo hipódromo o representante das côres do Haras Dark Prince deverá tomar parte no grande prêmio Bento Gonçalves, a 7 de novembro.

HOMENAGEM A AERONAUTICA

O Jockey Club Brasileiro homenageará a Aeronáutica na corrida do dia 7 de novembro próximo, como o faz anualmente, e chamara no projeto de inscrições o praso de pesos especiais, para animais de qualquer país, na distância de 1.800 metros, conforme consta da tabela com a dotação especial de Cr$ 40.000,00 e a denominação de Prmio Santos Dumont.

ENCERROU A CAMPANHA NAS PISTAS

Tendo mancado gravemente em sua última apresentação em público, o cavalo Gurupy, castanho, 6 anos, Rio de Janeiro, filho de Brasão em Celma e defensor das cores do senhor Manoel H. Sylvia, foi embarcado para o Haras Santa Clara, de propriedade desse criador, onde será aproveitado como reprodutor.

NO DIA DOS COMERCIARIOS

O Jockey Club Brasileiro franqueará no dia 30 os portões da tribuna especial do Hipódromo da Gávea a todos os comerciários que exibirem a respectiva carteira. Esta medida é uma homenagem a esta legião de fatores do progresso e da riqueza do país, no dia consagrado aos comerciários, prestada desde a sua instituição.

CONCURSOS E BETTINGS

A fim de melhor atender ao público apostador, depois da reunião de hoje serão pagos concursos, bettings e acumuladas no hipódromo e também poderão ser feitas apostas antecipadas.

O VENCEDOR DO DEWHURST STAKES

Newmarkert, 28 (A. P.) — O Dewhurst Stakes, a última prova da temporada para os dois-anos, e que é disputada na distância de sete furlongs (cerca de 1.408 metros), foi ganho pelo cavalo Royal Forest um filho de Bois Roussel — vencedor do Derby de 1938 e de Tudor Maid. A três corpos do vencedor, entrou Transatlântico, em 2º com Tudor Period em 3º, numa turma de onze concorrentes. O tempo do vencedor foi de 89,8 segundos.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, na qual será realizado o grande prêmio Alfredo Santos, na distância de 2.000 metros e 150.000 cruzeiros de dotação, destinado aos animais nacionais de três e quatro anos de idade, estão comprometidos as seguintes montarias:

1º páreo — Prêmio Sindicato da União dos Empregados no Comércio — 1.400 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1 —	1	Pacaiano — D. Ferreira	56
2	2	Intruso — J. Mesquita	56
	3	Xiriscal — P. Coelho	52
3	4	Icaro — G. Costa	56
	5	Caoré — M. Medina	56
4	6	Testa Ferro — A. Ribas	56
	7	Olympus — L. Rigoni	56

2º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Atacadistas — 1.500 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 20.000,00.

			Ks.
1 —	1	Eolo — A. Portilho	56
2	2	Casiotauro — N. Motta	54
	*3	Beatriz — J. Tinoco	50
3	4	Gabardine — J. Mesquita	54
	5	Veneno — O. Macedo	52
4	6	Phoenix — G. Costa	54
	7	Sunray — L. Coelho	56

3º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciários — 1.500 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1 —	1	Cambuci — R. aLtorre	52
2 —	2	Jacomi — L. Rigoni	58
3	3	Ariró — D. Ferreira	58
	4	Cambridge — J. Morgado	56
4	5	Huron — R. Freitas	56
	6	Diolan — P. Coelho	58

4º páreo — Prêmio Associação Comercial do Rio de Janeiro — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1	1	Arroz Doce — N. Motta	58
	2	Montese — L. Rigoni	54
2	3	Chesterfield — D Ferreira	56
	4	Ben Hur — X. X.	52
3	5	Garbolito — A. Ribas	58
	6	D. Stella — L. Coelho	50
4	7	Hypnos — R. Latorre	58
	8	Eclético — R. Freitas	58

5º páreo — Prêmio Sindicato dos Comerciantes Lojistas — 1.600 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

			Ks.
1	1	Guarida — R. Latorre	54
	2	Clarim — X. X.	52
	3	Segredo — A. Neri	56
	4	Ital — A. Ribas	54
2	5	El Rey — A. Aleixo	52
	6	Denbirú — A. Portilho	52
	7	M Henriette - P Fernandes	51
3	8	Explendor — P. Coelho	52
	9	Serro Prata — M. Medina	58
	10	Cerro Claro — J. Maia	52
4	11	Maneador — O. Serra	58
	"	Rolante — X. X.	50

6º páreo — Grande prêmio Alfredo Santos — 2.000 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 150.000,00 — *Betting*.

			Ks.
1 —	1	Jabuti — J. Mesquita	60
2	2	Manguari — O. Macedo	60
	3	Lufa Lufa — X. X.	60
3	4	Marfim — S. Ferreira	[illegible]
	5	Pracinha — A. Ribas	50
4	6	Hamdam — L. Rigoni	58
	7	Lucifer — X. X.	50
	"	Scaramouche — F Irigoyen	50

7º páreo — Prêmio Associação dos Empregados no Comércio — 1.500 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 e um bronze oferecido pela Associação — *Betting*.

			Ks.
1	1	Desconfiado — G. Costa	56
	2	Segundito — B. Ribeiro	56
2	3	Grisú — R. Freitas	58
	4	H. Prince — F. Irigoyen	56
	5	Birigui — L. Rigoni	56
3	6	Queite — N. Motta	51
	7	Correntes — L. Leighton	53
	8	Fontana — A. Ribas	54
4	9	Trimonte — D. Ferreira	56
	"	Lombardia — P. Coelho	50

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59 AV. RIO BRANCO 59
FONE 23-2260

VIDA CATOLICA

SÃO NARCISO

A vida do Santo que hoje se comemora foi tôda consagrada à Igreja, ao seu bem, à sua exaltação.

Nasceu S. Narciso na Palestina, e desde moço foi um estudioso das ciências divinas e humanas.

Ao receber Ordem, além de modêlo de sacerdote, dotado que era de raras virtudes, revelou-se também verdadeiro apóstolo na pregação da palavra do Senhor, empenhando-se vivamente na difusão do Santo Evangelho.

Eleito sucessor do bispo de Jerusalem, teve então S. Narciso, nesse alto pôsto da dignidade eclesiástica, ocasião de demonstrar seu extraordinário pendor para o difícil encargo.

De tal modo sua vida austera e penitente e evidenciou, que atraiu a inveja e o ódio de indivíduos cruéis, os quais, forjando uma terrível calunia, o perseguiram, atribuindo-lhe a culpabilidade de monstruoso crime.

Teve então o virtuoso sacerdote de retirar-se para o deserto, onde permaneceu escondido, em oração, durante oito penosos anos.

Constatada a infamia dos seus caluniadores, que foram castigados, voltou S. Narciso à diocese, onde foi recebido com jubilo e entusiasmo excepcionais.

Com a idade de 116 anos, inteiramente devotados ao zêlo e ao fervor do catolicismo, morreu Narciso santamente, tendo nos ultimos anos de vida, como auxiliar, Santo Alexandre, bispo da Capadócia.

"No terreno dos princípios e da sã doutrina, a transigência é um crime, uma covardia sem nome. A verdade não muda."

MONS. MELO LULA

Continua gravemente enfermo o bispo de Aracaju — Aracaju — (Asp.) — O estado de saude de d. José Tomaz Gomes da Silva, bispo de Aracajú, continua inalterado, inspirando ainda muito cuidado. O fato tem consternado a população católica do Estado.

Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus — Hoje e amanhã, às 17 horas, prossegue no Santuário Nacional, sede da Adoração Perpétua, o Tríduo preparatório à Festa de Cristo Rei, constando de: Têrço, Sermão e Benção do Santíssimo Sacramento.

Domingo próximo, Festa de Cristo Rei, haverá: às 8 horas: missa solenizada e comunhão geral, para a qual são convidados todos os fiéis da Arquidiocese; às 16 horas: sermão por mons. Benedito Marinho, procissão do Santíssimo Sacramento terminando na praça Cardeal Leme com a Consagração ao Coração de Jesus, imperada neste dia pela Santa Igreja e a Benção do Santíssimo.

V Congresso Eucarístico Nacional — Pôrto Alegre, 28 (Asp.) — Realiza-se hoje, no Parque Farroupilha, a solene inauguração do V Congresso Eucarístico Nacional. O programa é o seguinte: às 9 horas, no altar do Parque, cerimônia do hasteamento da Bandeira Pontifícia e das Bandeiras de todos os Estados do Brasil, com uma salva de 21 tiros e grande revoada de pombos-correio, organizada pela Sociedade Columbófila Rio Grandense e pelo Clube Columbófilo Porto-Alegrense, levando para todos os recantos do Estado a mensagem anunciadora da abertura do Congresso. Solene missa pontifical de "spiritu sancto", para a abertura do Congresso, celebrada pelo cardeal-arcebispo de S. Paulo, dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Discurso de abertura, por dom Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá. Durante a missa, um grande corpo misto polifônico de 500 cantores, sob a regência do cônego Leopoldo Hoff, executará a missa "Mater Admirabilis", a quatro vozes, de Griesbacher, com grande acompanhamento da orquestra. O côro será composto pelos corais das paróquias da capital, do côro da Sé, da Igreja do SS. Sacramento, do Seminário Central dos Irmãos Maristas, do Colégio do Rosário. Amanhã, às 15,30 horas, com a presença do Episcopado Nacional, será solenemente inaugurado, na Assembléia Estadual, em sessão especial, o crucifixo de Jesus Cristo. À tarde, a partir daquela hora, serão celebradas "horas santas" para o Clero, homens, senhoras, moços, moças, religiosos leigos, religiosas, operários e militares, sendo locais as igrejas de Santo Antônio dos Pobres, de Santa Terezinha, Catedral Metropolitana, de S. João, do Rosário, do Colégio S. Geraldo, do Menino Deus. Na Hora Santa da Igreja das Dôres, será oficiante e pregador o cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Camara, legado de S. S. o Papa Pio XII, falando nos demais templos os arcebispos e bispos presentemente nesta capital. Às 20,30, finalmente, no Parque Farroupilha, efetuar-se-á a primeira sessão solene do Congresso Eucarístico, sob a presidência do Cardeal Legado de S. S. o Papa Pio XII e sob a presidência efetiva de d. Augusto Alvaro da Silva, Arcebispo Primaz do Brasil e presidente episcopal dos Congressos Eucarísticos Nacionais. O programa do cerimonial é o seguinte: Hino Nacional, pela orquestra, Hino Pontifício, cantado, Abertura do Congresso e saudação de S. S. o Papa Pio XII, pelo Cardeal Legado, d. Jaime de Barros Camara.

Mais peregrinos que chegam — Pôrto Alegre, 28 (Asp.) — A bordo do "Comandante Capela", chegaram ontem a esta capital mais 200 peregrinos ao Congresso Eucarístico Nacional, procedentes de Minas Gerais. À entrada do navio no pôrto, onde se achava grande massa popular e numerosos elementos do Clero rio-grandense, os demais navios ali surtos saudaram estridentemente os peregrinos, com apitos e toques de sirenes, enquanto uma banda de musica militar se fazia ouvir.

A procissão eucarística fluvial — Pôrto Alegre, 28 (A. N.) — Às 20 horas de hoje, realizar-se-á a grande e solene procissão eucarística fluvial noturna, que deverá constituir um episódio marcante do V Congresso Eucarístico Nacional. O rio Guaíba será transformado, hoje, em rio sagrado. O Santíssimo Sacramento sairá da Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes, levado pelo cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota e acompanhado por outros cardeais, arcebispos, bispos, e respectivos secretários, autoridades civis e militares.

Concerto em homenagem a d. Camara — Pôrto Alegre, 28 (A. N.) — Na noite de ontem, no Teatro São Pedro, efetuou-se um concerto de gala em homenagem ao cardeal dom Jaime de Barros Camara. O grande Conjunto Orfeônico de quatrocentas vozes, sob a regência do cônego Leopoldo Hoff, executou várias peças de Haydn, Wagner e Haendel, sendo calorosamente aplaudidos.

Mais de mil peregrinos paulistas — Pôrto Alegre, 28 (A. N.) — Procedentes de São Paulo, encontram-se nesta Capital mais de mil peregrinos daquele Estado, participando do V Congresso Eucarístico Nacional.

Saudação dos jornalistas ao Congresso Eucarístico — A ABI enviou a S. em. o cardeal dom Jaime de Barros Camara, presidente do Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre, a seguinte mensagem:

"Como entidade representativa dos jornais e jornalistas de todo o Brasil, a Associação Brasileira de Imprensa deseja exprimir seu profundo desvanecimento sempre que vê a uns e outros empenhados em dar colaboração sincera e calorosa aos grandes movimentos cívicos e espirituais de nosso povo. E' o que mais uma vez se verifica em torno do Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre, cujo êxito reflete a firmeza cada vez maior das convicções da coletividade brasileira. Ao cardeal Pastor das Almas que vai presidir essa reunião, queremos prestar a homenagem da Associação Brasileira de Imprensa, intérprete do respeito e da veneração que a Nação inteira dedica à sua veneranda figura. Estamos certos de que o Congresso será uma iniciativa de grande relevo e influencia nesta hora em que o Brasil tanto precisa reafirmar a sua fidelidade aos princípios morais norteadores de nossa civilização. (as.) Herbert Moses, presidente."

Constituiu um grande sucesso a procissão náutica — Pôrto Alegre, 28 (Asp.) — Constituiu um grande acontecimento a realização, dentro das festividades do Congresso Eucarístico, a procissão náutica, assistida por milhares de pessoas da mais alta sociedade, autoridades federais, municipais e o comandante da 3ª Região. Terminada a procissão náutica, teve lugar o desfile pelas principais ruas da cidade, com o acompanhamento de milhares de fiéis que entoavam canticos sacros. Deverão prosseguir, amanhã, os festejos constantes do programa elaborado.

As repartições publicas encerraram o expediente, em homenagem ao Congresso Eucarístico — Pôrto Alegre, 28 (Asp.) — As repartições publicas encerraram o expediente em homenagem ao Congresso Eucarístico, devendo voltar a funcionar na próxima quarta-feira. Amanhã, no Campo da Redenção, haverá missa pontifical, solenidade que constitui o ponto culminante das solenidades do Congresso Eucarístico.

PRESENÇA DA MULHER

REABILITAÇÃO

Até bem pouco tempo atrás, o leitor que via aparecer no seu jornal palavras como "Cantinho da Mulher" ou "para a Mulher", sorria ironicamente e apressava-se em virar a página. A não ser que desejasse começar o dia dando algumas risadas gostosas. Neste caso, estudava os conselhos praticos da prima Maria de Lourdes: "Os quatro lacinhos de côr verde espinafre, sapatos de verniz e luvas de uma alvura imaculada, começam servindo o caviar quando a dona de casa distribui sorrisos aos convidados para criar uma atmosfera de verdadeira intimidade..." Ou as receitas infalíveis de Madame Maria Lolita "para ter glamour, beleza e personalidade, para conseguir o ..., para se tornar o símbolo da sedução..." Ou os ensinamentos da tia Maria Amelia: "Pantufas de crochê enfeitam muito. Aconselho espalhá-los por tôda parte. Existem mil quinhentos e setenta e oito e meio pontos diferentes. Expliquemos o primeiro..." Ou as cartas da Maria Rosa Violeta que se prontifica a resolver qualquer caso de amor confuso e aparentemente inextrincavel"...

Hoje, as colunas femininas já foram reabilitadas. Muitos leitores dão-se conta de que a presença da mulher não significa necessariamente uma escola de ridículo podendo, ao contrário, ser uma presença normal, construtiva e eficiente. Nem todos, entretanto.

E é principalmente com esses que desejaria tomar contacto hoje, explicando o sentido que procurarei dar a esta coluna. Como fazê-lo, entretanto, sem cair na falsa cordialidade de um "Bom dia!" afetado e postiço e sem começar com um fastidioso "Minhas amigas!" antecipando logo um monotono curso de moral? O mais simples seria ir ao fato, sem mais rodeios.

E ao entrar no assunto, dou-me conta que só poderei fazê-lo com um paradoxo, já que, ao meu ver, a presença da mulher nada tem de exclusivo, significando, ao contrário, a participação em tôdas as manifestações da vida, quaisquer que sejam. "Quer dizer, o último passo dado para uma emancipação completa que nada tem que ver com um ingenuo, ridiculo e anacronico feminismo, mas significa simplesmente um desenvolvimento harmonioso da propria personalidade e possibilidades. Se a mulher não é inferior ao homem também não se deve considerar superior. Somos todos iguais, somos todos os mesmos cidadãos e devemos marchar lado a lado. Nem uns atrás dos outros, nem, muito menos, uns contra os outros. Mas juntos. Criando juntos. Tomando parte juntos. Melhorando juntos a vida que pode ser tão bela.

YVONNE JEAN

A SEGURANÇA NAS RODOVIAS BRITANICAS

Londres. — (B. N. S.) — Desde o término da guerra, o número de mortes devido a acidentes nas rodovias tem diminuido constantemente cada ano, na Grã-Bretanha. Os dados do último ano foram os mais baixos em 23 anos. Esse fato foi revelado há pouco pelo ministro dos Transportes Barnes, que falou na sessão inaugural do Congresso Nacional de Segurança, convocado pela Sociedade Real de Prevenção Contra Acidentes. Estiveram presentes delegados de todas as partes da Grã-Bretanha. O ministro atribuiu esses resultados satisfatórios ao sucesso da campanha para a segurança nas estradas que tem sido mantida com vigor em todo o país. Há quase três anos, teve inicio a propaganda para a segurança nas estradas, que se dividiu em duas partes. A campanha de imprensa e cartazes orientada pelo ministério em colaboração com o Departamento Central de Informação e campanhas locais conduzidas pelas autoridades municipais com o auxilio de um subsídio de 50% do fundo Rodoviario. Atraiu ela uma quantidade consideravel de comentários e atingiu seu principal objetivo.

Desde o fim da guerra, tem havido uma firme tendencia para a diminuição do numero de mortes devido a acidentes nas estradas. Na primeira metade deste ano foram mortas menos 112 pessoas do que no periodo correspondente do ano passado. O total de acidentes para a primeira metade do ano em curso é de menos 800 em comparação com o numero do último ano. O Comitê de Segurança nas Rodovias foi instituido em dezembro de 1943 para elaborar os planos para reduzir os acidentes nas estradas e obter o melhoramento da conduta dos que se utilizam das rodovias. Disse Barnes que tem estudado com grande cuidado as recomendações feitas pelo Comitê e agido de acordo com seus estudos.

"Pretendo — disse — levar a efeito uma experiencia para determinar se constitui medida de segurança util marcar com sinais os pontos em que ocorrem muitos acidentes. Pretendo também determinar a eficácia dos vários metodos de segregar os pedestres do trafego de veiculos. O Comitê recomendou que fossem estabelecidos centros para vistoria de veiculos. Tomei medidas para que o assunto seja investigado. Estarei em melhor situação para decidir se o sistema de inspeção compulsória do veiculo é uma proposição viavel quando se tornarem disponiveis os resultados. Instituí um novo comitê como caracteristica permanente de meu ministério, para aconselhar sobre quaisquer problemas relacionados com a segurança rodoviária. Compõe-se esse órgão de representantes dos departamentos governamentais interessados, da polícia, das autoridades locais, das associações de motoristas, da Sociedade Real de Prevenção Contra Acidentes, do Congresso dos Sindicatos e da União Nacional de Professores."

NOVO PREÇO PARA A MANTEIGA NA ÉPOCA DA SAFRA

São Paulo, 28 — (Asp.) — O sr. Ribeiro da Luz, tendo em vista a falta de manteiga na praça e acreditando que o produto esteja sendo sonegado, sugeriu na reunião de ontem da Comissão Estadual de Preços que fosse fixado desde já um tabelamento para o produto, na época da safra, com preços bem mais reduzidos. Esse tabelamento passaria a vigorar a partir de 1º de janeiro.

EXCURSÃO DA CONFRATERNIZAÇÃO ESPIRITA DE SANTA CRUZ

No proximo domingo, a Confraternização Espirita do Ramal de Santa Cruz, realisará uma excursão à Itacurussá, seguindo de Bangú, às 7 horas, em trem especial, rumo àquela estação do ramal de Mangaratiba, para integrar o Centro Espirita Amor e Trabalho, alí sediado, em seu movimento confraternativo. Neste centro haverá um programa litero-doutrinario, do qual participam elementos de 13 associações espiritas, da Confraternização. Tomarão parte no programa os srs. capitão Daniel Cristovão, capitão Mario Jonhson, professora Almerinda de Paiva, tenente Antenor Stumpf, João Brasil, d. Zita Moreira, João Bermudes de Castro, Nicolau Caramurú, professor José Jorge e declamações por jovens da comitiva.

O DIA DO TAQUÍGRAFO e a Câmara do Distrito Federal

A Organização Taquigráfica Brasileira acaba de encaminhar ao sr. Roberto Luiz de Oriegal Barbosa, diretor do Serviço Taquigráfico da Câmara do Distrito Federal, ofício ao mesmo endereçado pelo sr. Adoar Abech a quem se deve a iniciativa da instituição do "Dia do Taquígrafo no Brasil". Por essa forma o ilustre profissional gaúcho expressa vivos agradecimentos aos colegas daquela Casa, devido à mensagem que lhe dirigiram recentemente, de simpatia e solidariedade pela implantação da data magna da classe — 7 de novembro.

MEDIDAS PARA SUSTAR A EVASÃO DE RENDAS

Natal, 28 — (Asp.) — As classes produtoras do Estado dirigiram importante memorial ao govêrno, focalizando a necessidade de medidas urgentes no sentido de ser retido o capital financeiro, ora em rápida e alarmante evasão para outros Estados, bem como esforços no sentido de atrair capitais de outros pontos do país, para aplicação local. O referido memorial constitue uma importante análise da situação econômica-financeira do Estado.

FALSIFICAVA PASSAGENS DA GREAT WESTERN

Recife, 28 — (Asp.) — A polícia prendeu o gráfico Severino Melo, da oficina do Diário da Manhã e, que agindo de acôrdo com os condutores da Great Western José Pereira Silveira e Severino Hemetério, falsificava e vendia passagens dessa ferrovia. As passagens falsificadas eram entregues ao bilheteiro da estação central, Brivaldo de tal que as vendia, sendo o produto dividido com todos. Os prejuizos da Great Western se elevam a mais de 30 mil cruzeiros.

OBRAS DO D. N. O. C. S. NA BAHIA

Salvador, 28 — (Asp.). — O governador do Estado recebeu do engenheiro Vinicius Berredo, diretor geral do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, o seguinte telegrama: "Telegrafei ao chefe do 4º Distrito, recomendando proceder com a máxima urgência à desobstrução dos poços tubulares em Cipó e à perfuração de mais quatro no mesmo município, conforme requerimento da Prefeitura local."

SOCIAIS

Demagogia e cabotinismo

Houve tempo — estavam então muito em moda o comunismo e o progressismo — em que tudo que não agradava era tachado de burguês.

O têrmo burguês conseguia esta maravilha: para os comunistas ou progressistas adaptava-se perfeitamente aos não-comunistas ou não-progressistas; para os literatos, pintores, músicos, aos não-literatos, não-pintores, não-músicos; para os boêmios, aos não-boêmios; para os pobres, aos não-pobres — e assim por diante.

De fato, muitas vêzes aquêle que menos burguês se considerava e mais burguês considerava o próximo era justamente quem mais carinhosamente se enterrava na sua poltrona de comodismo, indiferente à sorte dos demais. Assim mesmo continua a ser o vocábulo burguês um dos que melhor conseguem vingar uma criatura de seu inimigo.

Em todo caso, o que mais ouvimos agora é demagogo e cabotino, embora burguês não tenha perdido de todo o seu antigo brilho.

Demagogo — já se viu maior abuso no emprêgo de uma palavra? E como mete mêdo a certas pessoas! A receber o apelido infame preferem entregar-se às piores indignidades. Com que voz suave também — usando da mais autêntica demagogia que a história do nosso país conhece, podendo até abrir, com as mais absolutas probabilidades de êxito, um curso de especialização em demagogia — atira a gente aos outros o nefasto e nefando demagogo!

Quanto a cabotino — como burguês, serve para tudo. Presta-se admiràvelmente a caracterizar aquilo que não se compreende, aquilo com que não se concorda, e, muito especialmente aquilo que vem de um novo.

Nova técnica nas artes ou nas letras: cabotinismo na certa. A qualquer oportunidade boa, porventura alcançada por um novo, segue-se a coisa de sempre: é um cabotino! Mas que cabotinismo! — até que o rapazinho de ontem se torna um vencedor, capaz de pisar os oprimidos.

Não há mal nenhum em adorar os ex-cabotinos hoje consagrados; no entanto um cabotino obscuro deve sofrer tôda sorte de injúrias. Começar parece aos que já transpuseram esta fase de angústia e de incertezas, ainda que de esplêndidas emoções, a mais imoral das atitudes.

Cabotinismo, do bom, do verdadeiro, daquele que consiste em fazer o mais intenso reclame de si mesmo, convenhamos lealmente em que é mais fácil encontrá-lo nos que podem cantar vitória que naqueles, por exemplo, que só a muito custo conseguem colocar um magro conto de duas páginas datilografadas que a redação da revista mutila; ou um pobre artigo que a revisão do jornal escrupulosamente reloca, deformando-o sem piedade.

Quando se convencerão os veteranos de que entre êles e não entre os calouros se acha a maioria dos cabotinos? Quando se convencerão os veteranos de que os calouros também têm que dizer e também sabem como dizê-lo?

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Para o album de Mlle.

TROVAS...

Trovas... cantigas do povo...
Alma errante dos caminhos...
De lavradores... cigarras...
Mulheres... e passarinhos...

ADELMAR TAVARES

— A metafísica é qualquer coisa parecida com o falar-se do que não se sabe a outro que não o entende.

VOLTAIRE — *Dictionaire.*

NATALICIOS

Faz anos hoje a sra. Darcy Vasconcelos, esposa do sr. Aloysio Vasconcelos.

— **Dr. Renato Meira Lima** — Fez anos, ontem, o dr. Renato Meira Lima, diretor geral de Fiscalização da Prefeitura e conhecido "sportman", que foi, por isso, alvo de significativa homenagem levada a efeito pelos numerosos amigos e auxiliares.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o 1º aniversário natalício de José Belmiro, filho do sr. Alberto Soares, funcionário do Banco do Brasil, e de sua esposa, sra. Adélia Valente Soares.

BATIZADOS

Foi levado à pia batismal, a 28 do corrente, na Matriz de N. S. da Luz, a menina Amennyde, filha do casal Francisco-Margarida Ribeiro de Almeida.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Arlete Muller, filha da viuva Emilia Muller, com o sr. Ney Santos, filho do sr. Ary Santos e de d. Ruth Nanazeth Santos. A cerimonia religiosa efetua-se às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamin Constant, sendo padrinhos da noiva o sr. Ary Santos e sra. Jurema Muller e do noivo o dr. Paulo Filho e d. Dolly Paulo Filho.

— Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja do Santo Sepulcro, estação de Madureira, o casamento do sr. Orlando Amendola D'Angelo, com a senhorita Geny Nogueira Brandão.

— Na Igreja de N.-S. de Lourdes, celebrou-se o casamento da senhorita Maria Antonia, filha do sr. Dionisio Dias Carneiro e d. Maria do Carmo Brixado Carneiro, com o sr. Celsius Agarez.

HOMENAGENS

Os amigos e colegas do sr. Abner de Freitas, atual diretor-responsável do vespertino Correio da Noite, vão oferecer-lhe logo após seu regresso de Pôrto Alegre, em data e local ainda não fixados, um almoço de cordialidade por motivo de sua promoção àquele posto.

— A União dos Ferroviários do Brasil realiza amanhã, uma homenagem da classe ao general Mendes de Morais. As festividades terão início às 19 horas e a solenidade cívica às 21 horas.

— Os professores, alunos e funcionários do Ginásio do Ateneu Brasileiro farão celebrar hoje, às 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, missa festiva em ação de graças pela passagem do natalício do dr. Jaime Praça, diretor técnico daquele educandário, titular da Delegacia Especializada de Menores do Distrito Federal e membro do corpo docente da Escola de Polícia. O ato terá como celebrante o pe. Elpídio Cotias, pároco do Engenho Novo. Após a cerimônia religiosa terá lugar no páteo do colégio manifestação de apreço ao aniversariante, falando nesse ato professores e alunos.

DIPLOMATICAS

Procedente de Buenos Aires, pela Panair do Brasil, chegou ontem, o sr. Peters Z. Olins, ministro plenipotenciário encarregado de negócios da Letonia na Argentina e no Brasil, com residência na capital do Prata.

— Acaba de chegar ao Rio o sr. Ruiz Jimenez, diretor do Instituto de Cultura Hispanica e embaixador da Espanha na Santa Sé.

D. Joaquim Ruiz Jimenez y Cortés, membro destacado da intelectualidade católica espanhola, foi recebido no aeroporto pelo embaixador da Espanha e demais funcionários da Embaixada e por membros da colônia espanhola.

— Continuam, em Buenos Aires, as manifestações de apreço com que altas autoridades, membros do corpo diplomático e personalidades destacadas da sociedade argentina homenageiam o embaixador Ciro de Freitas Vale, cuja partida para o Rio de Janeiro terá lugar breve. Assim é que a s. ex. foram oferecidos jantares pelos srs. ministro Alberico Casardi e senhora; Alberto de Lima e senhora; Carlos Alfredo Tornquist e senhora; embaixador Eduardo Vivo e senhora. Ao embaixador brasileiro foi também oferecido, ontem pelo dr. Federico Cocke irmão do embaixador argentino no Rio de Janeiro, e senhora, concorrido banquete seguido de recepção.

— Realizou-se na Embaixada Argentina o almoço oferecido pelo embaixador dr. Cooke ao comandante do navio-escola "La Argentina".

Tomaram parte no mesmo o almirante de esquadra Silvio de Noronha e os almirantes Lara de Almeida, Area Leão, Figueira de Medeiros, Saladino Coelho, Rodrigues da Silva, Guilhobel, cap. de mar e guerra Castilhos, introdutor diplomático sr. João Coelho Lisboa, cap. de corveta Franco Achê, altos funcionários da Embaixada Argentina. Falaram o embaixador Cooke e o ministro da Marinha.

COMEMORAÇÕES

Realiza-se domingo próximo a sessão comemorativa do 26.º aniversário de fundação do Asilo de Orfãos Analia Franco. A parte solene será às 16 horas, seguida de uma parte recreativa, às 18 horas.

CONFERENCIAS

A conferência que o escritor Jaci do Rego Barros deveria realizar amanhã no Clube Naval, sob o titulo "Em forma de cisne oculta-se uma heroina", foi transferida para o dia 19 de novembro próximo, Dia da Bandeira, às 18 horas, no mesmo local.

— Será realizada domingo próximo às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a Influência cívica do sacerdócio; relações com o patriciado e o proletariado; greves. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

— A convite da Associação Brasileira de Escritores o romancista e teatrólogo Jaroslaw Iwaszkiewicz, presidente da Associação Polonesa de Escritores, realizará a 3 de novembro próximo, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência subordinada ao tema: "Le développement de la littérature en Pologne d'après-guerre".

— Na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, domingo, serão feitas conferências dialogais sôbre o problema da morte e vida no além.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Amanhã, às 10 horas, será celebrada na Matriz do SS. Sacramento — (Avenida Passos), missa de ação de graças pelo aniversário natalicio e restabelecimento do sr. J. Luis Anesi, presidente da Congregação Mariana da Matriz do Sacramento.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Quimica — Amanhã, às 21 horas, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 4º andar, reune-se a S. B. Q., em sessão de assembléia geral ordinária, com o fim de eleger a nova diretoria e conselho diretor, que se empossarão no dia 10 de novembro, data aniversária dessa sociedade.

FESTAS

O departamento recreativo do Clube Militar organizou o seguinte programa: hoje, das 22 às 3 horas, na "boite" Casablanca, jantar dançante, com apresentação de "show"; amanhã, na sede social, a partir das 20 horas, torneio de "Bingo", seguido de danças.

— O Olympico Clube faz realizar amanhã, em seu departamento social, à rua Alvaro Alvim, o baile de gala que encerra o programa dos festejos comemorativos do terceiro aniversário do grêmio da Cinelandia.

VIAJANTES

Tendo chegado de São Paulo, pelo avião da Panair, prosseguiu, ontem, para Nova York, pelo clipper, o sr. Teodoro Quartim Barbosa.

— Partiu ontem, para Fortaleza, pelo avião da Panair, o senador Olavo de Oliveira.

— Seguiu ontem, para Buenos Aires, pelo clipper, a modista norte-americana Mme. Nathalie Nicoll, que viaja acompanhada de seu esposo, o tenente-coronel Lean Nicoll.

— Pelo avião da carreira, segue, hoje, com destino a Santa Catarina o sr. Ildio Fleury Perilo, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

FALECIMENTOS

Faleceu ante-ontem, e ante-ontem mesmo se sepultou no cemitério de São João Batista, a professora Eleusina de Mattos Lemos, casada com o dr. Luiz Lemos, advogado em Salvador. Era mãe do dr. Luiz Mattos Lemos, advogado nesta capital e nosso colega de imprensa, e deixou mais os seguintes filhos: — Verbena Lemos Guerreiro, casada com o sr. Juarez Guerreiro, prefeito de Maragogipe, na Bahia; Yrbena Lemos, professora no Estado e Neith de Lemos Barros, casada com o sr. João de Barros Filho, negociante nesta cidade. Era irmã da senhorita Amalia de Mattos, do sr. Washington de Mattos e dos drs. Menelick de Mattos e Manoel Paulo Teles de Mattos Filho.

ABANDONANDO O FUMO

ÍVOR BROWN do O. F. N. S. exclusivo para o "Correio da Manhã"

Foi sensata, como diriam os sensatos a idéia de o Gabinete Inglês reunir-se especialmente em meiados de agosto para discutir a questão da erva inflamável cujo dominio de tal modo se faz sentir no país que nem as multas nem o exagerado preço lhe atenuaram o prestigio. Imploram-nos, por amor ao querido dólar, que nos dominemos. Se não fôr possivel, será dominada a erva. Demônios há que não se salvam pela oração nem pelo jejum. Se Sir Stafford e Mr. Wilson em vão nos suplicam, por outro lado podem deixar-nos à míngua.

Atualmente o cigarro é essencial aos dois sexos, e entretanto, fumar era antes exercicio, meio de concentração. Não se brincava com hookas e cheroots: faziam-se planos, fixava-se hora para apreciá-los. Mas o cigarro é tão próximo do nada que pode ser combinado com alimento, bebida, teatro, jogo de cartas, golf, leitura, escrita, aritmética, banho, ou qualquer trabalho que não seja inflamável.

Oscar Wilde sustentou que o cigarro é uma invenção perfeita, pois, sendo delicioso, não satisfaz. O cachimbo e o charuto satisfazem: por isso conduzem à monotonia. Um cigarro sugere outro. E não é esta, argumenta Wilde, a suprema ventura? Algo que nos impulsione para adiante sem nos trazer saciedade?

O homem, diria Rousseau, nasceu livre e é agora escravo do fumo. A mulher não fica atrás. Com os nossos antepassados não se dava o mesmo: os que aderiam ao fumo faziam-no de maneira intensa, o que afinal é exaustivo, aborrece e leva ao insucesso.

Os vitorianos estendiam-se, para êste fim, em divãs, e repousavam. Especializavam-se. Tinham casaco de fumar, boné de fumar e sala de fumar. O ritual era acompanhado de bebidas fortes. Assim providos, isolavam-se para o sério exercicio.

Os jovens Guardas de Ouida faziam alarde em tôrno do fumo. Para êles não era coisa acidental. Observe-se o Hon. Bertie Cecil, segundo filho do visconde de Royallieu, e desde Eton conhecido entre a rapaziada como Beleza. Observe-se o herói de Sob Dois Credos, em — "a sagrada Meca de todo sincero devoto do meerschaum, e o paraiso da narguilá — o salão de fumar: muito espaçoso também, guarnecido de preguiçosos divãs, visto há pouco através da cortina de fumo, e repleto de homens de todos os tipos, vestidos nos mais variados trajes de veludo".

Ali, em negligente veludo, estava a Brigada, com seus enormes cheroots, em silêncio e confôrto, a encher os cachimbos com cavendish em rústicas vasilhas, ou fumando embevecidos os sibariticos hookas de água de rosas.

Esta dedicação ao tabaco desapareceu sem esfôrço. Mais fàcilmente o homem abandona as grandes atividades que as pequenas. E' fato conhecido na história que as multidões, atiçadas por um slogan, uma voz mais alta ou melodia comovente, dão a vida por coisas relativamente pequenas, porém nada as convence a abandonar hábitos. Ao homem é mais fácil desistir da vida que deixar o cigarro, e não é difícil imaginar um chefe canibal que, a pedido, deixasse de comer missionários e contudo não pudesse corrigir o hábito de roer as unhas.

Kipling informou o mundo de que uma mulher não passa de mulher, mas um bom charuto representa fumo. Ora, se o charuto é alguma coisa, fácil será deixá-lo. Será um ato penoso, decerto, porém, o adeus é grande e positivo. Positivo também é o cachimbo, cujos ritmos e temperatura exigem arte. De tais coisas podemos desistir, porque temos consciência da perda.

Mas um cigarro é uma insignificancia, e seu uso logo se transforma em rotina. Equivale a mascar bala de goma, roer unha ou chupar o dedo. A gente só tem consciência dêle quando está ausente; e se resolve deixá-lo, descobre que retomou o hábito sem se dar conta. E' esta a suprema humilhação, que eu pessoalmente não consegui suportar, pois para mim o cigarro era nada e tudo. Confissão irrisória: aqui estava um espécime de Homo Sapiens (supostamente) que não podia trabalhar nem ficar à vontade sem acender um pouco de erva banal, sem sujar os dentes, os pulmões, o ar, e, ainda por cima, contrair tosse. Meditando sôbre o absurdo, tentei livrar-me do vicio. Com o risco de parecer ridiculo, confessarei (homo insipiens) que aprecio um charuto.

Os que pretendem dedicar-se à abstinência devem iniciar-se nas férias. Pense-se na dignidade do homem. Se não der resultado, há por aí balas de hortelã e goma de mascar. Pense-se no que Sir Stafford faz em relação ao cachimbo. Espere-se depois que a Camara de Comércio torne tudo impossivel. Impossivel realmente é cortar o fumo havendo cigarros à mão.

Seu uso continuo pode livrar-nos do desespero. Abandonando-os inteiramente, podemos, com esfôrço, esquecê-los. Usando-os com moderação, seremos levados à insanidade. Para o fumante o fumo é oito ou oitenta, a não ser que por obra de magia êle se torne vitoriano, adquira gorro, casaco, divã, cheroot, meerschaum, narguilé, um hookah de água de rosas, e então, reclinado e absorto, em veludos, se dedique à hora da nicotina.

NOVOS PROGRESSOS EM MADEIRAS SINTETICAS

Londres, — (B. N. S.) — O Conselho de Projetos Industriais (Council of Industries Design) exporá ao público desta capital, no mês de outubro, novos materiais britânicos plásticos de madeiras laminadas que possuem notável resistencia ao tempo, sendo especialmente adequados para os climas tropicais. Uma coleção de cerca de 400 amostras de madeiras plásticas laminadas e tábuas feitas de produtos residuais com resina sintéca constituem uma impressionante exibição da perícia dos químicos e industriais britânicos no mundo de após guerra. Isso revela o exito espetacular dos esforços efetuados para empregar nas construções os novos materiais criados com finalidades de guerra e para substituir com produtos novos os que se escasseiam em todo o mundo, como o aço. Em muitos casos, materiais que surgiram como substitutivos experimentais resultaram em produtos melhores e mais baratos que os originais.

Um dos mais interessantes é uma substancia para móveis que, segundos os fabricantes, torna todas as madeiras resistentes contra a formiga e o cupim. No estado liquido esse material pode ser empregado em moveis novos, imunizando-o contra os insetos. Como pintura para madeira é igualmente eficaz e pode representar uma revolução no uso da madeira nos climas tropicais. É incolor e não mancha, não possuindo nenhuma outra qualidade negativa. O fabricante já está exportando esse produto e a procura vem aumentando.

Tabôas feitas com palha prensada oferecem excelentes possibilidades para a embalagem de mercadorias para climas tropicais, onde é importante o isolamento contra o calor. São muito mais baratas que as madeiras comuns para embalagem e, além disso, mais leves, de sorte que podem contribuir para reduzir os preços das mercadorias que são enviadas para os mercados de além mar. Esse tipo de tábua de palha é um dos muitos materiais novos fabricados para utilizar produtos residuais. Um tipo de material plástico que será também exposto é um produto vegetal que parece ser mais resistente que o aço em muitas aplicações. Possuem a vantagem de não se oxidarem e de serem mais leves que o aço. Seu nome comercial é "formica". É imunizado contra a unidade e os insetos e serve para o interiores para exportá-los para os trópicos, pois nem o calor e nem as chuvas afetam a nova substancia e com ela se fabrica toda espécie de móveis de jardim e instancia. Serão expostos ainda muitos outros produtos inteiramente novos que certamente despertarão grande interesse.

• O novo Firestone SUPER-BALÃO garante a V. S. mais quilômetros por pneu - maior velocidade com mais conforto e menos cansaço. O Super-Balão é desenhado especialmente para absorver os choques e vibrações - porém assegurando menor desgaste ao seu carro e evitando re-apertos frequentes. Seu anti-derrapante cientificamente desenhado bem como a maior elasticidade e área de contacto com o solo, proporcionam uma espantosa firmeza nas paradas. O Super-Balão é o pneu mais usado nos modelos 1948. Adote-o também para o seu carro!

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Firestone

INDUSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

FASANELLO

AMANHÃ NOS CLASSICOS — 2 MILHÕES FEDERAL — AMANHÃ NOS CLASSICOS

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

REGULADOR XAVIER

• O remedio de confiança da mulher •

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES:

N.º 1 Regras Abundantes - Hemorragias

N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

MÚSICA

TEMPORADA LÍRICA

Com a Manon de Massenet, em última récita de assinatura de gala, ontem à noite, no Municipal, tivemos a primeira e única ópera do repertório francês, desta temporada. E uma ópera que é sem dúvida altamente representativa de certas qualidades clássicas do gênio francês — o equilíbrio, a distinção, a graça, o dramatismo certeiro e convincente, mas sóbrio, virtudes que se espelham na música amável e fluente de Massenet. Considero mesmo o espetáculo de ontem uma espécie de oásis de particular bom gôsto, em meio ao repisado repertório italiano com que temos sido brindados êste ano. E circunstância simpática, entre tôdas, está na circunstância de que tivemos no elenco dois cantores brasileiros de primeira plana — o soprano Maria de Sá Earp e o barítono Paulo Fortes.

Na personagem que dá título à encantadora partitura de Massenet, o soprano Maria de Sá Earp teve, no Ato I, atuação que se desenvolveu ascendentemente, até o duelo conclusivo com Di Stefano. Há sempre, em um espetáculo de ópera, uma zona de reconhecimento que, naturalmente, só vencemos através da fôrça expressiva da representação cênica. No quadro operático que transplanta para o palco lírico o romance de Prevost, só ao fim do Ato I eu teria a impressão de que o soprano Sá Earp estava de fato integrada na personagem. Talvez o espectar, de começo, a convenção cênica. Como quer que seja, Maria de Sá Earp, desde a sua ária — Je suis encor tout étourdie, cantou com técnica e propriedade expressiva plenamente elogiáveis. Sua voz se distingue pela pureza e delicadeza de matiz, flexibilidade, homogeneidade de registros, firmeza de emissão e segurança dos agudos. Vocalmente vai-lhe muito bem a trama interna da Manon, como no mesmo Ato I testemunharíamos, depois da primeira ária, com a sua cantilena — Voyons Manon, plus de chimère. Ao mesmo tempo, sob o ângulo cênico, no decorrer do Ato I, sublinharia progressivamente com mais vida o seu "rôle", a ponto de já nos transmitir uma impressão de todo satisfatória no dueto. Dir-se-ia que a presença em cena do tenor estimulou a atriz, cuja experiência cênica não se põe em dúvida, mas que desde então passaria a atuar mais vigorosamente, dentro da finura que o tipo requer.

A sutileza da ópera Manon, comparativamente aos exemplos mais comuns do repertório italiano, o seu melodismo bastante nobre, não são atributos que a imponham a aplausos ruidosos. O público não fêz grandes manifestações no Ato I, em que pese à performance nada comum, digna mesmo de ser encarecida, do soprano Sá Earp. Nem prodigalizou muitos aplausos ao valoroso tenor Di Stefano, nem ao nosso estimável barítono Paulo Fortes, que foi figura de destaque, cumprindo ressaltar-se, para ilustrar sua atuação, aquêles couplets de — Ne bronchez pas, soyez gentille. Mas o nível elevado da ópera se impôs, de qualquer forma. No Ato II, entretanto, já as duas páginas tradicionais, do soprano e do tenor — o romance de Manon, Adieu notre petite table, e o célebre Sonho de Des Grieux, tiveram funda repercussão na sensibilidade do público. Maria de Sá Earp se distinguiu por conduta de todo expressiva no Ato II, principalmente ao cantar o seu romance. E a arte do tenor veio matizada, com delicados "pianissimos", no Sonho. Esteve admirável. Deve-se notar, aliás, a versatilidade de que Di Stefano deu provas, interpretando a ópera francesa, com um [illegible] lírica [illegible] ao francês [illegible].

No Ato III, passaria discreto, sem relêvo, o baixo Américo Basso, que não valorizou o que lhe coube fazer. Há a assinalar o pujante dueto de Manon e Des Grieux, uma das grandes páginas da ópera, cuja sentido cambiante, em "crescendo" dramático, teve interêsse vocal, sem que a cantora acusasse com a sua inteira envergadura cênica. Maria de Sá Earp, entretanto, guardou uma linha sempre estimável, pelo menos, no decorrer do espetáculo. E tais os lhe merecidos louros com a sua importante página seguinte, depois que o corpo de baile houve se empenhado brilhante concurso à ópera.

A récita de ontem transcorreu, assim, louvàvelmente. Guilherme Damiano foi "De Bretigny". Jasse Moura, Carmen Pimentel e Maria Sarah apareceram no Ato I. Completaram o elenco Alfredo Melo, Rubini e Simone. Orquestra adequadamente regida pelo maestro Angeo Quadri. Côros eficientes, destacando-se o côro interno, no Convento. Cenários conhecidos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

AMENO RESEDÁ, UM BAILADO BRASILEIRO

Ana Maria, Eduardo Sucena e Yvone Meyer, em "Ameno Resedá"

Já com alguns anos de serviços prestados ao desenvolvimento artístico do país, o Ballet da Juventude possue em sua bagagem expressiva lista de bailados.

A direção do Conjunto, entretanto, lança suas vistas para novas criações, onde o valor juvenil da concepção predomina, suscitando um verdadeiro ambiente de mocidade.

Entre êsses trabalhos encontramos "Ameno Resedá", história de namorados, contada sôbre o fundo musical onde surgem temas de Ernesto Nazareth, e com coreografia de Edy Vasconcellos.

Devido ao sucesso obtido com seu primeiro espetáculo em Niterói, o Ballet da Juventude repetirá o mesmo programa, no dia 31, às 20,30 horas, no Teatro Municipal, daquela cidade, apresentando êsse ballet como encerramento do espetáculo.

HOMENAGEM PÓSTUMA AO PROFESSOR BARROZO NETTO

Hoje, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, realiza-se um Festival em homenagem à memória de Barrozo Netto, promovido por êsse estabelecimento, seus alunos, membros do antigo coral "Barrozo Netto", pelo curso "Bevilacqua Barrozo Netto" e a Orquestra Sinfônica da Juventude. A entrada é franca, abrangendo o programa obras instrumentais e vocais, inclusive para côro, que são as seguintes: "Uma saudade, para côro feminino, "Paz!" — declamação, côro e orquestra e "Vozes da Floresta", para côro e orquestra, sob regência do maestro Orlando Frederico.

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Depois do êxito de ontem, no Municipal, da "Manon" de Massenet, anuncia-se para amanhã, sábado, a última recita de assinatura dos "sábados noturnos", com a "Tosca" na interpretação de Norina Greco.

Domingo, última vesperal de assinatura com a repetição de "Manon".

RECITAL DA HARPISTA ESTHER SANCTOS JACOBSON

Amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, a harpista Esther Sanctos Jacobson, com o concurso dos professores Iza Queiroz Santos (piano) e Fritz Barth (orgão) realiza um recital, cujo programa é o seguinte:

1.a Parte — Abdon Lyra — Hino à Música, adaptação para 8 Harpas. L. Miguez — L'Improvisateur. Alberto Nepomuceno — Improviso. Henrique Oswald — Barcarola. Artur Napoleão — Romance.

2.a Parte — Esther Jacobson — Capricho. Augusto Cypriano Pereira — Sorrindo para a Vida (Minueto). Zizinha Bessa — Coração fecha os ouvidos ao coração (Toada Brasileira), adaptação para duas Harpas. Aurylio Braga Esteves — Minueto, adaptação para duas Harpas. Carlos Damasco — Brasiliana, (Harpa e órgão). Orgão: Prof. Fritz Barth.

3.a Parte — J. Octaviano — Prelúdio (8 Harpas) (1.a audição). J. Octaviano — Sonata (Harpa e piano) - em 3 tempos, (1.a audição).

Nota: As peças da 1.a parte são todas adaptações feitas pela professôra Esther Sanctos Jacobson.

O VIOLINISTA OSCAR BORGERTH NA "CULTURA ARTÍSTICA" DE NITERÓI

O consagrado violinista Oscar Borgerth apresenta-se hoje, às 21 horas, na Associação de Cultura Artística de Niterói, executando o programa seguinte:

I — Vitali — Chaconne; Mozart — Rondó.

II — Vieuxtemps — Concerto em ré menor.

III — Scarlatti — Pastoral e Capricho; Liszt — Consolation; Radamés Gnatalli — Batuque; Dvorak — Canção que minha mãe me ensinou; Paganini — La Campanella.

Ao piano: Ilara Gomes Grosso.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Essa Sociedade comunica que o concerto de Maria Sylvia Pinto, anunciado para hoje, foi, por motivo de fôrça maior, transferido para sexta-feira, dia 5 de Novembro.

CONCÊRTO SINFÔNICO E VOCAL

No dia 5 de novembro, às 21 horas, realiza-se um concerto sinfônico e vocal, no Teatro Municipal, cedido pelo prefeito do Distrito Federal, em homenagem ao ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa — Presidente da "Casa da Mulher Cega de Helen Keller", em benefício da qual reverterá o produto da festa.

A festividade é patrocinada pela sra. Carmen Dourado Lopes, que não tem medido esforços para o sucesso de tão justa homenagem, de filantrópica finalidade.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

CANTORAS LUCY DOS ANJOS VIDAL E ILSA STEINOVA

Dia 3 de novembro, quarta-feira próxima, as aplaudidas cantoras Lucy dos Anjos Vidal e Ilsa Steinova realizam, com atraente programa, um recital no auditório da A. B. I.

RECITAL DE SONATAS

O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música apresentará no dia 7 de novembro, às 17 horas, na interpretação do pianista Jorge Vinicius Salles e do violinista Walter Schneider, um recital exclusivamente de sonatas (Beethoven, Grieg e Cesar Franck) no salão Leopoldo Miguez daquele estabelecimento. Entrada franca.

ATIVIDADES DA O.S.B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira realiza amanhã um Festival "Strauss" para os associados do Fluminense Football Club.

O concerto efetua-se no Teatro do Ginásio, sob a regência do Maestro Eugène Szenkar, às 17 horas.

RECITAL DE CANTO

Realizou-se, sábado passado, um interessante recital de canto, na residência do sr. Rego Monteiro, à rua Miguel Pereira, no Humaitá. Com esse festival comemorou-se o aniversário do professor de canto, tenor René Talba, que ali reuniu grande parte de seus alunos.

O prof. Talba acompanhou ao piano seus alunos, notando-se entre eles os seguintes, pela ordem que se seguiram no recital: Jason Pereira, Orwanda, soprano lírico; Benedito dos Santos, barítono, Lucy Dubugras, que cantou canções inglêsas e americanas; Dairy Rissin, interpretando uma composição do professor Talba; Virginia de Morais, soprano ligeiro, em vários trechos; Ogor Stanislau, russo, voz de baixo profundo; Clio Monti, cantora nossa conhecida, e que já atuou no Teatro Municipal; Gerard A. Dill, baixo; Irene Rodrigues, soprano; Pais de Oliveira, baixo; Ana Maria Fiuza, Maria de Lourdes do Rego Monteiro e Norma Saldanha, sopranos. Todos os números foram muito aplaudidos, tendo tambem alcançado sucesso os duetos cantados por Maria de Lourdes Rego Monteiro, com o professor Talba e com o barítono brasileiro Feitosa, que proximamente atuará na temporada de ópera brasileira no João Caetano. O soprano lírico Norma Saldanha, por sua vez, é uma voz que a todos atrae pelo timbre agradável, tendo apenas dois meses de estudo com o professor Talba.

RÁDIO

TRANSMISSÃO DE OBRAS BRASILEIRAS

Tem sido frutuosa, como o rádio de Zurich nos demonstrou domingo último, a estada do prof. H. J. Koellreutter, professor e compositor, naturalizado brasileiro, nos centros europeus. A' Europa foi Koellreutter com uma equipe de alunos, para participar do Festival Bienal de Veneza, aproveitando essa grande oportunidade no sentido de também divulgar a música brasileira. A emissora suíça deu-nos a ouvir duas obras brasileiras: o bailado "Lambe-Lambe", de Luiz Cosme ("lambe-lambe" é o fotógrafo ambulante, tipo tradicional das nossas ruas, que lambe as chapas no momento de revelá-las), e a Sinfonieta de Villa Lobos.

Quem viaja não ignora que, além de certas obras de três ou quatro compositores brasileiros, encabeçados por Villa Lobos, a nossa música ainda é quase desconhecida no exterior. Daí o louvor que merece a iniciativa de Koellreutter, buscando apresentar, sempre que possível, composições brasileiras, em sua viagem pela Europa. E de todos os meios de divulgação musical o rádio será o mais eficaz e penetrante. Com a vantagem, não menos ponderável, de nos trazer de torna viagem essa música brasileira, às vezes ainda não executada em nosso próprio país, em execuções cujas características técnicas são superiores nos que poderíamos imprimir a essas mesmas obras... — F. Silveira.

AS ELEIÇÕES NOS EE.UU.

O programa de hoje da série Tomando Chimarrão, que será apresentado excepcionalmente às 18,30 horas, focalizará aspectos inéditos das eleições norte-americanas, que se realizam terça-feira, dia 2 de novembro.

Assim é que os ouvintes de Al Neto e a menina ficarão sabendo quanto ganha o presidente dos Estados Unidos, qual a sua residência, o que é o número tradicional do automóvel do primeiro mandatário, e outras muitas coisas curiosas relacionadas com as eleições do dia 2 de novembro.

Hoje, 29 de outubro, às 18,30 horas o programa Tomando Chimarrão estará ao microfone da Rádio Ministério da Educação.

YOLANDA FRANÇA MOREAUX E MARGARIDA MARTINS MAIA, NA PRD-5

A Rádio Roquete Pinto apresentará hoje, das 20,30 às 20,50 horas, a pianista Yolanda França Moreaux, e o soprano Margarida Martins Maia, que interpretarão as seguintes peças de autores brasileiros: parte de canto: Nonomenco — Frota Pessoa — Coração indeciso; Lorenzo Fernandez — Ronald de Carvalho — As tuas mãos; Francisco Mignone — Silvio Moreaux — Cântico do Maior Amor (1ª audição radiofônica); Camargo Guarnieri — Por que?; Ernani Braga — S. João da-ra-rão. Acompanhamento ao piano, de Stela Aguiar. Parte de piano: Lorenzo Fernandez — Moda; Villa-Lobos — Os quatro do dominó; Brasilio Itiberê — Ciranda; Nobre Cega; Henrique Oswald — Estudo n. 2; Francisco Mignone — 10 Valsa de Esquina.

"NARRATIVAS MARAVILHOSAS"

Numa redação de Caio Cesar Pinheiro e dezenovas do "cast" da rádio-teatro, a Globo transmitirá às 20 horas de hoje, mais uma apresentação de "Narrativas Maravilhosas".

O PREFEITO FALARÁ, HOJE, AO MICROFONE DA PRD-5

Por motivo da data, o prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, dirigirá hoje pelo microfone da Rádio Roquete Pinto mensagem de simpatia aos funcionários municipais cariocas.

O chefe do govêrno da cidade ocupará o microfone da emissora municipal às 20,30 horas.

NOVA EQUIPE ESPORTIVA, NA RÁDIO GUANABARA

A Rádio Guanabara tomou uma iniciativa que reforça a sua equipe esportiva. O conhecido locutor Raul Longras firmou um contrato de 2 anos com a PRC-8, levando com êle para essa estação os integrantes de seu grupo que são: Alvaro Nascimento, Mauro Freitas e Adelino Ribeiro de Jesus, este pertencente à Liga de Esportes da Marinha e elemento de destaque nos nossos círculos desportivo. No próximo dia 3, no jogo internacional que o Vasco da Gama travará em seu estádio, Raul Longras ocupará pela primeira vez, o microfone da Rádio Guanabara, iniciando a sua tarefa ao lado de Luiz Brandão, Isaac Chermann, Arlindo Monteiro, Mauro Peres, Fernando Silveira, Afonso Evora, e William de Almeida, que compõem a secção esportiva daquela emissora. Como se vê, a PRC-8 está assim, com uma equipe reforçada e muito homogenea, não só para a parte estritamente de transmissões de campo, como também para as reportagens e artigos sôbre esportes.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio Nacional; 17,30 — A vida é assim; 18,00 — Cine revista; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Minha vida meu amor; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — De tudo um pouco; 21,05 — Caricaturas; 22,35 — Construtoras anônimas.

Rádio Globo: 18,30 — Congresso de jazz; 18,45 — "Alô, meu bem!, com Daisy Lúcide; 20,00 — Sociais infantis; Narrativas maravilhosas; 20,30 — Novela; 21,30 — Canção do dia; Incrível! Fantástico! Extraordinário!; 22,05 — Conversa em família; 23,05 — Folhas soltas; Conversando com o Brasil.

Rádio Roquete Pinto: 8,00 — Irradiação da cerimonia de inauguração da Nova Adutora; 9,20 — Irradiação da solenidade de inauguração das novas oficinas do Departamento de Obras e Instalações; 11,00 — Fragmentos literários, por Vera Pacheco; 12,00 — Transmissão, com a Agência Nacional, do discurso do sr. presidente da República, diretamente do Palácio da Guerra; 13,00 — Os professores e a democracia (depoimentos); 14,00 — A mulher e a democracia, por Diva Paulo; 15,00 — O trabalhador e a democracia, por Lourdes Costa; 16,05 — Pequena história da democracia, escrita por [illegible] — Música popular brasileira; [illegible] — Pioneiros e heróis — episódio sôbre a democracia — e "O Teatro da Democracia"; [illegible] — Música popular brasileira; [illegible] — Recital da pianista Yolanda França Moreaux e do soprano Margarida Martins Maia; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal.

Rádio Ministério da Educação: 7,00 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães; [illegible] — Música; [illegible] — Rádio Jornal; [illegible] — Organização de Marina Moura; [illegible] — Direção de Edmundo Lys; [illegible] — Música; [illegible] — O dia de hoje há muitos anos...; [illegible] — Noticias e comentários; [illegible] — Tomando Chimarrão; [illegible] — Música popular brasileira; [illegible] — Conferencia da Agência Nacional; [illegible] — O Rádio Ministério da Educação; [illegible] — Música Brasileira; [illegible] — Transmissão do Teatro Municipal.

Rádio Tupi: [illegible] — Esporte; [illegible] — Audição de Lys Bay; [illegible] — Audição de Fritz Barth.

Rádio Continental: 18,00 — Programa Vicente Celestino; 18,30 — Esportes Gagliano Neto; 19,00 — Cinema revista; 21,00 — Parlamento de Graça; 21,05 — Esportes; 21,45 — Basquetebol, João Flamengo x Vasco; 23,00 — Resumo esportivo do dia.

Rádio Guanabara: 19,00 — Marcha que começa; [illegible] — Rádio música; [illegible] — Cidades do Canadá — A vida e atividades das cidades canadenses; 21,45 — Fernando Robidoux: De Montreal para o Brasil; 22,00 — Noticiário nacional do Canadá e internacional; 22,15 — A crônica da semana: Um retrospecto dos fatos mais interessantes.

ARTES PLÁSTICAS

ALEXANDER CALDER

Parte, hoje, pelo Constellation, de regresso aos Estados Unidos o artista americano Alexander Calder.

O criador dos "mobiles" demorou-se no Rio e São Paulo cerca de dois mêses.

Tanto sua Exposição no Ministério da Educação como a do Museu de Arte em São Paulo, foram verdadeiros acontecimentos artísticos, tendo ambas despertado enorme interesse publico. Sua arte foi largamente discutida nos meios artísticos e leigos. Foi a primeira vez que se realizou na America Latina uma mostra de seus "mobiles". Ele deixa no Brasil grande circulo de amigos e admiradores.

Acompanha-o sua esposa, Luisa Calder, descendente dos James, eminentes nomes da cultura americana. Boa viagem.

A MAIOR COLEÇÃO MUNDIAL DE CAVEIRAS

Washington, 28 (R.) — O Smithsonian Institute está completando a maior coleção de tíbias e crânios de todo o mundo. Ossadas inteiras espalhadas em tôdo o universo estão sendo recolhidas e colecionadas, de forma que o instituto formará a mais abundante coleção de caveiras e esqueletos que se conhece.

Agora terão os cientista oportunidade de estudar, sem viajar muito, o desenvolvimento da espécie humana desde seus estágios mais remotos.

TEATRO

O "TEATRO DO ESTUDANTE" VAI TER SEU PRÓPRIO TEATRO: O "METRÓPOLE"

Um gesto da Emprêsa Luis Severiano Ribeiro

A Emprêsa Luis Severiano Ribeiro teve um gesto simpático: atendendo à necessidade de o "Teatro do Estudante", cujo décimo aniversário é hoje celebrado, ter uma casa inteiramente sua, para suas iniciativas, resolveu colocar à sua disposição, devidamente reformado o Cine-Teatro Metrópole, à avenida Rio Branco. Compromete-se a mesma emprêsa executar as obras de adaptação do palco e dos camarins dessa casa de espetáculos, antes de entregá-la ao "Teatro do Estudante", conforme a carta que se segue:

Ilmo. Senhor dr. Paschoal Carlos Magno — Casa do Estudante do Brasil — Nesta — Prezado Senhor: E' com grande prazer que venho confirmar a idéia, nascida das nossas conversas, de utilização do cine Metrópole pelo Teatro do Estudante. E é tanto mais sincero êsse prazer, quanto é certo que sempre tivemos, pelas realizações da Casa do Estudante do Brasil, a maior compreensão e admiração, sentimentos êsses manifestados em diversas oportunidades e concretizados a quando da inauguração do cinema Palácio, cuja renda total de estréia, como é do seu conhecimento, se destinou aos cofres dessa entidade estudantil.

Mas para que a nossa idéia seja levada avante, tornam-se necessárias algumas obras de adaptação do palco e dos camarins.

Muito tempo já se perdeu. Tanto eu como V. S. somos pessoas ocupadas com mil afazeres que nos desviam, por vezes daquilo que temos pressa realizar; V.S. pela extensão das suas ocupações; eu, pelas complicações que dia a dia se avolumam à volta do comércio cinematográfico, em discussões que se eternizam, em interferências estranhas que perturbam sem benefício para ninguém, como ainda agora a confusão originada pela Comissão Central de Preços, forçando-nos não já a procurar lucros, mas a defender um patrimônio que representa décadas de sacrifício.

Mas podemos ainda recuperar o tempo perdido. E para que isso se consiga, torna-se necessário que V. S. me envie com a máxima urgência, uma lista das adaptações a fazer no cine Metrópole, para que as obras sejam imediatamente iniciadas. Só assim será possível realizar tudo com a desejada brevidade.

Aguardando, por isso, que V. S. se pronuncie a respeito e para a Casa do Estudante do Brasil, sou

Atenciosamente Ass. *Luiz Severiano Ribeiro J.º*.

ALCEU MARINHO REGO E' O AUTOR ESTREANTE DE "A REVOLTA EM RECIFE", HOJE, NO JOÃO CAETANO

Teremos finalmente hoje, às 21 horas, no Teatro João Caetano, a esperada estréia de um novo autor dramático, Alceu Marinho Rego, que escreveu "A Hora Tardia", drama em 3 atos que subirá à cena com o nome de "Revolta em Recife". Já muito se falou dessa peça, inclusive porque provocou uma questão entre a censura teatral e a emprêsa Chianca de Garcia, e esta mesma secção tem se referido simpàticamente às diferentes etapas que ela percorreu.

Auspiciada pelo patrocínio de alguns dos nomes mais eminentes

Cora Costa.

da nossa literatura, como, entre outros, os de Gilberto Freyre, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, "Revolta em Recife" parece fadada a despertar o maior interêsse em nossos meios artísticos, além de vir a constituir, muito provavelmente, um cartaz de sensação para o grande público.

Peça de teor dramático, que carrega a atmosfera de expectativas do primeiro ao último momento da ação, "Revolta em Recife" reune aqueles atributos capazes de atrair a atenção e a simpatia de uma frequente platéia.

A direção é de Ziembinski que também aparece como ator. Trabalham na peça os seguintes artistas: Jurema Magalhães, Jesus Ruas, Cora Costa, Josef Guerreiro, Carlos Couto e Mildred Santos.

CARTAZES

— No teatro Fenix Sandro continua apresentando, agora numa curta temporada a preços reduzidos, a comédia de Cantini "Sonata a Quatro Mãos", cujo elenco encabeçado por Olga Navarro, Paulo Gracindo e Maria Della Costa, merece todos os aplausos do público. Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.

— Até domingo, no Gloria, Odilon representará "Um marido como poucos (Hipocampo) ao lado de Manoel Pera.

— Procopio continua apresentando, com grande sucesso, "Lady Godiva", comédia em três atos e três personagens, de autoria do sr. Guilherme Figueiredo, coadjuvado por Alma Flora e Rodolfo Arena, sob a direção e com cenário de Ruggero Jacobbi e música de Rafael Batista. Diàriamente, "Lady Godiva" estará no Teatro Serrador, e amanhã, sábado, além dos espetáculos das 20 e 22 horas, haverá vesperal elegante, às 16 horas.

— "A inconveniência de ser esposa" continua atraindo numeroso público ao Teatrinho Intimo no Leme.

— Procopio apresentará no Serrador "Lar, doce lar" de Margaret Mayo. Traduzida diretamente do inglês por R. Magalhães Junior e Carla Civelli, será a sucessora de "Lady Godiva" de Guilherme Figueiredo, ainda em pleno sucesso no cartaz do Serrador.

— "Trem da Central", no Recreio, está batendo todos os recordes de bilheteria.

— No Teatrinho Jardel (Av. Copacabana, esquina da rua Bolivar), o elenco de Grande Otelo representa, nas habituais sessões das 8 e das 10 horas, de hoje até domingo, uma seleção dos melhores quadros da revista "Sala Comprida", "Fi-Fiu" e "Miss Brasil", que passaram a constituir uma engraçadíssima peça "Melhor das Três".

Na próxima semana, será ali representada uma revista inteiramente nova, "O Petróleo é Nosso", original de Paulo Orlando e Geysa Boscoli.

— Cedendo o seu lugar ao conhecido maestro Nestor Barbosa, deixou a direção musical do Teatrinho Jardel o pianista Paulo Burgos, que, laureando-se no Conservatório de Música, acaba de ser contratado para realizar uma série de concertos nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

— "Se aquilo que a gente sente", no Carlos Gomes, é o atual sucesso da Companhia Portuguesa de Revistas.

Esgotando diàriamente a lotação do Regina "Mulheres", a divertida peça sem homens de Claire Booth, em tradução de Lucia Benedetti, entrou na sua triunfal 6.ª semana de representações no Regina. Trata-se da grande realização de Dulcina e uma suntuosa parada de elegância, com o seu elenco de 35 mulheres.

A OUTRA "PRIMEIRA" DESTA NOITE, NO RIVAL: "O CONGRESSO E' QUE RESOLVE"

Alda Garrido

No papel de uma operária Alda Garrido vai apresentar a partir de hoje em "O Congresso é que resolve"... Alda Garrido surge como líder político. Ao seu lado Delorges no dono da fábrica e Carlos Melo no papel de seu filho. Hoje em duas sessões às 20 e 22 horas no Rival.

"O CASACO ENCANTADO" PARA CRIANÇAS E ADULTOS

A linda peça de Lucia Benedetti no Ginástico, pode ser hoje aplaudida às 16 e 20 horas, para crianças e adultos. Diverte e encanta, com a sua graça e a sua fantasia. Henriete Morineau esplêndida na "Bruxa" montada numa vassoura.

Lourdinha Bittencourt, no Recreio, acaba de ser convidada para candidatar-se no título de "Favorita dos Marinheiros", um pleito que está sendo realizado.. entre nossos marujos.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: **Huber News**, n. de agosto; **Boletim S.O.S.**, do Serviço de Obras Sociais, n. de agosto; **Vossa Senhoria**, de Abaeté — Minas, n. de 24 de outubro.

OS RAIOS "BETA" E A CICATRIZAÇÃO DA CÓRNEA

Los Angeles, 28 (R) — Os raios "Beta" de rádium e rádon estão produzindo excelentes resultados na restauração da vista perdida por cicatrização da córnea, ao que revelou aqui o dr. William Boyd, do American College of Surgeons. Tais resultados não podiam ser obtidos por métodos. O emprêgo do raio "X" ou o tratamento pelo rádium acarreta o perigo da formação de catarata e tem de ser evitado, segundo a crença geral. Entretanto, o dr. Boyd afirmou que estavam exagerando o caso. Explicou que o estudo, ao microscópio, de córneas cicatrizadas mostrava que as camadas de células que as formam aumentavam consideràvelmente, com alteração do tecido córneo e da forma da córnea. Com o tratamento pelo raio "Beta" as células diminuiram de quantidade e voltaram a dar à córnea a forma normal.

FAZ ENCOLHER ATÉ O TECIDO CARTILAGINOSO

Washington, 28 (R) — A ciência poderá descobrir novos horizontes para benefício da humanidade num misterioso fluido utilizado pelos nativos do Equador para preparação de cabeças humanas e mumificação, de acôrdo com declarações de um médico que viveu 18 anos na região da Bacia Amazônica.

Embora nenhum detalhe tenha fornecido sôbre seus estudos o dr. Wilbur H. Ferguson disse: "Minhas pesquisas demonstraram que a solução, que é um decocto de ervas, não sòmente faz encolher os tecidos humanos até as proporções desejadas pelo operador como também reduz o tecido cartilaginoso, o que a medicina diz ser impossível.

Ferguson trouxe consigo um frasco do precioso liquido e oito cabeças embalsamadas para provar o que disse.

O PRÊMIO NOBEL DA MEDICINA PARA UM PESQUIZADOR DO DDT

Estocolmo, 28 (R.) — O Comitê Nobel do Instituto Karolinska resolveu conferir o Prêmio Nobel da Medicina ao dr. Paul Moller, da Basiléia, por haver descoberto o efeito inseticida do DDT. O dr. Moeller trabalhava em laboratórios de pesquisas da Basiléia, e teve a iniciativa de chamar a atenção do govêrno britânico para o efeito inseticida do DDT em 1942. O DDT paralizou uma epidemia de tifo em Napoles, um 1942, acreditando-se que tenha salvo milhares de vidas no Extremo Oriente, destruindo mosquitos anopheles.

"O MELHOR CARTAZ DO ANO"

Paris, 28 — (A. P.) — Armando Paez Torres, da Argentina, conquistou o 1º Premio do concurso aberto pela O. N. U. para "o melhor cartaz do ano" por decisão unanime dos sete membros do Jury designado para proceder à escolha, entre algumas centenas de desenhos apsentados por artistas do mundo inteiro.

Os artistas E. C. Brito e Rodolpho C. J. Voll, ambos do Rio de Janeiro, figuram entre os que obtiveram "menção honrosa" ques dá direito a um premio de cem dolares para cada um.

O 1º Premio é de 1.500 dolares e o cartaz premiado será distribuido pelo mundo inteiro por intermedio do Departamento de Informações Públicas da ONU.

TODO ANO É BISSEXTO PARA OS ESTORNINHOS

Londres, (De Bernard Wicksteed, exclusivo para o "Correio da Manhã") — Há muitos estorninhos onde v. mora? Temos milhares dêles em Londres. Acabam de inaugurar a temporada, e daqui até a primavera se estarão exibindo, tôdas as tardes para as filas de ônibus em Trafalgar Square e na cidade.

Esta invasão hibernal, em massa dos estorninhos nas cidades é mais ou menos recente: em Londres, teve inicio no fim do século passado, em St. James Park, e desde então vulgarizou-se em outros lugares. Há um ano apossaram-se da Avenida Northumberland.

Os naturalistas desconhecem a causa dessa preferência pelas cidades: sabem que se verifica em todo o mundo, e quanto maior a cidade maior a procura. Na Inglaterra preferem Londres a Manchester ou Glasgow, e na França procuram em bandos Paris.

O mesmo sucede na América. Aglomeram-se de tal modo junto ao Capitólio, em Washington, que os guarda-civis tentaram espantá-los pondo veneno nas árvores. Os apreciadores de pássaros se regozijarão em saber que o estratagema falhou: morreram dois bêbados que dormiam debaixo das árvores.

Indecifrável também é a seleção dos lugares onde se agrupam nas cidades escolhidas. Preferem, por exemplo, Trafalgar Square a Piccadily Circus, e a National Gallery ao Tate. Antigamente gostavam do Museu Britânico, mas deixaram de frequentá-lo por volta de 1927, e abandonaram o Savoy-hill quando a B. B. C. daí se mudou.

Em outros tempos o nome do estorninho era *Sturnus vulgaris vulgaris*. Talvez seja coincidência, mas desde que se expuseram à influência das grandes cidades cortaram-lhes do nome o segundo vulgaris.

VIAJANTES

Com auxilio de anéis nas pernas dos estorninhos, os naturalistas conseguiram acompanhar-lhes os movimentos. Os nascidos no Império Britânico são mais insulares. Visitam às vezes a Irlanda, porém ignoram o resto da Europa.

Os estorninhos europeus, entretanto, não são tão inibidos: Aqui chegam aos milhares, todos os anos, e muitos dos que se encontram agora em Londres são holandeses, alemães, poloneses ou russos. Parecem apreciar nossos vermes. Passam os dias a catá-los nos parques e subúrbios, e à tarde formam esquadrões, alas e grupos, em retôrno à cidade.

Os sítios que lhes fornecem alimento ficam, não raro, a 15 ou 20 milhas do ponto onde se abrigam. Os mais distantes, a 30 milhas. Perdem, pois, muito tempo viajando.

Servem-se, usualmente, das vias de tráfego comuns. Os roteiros das idas e voltas a Londres são o River Lea e Tamisa.

Cada estorninho escolhe o seu canto para dormir: uma fenda ou camada de rochedo que procura tôdas as noites. Se há um acidente e um pássaro deixa de aparecer, o lugar permanece vazio por certo prazo em homenagem ao desaparecido.

É possivel afastar os estorninhos de qualquer morada, pelo uso de foguetes ou fogos de artifício; após três ou quatro noites, procuram novo abrigo.

BANDO ESPANTADO

O pior é não se saber para onde irão. Afinal, não é interessante ser-se surpreendido por nuvens de estorinhos no meio da noite. Aliás isto se deu em Bridlington, Yorks. em 1939.

Um indivíduo foi despertado pela mulher, que dizia estar certa da presença de alguém no quarto. Acenderam as luzes, e o lugar estava inundado de estorninhos. Haviam descido pela chaminé e se achavam cobertos de fuligem, como tudo à volta. Fora, milhares dêles faziam tamanha algazarra que a policia acorreu a ver o que se passava.

A vida particular dos estroninhos é cheia de interêsse. As fêmeas julgam que todo ano é bissexto e tomam a iniciativa amorosa. Se notam um jovem simpático distraído a cantar num ramo próximo, movem-se em sua direção e empurram-no gentilmente. O jovem dá alguns passos, disposto a não interromper a música. Ela, porém, repete o gesto até que o estorninho, na extremidade do galho, é forçado a notá-la ou despencar-se.

Antes de se casar, o noivo constrói a parte externa do ninho. A seguir a noiva faz a decoração interna.

A estorninha põe de cinco a sete ovos azul-celestes e lustrosos, e durante o dia o casal se alterna para manter o calor. À noite, entretanto, o marido sai com os companheiros e só aparece pela manhã. Em muitos lares isto daria em barulho, mas o galante estorninho traz consigo flores que alegram a casa — de preferência aubriécias. Esta razão do sucesso?

NATALIDADE

Durante os últimos 50 ou 60 anos verificou-se aumento na natalidade dos estroninhos, como no caso da humanidade durante a revolução industrial no século passado. Se entra nisto a influência das cidades, não poderíamos dizer, mas algum dia dará outra volta o ciclo da natureza: os estorninhos diminuirão, trocarão pelo campo as cidades, e Londres será dos pombos e pardais. A cidade ficará mais limpa e sossegada. Mas terá menos graça, não acham?

CINEMA

O CAVALO 13

Há mistérios no ar, há coisas de que muito pouca gente entende. A fórmula da bomba atômica, que Frank Sinatra garante não estar nas mãos dos russos; o uivo do lobishomem; como vivem os santos no paraíso perdido, etc., etc., etc. Tambem ninguém conseguiu saber ainda o que existe dentro do crânio do sr. Lulú de Barros. E posso assegurar que já foram feitas muitas pesquisas nêste sentido. Já se tiraram várias radiografias.

O mistério perdura. E é bom que haja mistério. Que seria da vida sem o inexplicável? Que seria do sr. Lulú a partir do instante em que todos soubessem o que êle possui em vez de massa cinzenta?

Enquanto isto, êle faz fita. Finge que dirige. "O Cavalo 13" é um exemplo admirável, embora seja de lamentar que o sr. Lulú não tenha sido tão feliz como em "Caídos do Céu". Só por isso, "O Cavalo 13" não é a pior fita do ano. Este titulo honroso (sim, porque requer uma longa e minuciosa especialização) pertence de direito a "Folias Cariocas", obra-prima de um cavalheiro cujo nome não me ocorre no momento.

Já houve quem perguntasse ao senhor Lulú o que significam termos tão misteriosos como close-up-script, "montage". O ilustre diretor disse que os desconhecia. Creio que fez isto por atitude. Ele conhece cinema, talvez como poucos. De outra maneira não se explicaria que fizesse sempre o contrário. E' preciso conhecer um assunto para refutá-lo inteiramente em seus pontos elementares e fundamentais. E é então que entra aquela citada especialização.

Em "O Cavalo 13" todos os seus esforços se orientam no sentido de negar ao espectador comum tudo o que lhe possa agradar. "Avant-garde" Luiz de Barros. Abstratismo ou surrealismo? Lulúismo. Um gênero que evidentemente não é novo. Nasceu com êle, há muitos anos. Hoje tem alguns seguidores - o mais eficiente é o cavalheiro de "Folias Cariocas.

Assim, procura o circunspecto senhor Lulú intrigar os atores com a platéia, a história com os atores, e os autores com o público. Lulúismo confusionista. E alguns vão na onda. E dizem estas heresias: os senhores Henrique Pongetti e Magalhães Jr. não têm imaginação, escrevendo uma história tão desengonçada; os atores não têm talento, interpertando-a tão erradamente; mas o sr. Lulú é um gênio, porque sua especialidade é fazer filmes incríveis.

Posso estar enganado, mas não penso assim. Tanto creio na imaginação de Pongetti e Magalhães Jr., como no talento de Maria Della Costa, que é, além do mais uma moça bonita. Por outro lado, não descreio da genialidade do sr. Lulú de Barros, de quem sempre teremos os maiores absurdos cinematográficos, uma vez que êle está dia e noite estudando processos novos de não fazer cinema. E como são muito raros os que chegam a conclusões mais ilógicas que as dêle, não vejo como me esquivar a catalogá-lo entre os homens extraordinários.

MONIZ VIANNA

Primeiro lançamento — Está definitivamente marcado o primeiro lançamento da nova distribuidora Europa Sul América Filmes na Capital da República. "O Idiota" será o primeiro filme da novel companhia. Trata-se de uma película francesa extraída do célebre romance de Dostoievski. O filme foi elogiado pela crítica européia e norte-americana, tendo sido considerado como uma das melhores produções da indústria francesa. Gerald Philippe, jovem e já consagrado ator, interpreta a figura do principe Muichkine, enquanto Edwige Feuillere desempenha o papel de Nastasia. Rogosjine e Aglaé são interpretados respectivamente por Lucien Coedel e Natalie Nattier. O filme foi realizado pelo cineasta Georges Lampim. Além de "O Idiota" a Europa Sul America Filmes tem ainda para lançamentos próximos os filmes "Um dia na vida", "Porto da tentação" e "Uma romântica aventura". O primeiro desses filmes, "Um dia na vida", é uma película italiana de Alessandro Blasetti, premiada em festivais cinematográficos da Europa; "Pôrto da Tentação" é inglês e traz nos principais papéis Robert Newton e a francesa Simone Simon; e "Uma romântica aventura" é uma película italiana dirigida por Mario Camerini, tendo como principais intérpretes Gino Cervi e Assia Noris.

Feliz aniversário — *Londres*, (B. N. S.) — Frederich March, que já obteve o prêmio da Academia de Cinematografia, celebrou na semana passada seu aniversário no "set" do filme "Cristovão Colombo" nos Estúdios Gainborough, entre duas cenas desta história em tecnicolor do grande navegante, que Sydney Box está realizando para J. Arthur Rank.

Usando sua espada de almirante, Frederich March partiu o grande bôlo que lhe enviaram dos Estados Unidos. Segurando-lhe a mão estava sua esposa, Florence Eldridge, que representa o papel da rainha Isabel da Espanha.

O filme "Cristovão Colombo" será distribuido pela Universal-Internacional.

Será filmada notável peça teatral — *Londres*, (B. N. S.) — "A Mulher Perfeita", peça recentemente levada no teatro Playhouse de Londres, considerada como produção notável, foi adquirida pela Organização J. Arthur Rank e será produzida para o cinema, em breve, com Glynis Johns no papel principal.

"A Mulher Perfeita" é uma farsa e será adaptada para a tela por Peter Blackmore, cuja "Miranda" foi um dos êxitos dos últimos meses.

O filme será lançado sob a égide da emprêsa Two Cities e será produzido por George e Alfred Black.

NOVA ENTREGA DE PEÇAS CONFECCIONADAS PELAS "VOLUNTARIAS"

A "Organização das Voluntárias", dando prosseguimento ao seu benemérito programa de assistência, às entidades e organizações de âmbito social aproveitou o dia de ontem, em que transcorria o 1.º aniversário do núcleo São Paulo Apóstolo, à rua Barão de São Felix, para fazer a entrega de 3.220 peças confeccionadas pelo aludido núcleo à sra. D. Eliza B. Coimbra Bueno Lynch, presidente da Organização, que encaminhará ao destino conveniente. Estiveram presentes um grande número de "Voluntárias" e o padre Agostinho Carugo. A "Organização das Voluntárias" faz um apêlo às sras. e srtas. de Copacabana no sentido de colaborarem com a srta. Iris Postela, que dirige aquele núcleo e que luta com grandes dificuldades pela carência de colaboradoras.

BENEFICIOS DA TELEVISÃO

Nova York, 28 (U. P.) — A televisão devolveu a alegria a uma pequena vitima da paralisia infantil, que estava convencida da morte de seu grande companheiro: um cãozinho. Leonard Sellmann, de 11 anos, que desde o verão passado está recolhido a um hospital vitima do terrivel mal, sonhou há três noites que seu cão havia morrido e ninguém podia convencê-lo de que sofrera um pesadelo, pelo que passou horas chorando convulsamente.

Inteirada do que se passava, a Fundação Nacional de Combate à Paralisia Infantil, conseguiu que a estação televisora WPIX instalasse um aparelho no quarto de Leonard para que visse o seu companheiro dos bons momentos. O garoto, logo que viu o animalzinho refletido na tela não escondeu um sorriso, parou de chorar e foi dormir... Estava solucionado o maior problema de sua vida.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo jornais e variedades
Império — "Mãe"
Metro — A dança inacabada
Odeon — Maldita ambição
Palácio — Resgate de uma consciencia
Rex — A cortina de ferro
Plaza — Sangue de herois
São Carlos — Luiz XIV e as mulheres
Vitoria — O cavalo 13

CENTRO

Centenário — As garçonettes de Harvey
Cinesc — Noticias do dia o mundo em revista,
Colonial — Sangue de herois
D. Pedro — Calcutá
Eldorado — Sinfonia pastoral
Floriano — O cavalo 13
Guarani — Casablanca
Ideal — Mãe
Iris — O segredo da porta fechada
Lapa — Só resta uma esperança
Mem de Sá — Tem que ser você
Metropole — O homem sem coração
Moderno — O homem de cinzento
Olimpia — Jeronimo
Parisiense — Sangue de herois
Primor — Sangue de herois
Republica — Sangue de herois
Rio Branco — Cigana feiticeira
São José — A pequena Scampolo

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Paixões tormentosas
América — Resgate de uma consciencia
Americano — Coração de leão
Apolo — Coração de leão
Astoria — Sangue de herois
Avenida — Mãe
Bandeira — Quero-te junto a mim
Bento Ribeiro — Confissão
Carioca — O cavalo 13
Catumbi — Mexicana
Cavalcanti — Cigana feiticeira
Cineminha — Variedade diariamente das 14 às 18 hs.
Coliseu — Sedução
Edson — Corpo e alma
Estacio — O beijo da morte
Floresta — Esta é fina
Fluminense — Saigon
Gloria — Granfinos de improviso
Grajaú — Fruto proibido
Guanabara — Recordações
Ipanema — Muro de trevas
Irajá — É com este que eu vou
Jovial — O beco das almas perdidas
Mascote — Sangue de herois
Madureira — A professora se diverte
Maracanã — O homem sem coração
Meier — Sempre no meu coração
Metro-Copacabana — A dança inacabada
Metro-Tijuca — A dança inacabada
Modelo — A professora se diverte
Moderno — Obrigado doutor
Monte Castelo — Obrigado doutor
Nacional — Fantasma apaixonado
Olinda — Sangue de herois
Oriente — Noite eterna
Palácio.Vitoria — Pervertida
Paraiso — Anos de ternura
Paratodos — Segredos de alcova
Penha — O médico e o monstro
Pirajá — O cavalo 13
Piedade — O segredo da porta fechada
Politeama — Obrigado doutor
Progresso — Rua das almas perdidas
Quintino — Grandes esperanças
Ramos — O bandido
Rian — O cavalo 13
Ridan — Delirio, e o Gato e o canario
Ritz — Sangue de herois
Rosário — Paixão selvagem
Roxi — Resgate de uma consciencia
Santa Cecilia — Um tigre domesticado
Santa Cruz — A mulher desejada
Santa Helena — Sedução
São Cristovão — Reconciliação
São Luiz — O cavalo 13
Star — Sangue de herois
Tijuca — Tem que ser você
Todos os Santos — Ultimos dias de Pompéia
Trindade — Dois palermas em Oxford
Vaz Lobo — Quatro irmãos a queriam
Velo — A luz é para todos
Vila Isabel — Obrigado doutor

GOVERNADOR

Itamar — É com este que eu vou
Jardim — Alaska, e, que rei sou eu?

NITERÓI

Eden — Eu nunca me esqueci
Icaraí — O cavalo 13
Imperial — Sinfonia pastoral
Odeon — O poderoso Mac Gurk
Palace — Mãe
Rio Branco — Dillinger

CAXIAS

Caxias — Esta é fina

PETROPOLIS

Capitolio — O cavalo 13
D. Pedro — Cidade nua
Itaipava — Sempre em meu coração
Petropolis — Prisioneiro da terra

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 — Se aquilo que a gente sente...
Fenix — Sonata a 4 mãos
Ginástico — "O casaco encantado"
Gloria — Um marido como poucos
João Caetano — 43-4276
Municipal — Tel. 22-2885
Recreio — Trem da central
Regina — "Mulheres"
Rival — Agora mando eu!
Serrador — Lady Godiva
Teatrinho Jardel — Miss Brasil 1948
Teatrinho Intimo: "A inconveniencia de ser esposa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1948
DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 17.061
ANO XLVIII

NOVAMENTE NA CÂMARA O PROJETO DE AUMENTO DE VENCIMENTOS

Sòmente na próxima semana será votado, embora esteja em regime de urgência – Foi rejeitada a proposição que extinguia a Polícia Especial

Ontem, finalmente, a Mesa da Câmara dos Deputados recebeu, de volta do Senado e com as emendas oferecidas pela outra Casa do Congresso, o projeto que concede aumento de vencimentos aos funcionários públicos, civis e militares da União.

O sr. Samuel Duarte comunicou ao plenário o recebimento da proposição e anunciou um requerimento de urgência, apresentado pelo líder da maioria, o qual obteve aprovação imediata.

Em seguida, o projeto, com essa recomendação regimental de pressa, foi enviado à Comissão de Finanças, de cujo exame dependiam as emendas do Senado.

Aprovaram-se, no início do expediente, três requerimentos, um no sentido de que não houvesse sessão no dia 1.º de novembro, segunda-feira. Outro pedia um voto de congratulações pela realização do Congresso Eucarístico de Pôrto Alegre. E através do terceiro a Câmara prestou homenagem aos funcionários públicos, pela passagem do dia 28, a êles consagrado.

A Amazônia

O sr. Pereira da Silva tratou das necessidades da região amazônica, em longo discurso que concluiu com a apresentação de um projeto de lei autorizando o govêrno da União a conceder isenção de impostos e outras facilidades para a instalação de indústrias nos Estados e nos Territórios da Amazônia, pelo prazo de cinco anos. Para gozo dessas vantagens, o projeto considera preferenciais, inicialmente, as seguintes indústrias: de energia elétrica, transporte fluvial, de armazéns ou depósitos, silos ou frigoríficos; de produtos destinados à alimentação, de óleos ou gorduras, de ceras ou resinas, de fibras vegetais e dos timbós; de produtos e subprodutos da pesca, de couros ou peles, de artefatos de borracha e de extração ou beneficiamento de produtos de origem animal.

O "Pier" da praça Mauá

O sr. Café Filho mandou à Mesa mais um requerimento, solicitando ao Executivo informações em tôrno das seguintes questões:

I) — Se foram devidamente aprovados o projeto e o respectivo orçamento, que serviram de base ao edital de concorrência pública, n.º 20, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para construção do molhe ou "Pier" da praça Mauá, publicado no "Diário Oficial" de 18 de junho de 1948? Em caso afirmativo, qual a data da aprovação e o número do respectivo Aviso.

II) — Se esta obra teve autorização do presidente da República? Em caso afirmativo, qual o número do decreto de autorização e qual a data de sua publicação no "Diário Oficial".

III) — Se foi ouvida a Divisão de Hidrografia do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, relativamente à construção do "Pier" pleno ou vazado? Em caso afirmativo, quais os pareceres da mesma e se foram levados em consideração os estudos hidrográficos realizados pelo engenheiro Francisco Elcelho e pela extinta Fiscalização do Pôrto do Rio de Janeiro.

IV) — Se foi prevista a maneira pela qual funcionaria o "Pier"? No caso de ser pleno, em relação ao regime hidrográfico existente, a saber, se provocaria, ou não, perturbação do equilíbrio do mesmo, e se não viria prejudicar as obras de acostagem já existentes, por assoreamento que exigiria dragagens contínuas de volume e custo imprevisíveis? Em caso afirmativo, quais os estudos feitos neste sentido e respectivas conclusões.

V) — Se um "Pier" pleno não constituiria ameaça às instalações vizinhas do Ministério da Marinha e se o mesmo foi devidamente esclarecido sôbre esta forma construtiva? Em caso afirmativo, qual o seu pronunciamento a respeito?

NÃO SERÁ EXTINTA A POLÍCIA ESPECIAL

As vinte horas e trinta minutos, a Câmara realizou uma sessão extraordinária, durante a qual se esperava fôsse considerado o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo. Isso, entretanto, não aconteceu. As primeiras horas passaram sem que a Casa pudesse deliberar sôbre qualquer assunto, em virtude da visível ausência de número no plenário. Nessa fase, discursaram os srs. Plínio Lemos, Pedro Pomar e outros, tratando o primeiro da necessidade de se criar um banco para financiar as atividades dos mineradores. O sr. Campos Vergal falou sôbre o projeto 755, que denomina "Língua Brasileira" o português falado no Brasil, e que vem encerrada a sua discussão inicial.

As vinte e duas horas, havendo quorum, foi pôsto a votos o projeto do sr. Euclides Figueiredo, de número 1.110, dêste ano, que extingue a Polícia Especial do Distrito Federal. Estava, porém, acompanhado de pareceres contrários das Comissões de Finanças e de Justiça e foi rejeitado pelo plenário. O sr. Pedro Pomar solicitou verificação de votação, logo realizada pela Mesa, que confirmou a rejeição, apurando-se 106 votos contrários à extinção e apenas 64 favoráveis.

Depois de dar, assim, não forte incentivo aos truculentos rapazes do boné vermelho, a Câmara deliberou retirar da ordem do dia dois projetos: o 1.141, dispondo sôbre a organização judiciária do Distrito Federal, e o 285-A, concedendo auxílio de Cr$ 500,00 para a realização do "Grande Congresso Nacional da Juventude Católica".

PROJETOS APROVADOS

Ficaram aprovados os seguintes projetos: emenda do Senado ao projeto n. 183-D, de 1948, abrindo à Câmara dos Deputados o crédito especial de Cr$ 1.917.595,10, para atender às despesas de reforma e ampliação das instalações do Palácio Tiradentes (discussão única); projeto número 1.105, de 1948, abrindo, ao Congresso Nacional — Câmara dos Deputados — o crédito suplementar de Cr$ 54.600,00, em reforço da subconsignação 01 — Consignação I — Verba 1 — Pessoal — Anexo 2 — Congresso Nacional, do vigente orçamento (Lei n. 162, de 2 de dezembro de 1947) (discussão final); n. 656-B, de 1948, transformando a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco Nacional de Crédito Cooperativo; n. 1.116, de 1948, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneira para material destinado a N. S. Navy Supply Officie — Joint Brazil U. S. Military Comission; n. 425-A, de 1948, concedendo pensão vitalícia de Cr$ 2.000,00 mensais ao professor Augusto Coelho e Sousa; e n. 893-A, de 1948, dispondo sôbre a construção, instalação e administração das Escolas Agrícolas, Agrotécnicas e de Iniciação Agrícola nos Estados e nos Territórios.

LINGUA BRASILEIRA OU IDIOMA BRASILISTA...

Finalmente, o recinto quase vazio, ocupa a tribuna o sr. Altamirando Requião, para defender o projeto que denomina Língua Brasileira o português do Brasil. Falou durante uma hora, contou a história de Portugal, segundo alguns compêndios autorizados, e, para justificar a denominação, citou filólogos portugueses que chamaram dialeto à língua falada em nosso país.

O projeto, embora com a discussão encerrada, deverá regressar à Comissão de Educação e Cultura, pois o sr. Pereira da Silva, colaborando com o sr. Altamirando, apresentou uma emenda, mudando já o nome da nossa língua, de "Brasileira" para "Idioma Brasilista"...

Com esta, a sessão estava no fim e passava de meia noite.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Abertos os trabalhos da sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Rocha Lagoa propôs a inserção em ata de um voto de regozijo pela concessão, por parte do govêrno da República, ao ministro José Linhares, da Ordem do Mérito civil ressaltando em breves palavras, os serviços prestados no país pelo mesmo magistrado.

Decidiu ainda o Tribunal participar das cerimônias que se realizarão para a entrega da condecoração ao sr. José Linhares, designando, para representá-lo, os ministros Rocha Lagoa, Ribeiro da Costa e Machado Guimarães.

Em nome do Ministério Público associou-se a essas demonstrações de aprêço o procurador geral.

A seguir, examinou o Tribunal três processos em pauta. O primeiro dêles, relatado pelo ministro Rocha Lagoa, continha um recurso do P. S. D., interposto contra a decisão do Regional do Rio Grande do Norte, que anulou a votação referente à 9.ª secção, da 10.ª zona, em Santa Cruz, sob a alegação de ter ocorrido fraude, com coação.

Feito o relatório sôbre a matéria em debate, passou o Tribunal ao julgamento, decidindo, após examinar as alegações apresentadas, negar provimento ao recurso, para manter a nulidade proclamada pelo Regional.

Também foi negado provimento a outro recurso, igualmente procedente do Rio Grande do Norte, através do qual pretendia o P. S. D. anular a votação da 23.ª secção, da 24.ª zona, na localidade de Martins, secção essa cuja apuração fôra declarada válida pelo Regional daquele Estado.

Por fim, de acôrdo com o parecer do procurador geral, o Tribunal deu provimento a um recurso do P. S. D., interposto contra decisão do Regional do Piauí, para anular a votação relativa à 7.ª secção, da 5.ª zona, votação essa cuja apuração havia sido determinada por aquela côrte.

APROVADO O REAJUSTAMENTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS NA CÂMARA DOS VEREADORES

vigorando, no que diz respeito ao aumento, desde agôsto

A Camara dos Vereadores aprovou, na sessão ordinária de ontem, em redação final, o projeto numero 292, de 1948, que reajusta os vencimentos dos servidores da Prefeitura.

A matéria em questão, oriunda da mensagem n. 59, sofreu sessenta e cinco emendas. Reunidas as comissões, o sr. Tito Livio, designado para relator do projeto, apresentou na sessão de anteontem um substitutivo, modificando em grande parte as tabelas primitivas, nos seguintes têrmos:

"A Camara do Distrito Federal resolve:

I — Disposições preliminares.

Art. 1.º O pagamento de vencimento, remuneração, salário ou provento dos servidores e inativos da Prefeitura do Distrito Federal, da Secretaria da Camara do Distrito Federal e da Secretaria do Tribunal de Contas será feito com observancia dos principios estabelecidos nesta Lei.

Parágrafo unico. Nenhum pagamento a que se refere êste artigo, poderá ser efetuado sem indicação expressa do padrão de vencimento, ou da referência de salário, salvo os casos adiante mencionados.

Art. 2.º Todo cargo ou função deverá ter o correspondente padrão de vencimento ou referência de salario.

Parágrafo 1.º Excetuam-se, além dos casos previstos nesta lei, os subsidios do prefeito e dos vereadores e os vencimentos dos secretários gerais e dos ministros do Tribunal de Contas, os quais obedecerão à Lei ou Resolução que os fixar.

DOS PADRÕES ALFABETICOS DE VENCIMENTOS

Art. 3.º Os padrões alfabéticos de vencimentos passam a ter os seguintes valores:

Padrão	Valor mensal
A	Cr$ 1.200,00
B	Cr$ 1.310,00
C	Cr$ 1.440,00
D	Cr$ 1.580,00
E	Cr$ 1.720,00
F	Cr$ 1.900,00
G	Cr$ 2.170,00
H	Cr$ 2.580,00
I	Cr$ 2.990,00
J	Cr$ 3.620,00
K	Cr$ 4.310,00
L	Cr$ 5.160,00
M	Cr$ 6.060,00
N	Cr$ 7.230,00
O	Cr$ 8.400,00

Parágrafo 1.º Os cargos de provimento efetivo, isolados ou de carreira, do Quadro Permanente ou Suplementar, dos Padrões P, Q, R e S, são transformados no Padrão O e os seus atuais ocupantes terão direito à diferença de vencimentos, neste incorporada, para todos os efeitos, sem prejuizo de qualquer outra diferença de vencimentos que já estejam percebendo em virtude de leis, de acôrdo com a seguinte tabela:

Padrão, Valor mensal e Valor anual:

Padrão	Valor mensal	Valor anual
P	Cr$ 8.900,00	Cr$ 106.800,00
Q	Cr$ 9.900,00	Cr$ 118.800,00
R	Cr$ 10.900,00	Cr$ 130.800,00
S	Cr$ 11.900,00	Cr$ 142.800,00

Parágrafo 2.º Os funcionários cuja remuneração fôr superior à do Padrão S terão o aumento de Cr$ .... 3.000,00 (três mil cruzeiros) para todos os efeitos incorporados aos seus vencimentos.

Parágrafo 3.º Ficam suprimidos todos os Padrões de Vencimentos superiores ao Padrão O que é o maximo para cargos de provimento efetivo, isolados ou de carreira.

Parágrafo 4.º A representação do prefeito será de Cr$ 192.000,00 (cento e noventa e dois mil cruzeiros) anuais, pagas em doze prestações mensais.

Parágrafo 5.º Os padrões de vencimentos dos cargos de chefia, de direção e de secretário geral da Presidência da Secretaria da Camara do Distrito Federal serão os mesmos dos cargos iguais ou correspondentes das secretarias das casas legislativas federais, mediante as apostilas necessárias, nos respectivos titulos.

Parágrafo 6.º Os vencimentos do procurador geral são iguais aos dos secretários gerais e os procuradores nomeados a partir da vigência desta lei perceberão vencimentos mensais de Cr$ 14.000,00.

DAS REFERÊNCIAS DE SALÁRIO

Art. 4.º Os Padrões Numéricos de Vencimentos dos Servidores do Quadro Suplementar e as Referências de Salário dos extranumerários passam a ter a Padronização Alfabética da seguinte Tabela:

Tabela do aumento de vencimentos e salários dos servidores da Prefeitura:

SITUAÇAO ANTERIOR

Padrão numérico — Referência — Vencimentos ou salários.

1 — I — 900,00.
2 — II — 950,00.
3 — III — 1.030,00.
4 — IV — 1.100,00.
5 — V — 1.150,00.
6 — VI — 1.200,00.
7 — VII — 1.250,00.
8 — VIII — 1.300,00.
9 — IX — 1.400,00.
10 — X — 1.450,00.
11 — XI — 1.500,00.
12 — XII — 1.550,00.
13 — XIII — 1.650,00.
14 — XIV — 1.750,00.
15 — XV — 1.800,00.
16 — XVI — 1.900,00.
17 — XVII — 1.950,00.
18 — XVIII — 2.000,00.
19 — XIX — 2.100,00.
20 — XX — 2.200,00.
21 — XXI — 2.250,00.
22 — XXII — 2.300,00.
23 — XXIII — 2.400,00.
24 — XXIV — 2.500,00.
25 — XXV — 2.700,00.
26 — XXVI — 2.750,00.
27 — XXVII — 2.800,00.
28 — XXVIII — 2.900,00.
29 — XXIX — 3.100,00.
30 — XXX — 3.150,00.
31 — XXXI — 3.200,00.
32 — XXXII — 3.400,00.
33 — XXXIII — 3.450,00.
34 — XXXIV — 3.550,00.
35 — XXXV — 3.600,00.
36 — XXXVI — 3.750,00.
37 — XXXVII — 3.950,00.
38 — XXXVIII — 4.050,00.
39 — XXXIX — 4.200,00.
40 — XL — 4.350,00
41 — XLI — 4.500,00.
42 — XLII — 5.100,00.
43 — XLIII — 6.750,00.
44 — XLIV — 8.250,00.

SITUAÇAO RESULTANTE DESTA LEI

Padrão alfabético — Valor mensal — Aumento mensal.

A — 1.200,00.
B — 1.310,00 — 410,00.
C — 1.440,00 — 490,00.
D — 1.580,00 — 530,00.
E — 1.720,00 — 620,00 — 570,00.
F — 1.900,00 — 700,00 — 65,00 — 60,00.
G — 2.170,00 — 770,00 — 720,00 — 670,00.
H — 2.580,00 — 1.030,00 — 930,00.
I — 2.900,00 — 1.240,00 — 1.180,00 — 1.090,00 — 1.040,00 — 290,00.
J — 3.620,00 — 1.520,00 — 1.420,00 — 1.370,00 — 1.320,00 — 1.220,00.
K — 4.310,00 — 1.710,00 — 1.610,00 — 1.560,00 — 1.510,00 — 1.410,00 — 1.210,00.
L — 3.160,00 — 2.010,00 — 1.960,00 — 1.760,00 — 1.710,00 — 1.610,00 — 1.560,00.
M — 6.080,00 — 2.330,00 — 2.130,00 — 2.030,00 — 1.880,00 — 1.730,00 — 1.580,00.
N — 7.230,00 — 2.130,00.
O — 8.400,00 — 1.650,00. — 150,00

Art. 5.º — Os cargos de Chefia de grupo de distritos, de distrito, de divisão e de serviço e os de direção de estabelecimentos só poderão ser ocupados por funcionários da Prefeitura e providos em comissão e correspondem aos seguintes simbolos e valores:

Simbolo, Valor Mensal e Valor Anual:

Simbolo	Valor Mensal	Valor Anual
JC	Cr$ 3.620,00	Cr$ 43.440,00;
KC	Cr$ 4.310,00	Cr$ 51.720,00;
LC	Cr$ 5.160,00	Cr$ 61.920,00;
MC	Cr$ 6.080,00	Cr$ 72.960,00;
NC	Cr$ 7.230,00	Cr$ 86.760,00;
OC	Cr$ 8.400,00	Cr$ 100.800,00;
PC	Cr$ 8.900,00	Cr$ 106.800,00.

Parágrafo 1.º:

Os cargos de direções do Departamento serão exercidos em comissão e

(Conclui na 7ª pág.)

CONVÊNIO TRABALHISTA COM SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp.) — O ministro do Trabalho, foi homenageado ontem pela Congregação da Faculdade de Direito. Falando à imprensa, na ocasião, a respeito do Convênio Trabalhista entre a União e o Estado, declarou que estudará detidamente o assunto para encontrar a medida a ser tomada sôbre a sua manutenção. Acrescentou que, se apresentar alguma vantagem, o Convênio será mantido, mas que, se a situação atual não interessar a ambas a partes, será denunciado.

Lição

Outros países podem inovar com mais espetaculosidade que a Inglaterra. Nenhum o faz com senso maior de medida, e maior coerência.

Se o velho país provocou a admiração do mundo quando, sòzinho, encostado à parede, resistiu sob o comando de Churchill às hordas alemães, agora, neste período indeciso de armistício, continua a surpreender-nos. A primeira surprêsa foi o resultado das eleições gerais de 1945.

Ninguém esperava que o povo britânico derrotasse nas urnas o seu incomparável herói da guerra. Os inglêses, porém, embora aclamando o grande homem, preferiram outros líderes para as transformações da paz. O partido trabalhista vitorioso não esqueceu as promessas da campanha eleitoral. E cumpre-as à maneira inglêsa, isto é, com método, lentidão e perseverança. Enormes dificuldades têm surgido em seu caminho. Severas medidas de sacrifício continuam a ser pedidas ao povo. De tudo que reclamava Churchill ao povo, quando do desastre de Dunkerque, só falta o sangue. O suor e as lágrimas não faltaram.

As recompensas a tanta disciplina e sacrifício estão ainda longe. O povo, no entanto, cerra os dentes, e prossegue dando o que lhe pede o govêrno. Na gloriosa ilha não reina para isso a coação. A simples persuasão tem bastado para essa política de sobriedade, trabalho e preparação do futuro. Que outro país no mundo apresenta quadro semelhante?

A Grã-Bretanha vai assim passando por uma transformação formidável, sem abalos, sem convulsões, sem abusos de poder. Cada dia, mais irreversível se vai fazendo a passagem de uma economia liberal clássica para uma economia dirigida de caráter ou finalidade socialista.

As grandes nacionalizações se processam, ante a oposição conservadora, com uma sistematização verdadeiramente britânica. Hoje lança-se o gabinete à maior de suas batalhas econômicas: o projeto de nacionalização da indústria do aço. E' a última das grandes promessas feitas. A oposição que se vai erguer é infinitamente mais séria que a levantada contra a nacionalização do carvão, do Banco da Inglaterra ou dos transportes. O aço é uma das grandes indústrias hoje prósperas sob o regime da propriedade privada. Daí a energia redobrada com que os seus capitães resistem ao projeto do govêrno. Nacionalizada a siderurgia, o quadro das grandes transformações iniciais do trabalhismo inglês estará completo.

Mas, por outro lado, ergue-se o fantasma do Estado totalitário, cuja sombra se projeta de alguma forma sôbre o panorama da sociedade inglêsa. As tradições liberais do país, porém, não desapareceram. Uma série de medidas de proteção do indivíduo contra o gigantismo estatal aparece já como contrapêso.

Os sindicatos de trabalhadores de serviços públicos têm hoje uma autonomia que não tinham desde o gabinete Baldwin. Os comités locais de donas de casa exercem uma influência que jamais tiveram sôbre a vida municipal. A participação do país na educação pública nunca foi tão intensa quanto agora. Uma rêde de comissões mistas de operários e patrões se estende a grande número de emprêsas. O interêsse ativo do povo na vida administrativa e política é incomparàvelmente maior que em qualquer outra época.

O gabinete trabalhista, entretanto, não se satisfaz com isso. E apresenta agora um projeto de lei sem precedentes no mundo. Quer criar um fundo, no erário público, para capacitar os pequenos a acionarem o próprio Estado, em qualquer côrte ou tribunal de justiça da Grã-Bretanha. Aos cidadãos sem meios ou influência, aos pobres e pequenos, a nova lei daria todos os recursos necessários para enfrentar o novo monstro de sete cabeças.

Quando, por tôda a parte, a tendência geral é a de negar os direitos individuais em face dos privilégios estatais, o govêrno trabalhista, na hora mesma de transformar as indústrias básicas em propriedade nacional, põe anteparos diante dos indivíduos a fim de protegê-los contra os abocanhamentos do Estado. E' a isto que chamam democracia socialista.

ÉCOS DO ASSASSINIO DE UM JUIZ NO PIAUI

Teresina, 28 (Asp.) — Foram ouvidas novas testemunhas em tôrno do assassínio do juiz de São Pedro. O sr. José Francisco, entre outras coisas declarou: que no momento do crime havia dois soldados, um do lado de dentro e outro do lado de fora do Mercado; que um velho que segurou o dr. Clovis, depois de ferido, pediu aos soldados que prendessem o assassino, ao que os policiais responderam que não tinham ordem para efetuar essa prisão; que em São Pedro o povo em massa reconhece que o criminoso praticou o crime mandado por pessoas influentes na política; que na véspera do crime o criminoso compareceu à casa do dr. Clovis, tendo êste retribuído; que a testemunha esteve no mercado quando foi praticado o crime; que a vítima caiu a quatro passos do soldado José Carlos da Costa; que o criminoso saiu com a faca ensanguentada e com a mão levantada, sem que o soldado tomasse qualquer providência para detê-lo.

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES COM O POVO, GOVÊRNO E FÔRÇAS ARMADAS

Protesta o sr. Nasser contra a agressão a um jornalista e pede a punição dos culpados

O primeiro orador do Senado, ontem, foi o sr. Alfredo Nasser, que formulou severo protesto contra a agressão de que foi vítima o jornalista Joel Silveira, dizendo que se impõe a punição dos seus agressores, como prova, na Semana da Democracia, de que já estamos aptos para o exercício do regime.

O sr. Levindo Coelho tratou a seguir do Congresso Eucarístico ora reunido em Pôrto Alegre.

A FOME DO POVO

Foi à tribuna, depois, o sr. José Américo, que fez longo discurso a propósito da moção que ia ser discutida. Começou descrevendo a situação do Brasil antes do golpe de 29 de outubro, sob o Estado Novo, mostrando que a tendência contrária ao regime imposto e mantido pelas armas era um fato, notadamente depois das vitórias aliadas na guerra. Descreveu os últimos estertores da ditadura e os seus movimentos de salvação, como o queremismo, Constituinte com Getúlio, etc., até chegar ao dia exato do golpe, motivado pela nomeação do irmão do ex-ditador para a chefia de polícia. Veio então o 29. Para isso que está aí 7-Não. Foi uma nova experiência, que, frustrada, será a nossa desgraça. Fala de avanços e recuos, acentuando ser necessária a firmeza de uma diretriz uniforme. E' preciso evitar a descrença do povo num regime que não o beneficia. Temos que levar a sério a vida pública, temos que trabalhar, dando exemplos de sacrifícios. O país não está preparado para a vida moderna e temos que suprir essa falta de preparo trabalhando devotadamente, unificando a nação num plano superior, para o bem geral. Salienta a orientação errada que seguimos, aumentando impostos e vencimentos. Diz que os congressistas não se podem furtar à responsabilidade do que está ocorrendo e teme que o povo não suporte mais a fome que o tortura.

A MOÇÃO

Anunciada, então, a ordem do dia, cuja primeira matéria era o requerimento solicitando um voto de congratulações com o govêrno, povo e fôrças armadas, pela passagem da data de 29 de outubro, usou da palavra o sr. Ivo d'Aquino, um dos seus subscritores, juntamente com outros, representantes de cinco partidos.

Frisou que se tratava de uma verdadeira ação de congraçamento em tôrno de uma idéia. Dos que estavam ali, muitos tinham tomado parte em acontecimentos os mais diversos, e, não obstante, hoje permaneciam no Parlamento, representando todos a nação.

Nessa altura, o sr. Salgado Filho interveio para dizer que não tinha de que se arrepender e que não renegava o seu passado.

E o sr. Aloísio de Carvalho: — "Muitas vezes, muda-se para melhor." Retruca o sr. Salgado que a sua revolta é ver os que colaboraram de 1937-1945 abjurarem agora a obra do govêrno de então. Fazia questão de ser coerente.

O sr. Ivo d'Aquino lamenta as interrupções. Daí por diante, deixaram o representante do P. S. D. em paz e êle pôde defender o requerimento e justificar a moção, dentro do seu ponto de vista.

Substituiu o líder da maioria na tribuna o líder da U. D. N., que manifestou seus entusiasmos pela moção, não por barretada às fôrças armadas, mas pelo fato de a 29 de outubro termos ficado livres de um regime que nos envergonhava, de um regime indigno. Comemoravamos nessa data a volta do país à legalidade, à ordem, à dignidade. O 29 de outubro foi o coroamento de um largo e seguro movimento de civismo — declarou — e as fôrças armadas souberam cumprir seu dever, pelo que mereciam as manifestações do Senado.

Em nome do P. R., falou o sr. Atílio Vivacqua, dando integral solidariedade à moção, pois a mesma, no seu entender, estava de acôrdo com o sentimento geral do país.

Foi à tribuna o sr. Vitorino Freire. Começou dizendo, a propósito do discurso do seu colega Ernesto Dorneles, que o general Dutra não fugia à responsabilidade dos seus atos.

O sr. Dorneles declara, então, que o general Dutra não é exceção, pois todos os homens dignos procedem de igual modo. Ninguém, aliás, havia dito que o general Dutra fugiria às suas responsabilidades.

Como o orador insistisse, já agora dizendo que o general Dutra nunca procurara enfraquecer o P. S. D., o sr. Dorneles volveu:

— Êle, pessoalmente, pode não ter querido enfraquecer o P. S. D., mas a verdade é que concorreu para isso com as dissidências que facilitou dentro do partido.

Veio à baila a candidatura do sr. Carlos Luz a governador de Minas, quando ainda ministro da Justiça, e o sr. Melo Viana interveio para esclarecer o caso. A história é de ontem, mas já está muito confusa.

Quando os senadores se empenhavam na apuração da verdade, eis que o sr. Nereu Ramos os chama à ordem, pedindo-lhes se mantenham dentro do assunto do requerimento.

O orador, que ainda era o sr. Vitorino Freire, promete atender à observação, mas o sr. Ernesto Dornelles não o deixa, pois continua a aparteá-lo no sentido de repor a exatidão do seu discurso em relação ao general Dutra, que no seu pensar o orador estava desvirtuando.

Afinal, atendendo à Mesa, o sr. Vitorino termina, dando seu voto à moção em nome do PST.

Ainda falou o sr. Euclides Vieira, do partido do sr. Ademar de Barros, também a favor da moção.

Por último, o sr. Ernesto Dorneles declarou que não tinha nenhuma restrição a fazer às classes armadas no caso, divergindo, porém, do sentido político que se queira emprestar à iniciativa.

Em seguida, a moção foi submetida a votos e aprovada.

Outras matérias

Foram aprovadas, no final da ordem do dia, as seguintes matérias: Decreto Legislativo n.º 31, ratificando a decisão do Tribunal de Contas que negou registro à rescissão do contrato firmado entre a Divisão de Obras do Ministério da Justiça e a firma Lauro Henrique & Cia. para a ampliação da "Casa Maternal Melo Matos"; Decreto Legislativo n.º 33, que mantem a decisão do Tribunal de Contas denegatória do registro da escritura de desapropriação de terreno situado em "Parque Olinda". Estado do Ceará: projeto n.º 351, que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para medicamento destinado à Fundação Benjamin Guimarães e projeto do Senado n.º 48, que regulamenta, em parte, o art. 185, da Constituição Federal.

Foi rejeitado o projeto da Câmara, n.º 189, de 1948, que isenta de direitos de importação .... 1.500.000 sacas de juta, importada pela firma Basilio A. Bica.

Para uma explicação pessoal, leu um discurso sôbre o Congresso Eucarístico o sr. Cicero Vasconcelos.

Projeto

Em homenagem aos oficiais que dirigiram a resistência do 12º R. I., de Belo Horizonte, na revolução de 1930, o sr. Melo Viana, que era então vice-presidente da República, apresentou ontem o seguinte projeto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1.º — Os oficiais, sargentos e praças que pertenciam ao 12º R.I. em 3 de outubro de 1930 e que tomaram parte nas operações de reação dêste R.I. em Belo Horizonte, ao serem transferidos para a Reserva remunerada ou reformados, serão promovidos ao posto imediatamente superior com os vencimentos atualmente em vigor ou que venham a vigorar.

Parágrafo único — São assegurados os mesmos direitos e vantagens do artigo 1.º àqueles que já tenham sido nesta data, transferidos para a Reserva remunerada ou Reformados.

Artigo 2.º — Os oficiais a que se refere o artigo 1.º e seu parágrafo são: ten. cel. José Joaquim de Andrade, já falecido; major Pedro Leonardo de Campos, na Reserva; capitão Josué Justiniano Freire, na Reserva; cap. João Pessoa Cavalcante na Reserva; cap. Juarez Rabelo Sampaio na Reserva; capitão Celso de Melo Rezende, chefe da 15ª C.R.; cap. Alvaro Juvenal Antunes, na Reserva; 1.º ten. José Moacir de Salvo Castro (ferido gravemente em combate) na chefia da 2.ª Divisão da Diretoria do Pessoal do palácio da Guerra; 1.º ten. José Sales, sub-comt. do 1.º Batalhão de Transportes; 1.º ten. Aluir Campelo, na Reserva; 1.º ten. Clorindo de Campos Valadares, chefe de seção da 11ª C.R.; 1.º ten. José Lopes Bragança, sub-comt. do 2º B.C.C.L.; 2.º ten. Ruy de Brito Melo (morto em combate); 2.º ten. José Nogueira de Abreu Chagas, chefe da Seção da 11ª C.R.; 2.º ten. Cornelio da Costa Pinto, chefe de Seção na 5.ª C.R.; 2.º ten. comissionado João Melo, na Reserva; 2.º ten. comissionado Oscar Manoel da Costa, na Reserva.

Artigo 3.º — Os beneficiados que já estejam na inatividade deverão requerer ao presidente da República, dentro do prazo de seis meses da vigência desta lei, devendo o requerimento transitar pelo Ministério da Guerra, em caráter de urgência.

Artigo 4.º — Aos atuais herdeiros dos oficiais, sargentos e praças de que tratam os artigos 1.º e 2.º desta Lei são assegurados as vantagens de majoração das pensões que estejam percebendo, sendo considerados promovidos ao posto imediatamente superior, os respectivos instituidores.

Artigo 5.º — Fica assegurada a matrícula gratuita nos institutos de ensino militar aos filhos e netos dos oficiais e praças contemplados nesta Lei, desde que preencham as demais condições exigidas para o ingresso nesses estabelecimentos e apresentem os comprovantes de que são descendentes de oficial, sargento ou praça que tenha efetivamente tomado parte na luta em defesa daquela gloriosa unidade do Exército.

Artigo 6.º — Fica instituida a "Medalha de Lealdade e Bravura" destinada a premiar os combatentes do 12º R.I., oficiais, sargentos e praças que escreveram as brilhantes páginas de Valor, Bravura e Honra e Lealdade de sacrifício e Heroismo na memorável jornada de 3 de outubro de 1930 no cumprimento da Ordem, respeitando a Lei e defendendo a Constituição da Pátria, hoje felizmente reconduzida ao seu Supremo Altar.

§ 1.º — A medalha de Bravura e Lealdade será de prata dourada, formada por uma cruz de malta maçanetada de 12 pérolas, sendo quatro delas nos vértices do quadrado no vão dos braços da cruz; terá esta 35 milimetros de altura e de largura, tendo os pontos de cada ramo 15 milimetros entre si; no anverso, contornada de um filete em relêvo; com um milimetro de largura; nos intervalos dos ramos resplendor canelado, formando um quadrado com uma ponte em cada vão, medindo 24 milimetros; a cruz carregada no centro de um disco com cinco estrelas na disposição do cruzeiro do sul das Armas Nacionais, tendo em tôrno uma curva de louro, tudo em relevo.

Ao alto, por trás da cruz, uma pequena argola de 6 milimetros de diâmetro, presa a duas garras, uma na cruz, outra em um emblema composto de um mapa do Brasil em esmalte azul com um 12 de ouro encimado por uma estrela de cinco pontas, tendo ainda por trás uma garra com argola de 13 milimetros de diâmetro para prender a fita.

No Reverso, as legendas alinhadas: Exército Brasileiro; logo abaixo — Bravura e Lealdade; abaixo desta — Belo Horizonte 3-x-1930. Fita: com 30 milimetros de largura por 40 milimetros de altura, sendo chamalotada, azul ferrete, com 6 traços vermelhos e 5 brancos, representando os 5 dias e as 6 noites da "Resistência". Quando não fôr usada a medalha terá na barreta ou passadeira um número 12 de metal, dourado no centro da mesma.

§ 2.º — Fica extensiva aos oficiais e praças feridas em ação de combate à revolta a medalha "Sangue do Brasil", que apresentará as mesmas características da instituida para os feridos de guerra, com a diferença de que a fita terá a côr roxa com um frizo central igual de 12 mm. de côr vermelha.

§ 3.º — As propostas para essas medalhas serão feitas na forma da concessão da Cruz de Combate e Sangue do Brasil mediante documento comprovante da ação meritoria do proposto.

§ 4.º — A entrega dessas medalhas será feita de acôrdo com o cerimonial previsto com a solenidade presidida pelo ministro da Guerra na capital da República ou comandante da Região Militar, se os agraciados não se encontrarem no Distrito Federal.

§ 5.º — No caso de ausência do agraciado por morte ou outro motivo, as medalhas serão entregues a pessoas de suas familias.

Artigo 7.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação e o seu texto será transcrito nos boletins de tôdas as corporações militares do Brasil.

Artigo 8.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Aumento do impôsto de consumo sôbre refrigerantes

A medida provoca cerrado debate na Comissão de Finanças da Câmara

Conforme fôra prèviamente assentado, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados apreciou ontem os projetos que dizem respeito ao aumento de impôsto de consumo, e à isenção dêsse mesmo impôsto para determinados produtos, de acôrdo com o art. 15, parágrafo 1.º, da Constituição.

Todo o tempo dos trabalhos foi consumido com a discussão de emendas referentes aos impostos que incidem sôbre bebidas não alcoólicas. Uma delas, do sr. Agostinho Monteiro, sugeria o critério da proporcionalidade na tributação, tomando-se como base as bebidas acondicionadas em garrafas de um litro, a fim de evitar o tratamento desigual que se vem mantendo com relação a produtos dessa natureza. Embora a aludida emenda só determinasse um pequeno aumento na tributação dos refrigerantes vendidos em pequenos recipientes ao preço de Cr$ 1,50, encontrou cerrada resistência por parte de vários membros daquela comissão, principalmente dos srs. Luis Vianna, Aliomar Baleeiro e Toledo Piza, o primeiro dos quais apresentou uma emenda supressiva àquela do sr. Agostinho Monteiro, sendo, porém, rejeitada a sua proposta. Em seguida o sr. Toledo Piza apresentou outra emenda, também estabelecendo a proporcionalidade da tributação, mas diminuindo-a. Fazendo uma declaração de voto, o sr. Aliomar Baleeiro procurou demonstrar que o aumento era iníquo, sobretudo porque as bebidas não alcoólicas concorrem para a diminuição do consumo do alcool. A luta surda do comércio de bebidas — disse o sr. Baleeiro — não deve ecoar no Congresso Nacional. O critério majorador do impôsto representa uma justiça de interêsse de classe, de interêsse de emprêsa. Se o problema é o de se atender ao erário público em crise — continuou o representante baiano — que se lancem outros tributos, sem sobrecarregar os produtos consumidos pela classe média. Porque, então, não se tributam as ações ao portador, que vem sendo um meio de fraudar o impôsto progressivo? A justiça — concluiu — não se faz pela metade, e se trata de acabar com as iniquidades do impôsto de consumo, deve-se procurar estabelecer igualdade, também, para o tributo que incide sôbre os sapatos.

O sr. Horácio Lafer fez a comparação das duas emendas, a do sr. Agostinho Monteiro e a do sr. Toledo Piza, ambas, segundo disse, obedientes ao critério da proporcionalidade, finalizando por ficar com a primeira, porque atendia aos interêsses do fisco, e a Lei em discussão visava aumentar a receita pública.

Posta a votos a emenda do sr. Toledo Piza, foi a mesma rejeitada, ficando para a próxima sessão a votação da que foi sugerida pelo sr. Agostinho Monteiro.

COMISSÃO DA MUDANÇA DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Na sua reunião de ontem a Comissão da Mudança da Capital da República aprovou o itinerário para a viagem que os seus membros deverão realizar, no próximo dia 5, ao Triângulo Mineiro e ao Planalto Goiano.

COMISSÃO ESPECIAL DE REVISÃO DOS LIMITES DO POLÍGONO DAS SÊCAS

Também esteve reunido ontem êsse órgão parlamentar especial, que apreciou o projeto regulamentador do § 1.º, do art. 198 da Constituição, aprovando uma emenda aditiva do sr. Eunápio de Queirós, referente à incorporação de reserva especial.

RUA DEMÓCRITO DE SOUZA FILHO

Recife, 28 (Asp.) — Realizou-se a aposição das placas na nova rua Demócrito de Souza Filho, com os seguintes dizeres: "Rua Demócrito de Souza Filho — Os que morrem pela Liberdade renascem para a eternidade. — Lembrança dos seus companheiros de lutas".

VAI SER MELHORADA A LEI DE IMPRENSA

O sr. Plínio Barreto aceita críticas e emendas e está disposto a suprimir os dispositivos condenados pelos jornais

O deputado Plínio Barreto falou, ontem, na Câmara, aos jornalistas, sôbre o projeto da Comissão Mista de Leis Complementares, de que é relator, regulando a liberdade de imprensa. Colocou-o em confronto com o substitutivo oferecido pela A. B. I., e com um trabalho elaborado por dezoito jornalistas afirmando que os três não apresentam divergências de fundo quanto ao capítulo relativo à liberdade a ser regulada.

No que concerne aos abusos — continua o sr. Plínio Barreto — seguem todo mesmo critério. "Afastam-se em questões de forma como, por exemplo, neste ponto, que tem sido muito debatido: Fala o ante-projeto em publicação de notícias falsas ou de fatos verdadeiros maliciosamente apresentados capazes de provocar alarme social ou perturbação da ordem pública. O projeto da Associação Brasileira de Imprensa refere-se a notícias falsas ou a divulgação de fatos verdadeiros mas truncados ou deturpados provocando alarme social ou perturbação da ordem pública. O projeto dos jornalistas alude à publicação de notícias falsas ou de fatos verdadeiros truncados ou deturpados e que hajam provocado alarme social ou perturbação da ordem pública. Fatos verdadeiros truncados ou deturpados são, no final das contas os mesmos fatos verdadeiros maliciosamente apresentados, de que trata o ante-projeto da Comissão. Onde a diferença é capital nos três projetos e na parte final do artigo. O ante-projeto da Comissão considera abuso a publicação de notícias falsas onde fatos verdadeiros maliciosamente apresentados, capazes de provocar alarme social ou perturbação da ordem pública. Tanto o projeto da Associação como o dos jornalistas exigem que a publicação tenha provocado alarme social ou perturbação da ordem pública.

Os três consideram abuso a publicação de segredos de Estado bem como as notícias ou informações que lhe interessem à defesa."

Artigos a suprimir

Em regra, o sr. Plínio Barreto aceita as críticas formuladas pelos jornais, embora manifestando mágua pelas alusões diretas à sua pessoa, anunciando que atendeu a sugestões e adotou emendas, no sentido de suprimir alguns dos dispositivos do seu projeto, como o que exige folha corrida da Polícia para o cidadão que queira montar órgão de publicidade e outro que não admite prova da verdade em relação ao presidente da República, a chefe de Estado estrangeiro e a representante diplomático dêsse Estado. Quanto a êste último reconhece o seu perigo e admite mesmo, que "quase todo presidente da República, no Brasil, é um aprendiz de ditador". Êle próprio vai apresentar uma emenda, que não ocorreu aos outros deputados, visando a impedir, como está acontecendo na Argentina, quaisquer medidas administrativas que possam resultar em restrição à liberdade de imprensa.

Outras emendas foram aceitas, rejeitando a Comissão Mista, por inconstitucional, uma que regulava a maneira como deveria ser feita a censura, por parte do Executivo, durante o estado de sítio.

Depois de fazer comentários sôbre os três projetos, na parte referente ao direito de resposta ao julgamento dos jornalistas e penalidades a serem impostas aos condenados, o sr. Plínio Barreto concluiu dizendo-se disposto a aceitar outras sugestões que forem apresentadas desde que possam tornar melhor sua proposição, resguardando a liberdade de imprensa, mas definindo responsabilidades.

A Câmara volta a aplaudir o gesto das classes armadas,

que nesta data, em 1945, pôs têrmo à ditadura

Convicção de que nunca mais se repetirá, no Brasil, qualquer interrupção na vida do regime

A sessão da Câmara dos Deputados foi ontem, quase inteiramente, dedicada ao 29 de outubro, apresentando-se à Mesa, nas primeiras horas, com assinaturas dos srs. Acúrcio Torres, Gabriel Passos, Altamirando Requião, Raul Pila e Mário Brant, a seguinte moção:

"No ensejo do terceiro aniversário do movimento que marcou o propósito de reintegrar a Nação, definitivamente, no regime democrático, a Câmara dos Deputados congratula-se com o govêrno e com o povo e reafirma a intangibilidade dos ideais que o inspiram; endereça seus aplausos às classes armadas e aos cidadãos civis que asseguraram o êxito do movimento; reconhece que os moveu o desejo de garantir, sem maiores perturbações, a volta do país à tradicional prática da democracia representativa, fundada no voto livre, na pluralidade de partidos e no respeito à pessoa humana; e reafirma a convicção de que nunca mais se repetirá qualquer interrupção na vida do regime e que conseguiremos aprimorar o seu exercício, com a adoção de medidas tendentes a promover o progresso do país e o bem-estar do povo".

Durante a discussão do projeto, já convertido em Lei, declarando o dia de hoje feriado nacional, os deputados que o defendiam, como os que o combatiam, esgotaram o que havia a dizer agora a respeito do movimento que pôs abaixo o ditador, em 1945. De modo que, ontem, os discursos que encaminharam a votação da moção constituiram, mais ou menos, reedição dos anteriores, pouco oferecendo de novo.

Em nome da UDN, falou o sr. Euclides Figueiredo, que começou atribuindo a escolha do seu nome a uma homenagem que o partido quis prestar a um dos membros da Câmara que mais intimamente esteve ligado ao movimento de libertação liderado pelo brigadeiro Eduardo Gomes. O valôr da ação das classes armadas — disse — estava no fato de haver sentido e compreendido, naquêle momento preciso e inadiável, os anseios do povo, que não queria mais suportar uma situação que o envergonhava aos olhos do mundo. Fez breve histórico dos antecedentes do 29 de outubro, lembrando a influência do retôrno das nossas fôrças armadas dos campos de batalha italianos, onde haviam ajudado a inaugurar uma nova era, com a derrota definitiva do fascismo. Aqui, então, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica acorreram, unidos, a acabar com um estado de coisas, para cuja liquidação, na Europa, haviam contribuído, de modo decisivo.

Representando o PST, o sr. Altamirando Requião, em síntese, aconselhou que todos dormissem tranquilos, porque o general Dutra está no Catete, vigilante.

O PR foi representado pelo sr. Mário Brant, que iniciou chamando a atenção da Casa para a sua condição de mineiro, parecendo-lhe que lhe coube a tarefa de exprimir o apôio do partido à moção, "pela culpa que pesa sôbre Minas no engano de 1930". Penitencia-se do "funesto equivoco" e diz que "os democratas militantes, assim como os predicantes, podem ainda descansar", porque a democracia não é uma idéia sedimentária no Brasil, como na Inglaterra ou na Suiça. É preciso guiá-la, evitar-lhe os passos para trás e para isso "necessitamos de liberdade e de ordem, sobretudo de compreensão entre os homens públicos". Depois de reclamar união para os partidos democráticos, terminou reafirmando, em nome do Partido Republicano, o propósito de amparar e defender as instituições oriundas do contragolpe de 1945.

O sr. Eurico de Souza Leão proferiu breve discurso que pode ser resumido na afirmação feita de que "já é tempo de sepultar o cadáver putrefato do queremismo". E o sr. Luiz Silveira equiparou o 29 de outubro ao 15 de novembro, sustentando que naquela data foi reproclamada a República.

Do mesmo modo, os queremistas, representados pela voz trêmula do sr. Berto Condé, nada disseram de novo. Voltaram a argumentar com o "ambiente internacional propício ao golpe de 1937", partindo daí para a sustentação da tese marota de que, em 1945, sendo o ambiente internacional propício à democracia, deviam as classes armadas deixar o sr. Getúlio Vargas no Catete... Pois o ditador era também o homem propício...

O sr. Aureliano Leite recordou o discurso proferido pelo sr. Getúlio no dia 7 de setembro de 1937, em que dizia ser àquela a última vez que falava como presidente da República. Em novembro, deu o golpe. Interveio o sr. Vargas Neto, para lembrar, por sua vez, a entrevista concedida pelo sr. Góes Monteiro, autor do plano para o golpe, segundo o qual, sete dias antes de 10 de novembro ninguém sabia ao certo quem assumiria o novo govêrno ditatorial. Portanto, a sete de setembro, o sr. Getúlio estaria falando com sinceridade.

O líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, manifestando, pela primeira vez, o apôio do PSD ao movimento de comemoração do golpe de 1945, não andou muito longe do sr. Berto Condé: estava com a voz um tanto trêmula e de algum modo justificou o Estado Novo, dizendo que o Brasil, "como outros países mais velhos e experimentados", fôra colhido por uma fatalidade... Queixou-se que tem sido formuladas ao PSD, pelo seu silêncio neste momento, lembrando que o contragolpe de 29 de outubro foi ajudado por um dos membros mais destacados do partido, na época, que era o general Eurico Dutra.

Por fim, o sr. Barreto Pinto contou anedotas, entre as quais esta: um dos generais que fôra levar ao ministro José Linhares, a notícia de queda do ditador e o convite para assumir a presidência da República, ouviu do presidente do Supremo Tribunal Federal:

— E o Agamemnon?!

— O ministro Agamemnon Magalhães — respondeu-lhe o general — será prêso e recolhido a uma fortaleza!

— Ah! — tornou o chefe do Judiciário — Se o Agamemnon fôr prêso, não assumirei o govêrno.

— Então Vossa Excelência fique tranquilo que êle não será prêso.

Ao que ajuntou outro general:

— Bem! se o Agamemnon não vai ser prêso então ninguém o será. Vai todo mundo embora.

Finalmente, a moção foi aprovada.